

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO EM CONFORMIDADE COM O PLANO**

**3º TRIMESTRE**

**AUTORIDADES MUNICIPAIS**

**JOSÉ FORTUNATTI  
Prefeito Municipal**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**DR. CARLOS HENRIQUE CASARTELI  
Secretário Municipal de Saúde**

**MARCELO BÓSIO**

**Secretário Adjunto**

**CAROLINA SANTANNA**

**Secretária Substituta**

**JAMES MARTINS DA ROSA**

**Coordenação Geral**

**MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA**

**Conselho Municipal de Saúde**

**MIRIAN GISELE MEDEIROS WEBER**

**Assessoria de Planejamento e Programação**

**CHRISTIANE NUNES DE FREITAS**

**Coordenadoria Geral da Rede de Atenção Primária em Saúde**

**CARMEN JASPER**

**Assessoria de Comunicação**

**FABIANO BRUM BERESFORD**

**Assessoria Jurídica**

ANDERSON ARAUJO DE LIMA  
**Coordenadoria Geral da Vigilância em Saúde**  
ELAINE TWEEDIE LUIZ  
**Gerência de Regulação dos Serviços de Saúde**  
ROBERTA RIGGO DALCIN  
**Sistema Municipal de Urgência**  
ANDRÉ BELLIO  
**Coordenadoria Geral de Administração Financeira e Orçamentária**  
MAGLIANE BREVES BACEDONI BRASIL LACATELLI  
**Coordenação Geral de Apoio Técnico Administrativo**  
ROBERTO SCALCO IZQUIERDO  
**Coordenadoria Geral de Administração e Desenvolvimento dos Serviços**  
ALMIR VERGARA DE SOUZA  
**Gerência de Saúde do Servidor Municipal**  
MARIA ISABEL BITTENCOURTT  
**Hospital Materno Infantil Presidente Vargas**  
JULIO HENRIQUE G. FERREIRA  
**Hospital de Pronto Socorro**  
TANIA MARIA COUTO COELHO  
**Assessoria Parlamentar**

## **GERÊNCIAS DISTRITAIS**

MAGDA MARIA GASPARY BERTONCELLO  
**Centro**  
ANA LÚCIA DE LEÃO DAGORD  
**Noroeste-Humaitá-Navegantes e Ilhas**  
ANGELA REGINA GROFF NUNES  
**Norte e Eixo Baltazar**  
ROSANE TEREZINHA BALTAZAR  
**Leste/ Nordeste**

VÂNIA MARIA FRANTZ  
**Partenon /Lomba do Pinheiro**  
DANIELLE CERQUEIRA STEIN  
**Glória/Cruzeiro/ Cristal**  
SANDRA DALLA COSTA  
**Restinga/ Extremo Sul**  
MÁRIO CORREA EVANGELISTA JR  
**Sul/Centro Sul**

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO**

ALEXANDRA ROMAN ROSS  
**Assessoria de Planejamento e Programação**  
CLEDIMAR SOARES VEIGA  
**Centro de Saúde Vila dos Comerciários**  
DENISE ANTUNES NASCIMENTO  
**Hospital Materno Infantil Presidente Vargas**  
HERAIDA CYRELI RAUPP  
**Assessoria de Planejamento e Programação**

## SUMÁRIO POR DIRETRIZES DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

I Apresentação	5
1ª Diretriz - Vigilância, prevenção e controle de doenças e outros agravos doenças transmissíveis.	6
2ª Diretriz - Prevenção e controle de riscos à saúde decorrentes da produção e do Consumo de bens e serviços	6
3ª Diretriz - Aperfeiçoamento e ampliação da atenção primária em saúde.	39
4ª Diretriz - Ampliação do acesso e aperfeiçoamento da assistência ambulatorial especializada, das urgências e hospitalar.	93
5ª Diretriz - Implementação da assistência farmacêutica e suprimento de outros insumos estratégicos.	127
6ª Diretriz - Regulação e contratação dos serviços de saúde complementares a rede para o aperfeiçoamento da assistência	128
7ª Diretriz - Aperfeiçoamento da atenção a segmentos populacionais vulneráveis e das intervenções específicas.	164
8ª Diretriz - Desenvolvimento e fortalecimento da promoção da saúde.	189
9ª Diretriz - Implementação das ações intersetoriais com vistas a contribuir com a melhoria dos indicadores de saúde	189
10ª Diretriz – Aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão do SUS	189
Anexo I – Indicadores Assistenciais -	
Anexo II – Regulação de Serviços de Saúde	
Anexo III – Administração Financeira e Orçamentária	

## **APRESENTAÇÃO**

O presente Relatório de Gestão apresenta os resultados do terceiro trimestre do ano de 2010 enviados pelas diversas áreas dessa Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre.

Registra-se que o presente relatório buscou no Plano Municipal de Saúde 2010-2013, as diretrizes para pautar a apresentação dos dados das áreas da SMS e as avaliações das áreas que realizam este trabalho.

O processo de construção dos relatórios trimestrais do ano de 2010 tem aprimorado o instrumento na tentativa de que os resultados alcançados fundamentem-se no conjunto de ações e metas definidas na Programação Anual de Saúde.

A partir das preocupações com as indicações de eventuais ajustes no Plano Municipal de Saúde, foi constituído Grupo de Trabalho, em conjunto com o Conselho Municipal, para elaborar metodologia de elaboração dos relatórios trimestrais.

## **PRIORIDADE I - CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO**

**1º Objetivo - Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população decorrentes da produção e do consumo de bens e serviços.**

**1ª Diretriz - Vigilância, prevenção e controle de doenças e outros agravos doenças transmissíveis.**

**2ª Diretriz - Prevenção e controle de riscos à saúde decorrentes da produção e do Consumo de bens e serviços.**

## **ATENÇÃO Á VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Ao longo do terceiro trimestre de 2010 a coordenação da CGVS participou de uma série de atividades que são imprescindíveis para a estruturação e avanço das atividades de promoção, prevenção e proteção da saúde. Podem ser referenciadas as seguintes ações:

- a) Participação do grupo de trabalho que estuda as pactuações e repasses financeiros aos municípios – Comissão Intergestora Bipartite (CIB) em julho e agosto;
- b) Reunião no Gabinete do Prefeito com os Secretários do Governo Municipal e departamentos, para formulação de Comitê Intergestor de Combate a Dengue
- c) Participação das reuniões da Câmara Técnica e das Plenárias do Conselho Municipal de Saúde (CMS);
- d) Reunião com os coordenadores da SMS para retomada e atualização do plano de contingência de combate a dengue com participação de todas as coordenações afins.
- e) Participação da construção do plano metropolitano de contingência à dengue, junto com os demais municípios da região metropolitana e 1ª CRS;
- f) Apresentação das atividades da CGVS em auditoria do Ministério da Saúde sobre a vigilância em saúde;
- g) Oficina com o Coordenador Nacional do Ministério da Saúde Dr. Giovanini Coelho do programa de combate a dengue na CGVS em julho do corrente ano.

- h) Reunião para conhecimento e providências para implantação do CIEVS na CGVS, exigência do Ministério da Saúde e FIFA para a Copa 2014 em julho.
- i) Reunião sobre Sistema Estadual de Verificação de Óbitos em agosto e setembro.
- j) Participação na elaboração da minuta de contratualização de serviços de castração e chipagem de cães e gatos, finalização do projeto da Unidade Móvel de Educação e Castração e realização de encaminhamentos para efetivar o convênio de castração com a faculdade de veterinária UFRGS auxiliando tecnicamente o COMPPAD.
- k) Auditoria do MS sobre as atividades de prevenção do vetor da dengue;
- l) Reuniões com o a PROCEMPA e a empresa GSH que visam à adoção de ferramentas que possam informatizar as ações de vigilância em saúde;
- m) Proposição de orçamento financeiro para 2011;
- n) Atuação junto a Fórum de Defesa do Consumidor na Jornada pela Cidadania em agosto
- o)
- p) Reuniões técnicas objetivando o planejamento estratégico e apresentação dos encaminhamentos a coordenação atual em setembro.
- q) Participação da CGVS do Fórum do Empreendedorismo ocorrido na FIERGS promovido pelo SEBRAE em setembro.
- r) Participação da Auditoria do Ministério do Desenvolvimento Social sobre Bolsa Família em setembro.
- s) Reunião estratégica e técnica com consultores do Ministério da Saúde do Programa Nacional de Combate a Dengue para avaliar a situação epidemiológica e elaboração de mapa de risco indicando as gerencias distritais com maior probabilidade de ocorrência de surto epidêmico de Dengue em Porto Alegre em setembro.
- t) Reunião técnica com CEVS/SES a respeito da confirmação do primeiro caso autóctone de Leishmaniose Visceral em um canino em Porto Alegre em setembro.

## Ações Desenvolvidas por equipe

Tabela 1 - Demonstrativo das ações desenvolvidas pela Equipe de Zoonoses.

Equipe	Ações desenvolvidas	Período			Variação	
		2010		2009	2010	2010/2009
		3º trim.	2º trim.	3º trim.	2º/3ºtrim	3º trim.
Vigilância de zoonoses	Apreensão de animais (cães e gatos)	20	7	77	185,71	(74,03)
	Vacina polivalente e anti-rábica em cães e gatos	128	46	193	178,26	(33,68)
	Esterilização: Cães e gatos. Machos e fêmeas	89	100	143	(11,00)	(37,76)
	Controle roedores (investigação de mordeduras)	0	3	0	(100,00)	0,00
	Desratizações	924	726	622	27,27	48,55
	Controle vetores (dengue, leishmaniose, chagas e febre maculosa) – vistorias/inspeções em domicílios (PAVS 87)	63.916	32.481	31.423	96,78	103,41
	Nº de amostras caninas e felinas enviadas p/ pesquisa laboratorial de raiva (5.2.2) (não pactuado - LE 13193-09) (PAVS 81)	5	2	34	150,00	(85,29)
	Nº de amostras de quirópteros enviadas p/ pesquisa laboratorial de raiva (PAVS 84)	2	1		100,00	

N° de bloqueios com vacinação anti-rábica canina e felina (VARC) em caso de raiva animal <sup>1</sup>	0	0	1	0,00	(100,00)
N° de estudos entomológicos de flebotomíneos em áreas com transmissão de leishmaniose	9	9	9	0,00	0,00

<sup>1</sup> não houve diagnóstico de quirópteros positivos para raiva e outros mamíferos (cães e gatos).

**Microchips em Cães** – foram microchipados 145 cães no terceiro trimestre de 2010.

**Ações comunitárias de controle parasitário e educação em saúde** – foram realizadas 65 ações comunitárias com educação em saúde sobre a posse de animais, zoonoses e agravos de mordeduras com a aplicação de endo-ectoparasiticida em cães e gatos, totalizando 866 animais medicados contra parasitas com potencial zoonóticos.

**Vistorias Técnicas Zoossanitárias** – foram realizadas 36 vistorias técnicas 3º trimestre.

**Inquéritos de Mordedura** - foram realizados no 3º trimestre 54 inquéritos de mordedura, avaliando as condições zoossanitárias, etológicas e de riscos à saúde.

**Ações Fiscais Zoossanitárias** – foram realizadas 489 ações fiscais zoossanitárias, fiscalizando situações de criações irregulares de animais domésticos, posse de animais agressores, condições de segurança de residências que possuem animais de potencial agressivo e que colocam risco a população, entre outras situações inerentes.

**Tabela 2 - Demonstrativo das ações desenvolvidas pela equipe de Vigilância em Serviços e Produtos de Interesse à Saúde.**

Equipes	Ações desenvolvidas	Período			Variação	
		2010		2009	2010	2010/2009
		3º trim.	2º trim.	3º trim.	2º/ 3ºtrim	3º trim.
Vigilância de Serviços e Produtos de Interesse à Saúde	Inspeções Realizadas	365	597	603	(38,86)	(39,47)
	Reclamações/ Denúncias Recebidas (CIB 250)	14	87	396	(83,91)	(96,46)
	Reclamações/ Denúncias atendidas (CIB 250)	2	6	36	(66,67)	(94,44)
	Licenciamento (alvarás liberados)	389	430	414	(9,53)	(6,04)
	Avaliação de projetos arquitetônicos <sup>1</sup>	55	35	49	57,14	12,24
	Nº Instituições de longa permanência para idosos inspecionadas (13.3.3) (PAVS SANITÁRIA)	16	14	45	14,29	(93,33)
	Nº de serviços de medicina nuclear e radioterapia inspecionados (PAVS SANITÁRIA)	4	0	1	0,00	300,00
	Nº de serviços de quimioterapia inspecionados (PAVS SANITÁRIA)	3	1	6	200,00	(50,00)

	Nº de laboratórios de anatomia patológica e citológica inspecionados (PAVS SANITÁRIA)	4	0	5	0,00	(20,00)
	Nº de serviços de hemoterapia inspecionados (PAVS SANITÁRIA)	5	3	9	66,67	(44,44)
	Nº de serviços de diálise e nefrologia inspecionados (PAVS SANITÁRIA)	2	3	0	(33,33)	0,00
	Atividades Educativas (orientações técnicas)	0	4	7	(100,00)	(100,00)

<sup>1</sup> Consideram-se projetos aprovados e rejeitados (pareceres parcial e final).

**Tabela 3 - Demonstrativo das ações desenvolvidas pela Equipe de vigilância de águas.**

Equipes	Ações desenvolvidas	Período			Variação	
		2010		2009	2010	2010/2009
		3º trim.	2º trim.	3º trim.	2º/3ºtrim	3º trim.
Vigilância de Águas	Denúncias (reclamações recebidas)	184	202	319	(8,91)	(42,32)
	Notificações (+ orientações técnicas)	172	177	274	(2,82)	(37,23)
	Auto de Infração	8	14	17	(42,86)	(52,94)
	Ativ. Educativas	9	38	18	(76,32)	(50,00)

	Nº de análises de cloro residual livre, turbidez e bacteriológicas para fins de vigilância e monitoramento da qualidade da água realizadas (SISFACTO-PACTO DE GESTÃO 33)	<b>477</b>	<b>477</b>	<b>477</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Nº de análises de teores de fluoreto na água para consumo humano	<b>159</b>	<b>159</b>	<b>159</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Nº de inspeções sanitárias em sistemas de abastecimento de água	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Envio de relatório semestral com informações sobre as ações desenvolvidas pelo VIGIAGUA, conforme modelo padronizado pela CGVAM e adaptado pela DVAS/CEVS/SE S/RS (PAVS 64)	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Nº de SAA cadastrados no SISAGUA	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	Nº de relatórios mensais de controle da qualidade da água dos SAA cadastrados, recebidos e digitados no SISAGUA conforme	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

	Portaria nº 518/2004 (PAVS 65)					
--	--------------------------------------	--	--	--	--	--

**Tabela 4 - Demonstrativo das ações desenvolvidas pela equipe de Vigilância em Eventos Vitais.**

Equipes	Ações desenvolvidas	Período			Variação	
		2010		2009	2010	2010/2009
		3º trim.	2º trim.	3º trim.	2º/ 3ºtrim	3º trim.
<b>Equipe de Vigilância em Eventos Vitais</b>	Fornecimento DO	5.524	3.391	4.550	61,39	21,41
	Fornecimento DNV	4.170	11.400	7.500	52,00	(44,40)
	Atividades educativas		10			
	Nº de nascidos vivos – SINASC (SUS + privado) (PAVS 110)	3.207	4.701	4.633	(31,78)	(30,78)
	Nº de nascidos vivos, de mães que realizaram 7 ou + consultas pré-natal (SISPACTO PACTO PELA VIDA - PRIORIDADE VI-18)	2.342	3.331	3.190	(29,69)	(26,58)
	Nº de testes para sífilis (VDRL) realizados em gestantes – SUS (PAVS 15)	2.048	3.460	3.210	(40,81)	(36,20)
	Nº de casos de sífilis em gestantes diagnosticados e notificados no SINAN (PAVS 13)	22	32	19	(31,25)	15,79

Nº de partos normais, cesários, e curetagens pós aborto/SUS	<b>2.258</b>	<b>3.785</b>	<b>3.562</b>	<b>(40,34)</b>	<b>(36,61)</b>
Nº absoluto de óbitos de mulheres em idade fértil	<b>78</b>	<b>147</b>	<b>150</b>	<b>(46,94)</b>	<b>(48,00)</b>
Nº de óbitos de mulheres em idade fértil investigados (PAVS 10 e SISPACTO-PACTO PELA VIDA-6)	<b>78</b>	<b>137</b>	<b>150</b>	<b>(43,07)</b>	<b>(48,00)</b>
Nº absoluto de óbitos em menores de 1 ano (PAVS 8)	<b>35</b>	<b>65</b>	<b>60</b>	<b>(46,15)</b>	<b>(41,67)</b>
Nº de óbitos em menores de 1 ano investigados (PAVS 8)	<b>35</b>	<b>65</b>	<b>60</b>	<b>(46,15)</b>	<b>(41,67)</b>
Nº de óbitos de crianças de 1 a 4 anos (PAVS 8)	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>(75,00)</b>	<b>(85,71)</b>
Nº de óbitos de crianças de 1 a 4 anos investigados	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>(75,00)</b>	<b>(85,71)</b>
Nº absoluto de óbitos infantis até 28 dias de vida (neonatal) (PAVS 8)	<b>20</b>	<b>38</b>	<b>31</b>	<b>(47,37)</b>	<b>(35,48)</b>
Nº de nascidos vivos com baixo peso - < 2500g	<b>326</b>	<b>489</b>	<b>504</b>	<b>(33,33)</b>	<b>(35,32)</b>
Nº de nascidos vivos com muito baixo peso - < 1500g	<b>56</b>	<b>66</b>	<b>77</b>	<b>(15,15)</b>	<b>(27,27)</b>
Nº de óbitos de crianças e adolescentes de 5 a 15 anos	<b>8</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>(46,67)</b>	<b>(38,46)</b>

	Nº de óbitos de crianças e adolescentes de 5 a 15 anos investigados	8	15	13	(46,67)	(38,46)
--	---	---	----	----	---------	---------

**Atividades de relevância da equipe:**

- Assessoria da Equipe de Eventos Vitais eventual à Epidemiologia em Doenças Transmissíveis de Notificação Compulsória, “APAC”s (formulários de autorização de exames de alto custo).
- Assessoria da Equipe de Eventos Vitais eventual ao núcleo de imunizações em reações adversas de vacinas e treinamentos.
- Assessoria da enf. Anelise Breier no reconhecimento de 15 setores censitários (7 no bairro Bom Fim e 8 no Rio Branco) para listagem de restaurantes, lancherias e minimercados existentes nos mesmos.
- Assessoria da Anelise em epidemiologia para a Equipe de Alimentos em julho (1 encontro), agosto (2 encontros) e setembro (2 encontros)
- Assessoria do Dr. Eugênio em informática para a GD Centro em setembro (1 encontro)
- Assessoria do Dr. Eugênio em geo-referenciamento para a UFRGS em agosto (1 encontro)
- Assessoria do Juarez eventual ao núcleo de imunizações em reações adversas de vacinas e treinamentos.
- Responsabilidade Técnica dos profissionais de Enfermagem junto ao COREN RS ( 5 enfermeiros, 5 técnicos de enfermagem e 25 estagiários de graduação de enfermagem)
- Assessoria da Kátia Ferreira no trabalho de organização e revisão do livro sobre os 15 anos de história da CGVS – reuniões semanais da comissão.

**Tabela 5 - Demonstrativo das ações desenvolvidas pela equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis**

Equipes	Ações desenvolvidas	Período			Variação	
		2010		2009	2010	2010/2009
		3º trim.	2º trim.	3º trim.	2º/3ºtrim	3º trim.

<b>Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis</b>	Nº de crianças e adolescentes de 1 a 19 anos vacinados contra a hepatite B	<b>554</b>	<b>975</b>	<b>744</b>	<b>(43,18)</b>	<b>(25,54)</b>
	Nº de adultos de 20 a 39 anos vacinados contra a rubéola	<b>270</b>	<b>213</b>	<b>188</b>	<b>26,76</b>	<b>43,62</b>
	Nº de crianças menores de 1 ano vacinadas com Tetravalente - 3ª dose (SISPACTO- PACTO DE GESTÃO 32)	<b>3.761</b>	<b>3.475</b>	<b>4.043</b>	<b>8,23</b>	<b>(6,98)</b>
	Nº de crianças menores de 1 ano vacinadas com anti-Hep. B - 3ª dose	<b>4.032</b>	<b>3.563</b>	<b>4.103</b>	<b>13,16</b>	<b>(1,73)</b>
	Nº de crianças de 12 a 23 meses vacinadas com tríplice viral	<b>4.129</b>	<b>3.974</b>	<b>4.304</b>	<b>3,90</b>	<b>(4,07)</b>
	Nº de crianças menores de 5 anos vacinadas com SABIN/Campanha	<b>77.230</b> Campanha 2ª etapa	<b>74.292</b> Campanha 1ª etapa	<b>78.941</b> Campanha 2ª etapa		
	Nº de Idosos vacinados contra influenza/ Campanha (PAVS 6)	<b>0</b>	<b>147.121</b> Campanha	<b>0</b>		
	Nº de vacinados dentro faixas etária preconizadas contra H1N1/ Campanha		<b>936.291</b> Campanha			
	Nº de eventos adversos graves pós-vacinação notificados	<b>68</b>	<b>74</b>	<b>74</b>	<b>(8,11)</b>	<b>(8,11)</b>

	Nº de eventos adversos graves pós-vacinação investigados	<b>68</b>	<b>74</b>	<b>74</b>	<b>(8,11)</b>	<b>(8,11)</b>
	Nº de casos de doenças exantemáticas investigados em até 48 horas após a notificação (PAVS 95)	<b>32</b>	<b>10</b>	<b>18</b>	<b>220,00</b>	<b>77,78</b>
	Nº de casos de Sarampo e Rubéola investigados laboratorialment e (PAVS 96)	<b>32</b>	<b>10</b>	<b>18</b>	<b>220,00</b>	<b>77,78</b>
	Nº de casos de meningites bacterianas confirmados por laboratórios (com cultura, contra-imuno-eletroforese ou látex) (PAVS 100)	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>19</b>	<b>(15,38)</b>	<b>(42,11)</b>

**Tabela 6 - Demonstrativo das ações desenvolvidas pela equipe de Vigilância em Alimentos**

Equipes	Ações desenvolvidas	Período			Variação	
		2010		2009	2010	2010/2009
		3º trim.	2º trim.	3º trim.	2º/3ºtrim	3º trim.
Vigilância de Alimentos	Nº de Restaurantes e Similares inspecionados – serviços de alimentação (PAVS 43) e (PAVS SANITÁRIA	<b>589</b>	<b>583</b>	<b>758</b>	<b>1,03</b>	<b>(22,30)</b>

	Nº de denúncias/reclamações recebidas (CIB 250)	95	94	79	1,06	20,25	
	Nº de denúncias/reclamações atendidas (CIB 250)	93	140	60	(33,57)	55,00	
	Nº de Cozinhas industriais e hospitalares inspecionadas (PAVS 43) e (PAVS SANITÁRIA)	26	28	7	(7,14)	271,43	
	Atividades Educativas	4	1	3	300,00	33,33	
	Autos de Infração	138	80	94	72,50	46,81	
	Apreensão de Produtos	Um	838	311	1040	169,45	(19,42)
		Kg	2137	1.466	1783	45,77	19,85
		L	5	8	17	(37,50)	(70,59)

**Atividades educativas:** desde a legislação estadual (2007) que exige que os proprietários de comércio e serviços de alimentação realizem curso de boas práticas na manipulação de alimentos, com carga horária mínima estipulada em 16 horas e em entidade de ensino credenciada para tal atividade, a equipe de alimentos da CGVS reduziu em muito suas atividades educativas, que eram voltadas para esse segmento. No mês de julho nossa equipe ministrou duas palestras para o Setor de Nutrição da SMED, onde foram capacitadas 400 profissionais da área de alimentação.

**Inspeções:** No item relacionado na tabela como outros serviços de alimentação inspecionados, cabe ressaltar que no que no mês de setembro ocorreu o acampamento farroupilha, no qual foram instaladas 23 bancas de comércio de

alimentos, as quais foram por nós fiscalizadas. Também iniciamos, no mês de setembro, vistorias nas cozinhas hospitalares e copas, tendo sido vistoriados quatro hospitais.

**Outras Atividades:** Em julho fomos procurados pela Comissão de Comunicação do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul, para gravarmos uma entrevista sobre as atividades realizadas pela Equipe e quais os cuidados que o consumidor deve ter com os alimentos consumidos. A qual foi ao ar no programa Mundo em Sintonia, que é transmitido pela TVE, as terças-feiras, à noite. No período de 09 a 12 de setembro participamos com um espaço na Feira do Empreendedor promovido pelo SENAI/SEBRAE, onde na oportunidade orientamos os empreendedores sobre o regramento para a solicitação de alvará de saúde, para comércio de alimentos.

**Interface com outros órgãos:** Participamos de um grupo de trabalho sobre agrotóxicos em hortigranjeiros, onde participam a Secretaria Estadual da Saúde – setor de alimentos, Emater e Ministério Público, este grupo neste trimestre reuniu-se para organizar os conteúdos a serem abordados em palestras que serão ministradas para os produtores da CEASA. Participamos no mês de julho do Fórum Regional da Agricultura do Alto do Jacui, promovido pela Emater.

**Capacitações:** em julho a Equipe recebeu capacitação sobre Surtos de DTAS, ministrado pela colega da Equipe de Epidemiologia. Em setembro participamos de palestra sobre listeriose promovida Laborclin.

**Tabela 7 - Demonstrativo das ações desenvolvidas pela equipe Administrativa**

Equipes	Ações desenvolvidas		Período			Variação	
			2010		2009	2010	2010/2009
			3º trim.	2º trim.	3º trim.	2º/3ºtrim	3º trim.
Equipe Administrativa	Multas Aplicadas	Águas	19	23	1	(17,39)	1.800,00
		EVA	35	398	44	(91,21)	(20,45)
		EVSPIS	117	125	5	(6,40)	2.240,00

	NVRV	9	11	0	(18,18)	0,00
	NVPA	7	45	1	(84,44)	0,00
	Multas Pagas	171	97	39	76,29	338,46
	Alvarás Retirados	460	458	295	0,44	55,93
	Alvarás Renovados	478	476	462	0,42	3,46
	Processos Julgados	196	631	226	(68,94)	(13,27)

**Tabela 8 - Demonstrativo das ações desenvolvidas pela equipe Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador – EVESAT**

Equipe	Ações desenvolvidas	Período			Variação	
		2010		2009	2010	2010/2009
		3º trim.	2º trim.	3º trim.	2º/3ºtrim	3º trim.
Vigilância em Saúde Ambiental e do trabalhador	Inspeções realizadas	36	13	17	176,92	111,76
	Reclamações/denúncias recebidas	6	1	6	500,00	0,00
	Participação no licenciamento ambiental ERB	35	13	11	169,23	218,18
	Relatório de impacto ambiental de grandes empreendimentos	0	5	0	(100,00)	0,00
	Processos de licença de instalação de grandes empreendimentos, licença prévia.	1	0	0	0,00	0,00

Inspeção em postos de gasolina projeto Benzeno (NOVO)*	1	-	-	-	-
Reuniões com a rede para implantação das unidades sentinelas - (Vigiar) *	5	-	-	-	-
Participação nas câmaras técnicas do COMAM	4	3	2	33,33	100,00
Óbitos relacionados ao trabalho.	0	1	2	(100,00)	(100,00)
N° de Óbitos relacionados ao trabalho investigados	0	1	2	(100,00)	(100,00)
Notificação para SINAN - (SISPACTO – PACTO PELA VIDA – Prioridade VII ST 23)	49	35	36	40,00	36,11
N° de Unidades Sentinelas notificando doenças e agravos relacionados ao trabalho no SINAN. (PAVS 49)	2	2	2	0,00	0,00
Casos de doenças e agravos notificados SIST-RS (SISPACTO – INDICADORES-RS 15)	95	182	193	(47,80)	(50,78)

Capacitações de saúde do trabalhador - oferecidas	1	4	-	-	-
Participações em reuniões técnicas de saúde do trabalhador	3	5	-	-	-

### Vigilância Epidemiológica Indicadores de Morbidade

**Tabela 1 - Indicadores de morbidade relacionados às Doenças Transmissíveis Agudas**

	casos	Período			Variação	
		2010		2009	2010	2010/2009
		3º trim.	2º trim.	3º trim.	2º/3ºtrim	3º trim.
<b>DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS AGUDAS</b>						
<b>Dengue (PAVS 21)</b>	Notificados e investigados	147	42	3	250,00	4.800,00
	confirmados	27	15	1	80,00	2.600,00
<b>Leptospirose</b>	Notificados e investigados	48	22	17	118,18	182,35
	confirmados	15	1	6	1.400,00	150,00
<b>Meningite</b>	Notificados e investigados	15	18	40	(16,67)	(62,50)
	confirmados	15	18	40	(16,67)	(62,50)
<b>Hepatite Viral (PAVS 38)</b>	Notificados, investigados e confirmados	78	151	164	(48,34)	(52,44)
<b>Doenças diarréicas Agudas</b>	Notificados, investigados e confirmados	350	355	235	(1,41)	48,94

**Tabela 2- Indicadores de morbidade relacionados às Doenças Transmissíveis Crônicas**

	casos	Período			Variação	
		2010		2009	2010	2010/2009
		3º trim.	2º trim.	3º trim.	2º/3ºtrim	3º trim.
<b>DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS CRÔNICAS</b>						

Tuberculose (PAVS 30)	Casos novos	268	177	209	51,41	28,23
	Percentual de altas por cura da coorte de casos novos	44,7	61,5	54,6	(27,32)	(18,13)
	Percentual de casos encerrados por abandono da coorte	27,0	18,6	16,3	45,16	65,64
Hanseníase (PAVS 25-27)	Casos novos	2	3	4	(33,33)	(50,00)

### Vigilância da Dengue<sup>1</sup>

	Período			Variação	
	2010		2009	2010	2010/2009
	3º trim.	2º trim.	3º trim.	2º/3º trim	3º trim.
Bairros com presença de <i>A.aegypti</i>	33	73	20	(54,79)	65,00
Bairros com IIP ≥ 1%	0	64	0	(100,00)	0,00
Bairros com IIP < 1%	82	9	20	811,11	310,00
Bairros sem <i>A. aegypti</i>	49	5	54	880,00	(9,26)
Número de estratos positivos	31	30	7	3,33	342,86
Número de estratos com IIP ≥ 1%	0	25	0	(100,00)	0,00
Índice de infestação máximo registrado (%)	0,8	8,9	0,9	(91,01)	(11,11)
Número de estratos com IIP < 1%	31	5	7	520,00	342,86
Número de estratos sem <i>A. aegypti</i>	18	1	17	1.700,00	5,88
Número de imóveis visitados (SISPACTO INDICADORES RS – 5)	13.862	8.605	9.012	61,09	53,82
Número de imóveis positivos para <i>A.aegypti</i>	17	249	10	(93,17)	70,00
Número de criadouros positivos para <i>A. aegypti</i>	17	289	12	(94,12)	41,67

IIP médio do município (%)	<b>0,1</b>	<b>2,9</b>	<b>0,1</b>	<b>(96,55)</b>	<b>0,00</b>
Índice de Breteau do município	<b>0,1</b>	<b>3,4</b>	<b>0,1</b>	<b>(97,06)</b>	<b>0,00</b>

Fonte:

Todos as informações acima foram extraídas dos relatórios dos Levantamentos de índices do *Aedes aegypti* – LIRAs. Os relatórios, na íntegra, estão disponíveis no site da PMPA [www2.portoalegre.rs.gov.br/dengue](http://www2.portoalegre.rs.gov.br/dengue)

OBS: Período 3º trimestre 2010: LIRA agosto/2010

Período 2º trimestre 2010: LIRA maio/2010

Período 3º trimestre 2009: LIRA agosto/2009

**Tabela – Distribuição de óbitos por GD, período 2009-2010**

Mes	GD1		GD2		GD3		GD4		GD5		GD6		GD7		GD8	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Jan	177	183	101	111	94	84	85	64	105	99	92	112	92	116	46	40
Fev	160	198	96	134	84	93	58	92	87	100	100	147	83	106	38	54
Mar	188	156	103	101	93	86	89	68	87	87	83	98	93	104	34	39
Abr	156	182	131	103	85	85	64	64	92	93	95	112	88	95	37	39
Mai	172	188	106	101	87	109	88	69	101	92	99	122	107	108	55	43
Jun	199	198	114	133	128	110	100	72	88	80	121	114	137	103	38	43
Jul	237	172	148	123	143	97	123	80	122	84	151	108	134	116	54	40
Ago	234	154	133	86	121	78	111	55	109	72	144	74	140	68	56	26
Set	173	8	116	6	73	6	88	5	88	8	112	4	102	6	50	1
Out	209		126		88		85		98		125		113		37	
Nov	183		112		76		83		104		114		106		43	
Dez	166		108		75		85		96		129		101		45	

**Tabela- Distribuição de Óbitos em menores de 1 ano por GD, período 2009-2010**

Mês	GD1		GD2		GD3		GD4		GD5		GD6		GD7		GD8	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Jan	3	4	0	0	2	3	1	2	7	2	3	2	2	3	0	1
Fev	1	4	1	4	4	3	0	1	3	2	1	1	2	1	0	0
Mar	1	0	0	0	2	1	3	1	3	3	0	0	3	3	0	2
Abr	0	2	3	1	1	2	1	0	1	3	4	3	2	3	0	1
Mai	0	1	2	1	3	4	1	3	1	6	3	1	2	7	0	1
Jun	0	1	2	1	1	1	2	4	1	1	2	6	1	4	1	3
Jul	1	0	2	1	2	1	1	1	2	1	2	1	5	6	4	2
Ago	2	1	2	1	0	2	6	1	0	2	2	0	5	0	2	1
Set	3	1	4	0	1	3	6	3	0	0	2	3	0	0	0	0
Out	1		3		2		0		0		2		3		1	
Nov	1		1		2		2		1		2		2		0	
Dez	3		0		0		3		1		2		2		0	

## Indicadores Gerais

### Ciclo Grávido-Puerperal

	Período			Variação	
	2010		2009	2010	2010/2009
	3º trim.	2º trim.	3º trim.	2º/ 3ºtrim	3º trim.
Nº de nascidos vivos - – SINASC (SUS + rede privada) (PAVS 110)	3.207	4.701	4.633	(31,78)	(30,78)
Nº de nascidos vivos, de mães que realizaram 7ou + consultas pré-natal - SINASC (SISPACTO PACTO PELA VIDA - PRIORIDADE VI-18)	2.342	3.331	3.190	(29,69)	(26,58)
Nº de testes para sífilis (VDRL) realizados em gestantes – SUS (PAVS 15)	2.048	3.460	3.210	(40,81)	(36,20)
Nº de casos de sífilis em gestantes diagnosticados e notificados no SINAN (PAVS 13)	22	32	19	(31,25)	15,79
Nº de partos normais, cesários, e curetagens pós aborto /SUS	2.258	3.785	3.562	(40,34)	(36,61)
Nº de partos normais	1.349	2.252	2.150	(40,10)	(37,26)
Nº de partos cesáreos	699	1.208	1.066	(42,14)	(34,43)
Nº curetagens pós aborto	210	325	346	(35,38)	(39,31)
Nº absoluto de óbitos de mulheres em idade fértil (PAVS 10 e SISPACTO PRIORIDADE III-6)	78	137	150	(43,07)	(48,00)
Nº de óbitos de mulheres em idade fértil investigados (PAVS 10)	78	137	150	(43,07)	(48,00)

**Nº. de nascidos vivos (NV)** – Em comparação do 3º trimestre de 2009 com o de 2010 ocorreu uma significativa diminuição sazonal do no número de nascidos vivos. Os

números iniciais de 2010, do 1º semestre mostram a tendência de decréscimo no indicador.

**Nascidos vivos de mães com 7 ou + consultas pré-natal** – No 3º trimestre de 2010 a relação entre o total de nascidos vivos (NV) e os NV de mães com mais de 7 consultas pré-natal ficou em 73,03%.

**Obs.** Os dados do Sinasc (fonte dessa informação) estão sujeitos à alteração durante o ano até o fechamento oficial do banco de dados.

### Ciclo de Vida da Criança

	Período			Variação	
	2010		2009	2010	2010/2009
	3º trim.	2º trim.	3º trim.	2º/3ºtrim	3º trim.
Nº absoluto de óbitos em menores de 1 ano (PAVS 8/ SISPACTO PRIORIDADE III-5)	35	65	60	(46,15)	(41,67)
Nº de óbitos em menores de 1 ano investigados (SISPACTO PRIORIDADE III-5)	35	65	60	(46,15)	(41,67)
Nº de óbitos de crianças de 1 a 4 anos (PAVS 8/SISPACTO PRIORIDADE III-5)	2	8	14	(75,00)	(85,71)
Nº de óbitos de crianças de 1 a 4 anos investigados (SISPACTO PRIORIDADE III-5)	2	8	14	(75,00)	(85,71)
Nº absoluto de óbitos infantis até 28 dias de vida (neonatal) (PAVS 6 e SISPACTO PRIORIDADE III-5)	20	38	31	(47,37)	(35,48)
Nº de nascidos vivos com baixo peso - < 2500g	326	489	504	(33,33)	(35,32)
Nº de nascidos vivos com muito baixo peso - < 1500g	56	66	77	(15,15)	(27,27)
Nº de crianças menores de 1 ano vacinadas com Tetravalente - 3ª dose (PAVS 97)	3.761	3.475	4.043	8,23	(6,98)

Nº de crianças menores de 1 ano vacinadas com anti-Hep. B – 3ª dose*	<b>4.032</b>	<b>3.563</b>	<b>4.103</b>	<b>13,16</b>	<b>(1,73)</b>
Nº de crianças de 12 a 23 meses vacinadas com tríplice viral (PAVS 97)	<b>4.129</b>	<b>3.974</b>	<b>4.304</b>	<b>3,90</b>	<b>(4,07)</b>
Nº de crianças menores de 5 anos vacinadas com SABIN/Campanha	<b>77.230</b>	<b>74.292</b>	<b>78.941</b>	<b>3,95</b>	<b>(2,17)</b>
Nº óbitos por IRA em menores de 5 anos		<b>5</b>	<b>15</b>		

\*Indicadores não pactuados em 2010

**Óbitos em menores de 1 ano** – Observam-se uma tendência de diminuição do nº de óbitos em menores de um ano, comparando o 3º trimestre de 2009 (12,95) e 2010 (10,91).

**Óbitos infantis até 28 dias de vida (neonatal)** – Na comparação entre o 3º trimestre de 2009 (51,67%) e 2010 (57,14%) o percentual de óbitos neonatal corresponde a uma média de 54,40% dos óbitos infantis. Em comparação com o segundo trimestre de 2010, houve uma queda significativa dos óbitos infantis em menores de 28 dias.

**Nascidos Vivos com baixo peso** – Observa-se uma tendência de estabilização do número de nascidos vivos com baixo peso entre os trimestres comparados de 2009 e 2010, com uma média de 10,16 % dos nascidos vivos.

**Nascidos Vivos com muito baixo peso** – No 3º trimestre de 2009, esse percentual é de 1,66% em relação aos NV do trimestre e em 2010 chega a 1,74%.

### Ciclo de Vida do Adulto – Comparativo do 3º trim. de 2009 e 2010

	Período			Variação	
	2010		2009	2010	2010/2009
	3º trim.	2º trim.	3º trim.	2º/ 3ºtrim	3º trim.
Nº de declarações de óbito digitadas	1.576	2.638	3.140	(40,26)	(49,81)
Nº de óbitos de crianças e adolescentes de 5 a 15 anos	8	15	13	(46,67)	(38,46)
Nº de óbitos de crianças e adolescentes de 5 a 15 anos investigados	8	15	13	(46,67)	(38,46)
Nº de crianças e adolescentes 1 a 19 anos vacinados contra a hepatite B	554	975	744	(43,18)	(25,54)
Nº de adultos de 20 a 39 anos vacinados contra a rubéola	270	213	188	26,76	43,62
Nº de casos novos de Tuberculose Bacilíferos	268	177	209	51,41	28,23
Percentual de altas por cura da coorte de casos novos de Tuberculose Bacilíferos (SISPACTO PRIORIDADE IV-10)	44,7	61,5	54,6	(27,32)	(18,13)
Percentual de casos encerrados por abandono da coorte de casos diagnosticados de Tuberculose	27,0	18,6	16,3	45,16	65,64
Nº de casos novos de Hanseníase (SISPACTO PRIORIDADE IV-9)	2	3	4	(33,33)	(50,00)
Nº de avaliações do grau de incapacidades físicas I e II nos casos novos de hanseníase (PAVS 26)	0	3	3	(100,00)	(100,00)
Nº de avaliações do grau de incapacidades físicas I e II nos casos curados de hanseníase (PAVS 27)	3	0	1	0,00	200,00
Nº de contatos intradomiciliares	0	1	2	(100,00)	(100,00)

examinados dos casos novos de hanseníase (PAVS 25)					
Nº de tratamentos de casos de Leishmaniose tegumentar americana (LTA) e leishmaniose visceral (LV) (PAVS 87, PAVS 77 E 78)	0	0	0	0,00	0,00

### Tuberculose (TB)

No terceiro trimestre de 2010 observou-se um significativo aumento do número de casos novos bacilíferos, além da pequena diminuição nos percentuais de cura e pequeno aumento nos percentuais de abandono, como observado nos trimestres anteriores.

	Período			Variação	
	2010		2009	2010	2010/2009
	3º trim.	2º trim.	3º trim.	2º/3ºtrim	3º trim.
Nº de Óbitos relacionados ao trabalho investigados	0	1	2	(100,00)	(100,00)
Nº de Unidades Sentinelas notificando doenças e agravos relacionados ao trabalho no SINAN (PAVS 49/PRIORIDADE VII-23/INDICADORES-15)	2	2	2	0,00	0,00
Nº de casos de doenças exantemáticas investigados em até 48 horas após a notificação (PAVS 96)	32	10	18	220,00	77,78
Nº de casos de Sarampo e Rubéola investigados laboratorialmente (PAVS 95)	32	10	18	220,00	77,78
Nº de casos de meningites bacterianas confirmados por laboratórios (com cultura, contra-imuno-eletroforese)	11	13	19	(15,38)	(42,11)

ou látex) (PAVS 100)					
Nº de casos de dengue notificados e investigados (PAVS 21)	147	42	3	250,00	4.800,00
Nº de casos de dengue confirmados	27	15	1	80,00	2.600,00
Nº de casos de leptospirose notificados e investigados	48	22	17	118,18	182,35
Nº de casos de leptospirose confirmados	15	1	6	1.400,00	150,00
Nº de surtos de Doenças Diarréicas Aguda (DDA) identificados	350	355	235	(1,41)	48,94
Percentual de casos de doenças de notificação compulsória com encerramento oportuno da investigação epidemiológica		94% dado semestral	95%		
Nº de eventos adversos graves pós-vacinação notificados	68	74	74	(8,11)	(8,11)
Nº de eventos adversos graves pós-vacinação investigados	68	74	74	(8,11)	(8,11)
Nº de informes epidemiológicos elaborados	1	1	0	0,00	0,00
Nº de análises de cloro residual livre, turbidez e bacteriológicas para fins de vigilância e monitoramento da qualidade da água realizadas	477	477	477	0,00	0,00
Nº de análises de teores de fluoreto na água para consumo humano	159	159	159	0,00	0,00
Envio de relatório semestral com informações sobre as ações desenvolvidas pelo VIGIAGUA, conforme modelo padronizado pela CGVAM e adaptado pela DVAS/CEVS/SES/RS (PAVS 65)	1	0	1	0,00	0,00

Nº de SAA cadastrados no SISAGUA	7	7	7	0,00	0,00
Nº de relatórios mensais de controle da qualidade da água dos SAA cadastrados, recebidos e digitados no SISAGUA conforme Portaria nº 518/2004 (PAVS 64)	21	21	21	0,00	0,00
Nº de imóveis inspecionados p/ identificação/eliminação de focos e/ou criadouros de <i>Aedes aegypti</i> e <i>A albopictus</i> , calculado de acordo com a situação de infestação do município e a Norma Técnica do Programa de Controle da Dengue (PAVS 17)	81.160	42.437	47.368	91,25	71,34
Nº de imóveis com focos de <i>A Aegypti</i> encontrados*(PAVS 17)	149	812	11	(81,65)	1.254,55
Nº de imóveis com focos de <i>A Aegypti</i> tratados (5.3.2)* (PAVS 17)	41.034	23.407	11.681	75,31	251,29
Nº de visitas em PIT realizadas (5.1.5)*	3	3	3	0,00	0,00
Nº de estudos entomológicos de flebotomíneos em áreas com transmissão de leishmaniose	9	9	9	0,00	0,00
Nº de amostras caninas e felinas enviadas p/ pesquisa laboratorial de raiva (5.2.2) (PAVS 81)	5	2	34	150,00	(85,29)
Nº de bloqueios com vacinação anti-rábica canina e felina (VARC) em caso de raiva animal	0	0	1	0,00	(100,00)
Nº de remessas de banco de dados do SINAN para a SES/CRS (11.3.1) (PAVS 57)	13	13	13	0,00	0,00
Nº de serviços de alimentação inspecionados – restaurantes e similares	589	583	758	1,03	(22,30)

(PAVS 43) E (PAVS SANITÁRIA)					
Nº Instituições de longa permanência para idosos inspecionadas (13.3.3)	<b>3</b>	<b>14</b>	<b>45</b>	<b>(78,57)</b>	<b>(93,33)</b>
Nº de serviços de medicina nuclear e radioterapia inspecionados (PAVS SANITÁRIA)	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0,00</b>	<b>300,00</b>
Nº de serviços de serviços de quimioterapia inspecionados (PAVS SANITÁRIA)	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>200,00</b>	<b>(50,00)</b>
Nº de laboratórios de anatomia patológica e citológica inspecionados (PAVS SANITÁRIA)	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0,00</b>	<b>(20,00)</b>
Nº de serviços de hemoterapia inspecionados (PAVS 36) E (PAVS SANITÁRIA)	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>66,67</b>	<b>(44,44)</b>
Nº de serviços de diálise e nefrologia inspecionados (PAVS 37) E (PAVS SANITÁRIA)	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>(33,33)</b>	<b>0,00</b>

**Casos de Dengue** - Até setembro de 2010 se têm totalizado 17 casos autóctones de dengue, sendo que não estão havendo mais notificações de casos novos autóctones nos últimos dias.

**Casos de Leptospirose** – houve um aumento dos casos notificados e investigados confirmados de Leptospirose comparando o 3º trimestre de 2009 a 2010, dentro da mesma sazonalidade. Ocorre que grande parte desses casos são importados ou o munícipe se infecta em outra localidade não caracterizando caso autóctone. Também nesse trimestre houve um aumento dos índices pluviométricos favorecendo o aumento da incidência da doença. Esses dados podem ser alterados devido ao grande aumento de notificações de outras doenças como dengue, sarampo, rubéola uma vez que a equipe que realiza as investigações é a mesma.

## **Vigilância em Saúde Ambiental de Não Biológicos e do Trabalhador**

**Inspecções realizadas, participação no licenciamento ambiental de ERB (estação de rádio base para telefonia de celular) –** o aumento se deve a uma solicitação da SMAM, devido a um Termo de Ajuste de conduta com as operadoras de telefonia celular VIVO e TIM.

### **Gestão de Pessoas - Capacitações Oferecidas**

A CGVS, através de sua equipe, participa de encontros com as escolas infantis do município orientando quanto às questões sanitárias.

São realizadas ordinariamente capacitações pela equipe vigilância de produtos e de serviços para contribuintes referentes a orientações técnicas a estabelecimentos de embelezamento humanos e de biossegurança para prestadores de serviços de saúde.

Foram realizadas pelo NVPA ações comunitárias em saúde, resultantes de processos educativos/comunitários, com ênfase em zoonoses e posse responsável dos animais domésticos, sendo efetivadas 65 ações no 3º trimestre 2010.

A equipe de Eventos Vitais capacitou os hospitais de Porto Alegre para a nova caderneta da criança e a nova declaração de nascimento em 06 de julho de 2010.

A equipe de Eventos Vitais capacitou o hospital Moinhos de Vento de Porto Alegre para a nova caderneta da criança e a nova declaração de nascimento em 09 de julho de 2010.

A equipe de Eventos Vitais apresentou sua Experiência do VIVA SINANNET em Porto Alegre para os municípios prioritários do VIVA RS em 03 de setembro de 2010.

A equipe de Eventos Vitais capacitou a rede básica orientando para o preenchimento dos Mapas de acompanhamento do Programa Bolsa Família (PBF) em setembro de 2010.

### **Participações e Capacitações Recebidas**

A CGVS através de suas equipes e servidores tem participado de congressos, cursos, pesquisas, comitês entre outros como segue demonstrativo a seguir:

- Em relação à Tuberculose a CGVS através da EVDTA participa do Comitê Metropolitano de Tuberculose de POA; do Estadual; da

Comissão do Controle de Infecção municipal; da Comissão Municipal de enfrentamento para o controle da tuberculose; da Força Tarefa de controle municipal; da Comissão Municipal do Sistema Prisional; Membro da equipe de M &A do Ministério da Saúde /Fundo/ Global.

- Em relação a AIDS participamos da Comissão Municipal de acidente de Trabalho com Risco Biológico.
- Participação de um Curso do MS para Ampliação da Notificação de Sífilis/DST e da elaboração de uma vídeo conferência;
- Em relação a Sífilis Congênita participamos da Comissão Estadual de Sífilis Congênita
- Participação da equipe Eventos Vitais nos seguintes comitês: Mortalidade Infantil, Mortalidade Materna, Gestor do Programa Bolsa Família, Controle de Infecção, Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde, Urgências e Emergências, Comitê da Informática e Comissão Municipal de Serviços Funerários.
- Equipe de Eventos Vitais participou em 08/07/2010 de reunião sobre Rede Amamenta na SMS.
- Equipe de Eventos Vitais participou em 09/07/2010 da reunião com Coordenação de Rede e ASSEPLA para definir a coleta de informações a respeito de alimentação no primeiro ano de vida para o programa Pra - Nenê.
- Equipe de Eventos Vitais participou em julho de evento no Sindihospa, sobre a Comissão de Serviços Funerários.
- Equipe de Eventos Vitais participou de 13 a 16 de setembro acompanhamento da equipe na Visita de Monitoramento do Ministério Desenvolvimento Social sobre Programa de Qualidade de Gestão do PBF.
- Equipe de Eventos Vitais participou em 22/09/2010 de reunião com SES, DML e CGVS sobre Serviço de Verificação de Óbito.
- Equipe de Eventos Vitais participou em 24/09/2010 de reunião com o Observa POA.

- Equipe de Eventos Vitais participou em 30/09/2010 na filmagem da TV Escola da Reunião do Comitê do PBF.
- Equipe de Eventos Vitais participou em 30/09/2010 de reunião entre as Gerências Distritais e Comitê de Mortalidade Infantil para discutir a investigação da mortalidade infantil.
- Equipe de Eventos Vitais participou em setembro de reunião do Núcleo da Saúde e Prevenção da Violência.
- Equipe de Eventos Vitais participou em julho, agosto e setembro de reuniões para organização do Encontro Municipal sobre Gravidez e Gestação- Atenção às Vítimas no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas.
- Participação da equipe de eventos vitais em capacitação oferecida pela SES/RS sobre Feminização – Formação de Rede de Proteção à Mulher: Violência, HIV/Aids e DST em agosto.
- Participação da equipe de eventos vitais em capacitação oferecida pela Academia Americana de Infectologia sobre Infectologia Pediátrica em setembro.
- Participação da equipe de eventos vitais em capacitação oferecida pela Assepla – saúde da Mulher/SMS e Hospital da PUC/RS sobre Regionalização da Assistência Obstétrica Partenon/Lomba realizada em setembro.
- Participação da equipe de eventos vitais em capacitação oferecida pelo Comitê humanização/SMS –Gab. sobre Política de Humanização da SMS realizada em setembro.
- Participação da equipe de zoonoses (NVPA) em capacitação realizada pelo CEVS/SES sobre Leishmaniose Visceral em setembro.
- Participação do NVPA como membros do COMPPAD, auxiliando na 2ª etapa da remoção da Vila Dique, auxiliando no transporte para castração e microchipagem dos cães, pertencentes as famílias que foram reassentadas.

## **Servidores cursando pós - graduação (extensão, especialização, mestrado, doutorado).**

O servidor Roger Halla está cursando especialização em Direito Sanitário (ESP/RS).

A servidora Daura Zardin está cursando especialização em Direito Sanitário (ESP/RS).

## **Pesquisa**

A CGVS tem participado de várias pesquisas de interesse à saúde e de aplicabilidade na atenção e vigilância em saúde com os exemplos a seguir:

- PET Saúde - Programa de Educação Pelo Trabalho em Saúde –é um programa do Governo Federal que visa fomentar a formação de grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS). O projeto de pesquisa Implementação de um Sistema de Vigilância de Câncer de Colo do Útero para Mulheres de 25-59 Anos Moradoras de Porto Alegre foi submetido à seleção do edital do PET Vigilância em Saúde, nº 7, de 03/03/2010, da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde do Governo Federal e aprovado pela Portaria nº 7 de 25/05/2010, publicada no DOU de 26/05/2010. Esta pesquisa será desenvolvida nos anos de 2010/2011, no momento o projeto esta sob apreciação do CEP da SMS.

Além disso, um membro da equipe EVSAT participa das reuniões ordinárias do Conselho de Ética em Pesquisa (CEP) do município de Porto Alegre.

## Quadro Funcional CGVS

Quadro funcional comparativo 2 e 3 trimestre 2010 e 3º trimestre 2009

Cargos	3º trim 2009			2º trim 2010			3º trim 2010		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
Administrador	2	2	2	2	3	3	3	3	
Agente De Fiscalização	45	45	45	45	45	45	45	45	
Apontador	1	1	1	1	1	1	1	1	
Arquiteto	1	1	1	1	1	1	1	1	
Assistente Especialista - CC	1	1	1	1	1	1	1	1	
Assist. Administrativo	31	32	32	33	33	33	33	33	
Assist. Social	2	2	2	2	2	2	2	2	
Atendente	1	1	1	1	1	1	1	1	
Aux. de Enfermagem	27	27	27	27	27	27	27	27	
Aux. de Serviços Gerais	2	2	2	2	2	2	2	2	
Biólogo	7	7	7	7	7	7	7	7	
Cirurgião Dentista	3	3	3	3	3	3	3	3	
Contínuo	1	1	1	1	1	1	1	1	
Eletricista	0	0	0	0	0	0	1	1	
Enfermeiro	21	21	22	22	22	22	22	21	
Engenheiro	5	5	5	5	5	5	5	5	
Engenheiro Químico	1	1	1	1	1	1	1	1	
Farmacêutico	7	7	7	7	6	6	6	6	
Físico	1	1	1	1	1	1	1	1	
Médico	7	7	7	10	10	10	10	10	
Médico Veterinário	10	10	10	11	11	11	11	16	
Motorista	8	8	8	8	8	8	8	8	
Nutricionista	2	2	2	2	2	2	2	2	
Op. Est. Trat. Água	2	2	2	2	2	2	2	2	
Operário Clt	1	1	1	1	1	1	1	1	
Operário Especializado	2	2	2	2	2	2	2	2	
Professor	2	2	2	2	2	2	2	2	
Psicólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	
Sociólogo	2	2	2	2	2	2	2	2	
Téc. de Enfermagem	1	1	1	1	1	1	1	1	
Téc. Trat.Água	3	3	3	3	3	3	3	3	
Terapeuta Ocupacional	1	1	1	1	1	1	1	1	
Vistoriador Sanitário	1	1	1	1	1	1	1	1	
<b>Total</b>	202	203	204	209	209	209	210	214	

## Gestão Orçamentária e Financeira

Abaixo segue quadro demonstrativo dos recursos financeiros recebidos pela CGVS no 3º trimestre 2010 estratificado e os pagamentos efetuados no período.

<b>Ingressos 3º Trimestre 2010</b>					
2010	Conta	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	Total do Trimestre
Ação/Serviço/Estratégia		Ingresso	Ingresso	Ingresso	
AÇÕES ESTRUTURANTES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	5348-1	R\$ 347.541,76	R\$ -	R\$ -	R\$ 347.541,76
CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA PANDÊMICA (H1N1)	5348-1	R\$ -	R\$ 219.729,95	R\$ -	R\$ 219.729,95
NÚCLEOS HOSPITALARES DE EPIDEMIOLOGIA - NHE	5348-1	R\$ 20.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 20.000,00
NÚCLEOS HOSPITALARES DE EPIDEMIOLOGIA - NHE	5348-1	R\$ 1.090.612,26	R\$ -	R\$ 141.451,45	R\$ 1.232.063,71
<b>Total Repasses 3º Trimestre 2010</b>		<b>R\$ 1.458.154,02</b>	<b>R\$ 219.729,95</b>	<b>R\$ 141.451,45</b>	<b>R\$ 1.819.335,42</b>

Pagamentos	Vínculo Orçamentário	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	Total do Trimestre
Vigilância epidemiológica	4710	R\$ 114.186,51	R\$ 510.482,60	R\$ 369.465,34	R\$ 994.134,45,45
Vigilância sanitária	4180	R\$ 6.686,79	R\$ 31.624,49	R\$ 7.132,66	R\$ 45.443,94
Vigilância epidemiológica	4730	R\$ -	R\$ 3.700,00	R\$ 57.020,64	R\$ 60.720,64
<b>Total Pagamentos 3º Trimestre 2010</b>		<b>R\$ 120.873,30</b>	<b>R\$ 545.807,09</b>	<b>R\$ 433.618,64</b>	<b>R\$ 1.100.299,03</b>

Especificação dos Pagamentos	Vigilância Epidemiológica	Vigilância Sanitária	TOTAL
Agente de Combate a Endemias	R\$ 458.389,16	R\$ -	R\$ 458.389,16
Material de Consumo	R\$ 78.693,84	R\$ 36.778,71	R\$ 115.472,55
Material Permanente	R\$ 99.864,84	R\$ -	R\$ 99.864,80
Serviços de Terceiros	R\$ 399.918,18	R\$ -	R\$ 399.918,18
Qualificação de Pessoal	R\$ 17.989,11	R\$ 8.665,23	R\$ 26.654,34
<b>Total 1º Trimestre 2010</b>	<b>R\$1.054.855,09</b>	<b>R\$ 45.443,94</b>	<b>R\$1.100.299,03</b>

Fonte: MS, SMF e Procempa

**2º Objetivo - Ampliar o acesso da população aos serviços e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.**

**3ª Diretriz - Aperfeiçoamento e ampliação da atenção primária em saúde.**

## ATIVIDADES EXERCIDAS POR GERÊNCIAS

### GERÊNCIA DISTRITAL CENTRO

	CSmod	CSSM	PSFM	PSFSM	PSFSD	TOTAL
<b>PRÁ - NENÊ</b>						
Total de Cadastrados no programa	2039	126	26	25	0	2216
Novos inscritos no mês	21	15	8	5	0	49
Desligados no mês	21	19	4	11	0	55
Total de Consultas no mês	120	56	59	80	0	315
Faltosos	0	246	19	15	0	280
Nº de Grupos no mês	0	0	0	0	0	0
<b>PRÁ - CRESCER / BOLSA ALIMENTAÇÃO</b>						
Total de Cadastrados no programa	0	126	156	144	0	426
Novos inscritos no mês	0	0	0	0	0	0
Desligados no mês	0	0	0	0	0	0
Total de Consultas no mês	0	0	0	170	0	170
Nº de Grupos no mês	0	0	2	0	0	0
<b>NASCER</b>						
Total de Cadastrados no programa	0	3	0	3	0	6
Novos inscritos no mês	0	0	1	0	0	1
Desligados no mês	0	0	0	0	0	0
Nº de acompanhamentos	0	3	0	3	0	6
<b>SAÚDE DA MULHER</b>						

CPs Coletados	184	417	28	21	7	657
CPs Encaminhados	603	0	0	0	0	603
CPs Alterados (NIC, CA, Atipias e HPV)	0	7	1	0	0	8
Colposcopias	21	51	1	0	0	73
Mamografias solicitadas	701	0	24	8	6	739
ACO distribuidos	234	0	0	70	12	316
Preservativos distribuidos	13392	1584	600	930	4500	21006
DIUs colocados	8	6	1	0	0	15
Implantes intradérmicos	0	0	0	0	0	0

Nº de Grupos	0	0	22	6	3	31
<b>PRÉ - NATAL</b>						
Total de Cadastrados no programa	0	191	16	0	5	212
Novos inscritos no mês	0	49	5	8	2	64
Total de Consultas no mês	214	189	70	52	11	536
Desligadas por parto	0	6	11	3	3	23
Desligadas por outros motivos	0	0	1	0	0	1
Nº de Grupos no mês	0	0	0	0	0	0
<b>HIPERTENSOS</b>						
Consultas mês	0	0	137	35	102	274
Nº de Grupos no mês	11	0	24	0	3	38
<b>DIABÉTICOS</b>	0					
Consultas mês	0	0	36	30	16	82
Nº de Grupos no mês	0	0	24	0	3	27
<b>ASMA INFANTIL</b>						
Cadastrados	752	0	0	0	0	752
Novos inscritos no mês	12	0	0	0	0	12
Nº de Grupos no mês	0	0	0	0	0	0
<b>ASMA ADULTO</b>						
Cadastrados	540	82	0	0	0	622
Novos inscritos no mês	23	0	0	0	0	23
Nº de Grupos no mês	0	0	0	0	0	0
<b>TABAGISMO</b>						
Nº de Grupos no mês	7	3	0	0	0	10
<b>SAUDE BUCAL</b>						
Primeiras consultas	263	133	0	0	0	396
Procedimentos	1425	702	0	0	0	2127
Tratamentos concluídos	0	0	0	0	0	0
Nº de Grupos no mês	0	0	0	0	1	1

<b>SAÚDE MENTAL</b>						
Nº de Grupos no mês	2	0	0	6	0	8
Curativos	0	315	633	59	367	1374
Injeções	378	448	247	188	280	1541
Nebulizações	152	331	27	35	72	617
Vacinas	9245	2415	0	0	68	11728
Vacinas de campanha	0	0	1	0	0	1
HGT	480	739	133	12	49	1413

Verificação de TA	1538	2539	765	447	813	6102
Teste do Pezinho	72	65	0	5	0	142
Retirada de pontos	0	121	44	7	51	223
Clínico Geral	4993	4459	0	0	635	10087
Pediatria	1095	1885	0	0	0	2980
GO	1254	1704	0	0	0	2958
MGC	0	0	736	917	0	1653
Urologia	0	1187	0	0	0	1187
Proctologia	0	322	0	0	0	322
Enfermagem	221	995	327	284	320	2147
Psiquiatra	330	297	0	0	0	627
Psicólogo	732	0	0	0	0	732
Ass. Social	93	262	0	0	0	355
Nutricionista	460	548	0	0	0	1008
TO	0	61	0	0	0	61
dentista	1160	0	0	0	0	1160
Neurologia	237	749	0	0	0	986
Acupuntura	248	0	0	0	0	248
Homeopatia	424	0	0	0	0	424
Cardiologia	673	910	0	0	0	1583
Pneumo/Tisiologia	541	608	0	0	113*	1262
alergista	0	42	0	0	0	42
cirurgião vascular	0	518	0	0	0	518
dermato	0	5020	0	0	0	5020
endocrino	0	398	0	0	0	398
gastro	0	528	0	0	0	528
nefro	0	52	0	0	0	52
oftalmo	0	823	0	0	0	823
otorrino	0	1136	0	0	0	1136
fonoaudiologa	0	371	0	0	0	371
Médicos	10	0	41	78	1	130
Enfermeiras	12	0	25	63	79	179
Técnicos de Enfermagem	0	0	152	187	112	451
ACS	0	0	1053	1204	707	2964
<b>RADIODIAGNÓSTICO</b>						
Cota UBS	3000	3210	0	0	0	6210

Cota GD	0	0	0	0	0	
Exames solicitados	1963	1490	0	269	162	3884
<b>PATOLOGIA CLÍNICA</b>						
Cota UBS	33600	34026	0	0	0	67626
Cota GD	0	0	0	0	0	0

Exames solicitados	29548	26234	0	1760	2102	59644
<b>MAMOGRAFIA</b>						
Cota UBS	772	960	0	0	0	1732
Cota GD	0	0	0	0	0	0
Exames solicitados	621	474	0	8	6	1109
<b>ELETRCARDIOGRAMA</b>						
Cota UBS	180	0	0	0	0	180
Cota GD	0	0	0	0	0	0
exames realizados	0	1836	0	0	0	1836
Exames solicitados	176	0	0	0	0	176
<b>CITOLOGIA - COLPOSCOPIA</b>						
Cota UBS	1740	3990	0	0	0	5730
Cota GD	0	0	0	0	0	0
Exames solicitados	553	0	0	0	0	553
AUDIOMETRIA		933				933

OBS: as cotas de exames utilizadas pelo ESF sem domicílio e ESF Santa

Marta pertencem ao CSSanta Marta e as cotas utilizados pelo ESF Modelo pertencem ao CSModelo

\*Refere-se ao TOD(tratamento diretamente observado )em TB

**GERÊNCIA DISTRITAL NOROESTE, HUMAITA, NAVEGANTES E ILHAS**

	CS IAPI	CS NAVEGANTES	UBS DIRETOR PESTANA	UBS FARRAPOS	UBS VILA IPIRANGA	PSF ILHA DOS MARINHEIROS	PSF ILHA DA PINTADA	PSF MARIO QUINTANA	PSF NAZARÉ	PA ILHA DO PAVÃO	TOTAL UBS
<b>PRÁ - NENÊ</b>											
Total de Cadastrados no programa	127	73	268	109							<b>577</b>
Novos inscritos	0	14	24	35							<b>73</b>
Desligados	57	0	0	0							<b>57</b>
Total de Consultas	87	259	428	259	90	374	42	74	145		<b>1.758</b>
Faltosos	368	0	26	0							<b>394</b>
Nº de Grupos	0	0	12	0		7	3	0	0	0	<b>22</b>

<b>PRÁ - CRESCER / BOLSA ALIMENTAÇÃO</b>											
Total de Cadastrados no programa	88	147	330	417							<b>982</b>
Novos inscritos	0	21	0	0							<b>21</b>
Desligados	0	0	0	0							<b>0</b>
Total de Consultas	108	60	330	417	45						<b>960</b>
Nº de Grupos	0	12	0	0	0	3	2	1	1		<b>19</b>
<b>NASCER</b>											
Total de Cadastrados no programa	2	0	3	2							<b>7</b>
Novos inscritos	0	0	3	2							<b>5</b>
Desligados	0	0	1	0							<b>1</b>
Nº de acompanhamentos	0	0	9	6		1	0	0	1		<b>17</b>
<b>SAÚDE DA MULHER</b>											
CPs Coletados	289	166	0	0	90						<b>545</b>
CPs Encaminhados	1.049	125	230	684	246						<b>2.334</b>
CPs Alterados (NIC, CA, Atípias e HPV)	2	0	0	0	0	1	2	0	0		<b>5</b>
Colposcopias	58	0	0	0	0						<b>58</b>
Mamografias solicitadas	686	65	165	216	119						<b>1.251</b>
ACO distribuídos	293	334	750	810	450						<b>2.637</b>
Preservativos distribuídos	9.270	9.686	15.000	18.000	3.000						<b>54.956</b>
DIUs colocados	5	7	8	0	0						<b>20</b>
Implantes intradérmicos	0	0	0	0	0						<b>0</b>
Nº de Grupos	37	0	1	0	0						<b>38</b>
<b>PRÉ - NATAL</b>											
Total de Cadastrados no programa		84	99	85							<b>268</b>
Novos inscritos		32	33	30							<b>95</b>
Total de Consultas		112	184	289		92	79	74	99		<b>929</b>
Desligadas por parto		11	33	26							<b>70</b>
Desligadas por outros motivos		6	0	5							<b>11</b>
Nº de Grupos		0	0	5		7	6	1	1		<b>20</b>
<b>HIPERTENSOS</b>											
Consultas	0	0	0			77	101	182	361		<b>721</b>
Nº de Grupos	4	0	0	4		4	4	2	4		<b>22</b>
<b>DIABÉTICOS</b>											
Consultas	0	0	0	0	0	39	47	76	201	0	<b>363</b>
Nº de Grupos	4	0	0	0	0	4	4	2	4	0	<b>18</b>
<b>OBESIDADE</b>											
Consultas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Nº de Grupos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>

<b>ASMA INFANTIL</b>											
Cadastrados	729	0	35	0	0	0	0	0	0	0	764
Novos inscritos	25	14	0	0	0	0	0	0	0	0	39
Nº de Grupos	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
<b>ASMA ADULTO</b>											
Cadastrados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novos inscritos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de Grupos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TUBERCULOSE</b>											
Pacientes atendidos	66	698				7	0	7	11		789
Capacitações dos profissionais		0									0
<b>TABAGISMO</b>											
Nº de grupos		0									0
Nº de pacientes		0									0
Pacientes que pararam de fumar no 4º encontro		0									0
Pacientes que receberam medicação		0									0
Capacitações dos profissionais		0									0
<b>SAUDE BUCAL</b>											
Primeiras consultas	770	170	185	37	45	346	86	65	NT	20	1.724
Procedimentos	6.181	313	672	499	123	1.550	1.036	299	NT	171	10.844
Nº de Grupos	93	0	0	0	14	46	9	7	NT		169
Ações coletivas em escolas (turmas)	65	0	0	0	0	0	0	0	0	0	65
Ações coletivas em escolas (participantes)	922	0	0	0	0	0	0	0	0	0	922
<b>SAÚDE MENTAL</b>											
Nº de grupos	153	10	0	0	0	9	8	0	2	0	182
<b>SISTEMA DE VIGILÂNCIA À VIOLÊNCIA</b>											
Nº de grupos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pacientes atendidos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capacitações dos profissionais		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>ATIVIDADE FÍSICA</b>											
Tipo de atividade	523	0	0	0	0	0	0	0	0	0	523
Periodicidade	313	0	0	0	0	0	0	0	0	0	313
Participantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Curativos	615	406	2.026	2.026	301	127	337	142	242	162	6.384
Injeções	574	315	673	673	190	616	899	657	1.359	187	6.143
Nebulizações	286	116	768	768	100	203	230	431	206	108	3.216
Vacinas	3.635			1.534	1.084						6.253
Vacinas de campanha	3.010			8.905							11.915

HGT	430	258	288	288	308	0				5	<b>1.577</b>
Verificação de TA	1.826	967	1.618	1.618	2.740	77	101	182	361	31	<b>9.521</b>
Teste do Pezinho	28	37	45	45	20	12	6				<b>193</b>
Retirada de pontos	130	96	34	34	54	34	27	13	52	8	<b>482</b>
<b>Total procedimentos de enfermagem</b>	<b>10.534</b>	<b>2.195</b>	<b>5.452</b>	<b>15.891</b>	<b>4.797</b>	<b>1.069</b>	<b>1.600</b>	<b>1.425</b>	<b>2.220</b>	<b>501</b>	<b>45.684</b>
Clínico Geral	6.948	889	2.043	2.053	502	0	0	0	0	0	<b>12.435</b>
Pediatria	2.126	847	2.014	2.014	487	0	0	0	0	0	<b>7.488</b>
GO	3.536	1.115	762	612	520	0	0	0	0	0	<b>6.545</b>
MGC	0	0	0	0	1.000	1.991	926	1.254	1.389	616	<b>7.176</b>
<b>TOTAL Consultas Médicas Básicas</b>	<b>12.610</b>	<b>2.851</b>	<b>4.819</b>	<b>4.679</b>	<b>2.509</b>	<b>1.991</b>	<b>926</b>	<b>1.254</b>	<b>1.389</b>	<b>616</b>	<b>33.644</b>
Urologia	1.580	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>1.580</b>
Proctologia	520	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>520</b>
Psiquiatra	0	526	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>526</b>
Psicólogo	203	369	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>572</b>
Ass. Social	144	220	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>364</b>
Nutricionista	614	142	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>756</b>
TO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>OUTROS PROF DE NIV SUPERIOR</b>	<b>3.061</b>	<b>1.257</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4.318</b>
<b>ENFERMAGEM</b>	<b>2.878</b>	<b>376</b>	<b>39</b>	<b>39</b>	<b>127</b>	<b>616</b>	<b>434</b>	<b>576</b>	<b>1.080</b>	<b>556</b>	<b>6.721</b>
<b>ODONTOLOGIA</b>	<b>6.851</b>	<b>402</b>	<b>857</b>	<b>536</b>	<b>168</b>	<b>1.896</b>	<b>1.122</b>	<b>364</b>	<b>0</b>	<b>191</b>	<b>12.387</b>
Médicos	43	0	0	0	0	16	22	23	23	0	<b>127</b>
Enfermeiras	30	0	0	0	0	19	26	17	12	0	<b>104</b>
Técnicos de Enfermagem	64	0	0	0	0	33	72	62	52	0	<b>283</b>
ACS	0	0	0	0	0	1.882	1.515	1.876	1.111	0	<b>6.384</b>

GERÊNCIA DISTRITAL GLORIA CRUZEIRO CRISTAL													
3º TRIM2010	CSVC-AMBBÁSICO	UBS APARICIO BORGES	UBS BELÉM VELHO	UBS CRISTAL	UBS ESTRADA DOS ALPES	UBS GLÓRIA	UBS PRIMEIRO DE MAIO	UBS TRONCO	UBS VILA CRUZEIRO	UBS VILA GAÚCHA	PSF ALTO EMBAÏATI	PSF CRUZEIRO DO SUL	TOTAL 3º TRIM 2010
PRÁ - NENÊ													
Total de Cadastrad	118	75	93	91	40	87	127	148	196	18	42	74	1109

os no programa													
Novos inscritos no mês	19	23	26	19	13	9	33	27	15	6	8	22	220
Desligados no mês	47	26	7	18	14	16	54	40	22	3	28	19	294
Total de Consultas no mês	179	268	110	101	66	53	204	291	17	53	117	163	1622
Faltosos	203	23	10	158	52	202	76	172	34	3	26	19	978
Nº de Grupos no mês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

**PRA - CRESCER / B ALIMENTAÇÃO**

Total de Cadastrados no programa	311	210	0	14	5	46	219	0	61	101	0	443	1410
Novos inscritos no mês	33	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	36
Desligados no mês	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	3
Total de Consultas no mês	202	330	75	32	10	0	0	0	42	303	0	556	1550
Nº de Grupos no mês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

**NASCER**

Total de Cadastrados no programa	9	3	0	2	1	0	1	0	0	2	0	0	18
Novos inscritos no mês	4	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	6
Desligados no mês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de acompanhamentos	15	9	0	4	3	0	3	6	0	6	0	0	46

**SAÚDE DA MULHER**

CPs Coletados	82	20	155	81	53	177	101	276	12	20	34	37	1048
CPs Encaminhados	248	17	18	21	9	31	58	0	12	29	0	3	446
CPs Alterados (NIC, CA, A e HPV)	8	0	0	0	0	0	6	10	3	12	2	1	42
Colposcopias	95	4	0	24	6	12	14	8	53	4	4	1	225

Mamografias solicitadas	0	10	0	40	23	137	54	118	50	9	16	12	469
ACO distribuídos	600	1500	114	129	95	438	890	666	443	217	200	441	5733
Preservativos distribuídos	2500	6000	1152	4176	1621	7900	7050	12096	11775	2061	5000	2604	63935
DIUs colocados	6	2	38	1	2	0	0	3	3	0	0	2	57
Implantes intradérmicos	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Nº de Grupos	3	0	0	1	6	0	0	0	8	0	0	2	20
<b>PRÉ - NATAL</b>													
Total de Cadastrados no programa	55	46	31	31	34	82	92	180	40	33	18	52	694
Novos inscritos no mês	49	25	14	17	5	41	37	35	15	6	8	28	280
Total de Consultas no mês	264	99	82	143	29	275	122	220	42	37	61	138	1512
Desligadas por parto	29	23	13	15	3	11	12	25	9	4	6	20	170
Desligadas por outros motivos	12	0	3	2	1	0	4	0	2	2	1	7	34
Nº de Grupos no mês	30	0	0	0	0	6	0	0	0	6	0	11	53
<b>HIPERTENSOS</b>													
Consultas mês	99	198	269	394	168	203	81	144	93	484	129	254	2516
Nº de Grupos no mês	13	0	0	0	0	0	0	0	0	14	0	3	30
<b>DIABÉTICOS</b>													
Consultas mês	51	160	130	215	31	215	104	50	53	51	78	107	1245
Nº de Grupos no mês	14	3	0	0	0	0	0	0	0	8	0	3	28
<b>ASMA INFANTIL</b>													
Cadastrados	0	94	12	90	0	12	124	23	0	0	0	74	429
Novos inscritos no mês	0	5	7	28	0	5	11	4	0	0	0	7	67
Nº de Grupos no mês	0	0	3	11	0	0	0	0	0	0	0	3	17
<b>ASMA ADULTO</b>													
Cadastrados	0	3	16	39	0	51	67	37	0	0	0	36	249
Novos inscritos no mês	0	0	1	7	0	16	7	3	0	0	0	2	36
Nº de Grupos no mês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3
<b>TABAGISMO</b>													
Nº de Grupos no mês	0	0	0	3	0	0	0	5	0	0	0	0	8
<b>SAÚDE BUCAL</b>													
Primeiras consultas	0	0	0	112	0	182	448	0	0	0	0	0	742
Procedimentos	0	0	0	1126	0	766	2621	0	0	0	0	0	4513
Tratamentos concluídos	0	0	0	80	0	140	114	0	0	0	0	0	334
Nº de Grupos no mês	0	0	0	255	0	169	145	0	0	0	0	0	569

<b>SAÚDE MENTAL</b>													
Nº de Grupos no mês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	9
Curativos	0	350	75	56	39	142	313	146	248	381	41	110	1901
Injeções	660	261	72	172	79	299	70	234	186	429	162	664	3288
Nebulizações	1874	230	59	282	71	153	84	492	194	510	35	738	4722
Vacinas	2551	646	282	596	238	1154	893	704	933	176	856	472	9501
Vacinas de campanha	1314	0	136	682	0	13773	2134	838	442	1542	0	576	21437
HGT	432	192	288	0	41	179	119	147	120	142	79	108	1847
Verificação de TA	2233	477	13	216	239	778	643	1098	273	1411	550	372	8303
Teste do Pezinho	52	23	13	23	8	55	32	30	32	11	33	18	330
Retirada de pontos	5	54	0	28	11	79	19	24	89	24	20	20	373

Clínico Geral	2355	1120	1182	621	682	1636	1208	1566	1028	0	0	0	11398
Pediatria	1461	879	360	876	277	969	838	935	853	0	0	0	7448
GO	1185	554	380	530	261	1177	0	992	546	0	0	0	5625
MGC	0	0	0	421	0	0	0	0	0	1817	0	1697	3935
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Proctologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enfermagem	87	68	257	8	27	0	101	306	6	353	0	839	2052
Psiquiatra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Psicólogo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ass. Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nutricionista	409	0	0	199	0	0	192	0	0	0	0	0	800
TO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dentista	0	0	295	327	0	598	0	0	0	0	0	0	1220
Médicos	7	0	0	18	0	0	0	0	6	7	25	28	91
Enfermeiras	23	32	0	3	0	2	18	11	64	15	11	45	224
Técnicos de Enfermagem	0	23	0	15	0	19	0	0	3	7	3	4	74
ACS	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1473	1784	3259
Cirurgião-Dentista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>RADIODIAGNÓSTICO</b>													
Cota UBS	630	330	321	321	174	396	156	372	300	96	135	144	3375
Cota GD	0	0	290	0	30	0	0	0	0	30	0	0	350
Exames solicitados	986	276	0	105	164	227	170	362	235	126	66	26	2743
<b>PATOLOGIA CLÍNICA</b>													
Cota UBS	78000	4008	3534	3282	1950	4110	3399	4050	3195	1182	837	1449	108996
Cota GD		0	3730	4500	200	2800	1700	0	1300	100	0	100	14430
Exames solicitados	17534	3250	0	1759	2010	6819	5636	4769	3280	1266	1188	1128	48639
<b>MAMOGRAFIA</b>													
Cota UBS	900	120	90	126	48	168	72	78	120	30	30	60	1842
Cota GD	0	0	0	0	0	0	0	42	0	0	0	0	42
Exames solicitados	266	27	26	40	31	137	60	118	50	9	3	12	779
<b>ELETROCARDIOGRAMA</b>													
Cota UBS	1500	90	90	90	30	96	30	90	30	30	75	75	2226
Cota GD	0	0	0	0	0	0	0	9	0	0	0	0	9
Exames solicitados	0	47	24	65	22	132	42	85	27	29	23	31	527

<b>CITOLOGIA - COLPOSCOPIA</b>													
Cota UBS	5400	345	120	240	120	240	300	246	384	90	165	120	7770
Cota GD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exames solicitados	1122	87	12	119	53	220	183	102	105	41	35	39	2118
Eco mamária	0	0	0	8	23	13	0	0	0	41	1	58	144

3º TRIM2010	PSF DIVISA	PSF GRACILIANO RAMOS	PSF JARDIM CASCATA	PSF MATO GROSSO	PSF N. SRA DAS GRAÇAS	PSF N. SRA DE BELÉM	PSF ORFANOTRÓFIO	PSF OSMAR FREITAS	PSF RINCAO	PSF SANTA ANITA	PSF SANTA TEREZA	PSF SÃO GABRIEL	TOTAL 3º TRIM 2010
<b>PRÁ - NENÊ</b>													
Total de Cadastrados no programa	52	35	43	0	109	21	48	41	49	41	110	20	569
Novos inscritos no mês	13	6	14	5	20	9	10	12	7	9	13	3	121

Desligados no mês	9	3	0	8	6	3	6	9	4	12	8	4	72
Total de Consultas no mês	87	52	176	53	100	130	56	68	104	95	328	50	1299
Faltosos	52	25	17	12	37	0	40	0	45	31	1	1	261
Nº de Grupos no mês	0	0	0	0	0	0	0	0	11	0	0	0	11

**PRÁ - CRESCER / B ALIMENTAÇÃO**

Total de Cadastrados no programa	110	6	205	0	470	16	41	34	24	129	89	47	1171
Novos inscritos no mês	0	0	0	0	0	1	3	0	7	0	0	0	11
Desligados no mês	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	8	11
Total de Consultas no mês	0	1	205	0	133	166	40	29	16	0	255	28	873
Nº de Grupos no mês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	2	14

**NASCER**

Total de Cadastrados no programa	1	0	0	0	2	0	1	0	0	0	1	0	5
Novos inscritos no mês	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	1	0	7
Desligados no mês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de acompanhamentos	0	0	0	0	6	0	3	3	0	0	1	0	13

**SAÚDE DA MULHER**

CPs Coletados	36	29	45	34	93	46	43	49	74	24	100	68	641
CPs Encaminhados	11	0	0	0	2	9	28	1	0	0	4	0	55
CPs Alterados (NIC, CA, A e HPV)	1	0	0	5	4	1	0	0	2	0	1	0	14
Colposcopias	1	0	5	5	4	10	3	0	2	5	5	3	43
Mamografias solicitadas	32	12	23	34	35	16	19	34	26	31	102	17	381
ACO distribuídos	180	146	179	310	319	169	973	266	387	285	1131	140	4485
Preservativos distribuídos	4912	663	3576	1150	1226	1011	1815	6720	3470	1900	9200	6000	41643

DIUs colocados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Implantes intradérmicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de Grupos	0	0	0	3	0	0	12	0	0	0	3	0	18

**PRÉ - NATAL**

Total de Cadastrados no programa	21	9	25	0	44	12	28	42	26	26	60	11	304
Novos inscritos no mês	12	10	9	5	15	7	5	18	9	13	17	2	122
Total de Consultas no mês	68	28	107	45	69	52	75	90	86	78	173	39	910
Desligadas por parto	12	1	14	3	9	9	10	10	4	7	13	2	94
Desligadas por outros motivos	1	0	1	2	1	0	1	1	0	0	0	0	7
Nº de Grupos no	1	0	1	0	0	2	3	6	12	1	3	0	29

mês														
<b>HIPERTENSOS</b>														
Consultas mês	294	75	158	77	128	154	19	136	147	249	436	252	2125	
Nº de Grupos no mês	0	0	0	3	0	3	0	3	4	3	12	0	28	
<b>DIABÉTICOS</b>														
Consultas mês	79	47	66	49	71	58	13	56	121	98	419	102	1179	
Nº de Grupos no mês	0	0	0	3	0	3	0	3	4	3	12	3	31	
<b>ASMA INFANTIL</b>														
Cadastrados	83	0	0	0	0	0	0	10	0	0	0	0	93	
Novos inscritos no mês	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	
Nº de Grupos no mês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>ASMA ADULTO</b>														
Cadastrados	43	0	0	0	0	0	0	63	0	0	0	0	106	
Novos inscritos no mês	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
Nº de Grupos no mês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>TABAGISMO</b>														
Nº de Grupos no mês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>SAUDE BUCAL</b>														
Primeiras consultas	84	0	45	0	0	1	0	0	0	0	0	0	130	
Procedimentos	789	0	693	0	0	124	0	0	0	0	0	0	1606	
Tratamentos concluídos	25	0	22	0	0	11	0	0	0	0	0	0	58	
Nº de Grupos no mês	22	0	0	0	0	39	0	0	0	0	0	0	61	
<b>SAÚDE MENTAL</b>														
Nº de Grupos no mês	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	6	
Curativos	170	69	390	257	132	177	206	122	176	160	350	148	2357	
Injeções	267	146	313	586	725	260	257	170	382	109	335	159	3709	
Nebulizações	177	51	276	298	189	59	376	102	134	85	840	115	2702	

Vacinas	416	634	627	330	426	415	129	1097	372	278	362	236	5322
Vacinas de campanha	322	99	0	0	2178	401	420	288	502	278	378	2790	7656
HGT	170	135	329	226	407	579	262	131	222	252	795	93	3601
Verificação de TA	522	100	1587	546	1288	1525	554	426	1213	417	1840	703	10721
Teste do Pezinho	15	2	14	9	14	6	10	13	15	9	13	4	124
Retirada de pontos	53	13	128	58	47	20	61	18	45	18	48	17	526
<b>Clínico Geral</b>	0	0	0	698	0	0	597	0	0	0	0	0	1295
Pediatria	0	0	0	0	0	0	169	0	0	0	0	0	169
GO	0	0	0	0	0	0	170	0	0	0	0	0	170
MGC	924	535	2224	0	752	953	171	1693	816	1019	2725	914	12726
Urologia	0	0	0	0	0	0	172	0	0	0	0	0	172
Proctologia	0	0	0	0	0	0	173	0	0	0	0	0	173
Enfermagem	270	496	1025	408	319	427	327	605	383	610	1885	375	7130
Psiquiatra	0	0	0	0	0	0	175	0	0	0	0	0	175
Psicólogo	0	0	0	0	0	0	176	0	0	0	0	0	176
Ass. Social	0	0	0	0	0	0	177	0	0	0	0	0	177
Nutricionista	0	0	0	0	0	0	178	0	0	0	0	0	178

TO	0	0	0	0	0	0	179	0	0	0	0	0	179
Dentista	313	0	15	0	0	124	180	0	0	0	0	0	632
Médicos	21	9	24	9	15	36	19	14	78	12	32	5	274
Enfermeiras	20	11	38	21	74	21	15	10	66	57	40	45	418
Técnicos de Enfermagem	51	66	138	48	68	81	32	18	144	44	230	67	987
ACS	878	1144	1564	1151	1977	2268	1137	2335	2191	1356	2372	1235	19608
Cirurgião-Dentista	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
<b>RADIODIAGNÓSTICO</b>													
Cota UBS	150	60	180	0	150	50	78	264	78	78	288	84	1460
Cota GD	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Exames solicitados	117	36	158	39	79	72	50	75	74	70	105	66	941
<b>PATOLOGIA CLÍNICA</b>													
Cota UBS	1200	1116	2316	1551	2064	2064	1440	2550	1002	1002	2430	1092	19827
Cota GD	900	0	1014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1914
Exames solicitados	2256	681	3330	953	1581	1842	1264	1327	2355	2079	2182	1092	20942
<b>MAMOGRAFIA</b>													
Cota UBS	60	72	90	54	51	51	60	90	78	78	51	60	795
Cota GD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	51	0	51
Exames solicitados	37	12	23	44	35	7	19	34	26	46	102	31	416
<b>ELETROCARDIOGRAMA</b>													
Cota UBS	150	30	60	30	150	150	45	135	30	30	105	45	960
Cota GD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exames solicitados	60	6	44	19	48	27	22	23	20	46	42	42	399
<b>CITOLOGIA - COLPOSCOPIA</b>													
Cota UBS	60	90	30	15	240	240	180	432	120	3	210	180	1800
Cota GD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exames solicitados	39	29	5	4	4	9	0	23	2	5	105	68	293
Eco mamária	8	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	5	15

## GERÊNCIA DISTRITAL LESTE NORDESTE

	US Vila Jardim	CS Bom Jesus	US C.da Fumaça	US Morro Santana	SMental Adulto	SM Infância	NASCA
<b>PRÁ - NENÊ</b>							
Total de Cadastrados no programa							
Novos inscritos no mês							
Desligados no mês							
Consultas	98	631	477				
Faltosos							
Nº de Grupos			3				
<b>PRÁ - CRESCER / BOLSA ALIMENTAÇÃO</b>							
Total de Cadastrados no programa							
Novos inscritos no mês							
Desligados no mês							
Total de Consultas no mês							
Nº de Grupos no mês							
<b>NASCER</b>							
Total de Cadastrados no programa							
Novos inscritos no mês							
Desligados no mês							
Consultas							
<b>SAÚDE DA MULHER</b>							
CPs Coletados	163	103	287	86			
CPs Encaminhados							
CPs Alterados (NIC, CA, Atípias e HPV)							
Colposcopias							
Mamografias solicitadas							
ACO distribuídos							
Preservativos distribuídos							
DIUs colocados	0		3				
Implantes intradérmicos							
Nº de Grupos							
<b>PRÉ - NATAL</b>							
Total de Cadastrados no programa							
Novos inscritos no mês							
Consultas	117	227	244	70			
Desligadas por parto							
Desligadas por outros motivos							

Nº de Grupos no mês			<b>3</b>				
<b>HIPERTENSOS</b>							
Consultas mês							
Nº de Grupos no mês							
<b>DIABÉTICOS</b>							
Consultas mês							
Nº de Grupos no mês							
<b>ASMA INFANTIL</b>							
Cadastrados							
Novos inscritos no mês							
Consultas		<b>228</b>					
Nº de Grupos no mês		<b>0</b>					
<b>ASMA ADULTO</b>							
Cadastrados							
Novos inscritos no mês							
Consultas		<b>72</b>					
Nº de Grupos no mês							
<b>TABAGISMO</b>							
Nº de Grupos no mês							
<b>SAUDE BUCAL</b>							
Primeiras consultas							
Procedimentos/Consultas	<b>1.010</b>		<b>1.975</b>	<b>2.091</b>			
Tratamentos concluídos							
Nº de Grupos	<b>2.870</b>		<b>23</b>	<b>18</b>			
<b>SAÚDE MENTAL</b>							
Nº de Grupos no mês					<b>924</b>		
Curativos	<b>98</b>	<b>245</b>	<b>524</b>	<b>173</b>			
Medicações	<b>239</b>			<b>141</b>			
Nebulizações	<b>313</b>	<b>0</b>	<b>636</b>				
Vacinas	<b>770</b>	<b>2.961</b>	<b>2.540</b>	<b>577</b>			
Vacinas de campanha		<b>0</b>					
Verificação Glicemia Capilar	<b>158</b>	<b>485</b>	<b>422</b>	<b>138</b>			
Verificação da Pressão Arterial	<b>726</b>	<b>869</b>	<b>1.628</b>	<b>1.735</b>			
Teste do Pezinho	<b>28</b>	<b>72</b>	<b>56</b>	<b>16</b>			
Retirada de pontos	<b>38</b>						
Clínico Geral	<b>1.982</b>	<b>2.945</b>	<b>3.449</b>	<b>2.764</b>			<b>10</b>
Pediatria	<b>1.542</b>	<b>1.180</b>	<b>1.248</b>	<b>715</b>			
Ginecologista	<b>362</b>	<b>667</b>	<b>846</b>	<b>483</b>			

Urologia							
Proctologia		146					
Enfermagem	346	134	903	539		221	
Psiquiatra					673	454	
Psicólogo					639	630	39
Ass. Social					180	82	115
Nutricionista	137	297	515				88
Terapeuta Ocupacional							
Fonoaudiólogo		562					
Dermatologista		122					
Neurologista		348					
Cardiologista		472					
Vascular		58					
Dentista							
Médicos	3	0	2	7			
Enfermeiras	0	10	68				
Técnicos de Enfermagem	0	4	6	17			
ACS							
Assistente Social						25	
<b>RADIODIAGNÓSTICO</b>							
Cota UBS							
Cota GD							
Exames solicitados							
<b>PATOLOGIA CLÍNICA</b>							
Cota UBS							
Cota GD							
Exames solicitados							
<b>MAMOGRAFIA</b>							
Cota UBS							
Cota GD							
Exames solicitados							
<b>ELETROCARDIOGRAMA</b>		0					
Cota UBS							
Cota GD							
Exames solicitados							
<b>CITOLOGIA - COLPOSCOPIA</b>							
Cota UBS							
Cota GD							
Exames solicitados							

ECO Mamária		114									
<b>ATENDIMENTO EM FAMÍLIA</b>											
Psicologia											37
Serviço Social											45
Enfermagem											
<b>ATIVIDADE EDUCATIVA NA ESCOLA</b>											
Nutrição											24
Psicologia											52
Odontologia											10
Enfermagem											
<b>GRUPOS</b>											
Enfermagem											80
Psicologia											325
Psiquiatria											280
Serviço Social											50

### GERÊNCIA DISTRITAL NORTE EIXO BALTAZAR

	Sarandi	Ramos	S. Rosa	A Brasil	R Berta	N Brasília	SCristóvão	P Pedras	VElisabeth	A Branca	TOTAL
<b>PRÁ - NENÊ</b>											
Total de Cadastrados no programa	258	468	646	274	193	370	215	60	133	151	2768
Novos inscritos no mês	8	275	26	22	41	29	28	36	10	11	486
Desligados no mês	26	0	30	23	47	35	21	46	23	16	267
Total de Consultas no mês	537	146	484	152	586	262	219	0	102	101	2589
Faltosos	0	37	0	0	47	0	10	0	13	40	147
Nº de Grupos no mês	0	0	12	0	28	0	0	0	0	0	40
<b>PRÁ - CRESCER / BOLSA ALIMENTAÇÃO</b>											
Total de Cadastrados no programa	0	0	0	213	479	327	795	303	97	0	2214
Novos inscritos no mês	0	0	0	0	0	0	23	0	0	0	23
Desligados no mês	0	0	0	0	0	0	0	30	3	0	33
Total de Consultas no mês	0	0	0	0	0	0	283	80	0	0	363
Nº de Grupos no mês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>NASCER</b>											
Total de Cadastrados no programa	0	0	2	5	1	4	3	9	1	0	25
Novos inscritos no mês	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
Desligados no mês	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	3

Nº de acompanhamentos	0	0	3	5	1	0	6	0	1	0	30
<b>SAÚDE DA MULHER</b>											
CPs Coletados	77	144	87	163	21	144	144	299	89	55	1223
CPs Encaminhados	0	0	57	1	266	11	144	1	5	3	488
CPs Alterados (NIC, CA, Atípias e HPV)	15	0	3	1	0	2	1	3	7	3	35
Colposcopias	15	0	78	27	357	54	0	0	0	5	536
Mamografias solicitadas	100	62	78	88	204	53	79	134	62	20	880
ACO distribuídos	450	525	232	450	417	0	210	380	217	563	3444
Preservativos distribuídos	3819	3622	2.830	4030	16.320	0	1185	6480	1224	1450	40960
DIUs colocados	0	0	0	6	2	6	0	2	0	0	16
Implantes intradérmicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de Grupos	0	0	0	0	3	2	0	0	0	0	5
<b>PRÉ - NATAL</b>											
Total de Cadastrados no programa	0	233	96	84	118	0	109	0	18	44	702
Novos inscritos no mês	0	34	37	5	40	39	14	26	3	5	203
Total de Consultas no mês	68	73	96	70	418	224	116	194	25	45	1329
Desligadas por parto	5	0	32	6	47	33	86	23	1	5	2234
Desligadas por outros motivos	0	4	9	0	5	5	10	0	2	0	35
Nº de Grupos no mês	0	0	18	0	3	0	0	8	9	0	38
<b>HIPERTENSOS</b>											
Consultas mês	0	166	234	0	537	267	100	292	249	21	1866
Nº de Grupos no mês	0	3	0	0	0	0	0	3	0	2	8
<b>DIABÉTICOS</b>											
Consultas mês	0	163	108	0	144	142	45	236	64	12	914
Nº de Grupos no mês	0	3	0	0	0	0	0	3	0	2	8
<b>ASMA INFANTIL</b>											
Cadastrados	1338	434	670	307	490	0	281	424	191	0	4135
Novos inscritos no mês	45	31	70	1	6	0	42	12	41	0	248
Nº de Grupos no mês	0	0	10	0	2	0	0	4	0	0	16
<b>ASMA ADULTO</b>											
Cadastrados	184	0	0	0	69	0	97	45	0	0	395
Novos inscritos no mês	21	0	0	0	9	0	33	1	0	0	64
Nº de Grupos no mês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TABAGISMO</b>											
Nº de Grupos no mês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>SAUDE BUCAL</b>											
Primeiras consultas	3	34	80	520	103	111	0	166	0	0	1017
Procedimentos	72	105	880	1108	1.273	1590	0	3428	0	0	8456

Tratamentos concluídos	0	0	57	77	81	0	0	0	0	0	215
Nº de Grupos no mês	4	0	0	14	16	5	0	12	0	0	51
<b>SAÚDE MENTAL</b>											
Nº de Grupos no mês	0	0	0	0	0	22	0	3	0	9	
Curativos	108	307	238	183	1.199	689	98	307	603	203	3935
Injeções	257	141	321	574	2.262	1199	170	313	194	0	5431
Nebulizações	170	149	713	158	655	385	72	198	1726	156	4382
Vacinas	1454	867	1177	972	1.768	816	855	1630	443	0	9982
Vacinas de campanha	2240	694	0	0	1.285	968	252	0	213	0	5652
HGT	244	559	290	233	573	419	173	254	235	181	3161
Verificação de TA	363	1148	1578	1781	2.986	848	445	1359	715	376	11599
Teste do Pezinho	31	38	36	22	58	43	34	43	12	6	323
Retirada de pontos	42	42	86	76	98	124	56	75	24	21	644
Clínico Geral	1468	1088	419	2240	1035	958	1083	363	309	0	8963
Pediatria	1094	807	1140	857	1.324	1368	583	933	556	0	8662
GO	812	529	0	1025	856	970	708	1036	503	0	6439
MGC	0	0	1183	0	1.094	652	675	1276	738	765	6383
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Proctologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enfermagem	255	80	233	184	598	826	107	174	172	403	3032
Psiquiatra	0	0	0	0	0	0	0	0	390	0	390
Psicólogo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ass. Social	0	0	0	0	152	0	257	0	0	0	409
Nutricionista	106	0	309	390	7	0	0	363	0	0	1175
TO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dentista	72	105	960	520	1.273	0	0	749	0	0	3679
Médicos	0	0	0	27	1	14	8	14	8	9	81
Enfermeiras	13	10	6	30	9	62	8	9	56	19	222
Técnicos de Enfermagem	2	9	43	0	5	0	0	1	4	24	88
ACS	0	0	0	57	8	0	0	0	0	863	928
<b>RADIODIAGNÓSTICO</b>											
Cota UBS	460	135	450	337	474	378	360	432	390	120	3536
Cota GD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exames solicitados	462	135	151	337	459	155	309	441	168	0	2617
<b>PATOLOGIA CLÍNICA</b>											
Cota UBS	5265	2418	5.400	5830	8157	6000	450	6998	3360	1800	45678
Cota GD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exames solicitados	4409	2418	4.268	5830	6.350	4820	4793	6998	2529	0	42415

<b>MAMOGRAFIA</b>											
Cota UBS	186	70	115	88	240	90	138	180	78	84	1269
Cota GD	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3
Exames solicitados	218	70	78	88	204	53	129	134	63	16	1053
<b>ELETROCARDIOGRAMA</b>											
Cota UBS	90	44	60	76	120	120	75	60	120	45	810
Cota GD	0	0	12	0	10	15	9	0	18	0	64
Exames solicitados	15	44	36	76	135	38	57	50	11	8	470
<b>CITOLOGIA - COLPOSCOPIA</b>											
Cota UBS	660	0	240	27	1380	300	450	462	300	210	4029
Cota GD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exames solicitados	140	0	245	27	644	53	202	99	98	55	1563
ECO Mamária	0	0	23	36	0	0	0	0	0	0	59

	B. Coqueiros	P Pedras II	N Gleba	Planalto	S. Fé	S Maria	S Agostinho	E Cordeiro	J. Jarros	S Borja	TOTAL
<b>PRÁ - NENÊ</b>											
Total de Cadastrados no programa	204	192	89	101	57	89	138	118	102	186	1.276
Novos inscritos no mês	9	23	6	3	7	15	7	9	4	6	89
Desligados no mês	20	11	5	5	1	11	66	6	10	145	280
Total de Consultas no mês	88	136	75	67	56	85	68	32	67	40	714
Faltosos	32	60	11	0	3	18	6	10	11	0	151
Nº de Grupos no mês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>PRÁ - CRESCER / BOLSA ALIMENTAÇÃO</b>											
Total de Cadastrados no programa	95	19	69	186	0	311	33	297	0	0	1.010
Novos inscritos no mês	0	0	0	0	0	13	0	34	0	0	47
Desligados no mês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de Consultas no mês	0	30	29	39	0	0	15	32	0	0	145
Nº de Grupos no mês	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	4
<b>NASCER</b>											
Total de Cadastrados no programa	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3
Novos inscritos no mês	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Desligados no mês	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Nº de acompanhamentos	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2

<b>SAÚDE DA MULHER</b>											
CPs Coletados	32	93	47	38	38	40	47	111	75	77	598
CPs Encaminhados	0	0	4	3	1	0	0	42	0	0	50
CPs Alterados (NIC, CA, Atípias e HPV)	0	2	4	0	1	0	0	0	0	0	7
Colposcopias	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Mamografias solicitadas	7	56	42	14	28	12	28	25	22	33	267
ACO distribuídos	340	294	135	370	87	347	195	184	191	296	2.439
Preservativos distribuídos	1305	4220	1480	3000	874	6260	1350	1.500	1170	1698	22.857
DIUs colocados	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Implantes intradérmicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de Grupos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>PRÉ - NATAL</b>											
Total de Cadastrados no programa	99	91	49	35	23	43	39	61	72	0	512
Novos inscritos no mês	19	14	13	2	5	3	7	14	64	0	141
Total de Consultas no mês	79	90	39	47	24	47	37	62	38	85	548
Desligadas por parto	11	16	6	6	3	7	39	8	4	0	100
Desligadas por outros motivos	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
Nº de Grupos no mês	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	3
<b>HIPERTENSOS</b>											
Consultas mês	100	402	208	212	128	76	193	255	316	63	1.953
Nº de Grupos no mês	0	3	2	8	0	2	7	0	0	7	29
<b>DIABÉTICOS</b>											
Consultas mês	34	87	67	79	37	36	51	77	205	62	735
Nº de Grupos no mês	0	3	2	8	0	2	0	0	0	0	15
<b>ASMA INFANTIL</b>											
Cadastrados	24	65	78	16	0	76	0	147	0	31	437
Novos inscritos no mês	0	0	33	7	0	4	0	8	0	15	67
Nº de Grupos no mês	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
<b>ASMA ADULTO</b>											
Cadastrados	12	25	23	20	0	72	0	81	0	100	333
Novos inscritos no mês	0	0	40	0	0	3	0	4	0	50	97
Nº de Grupos no mês	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
<b>TABAGISMO</b>											
Nº de Grupos no mês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>SAUDE BUCAL</b>											
Primeiras consultas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tratamentos concluídos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de Grupos no mês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32	32

<b>SAÚDE MENTAL</b>											
Nº de Grupos no mês	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Curativos	238	142	518	100	121	243	102	81	1173	106	2.824
Injeções	675	539	172	306	55	133	146	229	1094	848	4.197
Nebulizações	123	269	181	305	26	103	130	71	158	188	1.554
Vacinas	757	1121	601	92	340	244	233	155	316	409	4.268
Vacinas de campanha	378	575	250	0	253	0	2944	0	222	419	5.041
HGT	121	111	300	368	50	118	507	103	1072	112	2.862
Verificação de TA	2131	882	961	1123	1032	733	737	624	1431	1868	11.522
Teste do Pezinho	14	17	7	4	10	11	13	9	7	27	119
Retirada de pontos	25	31	50	19	24	23	29	23	102	28	354
Clínico Geral	0	0	0	0	0	0	0	1.081	0	1365	2.446
Pediatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MGC	1469	1378	1104	1061	1020	947	1592	0	707	0	9.278
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Proctologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enfermagem	330	1162	630	808	175	425	399	613	556	836	5.934
Psiquiatra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Psicólogo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ass. Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nutricionista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dentista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Médicos	4	7	12	16	14	7	20	7	10	8	105
Enfermeiras	2	16	17	30	5	20	23	10	13	9	145
Técnicos de Enfermagem	26	16	105	68	40	55	15	10	130	24	489
ACS	605	1963	1352	797	835	696	493	758	1035	1290	9.824
<b>RADIODIAGNÓSTICO</b>											
Cota UBS	108	0	120	180	0	90	150	150	180	90	1.068
Cota GD	0	180	0	0	0	0	0	0	0	0	180
Exames solicitados	88	172	102	137	54	55	100	46	73	41	868
<b>PATOLOGIA CLÍNICA</b>											
Cota UBS	2346	0	1800	2244	0	1800	1650	1.200	1767	3180	15.987
Cota GD	0	1800	0	0	0	0	60	0	0	0	1.860
Exames solicitados	1648	1402	1541	1770	851	983	1178	1.123	1179	1964	13.639
<b>MAMOGRAFIA</b>											
Cota UBS	75	0	84	54	0	48	39	54	54	114	522
Cota GD	0	84	0	0	0	0	0	0	0	0	84
Exames solicitados	7	56	45	17	28	12	28	26	19	33	271

<b>ELETRCARDIOGRAMA</b>											
Cota UBS	44	0	33	36	0	30	150	75	45	90	503
Cota GD	0	30	0	15	0	0	0	0	0	0	45
Exames solicitados	14	23	30	53	14	19	20	35	4	16	228
<b>CITOLOGIA - COLPOSCOPIA</b>											
Cota UBS	0	0	0	0	0	150	75	120	0	0	345
Cota GD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exames solicitados	0	0	0	0	39	40	44	36	0	0	159
ECO Mamária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

### GERÊNCIA DISTRITAL SUL CENTRO-SUL

	UBS Bdo Adelar	UBS Calábri	UBS Camaquã	UBS Campo Novo	UBS Ipanema	UBS Jds Palmeiras	UBS Nonoai	UBS Guarujá	UBS Tristeza	UBS M Cristo	TOTAL UBS
<b>PRA - NENÊ</b>											
Total de Cadastrados no programa	163	40	37	0	69	53	58	69	0	196	<b>685</b>
Novos inscritos	30	13	14	35	19	14	2	7	3	26	<b>163</b>
Desligados	47	14	9	12	10	22	0	4	0	67	<b>185</b>
Total de Consultas	293	75	62	295	168	157	32	44	46	483	<b>1.655</b>
Faltosos	0	21	14	0	0	23	0	25	0	0	<b>83</b>
Nº de Grupos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>PRA - CRESCER / BOLSA ALIMENTAÇÃO</b>											
Total de Cadastrados no programa	0	18	196	0	85	0	18	386	0	918	<b>1.621</b>
Novos inscritos	0	0	0	0	0	0	2	0	1	138	<b>141</b>
Desligados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Total de Consultas	0	54	0	0	48	0	5	51	54	6	<b>218</b>
Nº de Grupos	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>3</b>
<b>NASCER</b>											
Total de Cadastrados no programa	0	0	0	0	0	2	0	1	0	1	<b>4</b>
Novos inscritos	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	<b>3</b>
Desligados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Nº de acompanhamentos	0	0	1	0	0	4	0	1	0	1	<b>7</b>
<b>SAÚDE DA MULHER</b>											
CPs Coletados	209	94	90	111	0	150	95	129	116	65	<b>1.059</b>
CPs Encaminhados	0	0	71	0	150	5	0	9	94	20	<b>349</b>
CPs Alterados (NIC, CA, Atípias e HPV)	2	0	1	0	0	4	0	1	0	0	<b>8</b>
Colposcopias	22	67	11	0	57	8	0	6	20	3	<b>194</b>
Mamografias solicitadas	102	22	126	0	96	75	72	75	90	38	<b>696</b>
ACO distribuídos	970	111	306	88	548	185	398	241	159	600	<b>3.606</b>
Preservativos distribuídos	8.800	2.135	4.176	2.128	8.322	2.085	2.415	2.452	10.000	9.000	<b>51.513</b>
DIUs colocados	5	3	0	2	0	0	5	0	1	0	<b>16</b>
Implantes intradérmicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Nº de Grupos	3	0	0	0	0	0	0	1	32	24	<b>60</b>
<b>PRÉ - NATAL</b>											
Total de Cadastrados no programa	61	129	108	0	63	52	23	44	0	201	<b>681</b>
Novos inscritos	20	16	39	18	22	17	5	9	0	19	<b>165</b>
Total de Consultas	224	72	105	82	122	66	85	118	117	142	<b>1.133</b>

Desligadas por parto	24	11	14	21	25	10	3	6	0	15	<b>129</b>
Desligadas por outros motivos	2	1	8	0	1	4	0	0	0	0	<b>16</b>
Nº de Grupos	10	0	0	0	0	0	8	0	0	12	<b>30</b>
<b>HIPERTENSOS</b>											
Consultas	629	177	0	0	0	291	89	102	0	379	<b>1.667</b>
Nº de Grupos	0	2	3	0	0	3	2	1	0	4	<b>15</b>
<b>DIABÉTICOS</b>											
Consultas	197	144	0	0	0	262	72	54	0	121	<b>850</b>
Nº de Grupos	0	2	3	0	0	3	2	0	0	4	<b>14</b>
<b>OBESIDADE</b>											
Consultas	0	0	0	0	0	0	0	120	0	0	<b>120</b>
Nº de Grupos	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	<b>6</b>
<b>ASMA INFANTIL</b>											
Cadastrados	152	105	0	12	86	15	0	76	447	145	<b>1.038</b>
Novos inscritos	11	7	0	0	14	2	0	0	0	20	<b>54</b>
Nº de Grupos	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	<b>6</b>
<b>ASMA ADULTO</b>											
Cadastrados	109	44	349	0	75	0	0	219	0	68	<b>864</b>
Novos inscritos	5	0	12	0	21	0	0	0	0	4	<b>42</b>
Nº de Grupos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>1</b>
<b>TUBERCULOSE</b>											
Pacientes atendidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Capacitações dos profissionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>TABAGISMO</b>											
Nº de grupos	2	0	0	0	0	0	0	0	4	0	<b>6</b>
Nº de pacientes	9	0	0	0	0	0	0	0	41	0	<b>50</b>
Pacientes que pararam de fumar no 4º encontro	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>2</b>
Pacientes que receberam medicação	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>6</b>
Capacitações dos profissionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>SAÚDE BUCAL</b>											
Primeiras consultas	96	140	396	77	103	0	97	145	0	55	<b>1.109</b>
Procedimentos	730	1.107	883	573	335	0	1.387	1.098	1.364	443	<b>7.920</b>
Nº de Grupos	99	6	65	50	0	0	8	0	0	35	<b>263</b>
Ações coletivas em escolas (turmas)	0	7	63	0	0	0	36	1	30	16	<b>153</b>
Ações coletivas em escolas (participantes)	0	273	0	499	0	0	0	1	2.281	360	<b>3.414</b>
<b>SAÚDE MENTAL</b>											
Nº de grupos	0	0	200	0	0	0	0	0	0	0	<b>200</b>
<b>SISTEMA DE VIGILÂNCIA A VIOLENCIA</b>											
Nº de grupos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Pacientes atendidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Capacitações dos profissionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>ATIVIDADE FÍSICA</b>											
Tipo de atividade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Periodicidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Participantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Curativos	213	81	142	39	191	191	30	139	363	264	<b>1.653</b>
Injeções	245	146	325	222	321	242	132	167	493	367	<b>2.660</b>

Nebulizações	135	32	163	51	146	261	56	105	259	190	<b>1.398</b>
Vacinas	913	415	1.017	601	1.112	493	1.028	375	2.202	924	<b>9.080</b>
Vacinas de campanha	8.748	568	1.203	721	220	3.265	550	5.305	1.399	1.116	<b>23.095</b>
HGT	450	75	627	130	356	251	173	134	351	253	<b>2.800</b>
Verificação de TA	1.521	554	2.482	332	2.256	2.235	392	665	2.561	595	<b>13.593</b>
Teste do Pezinho	31	21	51	32	20	9	17	18	40	41	<b>280</b>
Retirada de pontos	69	81	70	0	45	33	21	49	87	51	<b>506</b>
<b>Total procedimentos de enfermagem</b>	<b>12.325</b>	<b>1.973</b>	<b>6.080</b>	<b>2.128</b>	<b>4.667</b>	<b>6.980</b>	<b>2.399</b>	<b>6.957</b>	<b>7.755</b>	<b>3.801</b>	<b>55.065</b>
Clínico Geral	634	223	733	789	1.198	809	1.022	581	2.780	1.257	<b>10.026</b>
Pediatria	510	253	916	746	742	589	372	447	1.576	1.056	<b>7.207</b>
GO	994	590	1.078	626	988	586	573	472	448	0	<b>6.355</b>
MGC	1.585	412	2.237	0	1.808	642	121	0	0	0	<b>6.805</b>
<b>TOTAL Consultas Médicas Básicas</b>	<b>3.723</b>	<b>1.478</b>	<b>4.964</b>	<b>2.161</b>	<b>4.736</b>	<b>2.626</b>	<b>2.088</b>	<b>1.500</b>	<b>4.804</b>	<b>2.313</b>	<b>30.393</b>
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	427	0	<b>427</b>
Proctologia	0	0	111	0	0	0	0	0	0	0	<b>111</b>
Psiquiatra	0	0	1.291	0	0	0	0	0	0	0	<b>1.291</b>
Psicólogo	0	0	1.208	0	297	0	0	0	0	0	<b>1.505</b>
Ass. Social	0	0	203	0	0	0	0	0	0	0	<b>203</b>
Nutricionista	0	0	492	0	203	0	0	302	0	0	<b>997</b>
TO	0	0	469	0	0	0	0	0	0	0	<b>469</b>
<b>OUTROS PROF DE NIV SUPERIOR</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3.774</b>	<b>0</b>	<b>500</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>302</b>	<b>427</b>	<b>0</b>	<b>5.003</b>
<b>ENFERMAGEM</b>	<b>169</b>	<b>271</b>	<b>192</b>	<b>22</b>	<b>118</b>	<b>23</b>	<b>286</b>	<b>79</b>	<b>889</b>	<b>16</b>	<b>2.065</b>
ODONTOLOGIA	556	389	710		266	0	926	1.238	936	192	<b>5.213</b>
MÉDICOS	4	0	6	0	1	3	4	0	0	2	<b>20</b>
ENFERMEIRAS	3	1	10	2	1	2	2	3	13	5	<b>42</b>
TÉCNICAS DE ENFERMAGEM	0	1	0	20	2	0	4	0	0	12	<b>39</b>
ACS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>

	UBS Alto Erechim	UBS Cidade de Deus	UBS M dos Sargentos	UBS SVicente Mártir	UBSCdo Cristal	UBS M da Hípica	PSF VNova Ipanema	<b>TOTAL USF</b>
<b>PRÁ - NENÊ</b>								
Total de Cadastrados no programa	45	41	77	27	63	80	41	<b>374</b>
Novos inscritos	8	7	14	9	16	14	6	<b>74</b>
Desligados	12	8	16	4	24	16	3	<b>83</b>
Total de Consultas	110	76	331	67	235	190	90	<b>1.099</b>
Faltosos	30	47	96	14	5	35	23	<b>250</b>
Nº de Grupos	0	0	0	0	4	0	0	<b>4</b>
<b>PRÁ - CRESCER / BOLSA ALIMENTAÇÃO</b>								
Total de Cadastrados no programa	86	67	0	138	261	110	157	<b>819</b>
Novos inscritos	12	7	0	0	43	34	0	<b>96</b>
Desligados	0	0	0	0	9	0	2	<b>11</b>
Total de Consultas	132	20	0	0	30	88	0	<b>270</b>

Nº de Grupos	3	0	0	2	0	0	0	5
<b>NASCER</b>								
Total de Cadastrados no programa	1	1	2	0	0	3	1	8
Novos inscritos	1	1	0	0	0	1	0	3
Desligados	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de acompanhamentos	1	1	2	0	0	2	3	9
<b>SAÚDE DA MULHER</b>								
CPs Coletados	27	39	126	39	62	119	62	474
CPs Encaminhados	10	4	100	4	4	15	0	137
CPs Alterados (NIC, CA, Atípias e HPV)	2	0	0	8	3	7	1	21
Colposcopias	9	2	11	4	6	7	5	44
Mamografias solicitadas	52	8	12	24	11	58	14	179
ACO distribuídos	158	107	363	278	4.645	198	127	5.876
Preservativos distribuídos	3.150	3.670	3.480	2.670	8.378	2.526	1.291	25.165
DIUs colocados	0	3	0	0	17	0	0	20
Implantes intradérmicos	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de Grupos	1	1	0	0	3	0	0	5
<b>PRÉ - NATAL</b>								
Total de Cadastrados no programa	19	23	121	15	17	31	11	237
Novos inscritos	9	15	22	7	4	22	8	87
Total de Consultas	31	79	158	37	176	99	27	607
Desligadas por parto	5	3	24	9	16	23	4	84
Desligadas por outros motivos	1	1	1	0	3	3	2	11
Nº de Grupos	2	0	0	2	3	0	0	7
<b>HIPERTENSOS</b>								
Consultas	172	134	266	81	120	301	125	1.199
Nº de Grupos	3	1	0	3	3	0	0	10
<b>DIABÉTICOS</b>								
Consultas	61	52	148	62	32	127	51	533
Nº de Grupos	3	1	0	3	3	0	0	10
<b>OBESIDADE</b>								
Consultas	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de Grupos	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>ASMA INFANTIL</b>								
Cadastrados	51	0	0	0	28	64	0	143
Novos inscritos	1	0	0	0	0	7	0	8

Nº de Grupos	0	0	0	0	3	0	0	3
<b>ASMA ADULTO</b>								
Cadastrados	50	0	0	0	18	23	0	91
Novos inscritos	1	0	0	0	0	0	0	1
Nº de Grupos	0	0	0	0	3	0	0	3
<b>TUBERCULOSE</b>								
Pacientes atendidos	3	1	2	1	5	1	0	13
Capacitações dos profissionais	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TABAGISMO</b>								
Nº de grupos	0	0	0	0	12	0	2	14
Nº de pacientes	0	0	0	0	25	0	10	35
Pacientes que pararam de fumar no 4º encontro	0	0	0	0	5	0	0	5
Pacientes que receberam medicação	0	0	0	0	20	0	2	22
Capacitações dos profissionais	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>SAUDE BUCAL</b>								
Primeiras consultas	192	0	0	0	0	0	0	192
Procedimentos	2.126	0	0	0	0	0	0	2.126
Nº de Grupos	10	0	0	0	0	0	0	10
Ações coletivas em escolas (turmas)	122	0	0	0	0	0	0	122
Ações coletivas em escolas (participantes)	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>SAÚDE MENTAL</b>								
Nº de grupos	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>SISTEMA DE VIGILÂNCIA A VIOLÊNCIA</b>								
Nº de grupos	0	0	0	0	0	0	0	0
Pacientes atendidos	0	0	0	0	0	0	0	0
Capacitações dos profissionais	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>ATIVIDADE FÍSICA</b>								
Tipo de atividade	0	0	0	0	0	caminhada	0	0
Periodicidade	0	0	0	0	0	2x semana	0	0
Participantes	0	0	0	0	0	10	0	10

Curativos	90	230	60	123	488	78	58	<b>1.127</b>
Injeções	138	176	385	85	254	273	194	<b>1.505</b>
Nebulizações	90	216	130	33	489	179	70	<b>1.207</b>
Vacinas	245	322	741	82	438	643	222	<b>2.693</b>
Vacinas de campanha	416	263	657	0	285	796	262	<b>2.679</b>
HGT	99	291	247	167	303	152	167	<b>1.426</b>
Verificação de TA	1.165	965	2.128	684	1.550	2.362	1.424	<b>10.278</b>
Teste do Pezinho	11	6	27	9	8	30	5	<b>96</b>
Retirada de pontos	31	32	22	10	268	38	16	<b>417</b>
<b>Total procedimentos de enfermagem</b>	<b>2.285</b>	<b>2.501</b>	<b>4.397</b>	<b>1.193</b>	<b>4.083</b>	<b>4.551</b>	<b>2.418</b>	<b>21.428</b>
Clínico Geral	0	0	1.856	1.095	1.605	1.647	1.113	<b>7.316</b>
Pediatria	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
GO	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
MGC	1.320	1.013	0	0	0	0	0	<b>2.333</b>
<b>TOTAL Consultas Médicas Básicas</b>	<b>1.320</b>	<b>1.013</b>	<b>1.856</b>	<b>1.095</b>	<b>1.605</b>	<b>1.647</b>	<b>1.113</b>	<b>9.649</b>
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Proctologia	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Psiquiatria	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Psicólogo	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Ass. Social	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Nutricionista	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
TO	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>OUTROS PROF DE NIV SUPERIOR</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>ENFERMAGEM</b>	<b>402</b>	<b>461</b>	<b>707</b>	<b>313</b>	<b>580</b>	<b>1.298</b>	<b>422</b>	<b>4.183</b>
<b>ODONTOLOGIA</b>	<b>463</b>		<b>0</b>	<b>0</b>		<b>0</b>		<b>463</b>
Médicos	24	19	32	26	32	28	28	<b>189</b>
Enfermeiras	15	25	29	73	36	79	37	<b>294</b>
Técnicos de Enfermagem	36	36	148	145	34	51	57	<b>507</b>
ACS	1.677	1.068	2.143	1.454	1.328	2.119	742	<b>10.531</b>

## GERÊNCIA DISTRITAL PARTENON LOMBA DO PINHEIRO

	São Carlos	São José	M.Conc	E. Araújo	Ubs 2	Ubs3	Ubs 5	Ubs 6	Ubs7	Ubs 8	PCC	TOTAIS
<b>PRÁ - NENÊ</b>												
Total de Cadastrados no programa	63	185	68	113	88	148	32	350	92	161	123	1423
Novos inscritos no mês	13	33	17	16	15	36	14	15	20	11	13	203
Desligados no mês	46	30	15	8	35	46	4	28	NR	14	28	254
Total de Consultas no mês	44	437	211	256	82	94	87	222	328	22	158	1941
Faltosos	11	33	8	56	15	27	0	0	NR	5	10	165
Nº de Grupos no mês	0	0	6	22	0	8	0	0	0	36	0	72
	São Carlos	São José	M.Conc	E. Araújo	Ubs 2	Ubs3	Ubs 5	Ubs 6	Ubs7	Ubs 8	PCC	
<b>PRÁ - CRESCER / BOLSA ALIMENTAÇÃO</b>												
Total de Cadastrados no programa	5	14	377	431	0	6	0	0	684	NR	121	1638
Novos inscritos no mês	0	1	0	NR	0	0	0	0	33	NR	NR	34
Desligados no mês	0	0	0	NR	0	0	0	0	0	NR	NR	0
Total de Consultas no mês	0	0	152	330	0	0	0	0	65	39	NR	586
Nº de Grupos no mês	0	0	6	0	0	3	0	0	0	0	0	9
	São Carlos	São José	M.Conc	E. Araújo	Ubs 2	Ubs3	Ubs 5	Ubs 6	Ubs7	Ubs 8	PCC	
<b>NASCER</b>												
Total de Cadastrados no programa	0	0	c/ubs-pcc	0	0	5	0	2	6	3	2	18
Novos inscritos no mês	0	0	c/ubs-pcc	0	0	1	0	2	0	NR	1	4
Desligados no mês	1	0	0	0	0	1	0	0	0	NR	0	2
Nº de acompanhamentos	0	0	3	0	0	5	0	2	6	2	2	20
	São Carlos	São José	M.Conc	E. Araújo	Ubs 2	Ubs3	Ubs 5	Ubs 6	Ubs7	Ubs 8	PCC	
<b>SAÚDE DA MULHER</b>												
CPs Coletados	228	182	70	101	124	82	39	25	50	74	137	1112
CPs Encaminhados	0	0	0	2	0	82	0	41	0	NR	0	125
CPs Alterados (NIC, CA, Atípias e HPV)	15	0	0	9	9	0	0	0	0	2	1	36
Colposcopias	20	20	0	9	6	7	0	33	0	NR	0	95
Mamografias solicitadas	137	124	9	14	42	66	48	37	150	NR	31	658
ACO distribuídos(cartelas)	183	325	c/ubs-pcc	276	261	63	137	286	NR	288	782	2601
Preservativos distribuídos	8330	5930	632	10000	1600	1920	2000	2032	NR	NR	5000	37444
DIUs colocados	NR	0	0	9	0	1	0	1	0	0	0	11
Implantes intradérmicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NR	0	0
Nº de Grupos	0	0	3	0	0	2	0	0	0	NR	0	5
	São Carlos	São José	M.Conc	E. Araújo	Ubs 2	Ubs3	Ubs 5	Ubs 6	Ubs7	Ubs 8	PCC	
<b>PRÉ - NATAL</b>												
Total de Cadastrados no programa	123	81	16	64	100	50	27	171	73	101	116	922
Novos inscritos no trimestre	13	42	6	41	47	26	7	29	30	23	23	287
Total de Consultas no trimestre	123	203	50	149	165	145	79	145	50	62	120	1291
Desligadas por parto	7	15	15	21	9	36	8	19	NR	8	NR	138
Desligadas por outros motivos	0	2	2	16	2	0	0	7	NR	3	NR	32
Nº de Grupos no trimestre	0	0	6	0	0	3	0	0	0	3	0	12
	São Carlos	São José	M.Conc	E. Araújo	Ubs 2	Ubs3	Ubs 5	Ubs 6	Ubs7	Ubs 8	PCC	
<b>HIPERTENSOS</b>												

Consultas mês	0	449	65	173	251	285	NR	169	NR	77	NR	1469
Nº de Grupos no trimestre	2	0	3	2	0	0	0	0		6	6	19
	São Carlos	São José	M.Conc	E. Araújo	Ubs 2	Ubs3	Ubs 5	Ubs 6	Ubs7	Ubs 8	PCC	
<b>DIABÉTICOS</b>												
Consultas mês	0	194	36	114	89	80	NR	69	NR	34	NR	616
Nº de Grupos no trimestre	1	0	3	2	0	0	0	0	0	6	3	15
	São Carlos	São José	M.Conc	E. Araújo	Ubs 2	Ubs3	Ubs 5	Ubs 6	Ubs7	Ubs 8	PCC	
<b>ASMA INFANTIL</b>												
Cadastrados	110	122	86	88	0	29	18	0	0	NR	98	551
Novos inscritos no mês	1	19	0	5	0	5	4	0	0	NR	4	38
Nº de Grupos no mês	0	0	1	3	0	1	0	0	0	NR	3	8
	São Carlos	São José	M.Conc	E. Araújo	Ubs 2	Ubs3	Ubs 5	Ubs 6	Ubs7	Ubs 8	PCC	
<b>ASMA ADULTO</b>												
Cadastrados	NR	39	54	56	0	31	6	0	0	NR	0	186
Novos inscritos no mês	NR	9	0	4	0	5	2	0	0	NR	0	20
Nº de Grupos no mês	0	0	1	3	0	0	0	0	0	NR	0	4
	São Carlos	São José	M.Conc	E. Araújo	Ubs 2	Ubs3	Ubs 5	Ubs 6	Ubs7	Ubs 8	PCC	
<b>TABAGISMO</b>												
Nº de Grupos no mês	0	0	0	0	0	0	0	8	0	NR	0	8
	São Carlos	São José	M.Conc	E. Araújo	Ubs 2	Ubs3	Ubs 5	Ubs 6	Ubs7	Ubs 8	PCC	
<b>SAUDE BUCAL</b>												
Primeiras consultas	60	396	59	127	0	28	NR	5	0	155	237	1067
Procedimentos	548	1903	1207	39	0	0	NR	0	0	317	1920	5934
Tratamentos concluídos	44	0	32	20	0	15	NR	0	0	NR	?	111
Nº de Grupos no mês	0	22	13	4	0	12	6	0	0	12	10	79
	São Carlos	São José	M.Conc	E. Araújo	Ubs 2	Ubs3	Ubs 5	Ubs 6	Ubs7	Ubs 8	PCC	
<b>SAÚDE MENTAL</b>												
Nº de Grupos no mês	3	12	0	13	0	2	3	16	0	12	0	61
	São Carlos	São José	M.Conc	E. Araújo	Ubs 2	Ubs3	Ubs 5	Ubs 6	Ubs7	Ubs 8	PCC	
<b>PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM</b>												
Curativos	155	172	175	122	119	62	163	92	130	181	250	1621
Injeções	263	328	105	189	194	105	480	90	858	233	294	3139
Nebulizações	125	221	107	34	118	20	212	37	139	180	454	1647
Vacinas	752	997	c/ubs-pcc	1530	1383	671	686	519	420	738	900	8596
Vacinas de campanha	538	707	c/ubs-pcc	2820	713	658	629	0	456	280	877	7678
HGT	323	295	60	114	28	46	116	15	0	350	230	1577
Verificação de TA	2390	679	331	1500	1895	1627	2342	890	2187	571	1589	16001
Teste do Pezinho	15	46	c/ubs-pcc	22	27	36	20	42	14	13	42	277
Retirada de pontos	63	25	21	23	47	12	62	17	17	NR	12	299
	São Carlos	São José	M.Conc	E. Araújo	Ubs 2	Ubs3	Ubs 5	Ubs 6	Ubs7	Ubs 8	PCC	
<b>CONSULTAS POR ESPECIALIDADE</b>												
Clínico Geral	1496	1406	0	0	1307	971	363	0	1072	NR	682	7297
Pediatria	515	1839	0	0	447	0	432	368	677	NR	841	5119
GO	1044	863	0	0	525	370	587	245	0	NR	483	4117
MGC	0	235	733	2251	1307	0	911	1264	333	1211	0	8245
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NR	0	0
Proctologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NR	0	0
Enfermagem	265	281	517	358	20	67	132	150	59	224	100	2173
Psiquiatra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NR	0	0
Psicólogo	0	0	0	0	180	0	0	0	0	NR	0	180
Ass. Social	340	258	0	0	0	48	0	0	0	114	160	920
Nutricionista	0	256	0	0	47	62	0	0	90	NR	64	519
TO	0	0	0	0	0	65	0	0	0	NR	0	65
Dentista	253	875	240	132	0	44	32	0	0	NR	590	2166
	São Carlos	São José	M.Conc	E. Araújo	Ubs 2	Ubs3	Ubs 5	Ubs 6	Ubs7	Ubs 8	PCC	

	Carlos	José		Araújo								
<b>VISITA DOMICILIAR</b>												
Médicos	12	0	24	81	15	19	3	0	2	NR	16	172
Enfermeiras	40	73	80	74	14	38	19	3	1	NR	10	352
Técnicos de Enfermagem	16	10	52	16	24	2	18	0	0	NR	26	164
ACS	NR	NR	NR	1524	NR	0	NR	0	0	NR	NR	1524
Assistente Social	27	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	0	NR	12	39
TOTAL DE VD	95	83	156	1695	53	59	40	3	3	NR	64	2251
	<b>São Carlos</b>	<b>São José</b>	<b>M.Conc</b>	<b>E. Araújo</b>	<b>Ubs 2</b>	<b>Ubs3</b>	<b>Ubs 5</b>	<b>Ubs 6</b>	<b>Ubs7</b>	<b>Ubs 8</b>	<b>PCC</b>	
<b>RADIODIAGNÓSTICO</b>												
Cota UBS/mes	231	136	c/ubs-pcc	59	216	288	NR	288	216	NR	96	1530
Cota GD/mês	0	0	c/ubs-pcc	0	45	7	NR	0	34	NR	0	86
Exames solicitados	153	299	c/ubs-pcc	59	179	191	225	199	170	163	105	1743
	<b>São Carlos</b>	<b>São José</b>	<b>M.Conc</b>	<b>E. Araújo</b>	<b>Ubs 2</b>	<b>Ubs3</b>	<b>Ubs 5</b>	<b>Ubs 6</b>	<b>Ubs7</b>	<b>Ubs 8</b>	<b>PCC</b>	
<b>PATOLOGIA CLÍNICA</b>												
Cota UBS/mes	5559	4346	c/ubs-pcc	1650	1650	2466	NR	2466	1647	NR	1207	20991
Cota GD/mês	0	429	c/ubs-pcc	0	46	290	NR	0	564	NR	0	1329
Exames solicitados	3541	4765	c/ubs-pcc	1107	1990	2682	2396	2572	1757	1336	3248	25394
	<b>São Carlos</b>	<b>São José</b>	<b>M.Conc</b>	<b>E. Araújo</b>	<b>Ubs 2</b>	<b>Ubs3</b>	<b>Ubs 5</b>	<b>Ubs 6</b>	<b>Ubs7</b>	<b>Ubs 8</b>	<b>PCC</b>	
<b>MAMOGRAFIA</b>												
Cota UBS/mes	141	0	c/ubs-pcc	15	15	21	NR	22	15	NR	34	263
Cota GD/mês	8	0	c/ubs-pcc	0	0	45	NR	15	40	NR	0	108
Exames solicitados	137	124	c/ubs-pcc	14	42	66	48	39	19	2	31	522
	<b>São Carlos</b>	<b>São José</b>	<b>M.Conc</b>	<b>E. Araújo</b>	<b>Ubs 2</b>	<b>Ubs3</b>	<b>Ubs 5</b>	<b>Ubs 6</b>	<b>Ubs7</b>	<b>Ubs 8</b>	<b>PCC</b>	
<b>ELETROCARDIOGRAMA</b>												
Cota UBS/mes	60	0	c/ubs-pcc	32	42	21	NR	63	42	NR	12	272
Cota GD/mês	0	0	c/ubs-pcc	0	0	0	NR	0	0	NR	0	0
Exames solicitados	45	47	c/ubs-pcc	32	44	43	25	16	25	14	6	297
	<b>São Carlos</b>	<b>São José</b>	<b>M.Conc</b>	<b>E. Araújo</b>	<b>Ubs 2</b>	<b>Ubs3</b>	<b>Ubs 5</b>	<b>Ubs 6</b>	<b>Ubs7</b>	<b>Ubs 8</b>	<b>PCC</b>	
<b>CITOLOGIA - COLPOSCOPIA</b>												
Cota UBS	276	0	c/ubs-pcc	0	0	90	NR	0	0	NR	115	481
Cota GD	0	0	c/ubs-pcc	0	0	9	NR	0	0	NR	0	9
Exames solicitados	260	182	c/ubs-pcc	9	6	84	0	33	0	NR	137	711
	<b>Banan.</b>	<b>Pitoresca</b>	<b>Esmeral</b>	<b>Mapa</b>	<b>Herd.</b>	<b>Lomba</b>	<b>Viçosa</b>	<b>São Pedro</b>	<b>UBS Panor.</b>	<b>Psf Pano.</b>	<b>TOTAIS</b>	
<b>PRÁ - NENÊ</b>												
Total de Cadastrados no programa	127	74	257	269	62	106	60	56	186	42	1239	
Novos inscritos no mês	29	19	16	60	14	30	14	12	50	7	251	
Desligados no mês	27	17	14	62	0	8	7	6	12	0	153	
Total de Consultas no mês	298	116	221	487	182	290	227	137	356	116	2430	
Faltosos	NR	19	16	2	31	13	9	38	35	0	163	
Nº de Grupos no mês	0	0	6	0	6	0	0	0	7	0	19	
	<b>Banan.</b>	<b>Pitoresca</b>	<b>Esmeral</b>	<b>Mapa</b>	<b>Herd.</b>	<b>Lomba</b>	<b>Viçosa</b>	<b>São Pedro</b>	<b>UBS Panor.</b>	<b>Psf Pano.</b>		
<b>PRÁ - CRESCER / BOLSA ALIMENTAÇÃO</b>												
Total de Cadastrados no	145	206	1167	880	0	112	91	117	83	UBS*	2801	

programa											
Novos inscritos no mês	0	140	42	5	0	11	0	14	4	UBS*	216
Desligados no mês	0	0	0	0	0	0	0	8	0	UBS*	8
Total de Consultas no mês	295	0	123	0	0	34	0	5	51	UBS*	508
Nº de Grupos no mês	0	1	1	0	0	3	0	13	0	UBS*	18
	<b>Banan.</b>	<b>Pitoresca</b>	<b>Esmeral</b>	<b>Mapa</b>	<b>Herd.</b>	<b>Lomba</b>	<b>Viçosa</b>	<b>São Pedro</b>	<b>UBS Panor.</b>	<b>Psf Pano.</b>	
<b>NASCER</b>											
Total de Cadastrados no programa	0	0	8	5	0	2	0	0	4	2	21
Novos inscritos no mês	0	0	0	2	0	0	0	0	2	0	4
Desligados no mês	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Nº de acompanhamentos	0	0	9	5	0	2	0	0	4	8	28
	<b>Banan.</b>	<b>Pitoresca</b>	<b>Esmeral</b>	<b>Mapa</b>	<b>Herd.</b>	<b>Lomba</b>	<b>Viçosa</b>	<b>São Pedro</b>	<b>UBS Panor.</b>	<b>Psf Pano.</b>	
<b>SAÚDE DA MULHER</b>											
CPs Coletados	235	67	92	110	76	345	50	99	183	26	1283
CPs Encaminhados	0	0	8	3	6	183	0	0	0	0	200
CPs Alterados (NIC, CA, Atípias e HPV)	6	4	0	4	1	6	0	2	9	0	32
Colposcopias	9	1	5	3	3	21	5	0	27	2	76
Mamografias solicitadas	78	27	46	81	16	81	16	28	115	6	494
ACO distribuídos(cartelas)	NR	372	381	490	300	240	131	92	780	UBS*	2786
Preservativos distribuídos	NR	1693	11340	16320	4800	5842	2652	2910	9000	UBS*	54557
DIUs colocados	4	3	0	6	0	2	0	0	4	UBS*	19
Implantes intradérmicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	UBS*	0
Nº de Grupos	0	1	5	0	0	1	12	12	9	UBS*	40
	<b>Banan.</b>	<b>Pitoresca</b>	<b>Esmeral</b>	<b>Mapa</b>	<b>Herd.</b>	<b>Lomba</b>	<b>Viçosa</b>	<b>São Pedro</b>	<b>UBS Panor.</b>	<b>Psf Pano.</b>	
<b>PRÉ - NATAL</b>											
Total de Cadastrados no programa	56	33	103	610	116	47	74	26	169	0	1234
Novos inscritos no trimestre	26	13	13	58	3	30	12	14	43	11	223
Total de Consultas no trimestre	163	72	110	668	80	197	64	78	279	43	1754
Desligadas por parto	26	16	15	51	14	17	14	12	35	7	207
Desligadas por outros motivos	NR	1	2	8	0	4	2	1	12	0	30
Nº de Grupos no trimestre	0	0	4	0	6	3	1	0	12	0	26
	<b>Banan.</b>	<b>Pitoresca</b>	<b>Esmeral</b>	<b>Mapa</b>	<b>Herd.</b>	<b>Lomba</b>	<b>Viçosa</b>	<b>São Pedro</b>	<b>UBS Panor.</b>	<b>Psf Pano.</b>	
<b>HIPERTENSOS</b>											
Consultas mês	408	272	372	810	182	420	75	301	s/dados	73	2913
Nº de Grupos no trimestre	12	6	15	0	2	3	3	0	153	184	378
	<b>Banan.</b>	<b>Pitoresca</b>	<b>Esmeral</b>	<b>Mapa</b>	<b>Herd.</b>	<b>Lomba</b>	<b>Viçosa</b>	<b>São Pedro</b>	<b>UBS Panor.</b>	<b>Psf Pano.</b>	
<b>DIABÉTICOS</b>											
Consultas mês	323	105	169	630	65	173	32	114	s/dados	36	1647
Nº de Grupos no trimestre	15	4	15	0	2	12	3	0	85	98	234
	<b>Banan.</b>	<b>Pitoresca</b>	<b>Esmeral</b>	<b>Mapa</b>	<b>Herd.</b>	<b>Lomba</b>	<b>Viçosa</b>	<b>São Pedro</b>	<b>UBS Panor.</b>	<b>Psf Pano.</b>	
<b>ASMA INFANTIL</b>											
Cadastrados	48	15	14	224	55	66	0	0	219	UBS*	641
Novos inscritos no mês	0	15	0	86	55	12	0	0	10	UBS*	178
Nº de Grupos no mês	0	1	1	0	4	3	0	0	3	UBS*	12
	<b>Banan.</b>	<b>Pitoresca</b>	<b>Esmeral</b>	<b>Mapa</b>	<b>Herd.</b>	<b>Lomba</b>	<b>Viçosa</b>	<b>São Pedro</b>	<b>UBS Panor.</b>	<b>Psf Pano.</b>	
<b>ASMA ADULTO</b>											
Cadastrados	23	10	0	0	19	68	0	0	137	UBS*	257
Novos inscritos no mês	0	10	0	0	0	13	0	0	14	UBS*	37
Nº de Grupos no mês	0	0	0	0	4	3	0	0	2	UBS*	9
	<b>Banan.</b>	<b>Pitoresca</b>	<b>Esmeral</b>	<b>Mapa</b>	<b>Herd.</b>	<b>Lomba</b>	<b>Viçosa</b>	<b>São Pedro</b>	<b>UBS Panor.</b>	<b>Psf Pano.</b>	
<b>TABAGISMO</b>											
Nº de Grupos no mês	12	0	0	0	0	8	0	0	11	UBS*	31
	<b>Banan.</b>	<b>Pitoresca</b>	<b>Esmeral</b>	<b>Mapa</b>	<b>Herd.</b>	<b>Lomba</b>	<b>Viçosa</b>	<b>São Pedro</b>	<b>UBS Panor.</b>	<b>Psf Pano.</b>	
<b>SAUDE BUCAL</b>											
Primeiras consultas	67	0	42	354	58	NR	205	56	127	UBS*	909
Procedimentos	1446	0	0	2836	15	NR	4437	56	966	UBS*	9756
Tratamentos concluídos	54	0	0	1010	0	NR	152	NR	94	UBS*	1310

Nº de Grupos no mês	24	0	4	1820	3	NR	14	6	14	UBS*	1885
	Banan.	Pitoresca	Esmeral	Mapa	Herd.	Lomba	Viçosa	São Pedro	UBS Panor.	Psf Pano.	
<b>SAÚDE MENTAL</b>											
Nº de Grupos no mês	0	3	0	0	0	26	13	6	39	9	96
	Banan.	Pitoresca	Esmeral	Mapa	Herd.	Lomba	Viçosa	São Pedro	UBS Panor.	Psf Pano.	
<b>PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM</b>											
Curativos	393	267	131	840	209	318	37	49	555	72	2871
Injeções	342	831	579	1752	736	405	162	265	682	518	6272
Nebulizações	137	95	166	515	72	273	36	83	337	68	1782
Vacinas	1440	276	854	975	431	1851	407	324	1928	348	8834
Vacinas de campanha	874	365	1040	1312	515	0	279	426	1146	UBS*	5957
HGT	247	139	397	1417	84	228	106	76	705	138	3537
Verificação de TA	2962	1594	2996	4312	547	852	854	1539	1174	248	17078
Teste do Pezinho	47	17	22	67	14	30	15	16	63	13	304
Retirada de pontos	47	34	97	374	16	41	16	14	88	16	743
	Banan.	Pitoresca	Esmeral	Mapa	Herd.	Lomba	Viçosa	São Pedro	UBS Panor.	Psf Pano.	
<b>CONSULTAS POR ESPECIALIDADE</b>											
Clínico Geral	1905	0	2475	1220	0	NR	NR	0	1630	686	7916
Pediatria	865	0	0	1483	0	NR	NR	0	921	0	3269
GO	783	0	0	1418	0	NR	NR	0	921	0	3122
MGC	0	1829	0	0	0	2625	857	1715	0	0	7026
Urologia	0	0	0	0	14	NR	NR	0	0	0	14
Proctologia	0	0	0	0	1	NR	NR	0	0	0	1
Enfermagem	0	647	1248	360	0	1155	343	551	427	147	4878
Psiquiatra	0	0	0	0	0	NR	NR	0	0	0	0
Psicólogo	0	0	0	0	5	NR	NR	0	0	0	5
Ass. Social	0	0	0	0	26	NR	NR	0	0	0	26
Nutricionista	282	62	0	0	2	NR	NR	0	313	0	659
TO	0	0	0	0	0	NR	NR	0	0	0	0
Dentista	2004	0	0	854	58	NR	526	0	966	0	4408
	Banan.	Pitoresca	Esmeral	Mapa	Herd.	Lomba	Viçosa	São Pedro	UBS Panor.	Psf Pano.	
<b>VISITA DOMICILIAR</b>											
Médicos	12	41	45	0	8	67	12	35	15	9	244
Enfermeiras	25	98	57	2	9	55	33	58	0	16	353
Técnicos de Enfermagem	32	108	93	9	12	55	36	46	188	58	637
ACS	0	2204	2514	0	1344	2976	1173	1787	0	1024	13022
Assistente Social	NR	NR	NR	0	NR	NR	NR	NR	0	0	0
TOTAL DE VD	69	2451	2709	11	1373	3153	1254	1926	203	1107	14256
	Banan.	Pitoresca	Esmeral	Mapa	Herd.	Lomba	Viçosa	São Pedro	UBS Panor.	Psf Pano.	
<b>RADIODIAGNÓSTICO</b>											
Cota UBS/mes	114	156	180	150	150	190	132	150	430	UBS*	1652
Cota GD/mês		0	0	0	0	0	0	0	0		0
Exames solicitados	258	125	290	137	109	329	42	104	357	UBS*	1751
	Banan.	Pitoresca	Esmeral	Mapa	Herd.	Lomba	Viçosa	São Pedro	UBS Panor.	Psf Pano.	
<b>PATOLOGIA CLÍNICA</b>											
Cota UBS/mes	1540	2160	2004	1400	1680	3996	1416	2004	6000	UBS*	22200
Cota GD/mês		0	1800	0	245	624	NR	450	2100		5219
Exames solicitados	5414	2082	3390	2943	1672	4620	1005	2570	8030	1299	33025
	Banan.	Pitoresca	Esmeral	Mapa	Herd.	Lomba	Viçosa	São Pedro	UBS Panor.	Psf Pano.	
<b>MAMOGRAFIA</b>											
Cota UBS/mes	45	84	67	40	42	162	33	64	233	UBS*	770
Cota GD/mês		0	0	0	0	0	NR	10	0	NR	10
Exames solicitados	99	27	46	81	16	81	16	16	93	4	479
	Banan.	Pitoresca	Esmeral	Mapa	Herd.	Lomba	Viçosa	São Pedro	UBS Panor.	Psf Pano.	
<b>ELETROCARDIOGRAMA</b>											
Cota UBS/mes	36	60	84	46	45	30	33	33	172	UBS*	539
Cota GD/mês		0	0	0	0	0	NR	0	0	0	0
Exames solicitados	49	35	26	27	6	22	7	16	17	0	205
	Banan.	Pitoresca	Esmeral	Mapa	Herd.	Lomba	Viçosa	São Pedro	UBS Panor.	Psf Pano.	

		ca						Pedro	Panor.	Pano.	
<b>CITOLOGIA - COLPOSCOPIA</b>											
Cota UBS	164	120	0	194	0	420	NR	0	680	UBS*	1578
Cota GD		0	0	0	0	0	NR	0	0	0	0
Exames solicitados	15	68	5	129	3	21	5	0	207	2	455

## GERÊNCIA DISTRITAL RESTINGA EXTREMO-SUL

	UBS RESTINGA	UBS MACEDÔNIO	UBS LAMI	UBS BELÉM NOVO	PSF CASTELO	PSF CHÁCARA DO PARQUE	PSF 5ª UNIDADE	PSF Paulo Viaro	PSF PONTA GROSSA	PSF PITINGA	TOTAL
<b>PRA - NENÊ</b>											
Total de Cadastrados no programa	769	163	0	175	107	50	34	71	58	53	<b>1.480</b>
Novos inscritos no trimestre	43	33	26	39	29	14	7	41	18	12	<b>262</b>
Desligados no trimestre	91	66	19	41	24	13	9	4	20	13	<b>300</b>
Total de Consultas no trimestre	573	1181	255	1073	122	95	71	134	135	133	<b>3.772</b>
Faltosos		21		29	12	25	31	27	46	24	<b>215</b>
Nº de Grupos no trimestre		0			4	0			5	2	<b>11</b>
<b>PRA - CRESCER / BOLSA ALIMENTAÇÃO</b>											
Total de Cadastrados no programa	20	971			133	71	619	228	214	228	<b>2.484</b>
Novos inscritos no trimestre									44		<b>44</b>
Desligados no trimestre											<b>0</b>
Total de Consultas no trimestre							135				<b>135</b>
Nº de Grupos no trimestre	13										<b>13</b>
<b>NASCER</b>											
Total de Cadastrados no programa	7	1			8	1		1	1	1	<b>29</b>
Novos inscritos no trimestre	1	2			1				1		<b>5</b>
Desligados no trimestre	1	3			1	1					<b>6</b>
Nº de acompanhamentos	15	1			8	1		1	1	1	<b>37</b>
<b>SAÚDE DA MULHER</b>											
CPs Coletados	271	298	112	291	107	53	76	166	113	94	<b>1.581</b>
CPs Encaminhados	65		42	27		2			12	3	<b>151</b>
CPs Alterados (NIC, CA, Atípias e HPV)		2		7					1		<b>10</b>
Colposcopias	31	36	8	35	2	1		3	16	5	<b>137</b>
Mamografias solicitadas	109	196	5	111	26	31	13	24	28	14	<b>557</b>
ACO distribuídos	1085	944	483	4.600	566	414	154	176	284	620	<b>9.326</b>
Preservativos distribuídos	14300	9030	3.400	6.608	8.276	2.736	2.477	3.785	5208	10220	<b>66.040</b>
DIUs colocados	8	20	14								<b>42</b>
Implantes intradérmicos											

Nº de Grupos					4			4		2	<b>10</b>
<b>PRÉ - NATAL</b>											
Total de Cadastrados no programa	296	219	41	42	70	31	35	30	42	17	<b>823</b>
Novos inscritos no trimestre	72	46	18	32	39	21	13	12	28	10	<b>291</b>
Total de Consultas no trimestre	486	906	31	203	178	66	54	76	135	44	<b>2.179</b>
Desligadas por parto	100	42	11	39	15	8	7	2	19	5	<b>248</b>
Desligadas por outros motivos	0	2			1	1		2	0	1	<b>7</b>
Nº de Grupos no trimestre	0	0				1		0	8	3	<b>12</b>
											<b>0</b>
<b>HIPERTENSOS</b>											<b>0</b>
Consultas trimestre	543	9243	263	443	206	166	199	270	207	69	<b>11.609</b>
Nº de Grupos no trimestre	11	0	4		0		6	0	12	0	<b>33</b>
											<b>0</b>
<b>DIABÉTICOS</b>											<b>0</b>
Consultas trimestre	267	2209	157	214	84	89	68	92	73	22	<b>3.275</b>
Nº de Grupos no trimestre	11	0			0		6	0	11	0	<b>28</b>
											<b>0</b>
<b>ASMA INFANTIL</b>											<b>0</b>
Cadastrados	46	211	10	98	74	38	19	3	35	32	<b>566</b>
Novos inscritos no trimestre	11	4		13	18	2	0	0	2	11	<b>61</b>
Nº de Grupos no trimestre		0					4	0	0	0	<b>4</b>
											<b>0</b>
<b>ASMA ADULTO</b>											<b>0</b>
Cadastrados	140	295	80	79	76	38	27	5	39	37	<b>816</b>
Novos inscritos no trimestre	7	6		16	12	6	0	0	2	1	<b>50</b>
Nº de Grupos no trimestre		0					3	0	0	0	<b>3</b>
											<b>0</b>
<b>TABAGISMO</b>											<b>0</b>
Nº de Grupos no trimestre											<b>0</b>
											<b>0</b>
<b>SAUDE BUCAL</b>											<b>0</b>
Nº de consultas	370		207	220	99			96	106		<b>1.098</b>
Procedimentos	3.539		246	925	1.085			1.166	1298		<b>8.259</b>
Tratamentos concluidos				1	16			0	35		<b>52</b>
Nº de Grupos no trimestre (UBS Restinga, nº pes)	97	45			23			2	10		<b>177</b>
<b>OBSERVAÇÃO:</b>											
TBC			6								
HIV			7								

Curativos	458	537	102	171	358	69	60	127	347	51	<b>2.280</b>
Injeções	514	583	272	427	474	247	114	92	571	170	<b>3.464</b>

Nebulizações	393	1153	37	183	172	124	95	177	80	23	<b>2.437</b>
Vacinas	1.555	3.170	2.272	6.870	1.926	755	790	1.184	900	670	<b>20.092</b>
Vacinas de Campanha	1.633	3.059	531	1.000	1.114	401	357	451	525	322	<b>9.393</b>
HGT	340	546	133	286	280	65	189	217	297	98	<b>2.451</b>
Verificação de TA	1.741	2166	1.460	2.259	1.609	818	1.115	622	2650	893	<b>15.333</b>
Teste do Pezinho	74	90	31	49	33	16	11	25	27	13	<b>369</b>
Retirada de pontos	96	193	30	26	116	15	16	47	34	26	<b>599</b>
											<b>0</b>
Clínico Geral	1.219	3757	3.824	4.463	1.305	1.250	862	1.986	1713	1005	<b>21.384</b>
Enfermeiro	671	5887	924	319	371	508	370	796	699	398	<b>10.943</b>
Técnicos de Enfermagem				3.392							<b>3.392</b>
Médicos			5	4		29	9	42	54	19	<b>162</b>
Enfermeiras	114	39	5	17		29	1	31	41	7	<b>284</b>
Técnicos de Enfermagem	56	58		19		35	23	47	30	19	<b>287</b>
Psicóloga (em Grupo)	131		152								<b>283</b>
Cirurgião Dentista				34							
ACSs				2.245		1.089	133	4.914	2296	1551	
											<b>0</b>
<b>RADIODIAGNÓSTICO</b>											<b>0</b>
Cota UBS	588	720	300	402	132	84	84	96	132	96	<b>2.634</b>
Exames solicitados	109	342	398	385	49	212	106	157	233	75	<b>2.066</b>
											<b>0</b>
<b>PATOLOGIA CLÍNICA</b>											<b>0</b>
Cota UBS	13.281	7050	3.735	5.700	2.555	1.752	2.148	1.752	2337	1752	<b>42.062</b>
Exames solicitados	6.838	7502	5.624	6.814	2.699	771	1.894	2.167	3701	1185	<b>39.195</b>
											<b>0</b>
<b>MAMOGRAFIA</b>											<b>0</b>
Cota UBS	114	120	60	78	36	24	24	24	36	24	<b>540</b>
Exames solicitados	109	72		110	26	31	13	24	28	14	<b>427</b>
											<b>0</b>
<b>ELETROCARDIOGRAMA</b>											<b>0</b>
Cota UBS	72	105	120	120	63	33	30	90	63	33	<b>729</b>
Exames solicitados	62	75	50	48	62	35	43	52	71	33	<b>531</b>
											<b>0</b>
<b>CITOLOGIA - COLPOSCOPIA</b>											<b>0</b>
Cota UBS	300	300	150	375	120	150	90	165	195	115	<b>1.960</b>
Exames solicitados	37	45	71	38	94	55	76	166	127	98	<b>807</b>
											<b>0</b>
Consultas Médicas	388										<b>388</b>
Raio x	116										<b>116</b>

Exames de Laboratório	151										<b>151</b>
Tomografia											<b>0</b>
Visitas Domiciliares	127										<b>127</b>
Procedimentos de Enfermagem	612										<b>612</b>
Atendimentos de Enfermagem	118										<b>118</b>

Mantoux aplicados	50											<b>50</b>
Coleta de escarro	249											<b>249</b>
Coleta de cultura	13											<b>13</b>
Total de pacientes em tratamento 08 e 09											0	
Nº de pacientes inscritos	25											<b>25</b>
Psicologia Atendimento Individual	487											<b>487</b>
Médico Psiquiatra Atendimento Individual	681											<b>681</b>
Assistente Social Atendimento Individual	30											<b>30</b>
Terapeuta Comunitário Atendimento Individual	0											<b>0</b>
Participação em reuniões (a equipe)	18											<b>18</b>
Participação em reuniões (individual)	6											<b>6</b>
Matriciamento, interconsultas e/ou assessoria	12											<b>12</b>
Atividades de Grupo /Oficinas - Assistente Social	44											<b>44</b>
Atividades de Grupo /Oficinas - Psicólogo	124											<b>124</b>
Fórum de Saúde Mental	3											<b>3</b>
<b>Atenção Individual por Grupo Etário</b>											0	
Crianças de 0-10 anos	131											<b>131</b>
Adolescentes 12-18 anos	100											<b>100</b>
Adultos 18-59 anos	657											<b>657</b>
Idosos + 60 anos	154											<b>154</b>
Orientação Nutricional	237											<b>237</b>
Antropometria	238											<b>238</b>
Cálculo de Dieta	112											<b>112</b>
<b>Telemedicina (nasca)</b>		24										<b>24</b>
Clínica Médica	280											<b>280</b>
Enfermagem	3											<b>3</b>
Odontologia	395											<b>395</b>
Psicologia	120											<b>120</b>
Acuidade Visual	702											<b>702</b>

Oficina de Saúde Sexual e Reprodutiva-Prev. a gravidez (alunos)	84											<b>84</b>
Oficina de Saúde Sexual e Reprodutiva-Prev a Aids(alunos)	84											<b>84</b>
Oficina de Prevenção ao Tabagismo (alunos)	84											<b>84</b>
Oficina uso abusivo álcool e outras drogas (alunos)	84											<b>84</b>
Oficina de Prev. à violência doméstica e urbana(alunos)	84											<b>84</b>
Saúde Bucal – Atividade	58											<b>58</b>

Educativa e Escovação Superv. (Grupos)											
Psicologia-Promoção Saúde Integral Criança 0-6anos (Grupos)	9										9

## ÁREA TÉCNICA DST/AIDS

### Planejamento e Monitoramento das Ações Planejadas

OBJETIVOS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS III TRI 2010
-Disponibilizar insumos de prevenção para a população em geral e populações específicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distribuir as quantidades solicitadas de insumos para as unidades básicas e estratégias de saúde da família</li> <li>-Distribuir as quantidades solicitadas de insumos de prevenção para populações específicas através das ONG.</li> <li>- Adquirir preservativos, conforme pactuação 21/03 da CIB-RS.</li> <li>- Adquirir gel lubrificante.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Foram distribuídos 675.007 preservativos masculinos, 31.800 saches de gel lubrificante e 2.091 preservativos femininos.</li> <li>-Realização do pedido de compra de preservativos masculinos e preservativos femininos através do memo nº 351</li> <li>- Realização de pedido de compra de gel lubrificante através de memo nº 350.</li> </ul>
- Atuar na proteção específica de agravos prioritários de saúde junto a comunidade escolar da Rede Municipal de Ensino, colaborando na construção de uma cultura de organização, planejamento, vida saudável, respeito às diferenças e auto-cuidado.	- Elaborar Projeto Básico para Agenda 2011; abrir processo licitatório; repassar orientações para assessoria pedagógica da SMED em abril de 2010; repassar orientações para técnicos da SMS em setembro de 2010. Entrega das agendas para os alunos da Rede Municipal de Ensino em março de 2011.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tramitação do processo licitatório para contratação da gráfica (SMF).</li> <li>- Reuniões com SMED para articular as ações de produção dos trabalhos com os alunos</li> </ul>
- Divulgar informação qualificada para a população em geral.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Realizar campanha do "fique sabendo" e "só quem sabe pode tratar" durante o carnaval 2010.</li> <li>-Realizar campanha de incentivo a testagem para</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião com representante da Comissão Organizadora da Parada Livre para encaminhar ações em parceria;</li> <li>- Reunião com Serviços</li> </ul>

	<p>populações mais vulneráveis durante a Parada Livre de Porto Alegre.</p> <p>-Confecção e impressão de material informativo</p> <p>-Realizar campanha de prevenção no dia 1º de Dezembro.</p>	<p>especializados para planejamento de ações para o 1º de Dezembro.</p>
<p>- Descentralizar o atendimento ao paciente HIV+ assintomático.</p>	<p>- Planejar com CGRAPS o processo de descentralização</p> <p>- Estabelecer com GRSS o fluxo para solicitação de exames.</p>	<p>- Reunião com CRAPS para estabelecimento de meta para 2011.</p>
<p>- Aumentar o acesso à testagem do HIV com aconselhamento.</p>	<p>- Adequação de área física no Centro de Saúde Santa Marta para Sala de testagem e aconselhamento</p> <p>-Disponibilização de materiais permanentes e de consumo para viabilizar a testagem e aconselhamento no Centro de Saúde Santa Marta</p> <p>-Nomeação de servidor no cargo de enfermagem para compor equipe</p> <p>-Capacitação de profissionais para TR com aconselhamento.</p>	<p>-Realização da adequação da área física para o serviço de testagem e aconselhamento no CS Santa Marta</p> <p>-Destinação de móveis do Patrimônio da SMS para equipar o serviço de testagem;</p> <p>-Pedido de compra de materiais permanente e de consumo para serviço de testagem e aconselhamento através de memo nº 342</p> <p>- Realização da capacitação em Testagem Rápida para HIV</p>
<p>- Reduzir índices da Transmissão Vertical do HIV e da sífilis congênita.</p>	<p>- Reunião com UBS e ESF para apresentação dos casos notificados por serviço.</p> <p>-Capacitação de pré-natalistas para qualificação do atendimento</p>	<p>-Reunião com Unidades de Saúde e Estratégia de Saúde da Família em duas Gerências Distritais</p> <p>-Participação no Comitê de Sífilis Congênita coordenado</p>

	<p>à gestante.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Aquisição de software para acesso a resultados de exames laboratoriais</li> <li>-Incentivar a testagem anti-HIV e realização do VDRL no parceiro</li> <li>-Reuniões com coordenadores de Unidades de saúde e Estratégia de Saúde da Família das 8 Gerências Distritais para diagnóstico e proposições de ações para a redução da transmissão vertical do HIV e da sífilis congênita</li> </ul>	<p>pela SES</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Capacitações de pré-natalistas com maternidade de referência – Hospital São Lucas - PUC</li> </ul>
<p>- Melhorar o acesso a diagnóstico e tratamento de pacientes co-infectados com HIV e Tuberculose.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Capacitação de profissionais dos serviços de saúde para o manejo da co-infecção HIV/TB.</li> <li>- Contratar consultoria para implantar ações e potencializar as ações já existentes relacionadas ao tratamento da TB em pacientes co-infectados.</li> <li>- Aquisição de insumos para o Laboratório Central.</li> <li>- Aquisição e disponibilização de cartões assistenciais de transporte público para viabilizar o acesso ao tratamento de pacientes co-infectados HIV/TB</li> <li>-Confecção e impressão de papel adesivo para substituir</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Participação em reuniões da Força-tarefa TB – grupos especiais (co-morbidades)</li> <li>- Recebimento de parte dos insumos de laboratório conforme pedido de compra.</li> </ul>

	<p>parte da página do álbum seriado com informações a respeito do tratamento para TB, (a serem distribuídos para as Unidades de Saúde), que continha informações erradas</p>	<p>-Aquisição e distribuição dos cartões assistenciais para transporte público (NE nº 2010/12696)</p>
<p>- No ano de 2010, descentralizar a assistência especializada no município de Porto Alegre, através da abertura de dois SAEs</p>	<p>-Definir área física para abertura do SAE destinado à população da Lomba do Pinheiro e Restinga.</p> <p>-Reforma de área física para abertura do SAE destinado a população da Lomba do Pinheiro e Restinga</p> <p>-Reforma de área física para abertura do SAE no CS Santa Marta</p> <p>-Aquisição de material permanente (equipamentos de informática, móveis em geral, equipamentos para consultórios) para viabilizar funcionamento dos serviços.</p> <p>-Capacitação de profissionais para atendimento nos serviços especializados</p>	<p>- Acompanhamento à arquiteta em visita técnica aos SAEs e COAS e à área física destinada ao SAE no CS Santa Marta com o objetivo de construção do projeto arquitetônico para a reforma.</p> <p>- Realizada a estimativa da necessidade de materiais permanentes para viabilizar o funcionamento do serviço.</p> <p>-Início da capacitação em serviço de médico para compor equipe do SAE GD Centro</p>

- Manter os profissionais que atuam na área de DST/Aids atualizados nas práticas clínicas e de gestão.	- Viabilizar educação continuada para os profissionais que atuam na área de DST/Aids, conforme diretrizes preconizadas pelo DN DST/Aids.	- Pagamento de cinco inscrições em cursos, congressos, seminários. -Pagamento de passagens aéreas para quinze servidores a fim participarem de Curso, congressos e seminários. - Pagamento de passagens aéreas e ajuda de custo para três redutores de danos
- Disponibilizar 100% das solicitações deferidas pela Comissão de DST/Aids do CMS de passagens aéreas e ajudas de custo para representantes da sociedade civil participarem de eventos e apoio para eventos organizados por ONG, conforme pactuado na Comissão de DST/Aids do Conselho Municipal de Saúde	Pagamento de passagens aéreas ajuda de custo e inscrições para representantes de ONGs	- Pagamento de passagem aérea para um representante de ONG  - Pagamento de confecção de 150 pastas, 300 folders e 2 banners para evento promovido pela ONG NEP  - Pagamento de salas, coffee-breaks, almoços e hospedagens para evento promovido pelo Fórum ONG Aids.

**Tabela- Demonstrativos de procedimentos realizados pelos serviços de atendimento especializado em DST/AIDS, período III TRI 2010.**

Serviços	Indicador	Período		Variação 2010/ 2009	
		III TRI 2010	III TRI 2009		
SAE	Consultas médicas	Disponibilizadas	6607	6606	0,01%
		Agendadas	6013	5633	6,3%
		Realizadas	4737	4446	6,1%
	Consultas realizadas	enfermagem	2350	2071	11,9%
	Atendimentos do Serviço Social realizados		1343	1255	6,5%

	<b>Distribuição de preservativos</b>	<b>19276</b>	<b>9382</b>	<b>51,3%</b>
	<b>Distribuição de gel lubrificante</b>	<b>1511</b>	<b>40</b>	<b>97,3%</b>
<b>ADOT</b>	<b>Atendimentos domiciliares</b>	<b>2</b>	<b>21</b>	<b>-91%</b>

No III trimestre de 2010 houve um incremento em torno de 6% no número de consultas agendadas e no número de consultas realizadas em comparação com o mesmo período do ano anterior. O absentéismo manteve-se em 21% nos dois trimestres comparados.

A diferença registrada na distribuição de preservativo masculino e gel lubrificante deve-se a uma modificação na forma de distribuição destes insumos nos serviços especializados, passou-se a oferecer os insumos na sala de triagem, farmácia e consultórios de enfermagem, oportunizando-se dessa forma maior acesso aos insumos de prevenção. O aumento na distribuição de gel lubrificante deve-se a um aumento na oferta deste insumo em razão de aquisição efetivada no último trimestre de 2009.

Serviços	Indicador	Período				Variação 2010/ 2009	
		III 2010	Tri	III 2009	Tri		
<b>COAS</b>	<b>Consultas disponibilizadas para Aconselhamento</b>	<b>835</b>		<b>894</b>		<b>-7,1%</b>	
	<b>Aconselhamento pré-teste</b>	<b>426</b>		<b>460</b>		<b>-8%</b>	
	<b>Aconselhamento pós-teste</b>	<b>348</b>		<b>374</b>		<b>-7,5%</b>	
	<b>Consultas disponibilizadas para Psicoterapia</b>	<b>81</b>		<b>79</b>		<b>2,5%</b>	
	<b>Psicoterapias realizadas</b>	<b>74</b>		<b>71</b>		<b>4%</b>	
	<b>Atividades educativas</b>	<b>08</b>		<b>06</b>		<b>25%</b>	
	<b>Outros</b>	<b>Grupo de auto cuidado</b>	<b>12</b>		<b>Não realizado</b>		<b>100%</b>
		<b>Palestras</b>	<b>Não realizada</b>		<b>65</b>		<b>-100%</b>

Neste trimestre houve uma diminuição das consultas disponibilizadas para aconselhamento devido a um afastamento por licença-prêmio e pela redução de

parte da carga horária de uma das profissionais para assumir as funções de coordenação do serviço.

A variação dos aconselhamentos pós-teste nos respectivos trimestres 2009/2010 deriva do número de pré- testes realizados, uma vez que se mantém uma média estável de 20% de usuários que não retornam para o pós-teste.

Em 2010 o CTA/COAS deixou de realizar o pré-teste mediante realização de palestra que era ofertada em dois horários diários, passando a ofertar atendimentos pré-teste individuais, como medida de facilitar o acesso dos usuários à testagem.

O grupo de auto-cuidado não estava sendo realizado em 2009 devido a baixa demanda por esta modalidade de atendimento. Em 2010 foram elaboradas estratégias para que os pacientes valorizassem e participassem deste espaço coletivo.

## **ÁREA TÉCNICA SAÚDE BUCAL**

Atividades Relevantes:

-Realização de capacitação para auxiliares odontológicos na área de bio-segurança e cuidados técnicos com os equipamentos odontológicos.

-Início da fase de coleta de dados do Levantamento Epidemiológico.

-Preceptoria de estagiários e residentes dos cursos de odontologia.

-Discussão com CMS sobre a viabilidade de instalação de Equipe de saúde bucal em unidades de ESF já existentes e visita as unidades.

-Encaminhamento de compra de mobiliário e instrumental para novas equipes de Saúde Bucal em ESF.

-Re-elaboração do Plano Municipal de Saúde Bucal

### Indicadores Odontológicos

Indicador	3° trimestre 2010	3° trimestre 2009	2° trimestre 2010
1° consulta	13.229	17.093	22.272

Escovação supervisionada	17.279	11.916	16.697
Ações básicas	166.653	6.520	8.910
Ações especializadas	35.308	35.368	50.510
Exodontia	5.045	5.930	6.865

FONTE: TABWIN / OUT 2010

O número de primeiras consultas odontológicas apresentou uma diminuição de 22,6% em relação ao mesmo período no ano anterior e de 40,6 em relação ao trimestre anterior. A escovação supervisionada apresentou um aumento de 31% em comparação a 2009. As exodontias e as ações especializadas apresentaram uma pequena redução.

O grande aumento de ações básicas provavelmente deve-se a erro de registro pois o Centro de Saúde Bom Jesus apresenta 160.382 “selamentos provisórios” que é uma ação básica contabilizada neste indicador. Este número de selamentos além de ser discrepante em relação à meses anteriores é descabido dentro do período de tempo de três meses o que reforça a hipótese de erro.

O indicador de primeira consulta pactuado para 2010 é de uma primeira consulta odontológica para o equivalente a 5% da população. No terceiro trimestre alcançou-se 0,92% da população. Ao somarmos o percentual alcançado neste trimestre com os dois trimestres anteriores chegamos a 3,35%.

No quadro abaixo além do indicador pactuado apresenta-se o percentual alcançado nos três trimestres de 2010.

INDICADOR	META em 2010	1° trimestre	2° trimestre	3° trimestre
1° consulta	5%	0,88%	1,55%	0,92%

Abaixo estão apresentados os indicadores por Gerência Distrital

**GD Centro:**

Indicador	3° trimestre 2010	3° trimestre 2009	2° trimestre 2010

1° consulta	687	1207	994
Escovação supervisionada	162	239	36
Ações básicas	4569	9.852	6.744
Ações especializadas	5.040	6052	5780
Exodontia	120	213	153

FONTE:TABWIN /OUT 2010

#### **GD Glória Cruzeiro Cristal**

Indicador	3° trimestre 2010	3° trimestre 2009	2° trimestre 2010
1° consulta	1145	1988	1637
Escovação supervisionada	4319	2137	4141
Ações básicas	10.223	20.573	16.514
Ações especializadas	5.739	6645	10061
Exodontia	708	1028	809

FONTE:TABWIN /OUT 2010

#### **GD Leste Nordeste**

Indicador	3° trimestre 2010	3° trimestre 2009	2° trimestre 2010
1° consulta	1104	1401	2541
Escovação supervisionada	2150	2139	2406
Ações básicas	166.886	12.520	10.422
Ações especializadas	1.290	1.086	1.840
Exodontia	375	351	354

FONTE:TABWIN /OUT 2010

**GD Noroeste Humaitá Navegantes Ilhas**

Indicador	3° trimestre 2010	3° trimestre 2009	2° trimestre 2010
1° consulta	2000	2464	2560
Escovação supervisionada	866	287	744
Ações básicas	11.208	20.256	16.099
Ações especializadas	1.113	2.969	407
Exodontia	548	494	642

FONTE:TABWIN /OUT 2010

**GD Norte Eixo Baltazar**

Indicador	3° trimestre 2010	3° trimestre 2009	2° trimestre 2010
1° consulta	784	810	1041
Escovação supervisionada	753	1767	674
Ações básicas	7.275	13.699	9.914
Ações especializadas	249	328	1003
Exodontia	237	281	403

FONTE:TABWIN /OUT 2010

**GD Partenon Lomba do Pinheiro**

Indicador	3° trimestre 2010	3° trimestre 2009	2° trimestre 2010
1° consulta	1403	2210	1753
Escovação supervisionada	4364	1936	4688
Ações básicas	9668	16098	14380
Ações especializadas	562	720	1003
Exodontia	1151	1331	14380

FONTE:TABWIN /OUT 2010

### GD Restinga Extremo Sul

Indicador	3° trimestre 2010	3° trimestre 2009	2° trimestre 2010
1° consulta	833	2210	1753
Escovação supervisionada	2151	1936	4688
Ações básicas	5518	7383	10592
Ações especializadas	303	266	544
Exodontia	348	1331	1080

FONTE:TABWIN /OUT 2010

### GD Sul Centro Sul

Indicador	3° trimestre 2010	3° trimestre 2009	2° trimestre 2010
1° consulta	1591	1945	2610
Escovação supervisionada	2441	2347	2085
Ações básicas	4969	15485	12134
Ações especializadas	380	660	995
Exodontia	365	553	584

FONTE:TABWIN /OUT 2010

### Centro de Especialidades Odontológicas

Os quadros a seguir demonstram a produção de endodontia e periodontia dos quatro Centros de Especialidades de Porto Alegre.

#### **Endodontia:**

A meta determinada para procedimentos endodônticos para CEO tipo II é de 60 procedimentos ao mês ,conseqüentemente 180 no trimestre.

CEO	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2009	2º Trimestre 2010
Santa Marta	68	98	74
GHC	179	168	223
Bom Jesus	24	21	43
UFRGS	314	25	43

FONTE: TABWIN / OUT 2010

### **Periodontia:**

A meta determinada para periodontia para CEO tipo II é de 90 procedimentos periodontais mensais, conseqüentemente 270 no trimestre.

CEO	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2009	2º Trimestre 2010
Santa Marta	373	715	321
GHC	54	54	81
Bom Jesus	119	54	204
UFRGS	237	89	248

FONTE: TABWIN / OUT 2010

### **Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul**

O número de atendimentos realizado no PACS neste trimestre apresentou uma redução de 5,6% quando comparado com o mesmo período no ano anterior e uma redução de 37,5% em relação ao segundo trimestre de 2010.

Procedimentos	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2009	2º Trimestre 2010
PACS	8.071	8.557	12.900

FONTE: TABWIN / OUT 2010

Por tratar-se de um serviço de pronto atendimento de livre demanda, um grande número de atendimentos tanto pode ter uma interpretação positiva, apontando que o serviço está executando grande número de procedimentos e desta forma

atendendo a uma necessidade da população, como pode ser interpretado negativamente indicando grande necessidade da população na busca de atendimento de urgência. Esta última afirmação indica que a rede, no caso de Porto Alegre, e outros municípios que enviam pacientes ao PACS não estão conseguindo prestar atendimento de forma que uma sua população não precise recorrer à atendimentos de urgência.

## ÁREA TÉCNICA SAÚDE NUTRICIONAL

### Ações realizadas

Tabela - Demonstrativo das ações realizadas pela Política Saúde Nutricional na atenção básica, por GD, período 2010-2009.

Gerências Distritais	Ações	Período		Variação
		2010	2009	2010/2009
		3º trim.	3º trim.	3º trim.
GDC	Consultas/Reconsultas	750	794	- 5,86%
	Orientação Nutricional	685	745	- 8,75%
	Visita Domiciliar	04	02	-----
	Antropometria	698	688	+ 1,44%
	Atividades Educativas	225	293	-----
	Participações em reuniões	22	25	-----
GDLN	Consultas/Reconsultas	964	1.068	- 10,78%
	Orientação Nutricional	669	785	- 17,33%
	Visita Domiciliar	09	0	-----
	Antropometria	466	596	- 27,89%
	Atividades Educativas	54	36	-----
	Participações em reuniões	0	01	-----
GDSCS	Consultas/Reconsultas	830	514	+ 38,08%
	Orientação Nutricional	572	408	+ 28,68%
	Visita Domiciliar	02	0	-----
	Antropometria	782	510	+ 34,79%
	Atividades Educativas	07	21	-----
	Participações em reuniões	0	0	-----
GDGCC	Consultas/Reconsultas	764	689	+ 9,82%

	<b>Orientação Nutricional</b>	698	667	+ 4,45%
	<b>Visita Domiciliar</b>	14	03	-----
	<b>Antropometria</b>	464	474	- 2,15%
	<b>Atividades Educativas</b>	125	100	-----
	<b>Participações em reuniões</b>	05	02	-----
<b>GDNEB</b>	<b>Consultas/Reconsultas</b>	1.271	2.025	- 59,32%
	<b>Orientação Nutricional</b>	901	1.566	- 73,80%
	<b>Visita Domiciliar</b>	0	29	-----
	<b>Antropometria</b>	483	765	- 58,38%
	<b>Atividades Educativas</b>	34	115	-----
	<b>Participações em reuniões</b>	02	07	-----
<b>GDPLP</b>	<b>Consultas/Reconsultas</b>	507	1.004	- 98,02%
	<b>Orientação Nutricional</b>	521	757	- 45,29%
	<b>Visita Domiciliar</b>	01	20	-----
	<b>Antropometria</b>	509	743	- 45,97%
	<b>Atividades Educativas</b>	32	58	-----
	<b>Participações em reuniões</b>	02	03	-----
<b>GDNHNI</b>	<b>Consultas/Reconsultas</b>	842	1.031	- 22,44%
	<b>Orientação Nutricional</b>	620	789	- 27,25%
	<b>Visita Domiciliar</b>	38	82	-----
	<b>Antropometria</b>	473	656	- 38,68%
	<b>Atividades Educativas</b>	223	158	-----
	<b>Participações em reuniões</b>	0	06	-----
<b>GDRES *</b>	<b>Consultas/Reconsultas</b>	285	-----	-----
	<b>Orientação Nutricional</b>	237	-----	-----
	<b>Visita Domiciliar</b>	0	-----	-----

	<b>Antropometria</b>	238	-----	-----
	<b>Atividades Educativas</b>	64	-----	-----
	<b>Participações em reuniões</b>	03	-----	-----

\* Não havia profissional nutricionista na gerência no ano de 2009.

**Tabela - Demonstrativo do número de refeições realizadas nos serviços da Rede Básica e Hospitais, período 2010-2009**

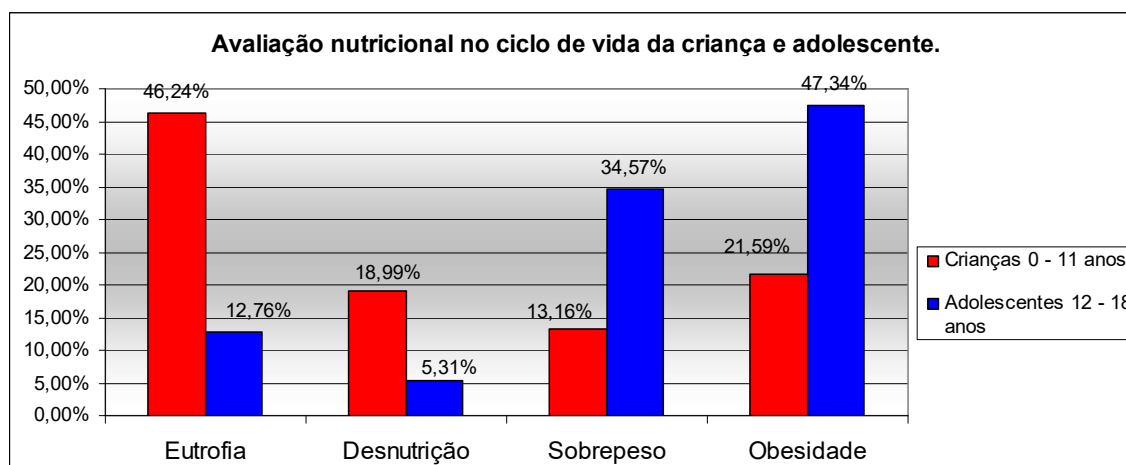
UNIDADES	Período		Variação
	2010 3º trim.	2009 3º trim.	2010/2009 3º trim.
HPS	191.915	187.087	+ 2,51%
HMIPV	27.747	32.623	- 17,57%
PACS	40.771	31.196	+ 23,48%
CAVM	10.111	7.576	+ 25,07%
CAIS 8	2.568	4.455	- 73,48%
HARMONIA	1.928	1.438	+ 25,41%
PENSÃO NOVA VIDA	11.121	11.011	+ 0,98%
<b>TOTAL</b>	<b>286.161</b>	<b>275.386</b>	<b>+ 3,76%</b>

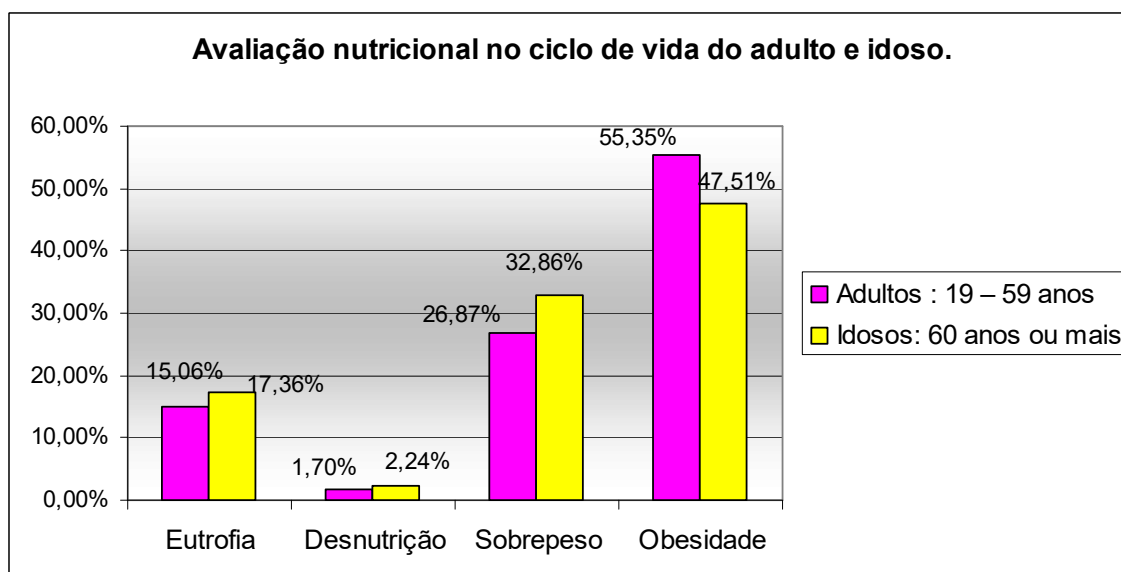
### Indicadores

**Quadro - Avaliação nutricional e agravos por ciclo de vida por demanda espontânea**

Gerências Distritais	SUL/CENTRO SUL	NORTE/EIXO	BALTAZAR	PARTENON/LOMBA	RESTINGA/EXTREMO SUL	LESTE/NORDESTE	CENTRO	NOR/HUM/NAVILHAS	GLÓRIA/CRUZ/CRISTAL	TOTAL
Criança (menor de 10 anos)										
Eutrofia	18	207	14	11	181	14	03	51	<b>499</b>	
Desnutrição	05	16	07	01	126	0	10	40	<b>205</b>	

Sobrepeso	17	30	03	0	52	02	26	12	<b>142</b>
Obesidade	27	36	30	31	11	16	24	58	<b>233</b>
<b>Adolescente (maior ou igual a 10 anos e menor que 20 anos de idade)</b>									
Eutrofia	03	02	06	0	19	07	03	08	<b>48</b>
Desnutrição	02	06	02	0	4	0	0	06	<b>20</b>
Sobrepeso	06	43	06	03	29	07	15	21	<b>130</b>
Obesidade	11	29	11	18	15	19	39	36	<b>178</b>
<b>Adulto (maior ou igual a 20 anos e menor que 60 anos de idade)</b>									
Eutrofia	29	79	17	09	129	80	31	59	<b>433</b>
Desnutrição	01	14	04	04	08	12	02	04	<b>49</b>
Sobrepeso	84	191	62	45	130	125	110	54	<b>801</b>
Obesidade	252	206	161	113	171	219	229	240	<b>1.591</b>
<b>Idoso (+60 anos)</b>									
Eutrofia	48	18	25	05	17	42	37	32	<b>224</b>
Desnutrição	01	04	0	02	03	04	13	02	<b>29</b>
Sobrepeso	70	71	51	15	38	58	101	20	<b>424</b>
Obesidade	120	40	66	22	35	113	154	63	<b>613</b>





**Total de Avaliados:**

**Crianças: 1.079**

**Adolescente: 376**

**Adulto: 2.874**

**Idoso: 1.290**

### **Ações desenvolvidas**

- Comemoração do Dia Municipal de Aleitamento Materno (1º de Agosto) na UBS Panorama, com entrega de placa alusiva a melhor taxa de Aleitamento Materno Exclusivo (AME) na II Pesquisa Nacional de Prevalência do Aleitamento Materno, dos serviços que participaram da pesquisa.
- Impressão e reformulação de folders para ser distribuído na Rede sobre Diabetes, Hipertensão, Dislipidemia, Obesidade e Aleitamento.
- Cartilhas impressas e distribuídas com o resultado da Pesquisa de Aleitamento Materno em Porto Alegre.
- Divulgação para nutricionistas dos horários das atividades físicas desenvolvidas nas praças e parques da cidade.
- Cartilha da criança – Divulgação da Área de Nutrição, na cartilha para PSF's da Rede Básica no auditório do Hospital de Cardiologia.

- Reunião com estado sobre o Fundo de Alimentação e Nutrição, repassado do Ministério da Saúde aos Estados e Municípios.
- Participação da coordenação da Área Técnica de Saúde Nutricional no I Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde, em Salvador, agosto/ 2010.
- Participação de 02 Nutricionistas, Assepla/HPV no Congresso Brasileiro de Banco de Leite Humano, em Brasília, setembro/2010.

**4ª Diretriz - Ampliação do acesso e aperfeiçoamento da assistência ambulatorial especializada, das urgências e hospitalar.**

## **COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE URGÊNCIAS**

### **Atividades realizadas pela Coordenação de Urgências do Município de Porto Alegre**

Reuniões Ordinárias do Comitê Gestor das Urgências:

- Reuniões regulares na segunda quinta-feira de cada mês com pautas pré-definidas:

8 de julho: H1N1 Informações para serviços de urgência/emergência

Tuberculose: dados de Porto Alegre e demais capitais

12 de agosto: Relato da participação do Sistema Municipal de Urgências no “Global Road Safety Partnership”- Parcerias em programas de prevenção e no desenvolvimento de indicadores internacionais de saúde para acidentes de trânsito.

26 de agosto: reunião extraordinária – Fechamento das Emergências

09 de setembro: Força-tarefa- articulando o enfrentamento à tuberculose

Apresentação de Indicadores de Alerta do Sistema Municipal de Urgências – assunto relacionado à superlotação das emergências

Reuniões ordinárias de equipe interna, a partir de abril, na sala da coordenação para organização das atividades desenvolvidas por esta coordenação. Toda terça-feira pela manhã. Reuniões sobre UPAS, discutindo localização e demais necessidades para a elaboração do projeto.

A coordenação municipal de urgências apresentou em reuniões do conselho municipal e após em conselhos distritais as diretrizes para os locais de escolha das futuras UPAs, principalmente no que diz respeito à UPA Zona Norte.

Datas: 05 de agosto na SMS, 02 de setembro (conselho distrital eixo Baltazar), 21 de setembro (conselho distrital Norte/Noroeste).

Reuniões preparativas para implantação do Protocolo de Classificação de Risco de Manchester

Reuniões de trabalho com PAs e HPS.

01 de julho: reunião para exposição do protocolo para servidores da SMS (UPAs e SAMU, HPV e HPS) e GCH. Local: Macro Office

- Iniciado processo de contratação do Grupo Brasileiro de Classificação de Risco para capacitação dos servidores das urgências(enfermeiros e médicos) dos PAs, HPS e HPV.

15 de julho: Seminário de Discussão sobre Classificação de Risco no SENAC com apresentação de dados dos serviços da SMS

Contratação do Grupo Brasileiro de Classificação de Risco em andamento. Realizado capacitação para 300 servidores da SMS e GCH nos dias 22 a 28 de setembro, cursos realizados no SENAC Passo d'areia e HPV. Aproveitamento geral de 80%. Foram capacitados futuros instrutores e auditores do Protocolo de Manchester.

Elaboração do Projeto Municipal para a COPA 2014. Iniciado conversas com Estado para avaliação inicial das necessidades.

Planejamento do aniversário do SAMU 192 conjuntamente com a equipe gerencial do serviço. Realizar-se à nos dias 18 e 19 com um seminário, o qual será convidado Dr. Nordine Benameur, colaborador francês que auxiliou nos trabalhos iniciais da implantação do SAMU em Porto Alegre, sendo que por alguns anos voltou ao município para fazer acompanhamento do serviço implantado.

Oficina para a divulgação dos novos dispositivos que atendam à NR-32. – no HMIPV, organizada em parceria com a CRAPS. Na data de 24 de agosto de 2010.

Participante da Organização do Programa Estratégico para Enfrentamento da Dengue, como ser formulador da assistência, representado pelos Drs. Jorge Osório e Ana Silveira.

Participante de GT para informatização das unidades de saúde pertencentes à Coordenação Municipal de Urgências.

NEU em atividade nas capacitações do Protocolo de Manchester, Capacitação do Suporte Básico do SAMU, Formulação de Instrumento para avaliação dos Recursos Humanos da Coordenação Municipal de Urgências, Seminário comemorativo ao Aniversário do SAMU 192. Participação do Grupo Integração Ensino –Serviço da SMS.

### **Atividades Realizadas pelo SAMU 192 Porto Alegre:**

1) Reuniões de equipe de coordenação semanais para discussão das demandas pertinentes do serviço.

2) Estabelecimento de reunião fixa mensal com representantes das bases e RT enfermagem.

3) Aquisição de equipamentos e outros materiais: problemas na licitação dos cardioversores fizeram cancelar o certame e iniciar novo processo. Chegaram os DEA do MS. Entrega de refrigeradores e ar condicionados para algumas bases. Ventiladores de pé para a Central de Regulação.

4) Respostas a solicitações da imprensa.

5) Participação em reuniões diversas - direção HPS (semanal), Comitê gestor (mensal), CGADTS (setor de ingresso de pessoal) sobre entrada de novos profissionais, Coordenação de urgências, Minist. Público, EPTC, BM.

6) Participação nos eventos da Classificação de Risco Protocolo de Manchester nas datas de 01 e 15 de julho.

7) Participação do planejamento da comemoração do aniversário de 15 anos do SAMU Porto Alegre, em novembro 2010. Atividade em conjunto com a Coordenação Municipal de Urgências.

8) Desenvolvimento de programas de capacitação para as equipes de suporte básico do SAMU. Este programa é do MS, onde tem tutores no próprio SAMU. Enfermeiros João Carlos e Rosane Ciconet foram a São Paulo para capacitação da tutoria.

9) Trabalho com TRUE e PROCEMPA para implantação do software novo. Realizado revisão do cadastro com inovações no software. Colocado para treinamento em estações de trabalho na central de regulação.

### **Atividades Realizadas pelas Unidades de Pronto Atendimento**

#### **UPA BOM JESUS**

##### **EDUCAÇÃO EM URGÊNCIAS**

Nome do Evento*	Data de Realização	Nº de Participantes
Sensibilização – Apresentação do Protocolo de Manchester – no Macro Office	01/07/2010	15
Encontro Reiki e Terapia de Florais no PABJ – no Auditório do BJ	02/07/2010	15
Seminário: Classificação de Risco – SMS/CGSMU – no SENAC Passo D'areia	15/07/2010	08
2º seminário do Plano Diretor de Resíduos Sólidos de Porto Alegre – no Hotel Plaza São Rafael	05/08/2010	01

Encontro Regional - PNH – na Escola de Saúde Pública	11/08/2010	01
I Encontro Interdisciplinar da DOR do Hospital de Pronto Socorro. – no HPS	18/08/2010	06
Oficina para a divulgação dos novos dispositivos que atendam à NR-32. – no HMIPV	24/08/2010	25
Apresentação do Programa AdmRH do PABJ para UPAs, CGSMU e PROCEMPA – no Auditório do BJ	27/08/2010	15
I Encontro Moderado de Articulação – BOM JESUS. No Circo Girassol	02/09/2010	01
Encontro de Capacitação Científica PABJ e HPS – “Relembrando ECG e Medicamentos”	01/09/2010 02/09/2010	20 19
Sensibilização para implantação de rotinas junto à Copa/Refeitório do PA Bom Jesus	2/9/2010	5
Curso de Atualização: Atendimento ao acidentado com Material Biológico. – no Auditório do HMIPV e HPS	13/09/2010 15/09/2010 16/09/2010	02 02 06
Capacitação sobre implantação das novas rotinas de serviço de portaria e vigilância no CS Bom Jesus	22/9/2010 23/09/2010	15 12
Capacitação: Protocolo de MANCHESTER de Classificação de Risco – no SENAC e HMIPV	22/09/2010 23/09/2010 24/09/2010 25/09/2010 27/09/2010 28/09/2010	04 06 06 03 07 02
II Encontro de HUMANIZAÇÃO da SMS – no Auditório da SMA	28/09/2010	03
I Seminário de Uso Abusivo de Substâncias	29/09/2010	06

Psicoativas e Dependência Química. No Auditório da SMA		
1ª Reunião da Comissão responsável pelo PGRSS do BJ – Auditório do Bom Jesus	30/09/2010	13
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eventos promovidos pelo serviço: campanhas, palestras, supervisão de estágios etc;</li> <li>• Eventos promovidos pela SMS ou outra Instituição</li> </ul>		

#### PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Fóruns*	Data de Realização	Nº de Reuniões / Fórum Nº de Participantes / Reunião
Comitê Urgências Auditório do HPS – 10 às 12 h	08/07/2010	03
	12/08/2010	03
	09/09/2010	03
Comitê CGVS – Acidentes com Material Biológico- no CGVS 9:00 às 12:00 h	07/2010	01
	02/08/2010	01
	09/2010	01
CONSELHO LOCAL DE SAÚDE Auditório do BJ – 18 às 20:30 h	13/07/2010	03
	10/08/2010	03
	08/09/2010	02
	21/09/2010	02
CONSELHO DISTRITAL DE SAÚDE -	06/07/2010	01
	03/08/2010	01
	14/09/2010	01
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões promovidas por diferentes Fóruns de Participação Social</li> </ul>		

#### GESTÃO

- 08/07/10 – reunião de discussão do Plano de Contingência da Dengue da Região Metropolitana no auditório do ETSUS

- 12/07/10 – grupo de trabalho do Plano de Contingência da Dengue de Porto Alegre
  - 13 e 16/07/2010 – Reunião das Coordenações do PABJ
  - 20/07/2010 – Reunião do grupo organizador do Projeto Educação X POPs
  - 22/07/10 – reunião de discussão do Plano de contingência da Dengue da Região Metropolitana na SES
- 23/07/10 – grupo de trabalho do Plano de contingência da Dengue de Porto Alegre
  - 27/07/10 – reunião de Coordenadores dos PAs na CGU
  - 28/07/2010 – Encontro parceria NEPEnf HPS – no PABJ
  - 29/08/2010 - Reunião na SMA- GEAF – acompanhamento da equipe de Enfermagem do PABJ
- 02, 09, 17, 19 e 24/08/2010 – Reuniões das Coordenações do PABJ
- 06/08/10 – grupo de trabalho do Plano de Contingência da Dengue de Porto Alegre
  - 06, 17, 23/08/2010 – Reuniões das Coordenações do PABJ para SIHO/AMB
- 10/08/10 - reunião de discussão do Plano de Contingência da Dengue da Região Metropolitana na SES
  - 31/08/2010 – Reunião SIHO/AMB – PABJ + PACS
- 12 e 26/08/2010 – Encontro no NEPEnf HPS para primeiro evento com parceria PABJ ( curso dias 01 e 02/09/2010)
  - 13/08/10 – grupo de trabalho do Plano de Contingência da Dengue de Porto Alegre
  - 16/08/10 – grupo de trabalho do Plano de Contingência da Dengue de Porto Alegre
  - 20/08/10 – grupo de trabalho do Plano de Contingência da Dengue de Porto Alegre
  - 26/08/2010 – Reunião do grupo organizador dos POPs com enfermeiros do PABJ
    - 30/08/10 – reunião de Coordenadores dos PAs na CGU
    - 06/09/2010 – Reunião das coordenações do PABJ para SIHO/AMB

- 08/9/2010 – Início de assessoria pela Serviço de Nutrição e Dietética do HPS
- 09 e 27/09/2010 – Reunião de Coordenações do PABJ
- 10, 15, 16 e 29/09/2010 – Encontros de Estudos da equipe de Enfermagem para elaboração e validação dos POPs.
- 14/09/10 – reunião de Coordenadores dos PAs na CGU

Encontros	Datas de Realização	Nº de Participantes /Reunião
Comitê Municipal de Humanização - SMS	09/08/2010	01
	23/08/2010	01
	08/09/2010	01
	15/09/2010	01
	28/09/2010	01
Comissão de Padronização de Materiais – COMPAMATE - SMS	08/07/2010	02
	22/07/2010	02
	05/08/2010	02
	19/08/2010	02
	02/09/2010	02
	09/09/2010	02
	15/09/2010	02
	22/09/2010	02
29/09/2010	02	
Reunião Ampliada da Comissão de Saúde e Segurança do Trabalho – CSST / SMS	06/07/2010	02

#### OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS

Reuniões mensais na SMA/SRH para tratar de rotinas de RH no âmbito da PMPA.

Revisão no quantitativo de refeições para servidores e pacientes do PABJ , com o início do fornecimento de dieta branda aos pacientes conforme orientação médicas;

Início das obras de melhoria das condições de trabalho doCSBJ tais como :  
Implantação de selo de identificação liberatório para uso do estacionamento;  
Construção de uma guarita em alvenaria, dotada de pia e ramal telefônico para controle de entrada e saída de veículos;  
Aumento e demarcação dos boxes para estacionamento;  
Criação de vagas para motos;  
Projeto de implantação de cancela eletrônica;  
Revitalização dos espaços do saguão, consultórios e corredores do PA Bom Jesus;

Melhoria na ambiência do espaço de refeitório dos plantonistas do PABJ, com a aplicação de azulejos, pintura, instalação de torneira elétrica e substituição de fogão, geladeira por freezer e de armário para guarda de louças e talheres;

Início da obra de construção do depósito de separação de resíduos sólidos (lixo seco, orgânico, contaminado e rouparia);

#### ANÁLISE CRÍTICA DA GESTÃO NO PERÍODO\*

##### ✓ Pontos Positivos

A - Equipe de Enfermagem continua em plena produção de ferramentas de trabalho – todos os procedimentos técnicos de enfermagem serão padronizados (POPs).

B – Parceria com NEPEnf do HPS proporcionou integração entre as equipes de enfermagem, com ótima participação dos servidores do PABJ e demais PAs.

C- Benchmarking com o PACS trouxe readequação da rotina de pré-chamada na Sala de Classificação de Risco, proporcionando uma assistência mais humanizada e autonomia à equipe de enfermagem.

D – COMPAMATE com ações para cumprimento da NR-32.

E- A implantação de um novo Programa de Informatização para o PABJ, o AMB, irá dinamizar nosso trabalho e proporcionará dados confiáveis e uniformes para nossos relatórios.

F- Apoio da CGSMU nas internações hospitalares de pacientes graves internados neste PA.

G- Regulação do SAMU está respeitando nossa capacidade instalada.

H – Implantação inicial do Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - PGRSS, no PABJ e demais Ambulatórios do Centro de Saúde Bom Jesus, conforme legislação.

I – Capacitação para implantação do Protocolo de Manchester, com proposta de otimizar a Classificação de Risco.

✓ Dificuldades Encontradas

A – Ainda permanece a carência de Leitos de UTI para internação dos pacientes graves.

B – Falta de Recursos Humanos, tanto nas áreas assistenciais como administrativas.

#### SUGESTÕES DE MELHORIA

- Discutir junto às demais esferas de gestão, GRSS, Coordenação de Urgências a melhor otimização de leitos, tentando evitar que pacientes potencialmente graves permaneçam muito tempo numa estrutura de Pronto Atendimento;
- Proposta de dimensionamento de Rh para os PA's.
- Proposta de organograma que defina os papéis dos serviços dentro da CGSMU.
- Necessidade de treinamento da equipe assistencial para atendimento em urgências com os equipamentos disponíveis ( entubação, utilização do respirador e do novo cardioversor), considerando a gravidade dos casos que chegam neste Pronto Atendimento.

#### UPA LOMBA DO PINHEIRO

##### EDUCAÇÃO EM URGÊNCIAS

Nome do Evento*	Data de Realização	Nº de Participantes
SENSIBILIZAÇÃO PROTOCOLO MANCHESTER	01/07/2010	13

CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES NA PREVENÇÃO DE INFLUENZA H1N1	07/07/2010	01
PLANO CONTIGÊNCIA REGIÃO METROPOLITANA – DENGUE	08/07/2010	01
SEMINÁRIO PROTOCOLO MANCHESTER	15/07/2010	06
I ENCONTRO DA DOR DO HPS	18/08/2010	02
CAPACITAÇÃO NR32	24/08/2010	17
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO HPS-PABJ	01/09/2010	08
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO HPS-PABJ	02/09/2010	08
CURSO ACIDENTE MATERIAL BIOLÓGICO – HMIPV	13/09/2010	03
CURSO ACIDENTE MATERIAL BIOLÓGICO – HMIPV	15/09/2010	02
CURSO ACIDENTE MATERIAL BIOLÓGICO – HMIPV	16/09/2010	02
CAPACITAÇÃO PROTOCOLO DE MANCHESTER DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	22/09/2010	03
CAPACITAÇÃO PROTOCOLO DE MANCHESTER DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	23/09/2010	04
CAPACITAÇÃO PROTOCOLO DE MANCHESTER DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	24/09/2010	02
CAPACITAÇÃO PROTOCOLO DE MANCHESTER DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	25/09/2010	02
CAPACITAÇÃO PROTOCOLO DE MANCHESTER DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	27/09/2010	03
CAPACITAÇÃO PROTOCOLO DE MANCHESTER DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	28/09/2010	01
II ENCONTRO DE HUMANIZAÇÃO DA SMS	28/09/2010	04
I SEMINÁRIO DE USO ABUSIVO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E DEPENDÊNCIA QUÍMICA	29/09/2010	05
SUPERVISÃO DE ESTÁGIO ADMINISTRAÇÃO	Julho, Agosto e Setembro	01
SUPERVISÃO DE ESTÁGIO ENSINO MÉDIO	Julho, Agosto e Setembro	03
<ul style="list-style-type: none"> <li>eventos promovidos pelo serviço: campanhas, palestras, supervisão de estágios etc;</li> </ul>		

- eventos promovidos pela SMS ou outra Instituição

## PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Fóruns*	Data de Realização	Nº de Reuniões/Fórum Nº de Participantes/Reunião
Conselho Distrital De Saúde Lomba Do Pinheiro	14/07/2010	01 PARTICIPANTE DO PALP
	11/08/2010	01 PARTICIPANTE DO PALP
	08/09/2010	01 PARTICIPANTE DO PALP
Conselho Gestor de Urgências	08/07/2010	02 PARTICIPANTES DO PALP
	12/08/2010	01 PARTICIPANTE DO PALP
	26/08/2010	01 PARTICIPANTE DO PALP
	09/09/2010	01 PARTICIPANTE DO PALP
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões promovidas por diferentes Fóruns de Participação Social</li> </ul>		

## GESTÃO

- Reuniões ordinárias e extraordinárias com as equipes de enfermagem e administrativa – para planejamento e organização dos processos (rotinas e discussão de problemas).

- Participação em reuniões administrativas da Coordenação de Urgências.

- Participação na Comissão de Acidentes com material biológico (reuniões mensais na CGVS).

- Participação em reuniões da Comissão de Padronização de Materiais (COMPAMATE).

- Participação em reuniões do Comitê de Humanização.

## ANÁLISE CRÍTICA DA GESTÃO NO PERÍODO\*

✓ Pontos Positivos

- Continuidade da reforma/ampliação da área física do PALP.

- Chegada de materiais permanente (cadeiras e aparelhos de ar condicionado).
  - Alto índice de empenho da CMU na resolução dos problemas enfrentados pelo PALP, principalmente na obtenção de leitos hospitalares e na oferta de capacitações.
- ✓ Dificuldades Encontradas
- Falta de alimentação para pacientes/servidores do PALP.
  - Falta de RX no PALP.
  - Falta de RH: 1 Médico Clínico, 1 Enfermeiro, 3 Assistentes Administrativos e 1 Administrador (Coordenador Administrativo).
  - Falta de sistematização de reuniões das RTs de enfermagem das UPAs, para padronização de rotinas e procedimentos.
  - Dificuldade de regulação de leitos hospitalares.
  - Alto índice de absenteísmo (LTS).
  - Em função da reforma/ampliação do PALP tivemos que conviver com sujeira, pó, barulho e fortes odores.

#### SUGESTÕES DE MELHORIA

- Dar continuidade na reposição dos recursos humanos necessários, a fim de realizar um bom trabalho.
- Fornecimento de alimentação aos pacientes e plantonistas do PALP.
- Continuidade na oferta de capacitações para os servidores das UPAs.
- Sistematizar reuniões com as RTs de enfermagem das UPAs
- Realizar pesquisa de clima organizacional nas UPAs, a fim de procurar ofertar melhoria nas condições de trabalho e por conseqüência a diminuição no absenteísmo.

#### UPA CRUZEIRO DO SUL

#### EDUCAÇÃO EM URGÊNCIAS

Nome do Evento*	Data de Realização	Nº de Participantes
-----------------	--------------------	---------------------

Comissão de Acidente com Material Biológico (SMS)	Reuniões mensais	3 Participantes por reunião
Revisão em acidente com material biológico	Curso de 3 horas	11 participantes
Comissão de Saúde e Segurança do Trabalho (SMS)	Reuniões quinzenais	2 Participantes por reunião
Norma Regulamentar nº 32	Apresentação de 4 horas	19 participantes
Treinamento e Capacitação para o protocolo de Classificação de Risco	Reuniões mensais	Enfermeiros (19 participantes)
Protocolo de Manchester/ Curso para classificadores	Curso de 8 horas	30 participantes
Protocolo de Manchester / Curso Para formadores	Curso de 8 horas	03 participantes
Separação de Resíduos Sólidos e Higienização de ambientes	Palestra de 4 horas	08 participantes
Treinamento e Capacitação para o sistema de informações SIHO/AMB	Reuniões trimestrais	Equipes administrativas
Drogas usadas na urgência	Curso de 8 horas	15 participantes
Comissão de Padronização de Material Médico Hospitalar (SMS)	Reuniões quinzenais	2 participantes por reunião
Comissão de Controle de Infecções (PACS)	Reuniões mensais	8 participantes
<ul style="list-style-type: none"> <li>• eventos promovidos pelo serviço: comissões, treinamentos, capacitações, campanhas, palestras, supervisão de estágios, etc;</li> <li>• eventos promovidos pela SMS ou outra Instituição: comissões, treinamentos, capacitações, campanhas, etc;</li> </ul>		

## PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Fóruns*	Data de Realização	Nº de Reuniões/Fórum Nº de Participantes/Reunião
Conselho Gestor Local	Duas reuniões mensais	Duas reuniões mensais 3 representantes / reunião
Conselho Distrital	Duas reuniões mensais	Duas reuniões mensais 3 representantes / reunião
Conselho Gestor de Urgências	Uma reunião mensal	Uma reunião mensal 2 representantes por reunião
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reuniões promovidas por diferentes Fóruns de Participação Social</li></ul>		

## GESTÃO

Reuniões de trabalho quinzenais onde são encaminhados assuntos administrativos do PACS, com a participação de representantes das áreas de Apoio Administrativo (Materiais, Financeiro, Informática, Recursos Humanos, Farmácia, Nutrição e Dietética, Recepção, Manutenção etc) e da Coordenação de Enfermagem, visando integração com a área assistencial e definição de rotinas de trabalho na área administrativa.

1. Participação em Reuniões Administrativas da Coordenação de Urgências na definição de fluxos de trabalho, buscando uma integração e centralização das atividades de Suprimentos, Financeira, de Manutenção e Apoio das Unidades de Pronto Atendimento e SAMU.
2. Implementação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul.
3. Elaboração da PROPOSTA ORÇAMENTARIA 2010 de todas as Unidades da Coordenação de Urgências (SAMU, Pronto Atendimentos e Coordenação), buscando planejamento das ações de aquisição de materiais de consumo, medicamentos e materiais permanentes, bem como, previsão de instalação de 04 (quatro) PA's novos e reforma do PACS (QUALISUS).

4. Elaboração do Projeto de Informatização dos PA's com a implantação do SISTEMA AMB em todas as Unidades da Coordenação Municipal de Urgências, incluindo Hospital de Pronto Socorro e Presidente Vargas, padronizando as informações em "Banco de Dados" único.

#### OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS

- Reuniões ordinárias e extraordinárias das equipes de trabalho.
- Reuniões de chefias (quinzenais)

#### ANÁLISE CRÍTICA DA GESTÃO NO PERÍODO\*

##### - Pontos Positivos:

- ✓ Consolidação da Coordenação Municipal de Urgências, possibilitando ações integradas da assistência às urgências.
- ✓ Consolidação e uniformização dos protocolos de Classificação de Risco, priorizando as demandas por gravidade.
- ✓ Melhorias dos fluxos internos.

##### - Dificuldades Encontradas:

- ✓ Dificuldade de regulação de leitos hospitalares.
- ✓ Dificuldade de referência e contra-referência com a rede ambulatorial (para atendimento especializado ou absorção de demanda de baixa complexidade).
- ✓ Necessidade de RH na área assistencial e administrativa.
- ✓ Necessidade de capacitação e treinamento continuado para a equipe assistencial.

#### SUGESTÕES DE MELHORIA

- Pactuação e controle adequado para a regulação dos leitos hospitalares (em implementação pela Coordenação de Urgências).
- Pactuação e controle adequado para a referência e contra referência de consultas especializadas e de consultas de baixa complexidade.
- Reposição dos cargos assistenciais e administrativos perdidos nos últimos 5 anos.

- Treinamento continuado das equipes assistenciais (NEU) e convênios com Programas de Residência Médica e cursos especialização (ATLS, PALS e outros).
- Melhorias da área física, de acordo com o projeto do QualiSUS.

Vide Anexo I – Indicadores Assistenciais: PA BOM JESUS, LOMBA DO PINHEIRO, RESTINGA, UPACS e SAMU.

## PRONTO SOCORRO MUNICIPAL

### Ações Desenvolvidas

**Tabela- Total de pacientes atendidos, período 2010.**

	Período		Variação 2010/2009	
	3º trimestre			
	2010	2009	Nº	%
	Nº	Nº		
Total de boletins emitidos	46193	45251	942	2,08
Total de boletins efetivamente atendidos	41897	40866	1031	2,52
<b>Total</b>	<b>88090</b>	<b>86117</b>	<b>1973</b>	<b>4,60</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares - SIHO

**Tabela- Procedência do paciente atendido no HPS , período 2010.**

Procedência	Período		Variação 2010/2009	
	3º trimestre			
	2010	2009	Nº	%
	Nº	Nº		
município	40822	39823	999	2,51
outros municípios	5371	5428	-57	-1,05
<b>Total</b>	<b>46193</b>	<b>45251</b>	<b>942</b>	<b>1,46</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares – SIHO

**Tabela-Demonstrativo dos atendimentos realizados por unidades, período 2010.**

Setor <sup>1</sup>	Período		Variação 2010/2009	
	3º trimestre			
	2010	2009	Nº	%
	Nº	Nº		
ACOLHE	74	93	-19	-20,43

BUCO	1696	1622	74	4,56
CARDIO	352	298	54	18,12
CIRURGIA	1124	1268	-144	-11,36
GESSO	16106	13999	2107	15,05
NEURO	1335	1249	86	6,89
OFTALMO	4673	4207	466	11,08
OTORRINO	3338	3191	147	4,61
PLAS	866	764	102	13,35
POLI	538	654	-116	-17,74
SAE2	10712	10275	437	4,25
SAE6	13636	12666	970	7,66
SAMU	214	143	71	49,65
SERV.SOCIAL	695	664	31	4,67
Sub Total	55359	51093	4266	8,35
<b>Procedimentos Apoio Diagnóstico</b>				
ECG	273	191	82	42,93
ECO	368	266	102	38,35
EEX	6	50	-44	-88,00
LAB	1450	1453	-3	-0,21
RADIOLOGIA	18665	17675	990	5,60
TOMO	2030	1751	279	15,93
Sub Total	22792	21386	1406	6,57
<b>Total</b>	<b>78151</b>	<b>72479</b>	<b>5672</b>	<b>14,92</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares - SIHO

1 Atendimentos Ambulatoriais

**Tabela- Demonstrativo de atendimentos realizados por especialidades, período 2010.**

Especialidade <sup>1</sup>	Período		Variação 2010/2009	
	3º trimestre			
	2010	2009	Nº	%
	Nº	Nº		
Assistente social	780	799	-19	-2,38
Cirurgião dentista	1946	14177	-12231	-86,27
Enfermeiro	43129	19881	23248	116,94
Farmacêutico bioquímico	25233	20562	4671	22,72
Médico cardiologista	985	763	222	29,10
Médico cirurgião cardiovascular	89	96	-7	-7,29
Médico cirurgião geral	5493	5451	42	0,77
Médico cirurgião plástico	1095	926	169	18,25
Médico clínico	31016	49788	-18772	-37,70
Médico do trabalho	521	525	-4	-0,76
Médico em radiologia e	30394	2029	28365	1397,98

diagnóstico por imagem				
Médico hematologista	12	7053	-7041	-99,83
Médico neurologista	1794	3478	-1684	-48,42
Médico oftalmologista	6112	8795	-2683	-30,51
Médico ortopedista e traumatologista	18377	11714	6663	56,88
Médico otorrinolaringologista	4631	2322	2309	99,44
Médico psiquiatra	60	83	-23	-27,71
Psicólogo clínico	0	205	-205	-100,00
Outros	0	101	-101	-100,00
<b>Total</b>	<b>171677</b>	<b>148757</b>	<b>22919</b>	<b>1201,19</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares – SIHO

1 Dados obtidos com o número de procedimentos da fatura ambulatorial

### FORÇA DE TRABALHO- HPS

**Tabela- Quantitativo da força de trabalho, por tipo de vínculo, período 2010.**

Vínculo		Período		Variação 2010/2009	
		3º trimestre			
		2010	2009	Nº	Nº
<b>Efetivos</b>	<b>municipal</b>	<b>1419</b>			
	<b>estadual</b>	<b>7</b>			
	<b>federal</b>	<b>2</b>			
	<b>Subtotal</b>	<b>1428</b>			
<b>Contratados</b>	<b>FUGAST</b>	<b>0</b>			
	<b>terceirizados</b>	<b>75</b>			
	<b>Subtotal</b>	<b>75</b>			
<b>Estagiários Remunerados</b>	<b>NS e NM</b>	<b>31</b>			
<b>Total</b>		<b>1534</b>			

Fonte: Recursos Humanos HPS – Os dados de 2009 eram consolidados anualmente, somente em 2011

poderá ser feita análise em bases trimestrais

**Tabela-Distribuição da força de trabalho da HPS, por cargos NS, período 2010.**

Cargos	Período		Variação 2010/2009	
	3º trimestre			
	2010	2009	Nº	%
<b>Administrador</b>	<b>5</b>			
<b>Arquiteto</b>	<b>2</b>			
<b>Arquivista</b>	<b>1</b>			
<b>Assistente Social</b>	<b>11</b>			

<b>Bibliotecário</b>	<b>1</b>			
<b>Cirurgião Dentista</b>	<b>12</b>			
<b>Enfermeiro</b>	<b>105</b>			
<b>Engenheiro</b>	<b>2</b>			
<b>Farmacêutico</b>	<b>14</b>			
<b>Fisioterapeuta</b>	<b>8</b>			
<b>Médico</b>	<b>373</b>			
<b>Nutricionista</b>	<b>5</b>			
<b>Professor</b>	<b>1</b>			
<b>Psicólogo</b>	<b>3</b>			
<b>Total</b>	<b>543</b>			

Fonte: Recursos Humanos HPS– Os dados de 2009 eram consolidados anualmente, somente em 2011

poderá ser feita análise em bases trimestrais

**Tabela-Distribuição da força de trabalho do HPS , por cargos NM, período 2010.**

<b>Cargos</b>	<b>Período</b>		<b>Variação 2010/2009</b>	
	<b>3º trimestre</b>			
	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
	<b>Nº</b>	<b>Nº</b>		
<b>Agente de Fiscalização</b>	<b>1</b>			
<b>Ass. Adm. Hospitalar</b>	<b>15</b>			
<b>Ass. Administrativo</b>	<b>54</b>			
<b>Aux. De Serv. Social</b>	<b>4</b>			
<b>Aux. De Laboratório</b>	<b>18</b>			
<b>Aux. De Serv. Técnicos</b>	<b>3</b>			
<b>Aux. De Enfermagem</b>	<b>354</b>			
<b>Eletrotécnico</b>	<b>4</b>			
<b>Técnico em Nutrição</b>	<b>3</b>			
<b>Técnico em Radiologia</b>	<b>53</b>			
<b>Técnico em Enfermagem</b>	<b>144</b>			
<b>Total</b>	<b>653</b>			

Fonte: Recursos Humanos – Os dados de 2009 eram consolidados anualmente, somente em 2011

poderá ser feita análise em bases trimestrais

**Tabela-Distribuição da força de trabalho do HPS, por cargo- NE, período 2010.**

<b>Cargos</b>	<b>Período</b>		<b>Variação 2010/2009</b>	
	<b>3º trimestre</b>			
	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
	<b>Nº</b>	<b>Nº</b>		
<b>Apontador</b>	<b>1</b>			
<b>Ascensorista</b>	<b>4</b>			
<b>Atendente</b>	<b>18</b>			
<b>Aux. De Serviços Gerais</b>	<b>16</b>			
<b>Aux. De Cozinha</b>	<b>17</b>			
<b>Aux. Eletromecânico</b>	<b>1</b>			

<b>Carpinteiro</b>	<b>2</b>			
<b>Contínuo</b>	<b>2</b>			
<b>Costureiro</b>	<b>3</b>			
<b>Cozinheiro</b>	<b>7</b>			
<b>Eletricista</b>	<b>7</b>			
<b>Instalador</b>	<b>1</b>			
<b>Maquinista</b>	<b>4</b>			
<b>Marceneiro</b>	<b>1</b>			
<b>Mecânico</b>	<b>2</b>			
<b>Motorista</b>	<b>83</b>			
<b>Operador de Rádio</b>	<b>2</b>			
<b>Operário</b>	<b>13</b>			
<b>Operário CLT</b>	<b>13</b>			
<b>Operário Especializado</b>	<b>11</b>			
<b>Pedreiro</b>	<b>3</b>			
<b>Pintor</b>	<b>2</b>			
<b>Recepcionista</b>	<b>7</b>			
<b>Soldador</b>	<b>1</b>			
<b>Telefonista</b>	<b>11</b>			
<b>Total</b>	<b>232</b>			

Fonte: Recursos Humanos – Os dados de 2009 eram consolidados anualmente, somente em 2011

podará ser feita análise em bases trimestrais

### Educação Permanente em Saúde

**Tabela- Demonstrativo do nº de eventos realizados, período 2010.**

<b>Eventos</b>	<b>Período</b>		<b>Varição 2010/2009</b>	
	<b>3º trimestre</b>			
	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
	<b>Nº</b>	<b>Nº</b>		
<b>Cursos</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>8,33</b>
<b>Seminários</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Oficinas</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Palestras</b>	<b>23</b>	<b>105</b>	<b>-82</b>	<b>-78,10</b>
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>119</b>	<b>-74</b>	<b>-62,18</b>

Fonte: Direção Científica HPS

**Tabela- Demonstrativo do nº de servidores capacitados, por cargo, período 2010.**

<b>Cargos</b>	<b>Período</b>		<b>Varição 2010/2009</b>	
	<b>3º trimestre</b>			
	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
	<b>Nº</b>	<b>Nº</b>		
<b>Nível Superior</b>	<b>378</b>	<b>165</b>	<b>213</b>	<b>129,09</b>
<b>Nível Médio</b>	<b>385</b>	<b>190</b>	<b>195</b>	<b>102,63</b>

<b>Elementar</b>	<b>90</b>	<b>124</b>	<b>-34</b>	<b>-27,42</b>
<b>Estagiários</b>	<b>80</b>	<b>256</b>	<b>176</b>	<b>-68,75</b>
<b>Total</b>	<b>933</b>	<b>735</b>	<b>198</b>	<b>26,94</b>

Fonte: Direção Científica -HPS

**Tabela- Demonstrativo do nº de eventos realizados, período 2010.**

<b>Eventos <sup>1 2</sup></b>	<b>Período</b>		<b>Varição</b> 2010/2009	
	<b>3º trimestre</b>			
	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
	<b>Nº</b>	<b>Nº</b>		
<b>Palestra</b>	<b>0</b>			
<b>Curso</b>	<b>0</b>			
<b>Capacitação Interna</b>	<b>7</b>			
<b>Treinamento em Serviço</b>	<b>4</b>			
<b>Encontro</b>	<b>4</b>			
<b>Jornada</b>				
<b>Total</b>	<b>15</b>			

Fonte: <sup>1</sup> Eventos promovidos pelo NEPENF;

<sup>2</sup> Somente valores de 2010 com o início do serviço;

## **Ensino e Pesquisa**

### **Recursos Financeiros**

**Tabela-Total de recursos financeiros repassados, período 2010.**

<b>Recursos</b>	<b>Período</b>		<b>Varição</b> 2010/2009	
	<b>3º trimestre</b>			
	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
	<b>Nº</b>	<b>Nº</b>		
<b>PMPA<sup>1</sup></b>	<b>25.594.269,54</b>	<b>22.258.801,05</b>	<b>3.335.468,49</b>	<b>14,98</b>
<b>FMS<sup>2</sup></b>	<b>1.595.174,31</b>	<b>1.794.429,74</b>	<b>-199.255,43</b>	<b>-</b>

				11,10
<b>Total</b>	27.189.443,85	24.053.230,79	3.136.213,06	13,04

Fonte: Gerência Financeira HPS

<sup>1,2</sup> Valores empenhados expressos em reais;

### Indicadores de Desempenho - 3º Trimestre

Indicador	unidade de medida	Período		Variação	
		3º trimestre		2010/2009	
		2010	2009	Nº	%
		Nº	Nº		
Boletins de atendimentos efetivamente atendidos/dia	Nº boletins atendimentos efetivamente atendidos /dia	455,40	444,20	11,20	2,52
Cobertura do atendimento para Porto Alegre	Índice percentual de atendimentos oriundos de Porto Alegre	88,37	88,00	0,37	0,42
Produção Geral/dia	Número de atendimentos gerais efetivos/dia	856,72	793,30	63,42	7,99
Atendimentos Sala Emergência/dia	Número de atendimentos realizados sala de emergência /dia	482,10	470,45	11,65	2,48
Cirurgias/dia	Número de cirurgias realizadas /dia	7,60	8,82	1,22	7,54
Pacientes na	Número de	32,70	35,20	2,50	7,10

UTI/dia <sup>2</sup>	Pacientes UTI/dia				
exames Radiodiagnósticos/paciente	Número de exames radiod. realizados /paciente/dia	19,54	20,82	1,28	0,94
Exames patologia clinica/pacientes	Número de exames patologia clinica realizados /paciente/dia	313,56	329,90	16,34	4,95
Procedimentos de enfermagem/pacientes <sup>3</sup>	Númerode procedimentos de enfermagem realizados/paciente/dia	479,17	220,90	258,27	116,92
Média de dietas enterais	Número de dietas distribuídas/pacientes/dia	190,67	209,40	18,73	8,94
Média de dietas distribuídas/pacientes	Número de dietas distribuídas/pacientes/dia	528,13	547,20	19,07	3,49
Média de refeições distribuídas/ Comensais	Nº de refeições distribuídas por comensais	718,80	756,60	37,80	5,00
Repasses financeiros PMPA <sup>4</sup>	Índice percentual repassado ao hospital	94,13	92,54	1,59	1,72
Repasses financeiros FMS	Índice percentual repassado ao hospital	5,87	7,46	1,59	21,31
Ensino e pesquisa <sup>5</sup>	Nº de publicações em meios de divulgação— valor	1	0	0	0

	Inteiro				
--	---------	--	--	--	--

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares - SIHO

1 Não dispomos de sala de observação 2 UTIs de Trauma, Clínica, Pediátrica, Queimados e Cardiológica 3 Valores de referência obtidos com a fatura de procedimentos ambulatoriais 4 Valores empenhados com referência no Orçamento Anual 5 Revista do HPS, V.49, Nº 1. Agosto de 2010

### Programas e Projetos

#### Programa de Humanização

## **NEPEnf- NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E PESQUISA EM ENFERMAGEM- HPS**

Dando continuidade ao trabalho o NEPEnf esteve diretamente envolvido na organização dos eventos abaixo:

### De Julho à Setembro

29/07/2010- I Encontro Científico-2010- entre os enfermeiros do HPS: sondagem vesical o cuidado é nosso.

Público alvo: Enfermeiros do HPS –

Total: 17 enfermeiros

Carga horária: 2hs.

29/07/2010 -Capacitação interna/dentro da unidade de serviço. Escola Técnica Factum na Unidade Cirúrgica. Troca de Conhecimento entre estagiários e servidores de enfermagem.

Estudo de Caso: Paciente com Ferimento por Arma de Fogo e outras comorbidades. Prof<sup>a</sup>. Maristela

Total de Participantes (exceto alunos): 04 profissionais de enfermagem do setor

Carga horária: 1h Turno: Noite

11/08/2010 -Capacitação interna/dentro da unidade de serviço. Escola Técnica Lafayette no Centro Cirúrgico. Troca de Conhecimento entre estagiários e servidores de enfermagem. Uso do Eletrocautério: cuidados com o equipamento. Prof<sup>a</sup>. Eneida

Total de Participantes (exceto alunos): 04 profissionais de enfermagem do setor

Carga horária: 1h Turno: Tarde

18/08/2010- I Encontro Interdisciplinar da DOR do HPS

Palestrantes: Enfermeiros, psicólogas, fisioterapeutas e médicos do HPS, enfermeiras do HCPA e do HMV, médica do GHC e médico do HMD

Público alvo: Profissionais de saúde do HPS, da prefeitura e das instituições convidadas. Total 78 participantes

Carga horária: 8hs

25/08/2010 -Capacitação interna/dentro da unidade de serviço. Escola Técnica Lafayette no Centro Cirúrgico. Troca de Conhecimento entre estagiários e servidores de enfermagem. Uso de Precauções Padrão. Profª. Eneida

Total de Participantes (exceto alunos): 04 profissionais de enfermagem do setor

Carga horária: 1h Turno: Manhã

24/08/2010 – Treinamento em serviço. Uso de Conector “Bio-nector e Cateter com dispositivo de segurança “ Safecath”.

Total de Participantes: 19 profissionais de enfermagem -HPS

Carga horária: 20min Turno: Manhã

25/08/2010- II Encontro Científico-2010- entre os enfermeiros do HPS: aspiração naso-oro e endotraqueal: o cuidado é nosso

Público alvo: Enfermeiros do HPS –

Total participantes: 18 enfermeiros e 01 fisioterapeuta

Carga horária: 2hs

01 e 02 /09/2010- Capacitação em Parceria HPS/PABJ: relembrando sobre ECG e medicamentos.

Palestrantes: Enfermeiros do HPS e do PABJ, Farmacêuticas do HPS e da Coordenação das Urgências e Técnico de Enfermagem.

Público alvo: Profissionais de enfermagem-

Total de participantes: 112 profissionais de enfermagem.

Carga horária: 14 hs (7hs/dia)

08/09/2010 -Capacitação interna/dentro da unidade de serviço. Escola Técnica Factum na Enfermeria de Neurologia. Troca de Conhecimento entre estagiários e servidores de enfermagem. Estudo de caso: Paciente com AVC isquêmico. Prof<sup>a</sup>. Ana Paula

Total de Participantes (exceto alunos): 02 profissionais de enfermagem do setor  
Carga horária: 1h Turno: Tarde

10/09/2010 -Capacitação interna/dentro da unidade de serviço. Escola Técnica Lafayette no Centro Cirúrgico. Troca de Conhecimento entre estagiários e servidores de enfermagem. Recebimento de Pacientes no Bloco Cirúrgico. Prof<sup>a</sup>. Maria Odete

Total de Participantes (exceto alunos): 06 profissionais de enfermagem do setor  
Carga horária: 1h Turno: Noite

16/09/2010 – Treinamento em serviço. Uso correto e configuração dos Glucosímetros. Treinamento dado pela Farmacêutica Alexandra Zacher

Total de Participantes: 37 profissionais de enfermagem de todas as unidades do HPS que utilizam o equipamento

Carga horária: 15min/para cada setor Turno: Noite

21 e 22 /09/2010 – Treinamento em serviço. Uso correto do Cateter de Inserção Periférica da “B-Braun”. Treinamento dado pela Enfermeira Rafaela Homrich

Total de Participantes: 64 profissionais de enfermagem de todas as unidades do HPS que utilizam o equipamento semelhante.

Carga horária: 15min/para cada setor Turno: Manhã e tarde

23/09/2010- III Encontro Científico-2010- entre os enfermeiros do HPS: SNG e SNE: o cuidado é multiprofissional

Público alvo: Enfermeiros do HPS

Total participantes: 16 enfermeiros e 02 nutricionistas

Carga horária: 2hs

27/09/2010 -Capacitação interna/dentro da unidade de serviço. Escola Técnica Factum na Enfermeria de Traumatologia. Troca de Conhecimento entre estagiários e servidores de enfermagem. Refletindo sobre DOR. Prof<sup>a</sup>. Elza

Total de Participantes (exceto alunos): 08 profissionais de enfermagem do setor  
Carga horária: 1h Turno: Manhã

Isto posto, podemos relatar que foram oportunizados 14 diferentes momentos de capacitação aos nossos profissionais, sendo alguns abertos a profissionais de outros serviços o que acreditamos é também uma forma de enriquecer nosso trabalho. Esses momentos mobilizaram 400 participações.

Além desses trabalhos é importante frisar o trabalho que vem sendo desenvolvido com as Comissões de Estudos. Os membros de 03 das 04 Comissões estão sendo capacitados para elaboração de artigos e pesquisa científica, como pagamento de contra-partida de duas Universidades que utilizam a instituição para campo de prática.

Organizar o atendimento nas portas dos serviços de Urgência e Emergência é uma necessidade mundial e a cidade de Porto Alegre não foge a regra desse contexto. Para isso, várias estratégias tem sido preconizadas, dentre elas, a implantação de protocolos..

Na busca pelo protocolo mais adequado a nossa realidade a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre enviou 2 médicos e 2 enfermeiras (Dr. Jorge Osório e Enf. Miria Patines – Coordenação de U/E e Dr. Rivail Abreu e Enf. Susana Endres – HPS) para Minas Gerais onde estava implantado e sedimentado o Protocolo de Manchester. A visita objetivou conhecer o serviço implantado e verificar pontos positivos e negativos da implantação deste protocolo.

Entendendo ser o protocolo de Manchester adequado a realidade dos nossos serviços de urgências, dá-se inicio aos trabalhos de sensibilizações de toda a Rede Municipal de Saúde em conjunto com o Grupo Hospitalar Conceição e Instituto de Cardiologia com a intenção de utilizar um instrumento único nas portas de entrada de Urgência e Emergência de Porto Alegre.

A partir de então são realizados Cursos de Capacitação dos profissionais para utilização do protocolo, nos dias 22, 23, 24, 25 e 27 de setembro, bem como, para

formação de Instrutores e Auditores, dia 28/09/2010. No HPS foram treinados 18 Enfermeiros e 4 Médicos.

## HOSPITAL MATERNO-INFANTIL PRESIDENTE VARGAS

### I - Perfil

#### 1.1-Perfil do Paciente

Tabela 1- Procedência dos atendimentos ambulatoriais no HMIPV

		3º trimestre de 2010	
		Nº	%
Procedência	Município de POA	20.902	71,22
	Outros municípios	8.446	28,78
Total		29.348	100

Fontes: Programa Procedência do AMB/SIHO\*.

Tabela 2 - Procedência das internações no HMIPV

		3º trimestre de 2010	
		Nº	%
Procedência	Município de POA	1.665	99,76
	Outros municípios	4	0,24
Total		1.669	100

Fontes: Programa Procedência do AMB/SIHO\*.

#### 1.2-Perfil da Força de Trabalho

Tabela 3 -Força de trabalho, por tipo de vínculo

		3º trimestre de 2010	
		N	%
Efetivos	Municipal	337	32,53

	Estadual	038	3,67
	Federal	234	22,58
Contratados	FUGAST*	289	27,89
	Lei 7.770/96**	025	2,42
	Terceirizados**	-	
Estagiários Remunerados	Nível Superior	007	0,67
	Nível Médio	106	10,24
<b>Total</b>		<b>1.036</b>	<b>100</b>

Fontes: RH-HMIPV.

Tabela 4 – Força de trabalho por nível de cargo

Nível de Cargo		
	Nº	%
Superior	407	45,32
Médio	413	45,99
Elementar	078	8,69
<b>Total</b>	<b>898</b>	<b>100</b>

Fontes: RH - HMIPV

## II- Resultados - 2.1- Atendimentos por unidade

Tabela 5 - Demonstrativo de atendimentos realizados, por serviço

Serviços		3º trimestre de 2010	
		Nº	%
Ambulatórios - procedimentos	Ginecologia/obstetricia	<b>6.341</b>	<b>11,53</b>
	Psiquiatria	<b>1.879</b>	<b>3,42</b>
	Pediatria	<b>2.188</b>	<b>3,98</b>
	Especialidades médicas	<b>23.233</b>	<b>42,25</b>
	Odontologia	<b>2.586</b>	<b>4,71</b>
	Enfermagem	<b>13.724</b>	<b>24,96</b>
	Fisioterapia	<b>723</b>	<b>1,31</b>
	Psicologia	<b>2.862</b>	<b>5,20</b>
	Serviço social	<b>698</b>	<b>1,26</b>

	Fonaudiologia	<b>752</b>	<b>1,36</b>
	Terapia ocupacional	<b>16</b>	<b>0,02</b>
	<b>Total:</b>	<b>55.002</b>	<b>100</b>

Bloco Cirúrgico	Partos normais	<b>149</b>	<b>28,98</b>
	Cesarianas	<b>113</b>	<b>21,91</b>
	Ginecológicas e obstétricas	<b>5</b>	<b>0,98</b>
	Pediátricas (0 a 12 anos)	<b>12</b>	<b>2,34</b>
	Outras	<b>235</b>	<b>45,72</b>
	<b>Total:</b>	<b>514</b>	<b>100</b>
Internações	Sala de observação pediátrica	<b>341</b>	<b>23,27</b>
	UTI Pediátrica (até 12 anos)	<b>17</b>	<b>1,16</b>
	UTI Neonatal	<b>75</b>	<b>5,12</b>
	UTI Intermediária Neonatal	-	-
	Uti Intermediária neonatal mamãe canguru	<b>1</b>	<b>0,07</b>
	UTI intermediária adulto ( sala de recuperação)	-	-

	Internação ginecológica	<b>156</b>	<b>10,65</b>
	Internação cirúrgica geral	<b>161</b>	<b>10,98</b>
	Internação obstétrica casa da gestante	<b>29</b>	<b>1,98</b>
	Internação obstétrica centro obstétrico	<b>15</b>	<b>1,02</b>
	Internação obstétrica- alojamento conjunto**	<b>265</b>	<b>18,07</b>
	Internação Pediátrica (até 12 anos)	<b>353</b>	<b>24,07</b>
	Internação psiquiátrica	<b>53</b>	<b>3,61</b>
	<b>Total:</b>	<b>1.466</b>	<b>100</b>
Outras	Exames laboratoriais	<b>36.239</b>	<b>84,38</b>
	Exames radiodiagnósticos	<b>3.223</b>	<b>7,5</b>
	Hemoterapia	<b>Transfusões=267 Exames hosp=964. Exames amb=255 Total=1.486</b>	<b>3,46</b>
	Diagnóstico por Imagem	<b>1.943</b>	<b>4,52</b>
	Exames diagnósticos em especialidades	<b>58</b>	<b>0,14</b>
	<b>Total:</b>	<b>42.949</b>	<b>100</b>

Fontes: Programa Intenações Longa Permanência AMB/SIHO, Boletim de movimentação hospitalar(BMH) e TABWIN.

\* Está junto com internação ginecológica.

\*\* Mãe + bebê

## 2.2-Financeiro

Tabela 6 - Total de recursos financeiros repassados

Recursos	3º trimestre de 2010	
	Nº	%
PMPA	8.221.319,10	62
FMS	5.138.474,33	38
<b>Total</b>	<b>13.359.793,43</b>	<b>100</b>

Fontes: Relatório Posição Orçamentária das Dotações SDO X GOR.

Tabela 7 -Total de recursos financeiros empenhados

Recursos	3º trimestre de 2010	
	Nº	%
PMPA	7.633.610,74	68
FMS	3.560.427,78	32
<b>Total</b>	<b>11.194.038,52</b>	<b>100</b>

Fontes: Relatório Posição Orçamentária das Dotações SDO X GOR.

## III- Educação Permanente

Tabela 8 - Demonstrativo do nº de eventos realizados

Eventos	3º trimestre de 2010	
	Nº	%
Cursos	8	7,76
Seminários	49	47,58
Oficinas	17	16,5
Palestras	2	1,95
Congressos	27	26,21
<b>Sub-total</b>	<b>103</b>	<b>100</b>
Escola de Gestão Pública	0	0
<b>Total</b>	<b>103</b>	<b>100</b>

Fontes: ASSEP- HMIPV.

Obs: \*\*\* incluídas todas as atividades dos programas de residência médica do HMIPV

Tabela 9 - Quantitativo de servidores capacitados, por nível de cargo

Nível de Cargo	3º trimestre de 2010	
	Nº	%
Superior	294	69,02
Médio	92	21,59
Elementar	-	-
Sub-total	386	90,61
Estagiários	40	9,39
Total	426	100

Fontes: ASSEP – HMIPV.

Tabela 10 - Nº de Publicações Científicas

Publicações Científicas	3º trimestre 2010	
	Nº	%
Trabalhos publicados	2	100
Outras	-	-
Total	2	100

Fontes: ASSEP – HMIPV.

Tabela 11 - Nº de estagiários não remunerados

Nível	3º trimestre de 2010	
	Nº	%
Superior	36	76,59
Médio	11	23,41
Total	47	100

Fontes: ASSEP – HMIPV.

- estagiários não remunerados. Informações sobre estagiários remunerados são de responsabilidade do RH.

#### IV- Indicadores de Desempenho pactuados

Tabela 12 - Indicadores de Produtividade 3º trimestre de 2010

Indicadores	Unidade de medida	3º trimestre de 2010		
		N	Meta Pactuada	%
Boletins de Atendimentos / dia	Nº boletins efetivamente atendidos /dia	23.581/92 dias=256	280	91,42

Produção Geral / dia	Número de atendimentos efetivo em geral / dia	30.902/92 dias=336	250	134,4
Absenteísmo	Percentual de absenteísmo nas consultas ambulatoriais	24,76	24	103,16
Atendimentos Sala Emergência / dia (Emergência pediátrica e triagem obstétrica)	Número de atendimentos realizados /dia	6.787/92 dias =73,77	60	122,95
Atendimentos na Sala Observação /dia	Número de atendimentos realizados SO /dia	6.341/92=68,92	40	172,3
Cirurgias / dia	Número de cirurgias realizadas /dia	527/92 dias= 5,7	18	31,66
Pacientes UTI/ dia (UTI Neonatal e UTI Pediátrica)	Número de Pacientes UTI / dia	22,22	20	111,1
Exames radiodiagnósticos/ paciente / dia	Número de exames realizados /paciente / dia	3.223/92 dias=35,03	25	140,12
Exames de patologia clínica /paciente / dia	Número de exames patologia clínica realizados /paciente/ dia	36.239/ 92 dias= 393,90	250	157,56
Aleitamento materno	Índice percentual de crianças que receberam LM na primeira hora de vida.	66,07	60	110,11

Fontes: Programa Estatística Geral AMB/SIHO e TABWIN, ASSEP E ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO DO HMIPV.

\*no período a maternidade do Hospital Femina esteve fechada e os partos referenciados para HMIPV.

Tabela 15 - Indicadores de Qualidade - 3º trimestre de 2010

Indicadores	unidade de medida	N	Meta Pactuada	%
		Média de Permanência	tempo médio de permanência das internações hospitalares	5,61
Taxa de Ocupação	indica o grau de utilização do leito	50,70	70	72,42
Mortalidade Institucional	nº óbitos ocorridos em pacientes atendidos em unidades de internações e emergência	14	10	140
Infecção Hospitalar	nº de infecções ocorridas em pacientes	50	80	62,5
*Média de Consultas Pacientes	nº de consultas realizadas por pacientes atendidos nos ambulatórios	22.127	23.000	96,2
Média de Dietas Distribuídas	nº de dietas distribuídas	15.309	13.000	117,76
Média de Refeições Distribuídas	nº de refeições distribuídas	6.814	6.000	113,57

Fontes: TABWIN e BMH.

\* Não temos o número de pacientes atendidos, uma vez que um paciente pode realizar mais de uma consulta.

### 5ª Diretriz - Implementação da assistência farmacêutica e suprimento de outros insumos estratégicos.

#### ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA RECEITAS ATENDIDAS NO 3º TRIMESTRE POR GERÊNCIA

Serviços	3º Trimestre 2010
GERÊNCIA DISTRITAL CENTRO	51.193
GERÊNCIA DISTRITAL NHNI	54.785
GERÊNCIA DISTRITAL NEB	49.931
GERÊNCIA DISTRITAL GCC	33.863
GERÊNCIA DISTRITAL LENO	52.909
GERÊNCIA DISTRITAL PLP	23.639
GERÊNCIA DISTRITAL SCS	46.309
GERÊNCIA DISTRITAL RES	38.553
<b>TOTAL</b>	<b>351.182</b>

**RECEITAS ATENDIDAS NO 3º TRIMESTRE POR FARMÁCIA DISTRITAL (básicos + controle especial)**

<b>Serviços</b>	<b>3º Trimestre 2010</b>
FARMÁCIA DISTRITAL SANTA MARTA	34.212
FARMÁCIA DISTRITAL FARROUPILHA	38.225
FARMÁCIA DISTRITAL IAPI	37.031
FARMÁCIA DISTRITAL NAVEGANTES	17.227
FARMÁCIA DISTRITAL SARANDI	16.633
FARMÁCIA DISTRITAL CSVC	37.208
FARMÁCIA DISTRITAL BOM JESUS	34.471
FARMÁCIA DISTRITAL BANANEIRAS	23.682
FARMÁCIA DISTRITAL CAMAQUÃ	22.159
FARMÁCIA DISTRITAL MACEDÔNIA	15.587
<b>TOTAL</b>	<b>276.435</b>

**6ª Diretriz - Regulação e contratação dos serviços de saúde complementares a rede para o aperfeiçoamento da assistência**

**GRSS/SMS/PA: CONTROLE E AVALIAÇÃO AMBULATORIAL**

- Programação Físico-Orçamentária dos Laboratórios de Patologia Clínica, RX, Mamografia, Citopatológico, Anátomo-patológico.
- Regulação dos Exames de Patologia Clínica disponibilizados para a Rede Básica e Centros de Especialidades: as cotas de exames laboratoriais atualmente são calculadas de acordo com o número de consultas apresentadas pela UBS, levando em consideração o tipo consulta (básica, especializada, urgência e pré-natal). Mensalmente é feito um tabwin e a partir destes dados calcula-se o número “ideal” de exames para cada UBS. As cotas são atualizadas quando, por necessidade, a gerência solicita a revisão.
- Contato com prestadores
- Contato com as UBS e Gerências Distritais

- Verificação de denúncias e reclamações quanto à qualidade do atendimento e resultados de exames, mediando a UBS – Gerência Distrital X Prestador.
- Planejamento e Orçamentação de novos Serviços e Procedimentos
- Vistoria de Prestadores e Unidades de Saúde em parceria com o CGVS
- Análise da crítica dos procedimentos lançados pelos prestadores no BPA, obedecendo ao teto físico e financeiro e procedimentos permitidos para cada prestador, glosando quando necessário.
- Participação na Força Tarefa da Tuberculose como representante da GRSS.
- Participação do Grupo de Diagnóstico da Força Tarefa da Tuberculose.
- Membro da Comissão Permanente de Acompanhamento do Contrato (CPAC) do Hospital Cristo Redentor
- Membro da Equipe que construirá o Edital de Chamamento Público dos Serviços de Patologia Cínica.

### **PPI Estadual e Municipal**

- Participação na Comissão de Trabalho da elaboração da PPI Estadual:
  - Estabelecimento de parâmetros usados na elaboração da PPI Estadual, baseados no Pacto pela Saúde, Pt nº 1101/GM, nos parâmetros assistenciais de cobertura nas diversas Políticas de Saúde e nos atendimentos especializado e série histórica para os que não fazem parte dessas políticas;
  - Desenvolvimento do Programa SIS-PPI, em parceria com o Ministério da Saúde
- Participação na elaboração da PPI Municipal:
  - Em parceria com as diversas Políticas de Saúde da ASSEPLA e da CGVS revisões dos parâmetros aprovados pela ASSEDISA e adequação desses parâmetros e indicadores às realidades do município de Porto Alegre e as metas apontadas no plano municipal de saúde.
  - Digitação na SIS/PPI Municipal, dos dados informados pela ASSEPLA e CGVS e dos estudos da série histórica da produção ambulatorial e hospitalar, dos procedimentos que não fazem parte dessas políticas.

## **Serviços de Reabilitação (referência Estadual)**

- Reabilitação Auditiva
  - Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU)
  - OPM, Reabilitação e Implante coclear
  - Programa Municipal de Saúde Auditiva, em andamento.
- Reabilitação Física
  - OPM, Reabilitação
- Reabilitação Visual
  - Triagem Visual Universal
  - Olhar Brasil, em andamento
- Reabilitação Mental
  - Realização de estudos de necessidades (em conjunto com ASSEPLA), para o chamamento público.
- Anomalias Craniofaciais (fissura labiopalatina)

Atividades relacionadas às diversas reabilitações:

- ✓ Habilitação de novos serviços, baseado nas portarias e normas técnicas.
- ✓ Vistoria e reuniões com os Serviços de Reabilitação, para estabelecimento de novos fluxos de atendimento, em conjunto com o Estado.
- ✓ Acompanhamento dos fluxos estabelecidos.
- ✓ Acompanhamento da execução dos recursos Físico-Orçamentários programados.
- ✓ Trabalho em conjunto com ASSEPLA na elaboração dos projetos nas diversas áreas da reabilitação.

## **Serviços de Fisioterapia**

- Acompanhamento dos fluxos entre os Serviços de Fisioterapia e os Serviços solicitantes: Hospitais, PA de Traumato-Ortopedia, Centros de Saúde, UBS e PSF.
- Planejamento e acompanhamento das cotas mensais.
- Avaliação da qualificação dos serviços de fisioterapia através de vistorias.

## **Comissão Permanente de Acompanhamento de Contratos (CPAC) do HCPA.**

**Chamamento Público** de prestadores de serviços ao SUS em Porto Alegre.

### **Atividades Diversas**

- Interface com o Núcleo de Relacionamento com os Prestadores para a contratualização dos Hospitais de Ensino e Filantrópicos e repactuações (Termos aditivos, Planos operativos, etc).
- Análises de dados de produção dos Serviços de Saúde através do Sistema de Informação Ambulatorial, através do TABWIN, para subsidiar a Coordenação/GRSS nas respostas a setores da SMS (ASSEPLA, CRABS, Gabinete), Procuradoria do Município, Ministério Público, etc.
- Orientações às Unidades de Saúde sobre dúvidas de fluxos, atendimentos faturamento, etc.
- Assessoria na análise de processos judiciais e representação da GRSS/SMS, em apoio ao jurídico, no Ministério Público e/ou Judiciário quando das convocações.

### **ONCOLOGIA (QUIMIOTERAPIA, HORMONIOTERAPIA E RADIOTERAPIA)**

- PROCEDIMENTOS DO GRUPO **03.04... na tabela SUS**
- São 133 procedimentos dentro dos códigos QT e HT
- São 25 procedimentos dentro dos códigos de RTX

**PRESTADORES** HABILITADOS **NA PT 146 DE MARÇO/2008** E CUMPRIRAM TODOS OS REQUISITOS SOLICITADOS **NA PT 741/2005 –** QUE CLASSIFICA OS PRESTADORES DE ONCOLOGIA EM **UNACONS OU CACONS.**

### **CLASSIFICAÇÃO SERVIÇOS ONCOLOGIA**

**a) CACONS** - Centros de Alta complexidade em Oncologia

Obrigatoriamente prestam atendimento integral em todas as áreas da Oncologia:

- 1) Oncologia **clínica** adulto e pediatria;
- 2) Oncologia **cirúrgica** adulto e pediatria;
- 3) Oncologia ginecológica (clínica e cirúrgica)

4) Hematologia;

5) Radioterapia;

Os CACONs são considerados os Serviços de “apoio” ao gestor

**b) UNACONS** - Unidades de Alta complexidade em Oncologia

Podem não ter Radioterapia e/ou Hematologia e/ou Oncologia Pediátrica .

## **PRESTADORES EM ONCO NA REDE DE PORTO ALEGRE**

- **CACONS**

- HOSPITAL CLÍNICAS – cumpre todos os requisitos acima
- SANTA CASA – não cumpre tudo que necessita (não oferece Hematologia). Mesmo assim, o MS habilitou como CACON (apesar do parecer dos gestores Estaduais e Municipais de que a Santa Casa deveria ser UNACON)

- **UNACONS**

- PUC: Tem Oncologia clinica e cirúrgica; Hematologia e Radioterapia
- GHC: Tem Oncologia clinica e cirúrgica; Hematologia e Oncologia Pediátrica. Não tem Radioterapia.
- FÊMINA: Uma extensão do GHC, UNACON específico ginecológico (câncer de mama e aparelho genital feminino).

### **Capacidade Atual dos Prestadores em ONCOLOGIA - POA**

<b>PRESTADOR</b>	<b>APAC/mês</b>	
	<b>QUIMIOTERAPIA</b>	<b>RADIOTERAPIA</b>
<b>SANTA CASA + Santo Antônio</b>	1800	300
<b>GHC</b>	1700	
<b>HCPA</b>	1500	200
<b>PUC</b>	1000	100
<b>FEMINA</b>	600	
<b>TOTAL APACs</b>	<b>6.600</b>	<b>600</b>

## **APAC ONCOLOGIA:**

Os profissionais solicitantes de APACs Oncologia, dentro das instituições cadastradas, devem ter o CBO ( Classificação Brasileira Ocupações) habilitados para tal: Oncologia; Cancerologia; Cirurgia Oncológica; Hematologia; Radioterapia. O MS não reconhece urologistas e mastologistas como habilitados a tratar câncer. Vale a mesma APAC em caráter de internação ou ambulatorial. O teto destinado a Oncologia está dentro do teto “ambulatorial” (mesmo que a quimioterapia seja realizada durante uma internação).

## **PROCEDIMENTO DE AUTORIZAÇÃO**

- 1) Checar se o procedimento é quimio ou radioterapia;
- 2) Checar se o código solicitado está de acordo com o CID;
- 3) Checar se o código solicitado está de acordo com a terapia solicitada;
- 4) Revisar se tem anátomo na 1ª APAC deve haver comprovação de que é câncer em anexo;
- 5) Revisar se na primeira solicitação de Hormonioterapia para câncer de mama há os receptores hormonais (HT só funciona se receptores são positivos);
- 6) Revisar qual a linha de terapia está sendo solicitada e se o código é pertinente;
- 7) Revisar se houver mudança de linha de terapia se está de acordo (1ª linha = neo ou adjuvância; linhas posteriores é a palição)
- 8) Revisar se os esquemas terapêuticos solicitados são os preconizados pela literatura: guidelines e consensos);
- 9) Revisar se o número de ciclos está dentro do tratamento inicial planejado;
- 10) Nas APACS iniciais, checar a procedência do paciente (ver se está dentro da regionalização – dentro da macrorregião)

## **FUNÇÕES DESEMPENHADAS PELOS RESPONSÁVEIS PELA ONCOLOGIA**

- 1) Autorizar as APACs seguindo os passos supracitados;
- 2) Revisar os orçamentos dos Prestadores de acordo com o número de APACs autorizadas e levar as discrepâncias aos Coordenadores da GRSS;
- 3) Revisar as ofertas em consultas dos prestadores versus a demanda da rede e tentar adequações dentro das capacidades instaladas;

- 4) Adequação de procedimentos, demandas, orçamentos entre prestadores e SMS/GRSS.
- 5) Visitas periódicas aos prestadores da área Oncologia visando relembrar as exigências das portarias específicas (PT 3535/98 e 741/05);
- 6) Responder processos relacionados à Oncologia (medicamentos/atendimentos/etc);
- 7) Elaboração de pareceres técnicos sobre procedimentos específicos da Oncologia;
- 8) Dar suporte à CMCE em relação à marcação de consultas no disque onco;
- 9) Reuniões com ONCOLOGIA do Estado sempre que houver necessidade de reforçar ou criar novas referências entre as redes Município-Estado;
- 10) Supervisionar junto à CMCE as agendas de especialidades oncológicas.

#### **Beatriz Silva de Souza**

- Autorização de APACs:

Acompanhamento paciente saúde mental (aproximadamente 800)

- ✓ Casa Harmonia
- ✓ CAPS 8
- ✓ CAPS 4
- ✓ CAPS HCPA

Acompanhamento pós transplante (aproximadamente 200)

- ✓ HCPA

- Comissão Permanente de Acompanhamento de Contrato: Hospital Banco de Olhos
- Avaliação resultados hepatite C (PCR-HCV)

#### **Maria Cecília**

- ✓ Participação nas reuniões mensais da SETEC/CIB/RS e COGERE – 1ª CRS/RS, como membro suplente.
- ✓ Planejamento, implantação e regulação do projeto da Secretaria da Saúde de Porto Alegre, da Política Nacional de Cirurgias Eletivas, regulamentada anualmente pelo Ministério da Saúde.

- ✓ Análise de processos para cadastro de serviços novos oferecidos por prestadores, planejamento, orçamentação e fiscalização dos mesmos em parceria com a CGVS e Auditoria
- ✓ Estudo da programação Físico-Orçamentária de prestadores para fins de contrato e/ou remanejo de serviços.
- ✓ Membro da Comissão Permanente de Acompanhamento de Contrato da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.
- ✓ Assessoria à Coordenação da GRSS
- ✓ Elaboração do plano operativo para contrato do Hospital Banco de Olhos
- ✓ Estruturação e complementação da rede de referência em oftalmologia, do município de Porto Alegre, junto à secretaria estadual de saúde do RS

#### **Ellen Goldman Burd**

- Autorização de APACs  
Santa Casa, HSL\_PUC , IC-FUC e HPB (aproximadamente 1500 APACs / mês).
  - ✓ Acompanhamento Pós-Transplante
  - ✓ Acompanhamento Pré-Transplante
  - ✓ Doador Vivo
  - ✓ Marcapasso
  - ✓ Cateterismo Cardíaco
  - ✓ Litotripsia extra-corpórea
  - ✓ Cirurgias Eletivas (vários procedimentos)

#### **Ricardo Morschbacher**

- Autorização de APACs  
Hospital Petrópolis (facoemulsificação)  
Hospital Banco de Olhos (facoemulsificação, catarata, cirurgias de glaucoma, transplante de córnea e fotocoagulação a laser).
- Assessoria para assuntos de oftalmologia.

#### **Maria Cristina Giugliani**

- 1- Autorização de APACs Terapia Renal Substitutiva (TRS).

CODIGO	PROCEDIMENTO	VALOR
04.18.01.004-8	ACESSO PARA HEMODIALISE: IMPLANTE CAT. LONGA PERMANENCIA	57,05
04.18.01.006-4	ACESSO PARA HEMODIALISE: IMPLANTE CAT.DUPLO LUMEN	57,05
04.18.01.003-0	ACESSO PARA HEMODIALISE: CRIAÇÃO DE FAV	246,76
04.18.01.008-0	INSTALAÇÃO CATETER TENCKHOFF PARA CAPD /DPA	57,05
04.18.02.003-5	RETIRADA DE CATETER TENCKHOFF / SIMILAR DE LONGA PERM.	54,33
04.18.01.002-1	CONFECÇÃO DE FAV- ENXERTO AUTOLOGO	337,30
04.18.01.001-3	CRIAÇÃO DE FAV – ENXERTO PTFE	716,18
04.18.02.001-9	INTERVENÇÃO SOBRE FAV	66,15
04.18.02.002-7	LIGADURA DE FAV	45,15
07.02.10.002-1	CATETER DUPLO LUMEN PARA HEMODIALISE	64,76
07.02.10.001-3	CATETER LONGA PERMANENCIA P/ HEMODIALISE	482,34
07.02.10.003-0	CATETER TENCKHOFF LONGA PERM. PARA CAPD / DPA	149,75
07.02.10.009-9	DILATADOR PARA IMPLANTE CATETER DUPLO LUMEN	21,59
07.02.10.010-2	GUIA METALICA P/ INTRODUÇÃO CATETER DUPLOLUMEN	15,41
07.02.10.007-2	CONJUNTO TROCA P. TREINAMENTO CAPD/DPA – 9 DIAS	609,39
07.02.10.004-8	INST. DOMICILIAR MAQ. CICLADORA/ CONJ. TROCA 30 DIAS	2342,81
07.02.10.006-4	CONJ. TROCA PACIENTE CAPD 30DIAS	1791,56
07.02.10.005-6	INST. DOMICILIAR MAQ.CICLADORA/ CONJ. TROCA DPA 15DIAS	1171,40
07.02.10.008-0	CONJ.TROCA PACIENTE CAPD - 15 DIAS	895,78
03.05.01.018-2	TREINAMENTO PAC. SUBMETIDO A CAPD/DPA – 9 DIAS	55,13
03.05.01.016-6	MANUTENÇÃO E ACOMPANHAMENTO PAC. CAPD / DPA	168,88
03.05.01.010-7	HEMODIALISE II MAX. 3 SESSÕES / SEMANA	144,17
03.05.01.009-3	HEMODIALISE II ( EXCEP. ) - MAXIMO 3 / SEMANA	143,89

03.05.01.011-5	HEMODIALISE II PAC. HIV+ - MAX. 3 SESSÕES / SEMANA	213,76
03.05.01.012-3	HEMODIALISE II ( EXCEP. ) PAC. HIV + - MAXIMO 3 SESSÕES / SEMANA	213,76
PT Nº 828 MS/GM DE 14/04/2010 TETO TRS P. ALEGRE = R\$ 2.427.856,44		

2- Revisão Estatística Mensal de diálise de cada uma das 12 Unidades de TRS de P. Alegre.

3- Conferência das folhas de assinatura de hemodiálise e diálise peritoneal ( cerca de 1300 pacientes/ mês )

4- Análise das críticas individuais do faturamento mensal SIA / SUS de TRS em Porto Alegre e adequação ao teto determinado pelo MS.

5- Elaboração de planilha de produtividade mensal em TRS de cada uma das 12 unidades de TRS em Porto Alegre.

6- Elaboração de produtividade mensal de TRS em Porto Alegre como todo.

7- Revisão e adequação dos tetos físicos orçamentários de cada uma das 12 unidades de TRS / PoA

Com base na PT Nº 828 MS / GM de 14/04/2010 que redefine os limites financeiros para TRS em Porto Alegre ( financiamento FAEC ) em R\$ 2.427.856,44/ mês.

8- Atendimento aos prestadores em TRS de acordo com a demanda.

2- Membro da Comissão Permanente de Acompanhamento de Contrato do Hospital Fêmina, do GHC.

3- Atividades específicas 2010.

Organização da Rede de Atendimento em Nefrologia em Porto Alegre.

## Fundamentos

Portaria 1168 / GM de 15 de junho de 2004 – institui a política Nacional de Atenção ao Portador de Doença Renal

Portaria nº 211 MS/SAS de 15/06/04 – estabelece as normas para o credenciamento dos Serviços de Nefrologia e a habilitação dos Centros de Referência de Nefrologia. Já habilitados

Resolução da Diretoria Colegiada da ANVISA nº 154 / 04 – estabelece as normas de funcionamento dos serviços de Nefrologia

1º - Estabelecer as unidades que passam a compor a Rede de Nefrologia em Porto Alegre

Centros de Referência em Nefrologia – HCPA / apoio técnico aos gestor local

Hospital São Lucas – PUCRS

Santa Casa de Misericórdia de Porto

Alegre

HNSC

Serviços de Nefrologia - 8 serviços

OBS : HCPA seria o Centro de referencia maior, proposto pelo gestor municipal que , além do papel assistencial, exercerá também função de consultoria técnica na área de Nefrologia.

O H. São Lucas, a ISCMPA e o HNSC foram indicados como referência pelo Gestor Estadual, tendo em vista a rede Estadual de Nefrologia, da qual Porto Alegre será parte importante. Faço a ressalva de que o HNSC não possui serviço de transplante e não tem ensino/pesquisa na área de Nefrologia, conforme determina a PT.

**REDE DE ATENDIMENTO EM NEFROLOGIA EM PORTO ALEGRE**

COD.S US	UNIDADE	CATEGORIA	SITUAÇÃO	NºPACI ENTE	DISTRIT O
<b>CENTROS DE REFERÊNCIA EM NEFROLOGIA</b>					
22376 01 *	<b>HCPA</b>	PUBLICO FEDERAL	INTRA- HOSPITALAR	105	8
22372 53	ISCOMPA	FILANTROPIC O	INTRA- HOSPITALAR	295	8
22625 68	H.SÃO LUCAS/PUC	PRIVADO FINS LUCRATIVOS	INTRA- HOSPITALAR	110	6
22375 71	<b>HNSC</b>	PUBLICO FEDERAL	INTRA- HOSPITALAR	93	5
<b>SERVIÇOS DE NEFROLOGIA</b>					
22375 98	H. DIVINA PROV.	FILANTROPIC O	INTRA- HOSPITALAR	81	4
22376 60	H.PARQUE BELEM	FILANTROPIC O	INTRA- HOSPITALAR	32	9
22625 09	SER	PRIVADO FINS LUCRATIVOS	INTRA- HOSPITALAR	78	
22641 37	CLINEFRO	PRIVADO FINS LUCRATIVOS	INTRA- HOSPITALAR	74	8
22624 60	VITARIM	PRIVADO FINS LUCRATIVOS	INTRA- HOSPITALAR	180	8
22627 70	CDTX	PRIVADO FINS LUCRATIVOS	UNIDADE AUTONOMA	141	
22625 84	CLINIRIM	PRIVADO FINS LUCRATIVOS	UNIDADE AUTONOMA	91	5
22371 64	NEFRON	PRIVADO FINS LUCRATIVOS	UNIDADE AUTONOMA	13	
TOTAL				1305 paciente	

- dados referentes dezembro 2004. Não incluem pacientes em acomp. Pos-TX

2º- Definição da Capacidade técnica instalada nas Unidades de TRS (já elaborado).  
Foram realizadas em 2005 vistorias nas unidades de TRS com vistas a determinação da capacidade técnica instalada. As vistorias foram realizadas por técnicos da TRS – Dra Maria Cristina Giugliani; Dr Ricardo Almeida, Dra Ericlea S. Leão de Souza e Dra Elaine Segura.

As vistorias deveriam ser conjuntas com a equipe de Vigilância Sanitária, para que fosse atestada a concordância com as recomendações da RDC 154 / ANVISA, o que não foi possível por falta de pessoal técnico da Equipe de Vigilância Sanitária.

3º Levantamento da série histórica de atendimento em TRS de cada uma das unidades da Rede

Foi realizada pesquisa no TabWin / SUS / MS com produtividade de cada uma das Unidades no ano base 2004 e deve ser atualizada para dados de 2009. Foram também levantados quantitativos de consultas ambulatoriais em nefrologia na rede de Porto Alegre.

4º Definição dos tetos quantitativos de cada Unidade de acordo com a população atendida, a necessidade de cobertura assistencial, a capacidade técnica e operacional dos serviços, a série histórica de atendimentos realizados, levando em conta a demanda reprimida.

Cada unidade da Rede de Nefrologia teve estabelecido um teto físico-orçamentário para atendimento ambulatorial / consultas e exames subsidiários com base nos dados acima. Foram feitos estudos referentes a 2004 e agora atualizados para 2009

5º A PT estabelece que todos os serviços de Nefrologia, quando do seu credenciamento no sistema, devem ser vistoriados pela Vigilância Sanitária local e ter licença de funcionamento expedida.

Este item não foi cumprido, pela Equipe de Vigilância local. Foram expedidos laudos provisórios de vistoria. Muitos serviços não possuíam Alvará de Saúde e isto prejudicou bastante o processo de recadastramento dos mesmos. Na ocasião foi publicada PT prorrogando o prazo para expedição dos Alvarás de Saúde

6º Foi realizado o re-cadastramento das unidades de Nefrologia de Porto Alegre, de acordo com a PT 211

Conforme a PT N ° 54 de 09/02/2006 foram habilitados:

Sem pendências: HNCS ; CDTX; H.São Lucas/PUC; HCPA; H.Divina

Com pendências: SER; Clinefro; Nefron; Vitarim; H.Parque Belem; Clinirim e ISCMPA

#### Atividades pendentes

Estabelecer os fluxos de referência e contra referência na rede de assistência em Nefrologia

Integrar a rede com as unidades básicas de saúde e com os PSF.

Dificuldades : Vamos precisar apoio das GD e da ASSEPLA.

Estabelecer programas de educação e integração da rede básica e PSF à Rede de Assistência em Nefrologia, em conjunto com as GD e ASSEPLA

Estabelecer os mecanismos de relacionamento com a rede Estadual

Efetivar o funcionamento da Rede de Assistência em Nefrologia

#### **PPI Estadual e Municipal**

- Participação na Comissão de Trabalho da elaboração da PPI Estadual:
  - Estabelecimento de parâmetros usados na elaboração da PPI Estadual, baseados no Pacto pela Saúde, Pt nº 1101/GM, nos parâmetros assistenciais de cobertura nas diversas Políticas de Saúde e nos atendimentos especializado e série histórica para os que não fazem parte dessas políticas;
  - Desenvolvimento do Programa SIS-PPI, em parceria com o Ministério da Saúde
- Participação na elaboração da PPI Municipal:
  - Em parceria com as diversas Políticas de Saúde da ASSEPLA e da CGVS revisões dos parâmetros aprovados pela ASSEPLA e adequação desses parâmetros e indicadores às realidades do município de Porto Alegre e as metas apontadas no plano municipal de saúde.
  - Digitação na SIS/PPI Municipal, dos dados informados pela ASSEPLA e CGVS e dos estudos da série histórica da produção ambulatorial e hospitalar, dos procedimentos que não fazem parte dessas políticas.

- Adequação dos valores financeiros destinados a Porto Alegre.

### **Comissão Permanente de Acompanhamento de Contratos (CPAC) do HPB**

**Chamamento Público** de prestadores de serviços ao SUS em Porto Alegre: finalizamos o edital da Patologia Clínica e estamos elaborando o de Exames de Imagem, Métodos Gráficos e Endoscopias.

#### **Exames especializados**

- Programação Físico-Orçamentária dos prestadores de exames especializados.
- Regulação dos Exames Especializados disponibilizados para a Rede Básica e Centros de Especialidades.
- Contato com prestadores, UBS e Gerências Distritais
- Verificação de denúncias e reclamações quanto à qualidade do atendimento e resultados de exames.
- Planejamento e Orçamentação de novos Serviços e Procedimentos
- Vistoria de Prestadores e Unidades de Saúde em parceria com o CGVS
- Exames: tomografia, teste ergométrico, ecocardiograma, eletromiografia, eletroencefalograma vigília/sono, audiometria, endoscopia digestiva alta, cintilografia, cineangiocoronariografia, ecografia, ressonância magnética, densitometria óssea, mielografia, mielotomografia, arteriografia.

#### **Atividades Diversas**

- Interface com o Núcleo de Relacionamento com os Prestadores para a contratualização dos Hospitais de Ensino e Filantrópicos e repactuações (Termos aditivos, Planos operativos, convênios, etc).
- Análises de dados de produção dos Serviços de Saúde através do Sistema de Informação Ambulatorial, através do TABWIN, para subsidiar a Coordenação/GRSS nas respostas a setores da SMS (ASSEPLA, CRABS, Gabinete), Procuradoria do Município, Ministério Público, etc.
- Orientações às Unidades de Saúde sobre dúvidas de fluxos, atendimentos faturamento, etc.

- Assessoria na análise de processos judiciais e representação da GRSS/SMS, em apoio ao jurídico, no Ministério Público e/ou Judiciário quando das convocações.
- Coordenação do setor ambulatorial/GRSS.

**GRSS/ NUREX  
DEMANDAS JUDICIAIS – ORIGEM DOS PROCESSOS**

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		TOTAL 10ª VARA	TOTAL OUTROS LOCAIS
10ª Vara	Outras	10ª Vara	Outras	10ª Vara	Outras		
12	09	23	05	20	07	55	21

No 3º Tri de 2010, tivemos um total de 76 processos, distribuídos entre o listado acima. Em função da diversidade de solicitações das demandas judiciais, os motivos das entradas dos processos estão detalhadas abaixo, mês a mês.

O que mais se destaca em solicitações são as demandas para consultas/cirurgias traumatológicas, motivo esse que deve-se em parte ao fechamento das cotas do Hospital Beneficência Portuguesa nesse período e a demanda reprimida ainda existente nessa área.

**JULHO / 2010**

VARA	DEMANDA	QTADE
10ª VARA	Necessidade de cirurgia Oftalmológica	1
	Fono. Fisio e hidroterapia	1
	Consulta para gastro	1
	Consulta psiquiátrica, dependência química	1
	Clínica, dependência química	1
	Fono e Fisio	1
	Necessidade de Cirurgia ortopédica	2
	Verif se foi para UTI e quadro da paciente	1

	Ortopedia, necessidade de Enxerto Ósseo	1
	Consulta médica p avaliar cirurgia	1
	Informações pq paciente recusou ir p fazenda terapêutica	1
	<b>TOTAL</b>	<b>12</b>

**OUTROS LOCAIS QUE NÃO SÃO DA 10ª VARA  
JULHO/ 2010**

<b>VARA</b>	<b>DEMANDA</b>	<b>QTADE</b>
Ministério Público	Necessidade de consulta com neurologista	1
Ministério Público	Necessidade de antecipação de biópsia com pistola	1
1ª Vara da Infância e da Juventude	Necessidade de cirurgia no dedo do pé	1
1ª PJDDH	Ver motivo cancelamento cirurgia oftalmológica	1
Conselho Tutelar-Micro 4	Necessidade de consulta de traumato/ ortopedia	1
UAAPE - MP	Necessidade de prótese de quadril	1
PJDDH	Necessidade de cirurgia p/ Litíase Renal	1
Justiça Federal	Necessidade de Cintilografia miocárdica	1
Triunfo	Necessidade de consulta de traumato/ortopedia	1
	<b>TOTAL</b>	<b>9</b>

**AGOSTO / 2010**

<b>VARA</b>	<b>DEMANDA</b>	<b>QTADE</b>
<b>10ª VARA</b>	Nec de Procto cirurgia	1
	Consulta Médica especialista em Neurologia	1
	Avaliação Médica especialista em Oftalmologia	1
	Avaliação psiquiátrica - internação	4
	Avaliação Médica especialista em Oftalmologia	1
	Exame de Ecografia Urológica	1
	DETERMINAÇÃO DE EXAME E DE CONSULTA	1
	Nec de Ortopedista/ traumatologista	5
	AVALIAÇÃO MÉDICA COM FINS PARA INTERNAÇÃO e/ou CIRURGIAS DIVERSAS	8
	<b>TOTAL</b>	<b>23</b>

**AGOSTO / 2010**

<b>VARA</b>	<b>DEMANDA</b>	<b>QTADE</b>
Ministério Público	Cateterismo venoso	1
7ª PJ Infância e da Juventude	Nec de clinica - Criança com deficiências múltiplas	1
Guia de Encaminhamento nº 038/2010	Nec de nova cirurgia estomacal por complicações	1
Gravataí	Transferência de hospital e cirurgia	1
Defensoria Pública	Solicitação de atendimento médico e exames	1
	<b>TOTAL</b>	<b>5</b>

**SETEMBRO / 2010**

<b>VARA</b>	<b>DEMANDA</b>	<b>QTADE</b>
<b>10ª VARA</b>	Enxerto ósseo	3
	Consulta p/ traumato/ortopedia p/ avaliação cirúrgica	7
	Consulta com traumato/ortopedista + exame Eletroneuromiografia	1
	Sessões de fisioterapia	1
	Plano terapêutico para drogadição	1
	Próteses femurais	1
	Avaliação para cirurgia urológica	1

	Radiocirurgia estereotáxica	1
	Manutenção de internação e avaliação psiquiátrica	1
	Internação em leito clínico, estava em emergência	1
	Botão para gastrostomia + cadeira de rodas motorizada	1
	Transferência de emergência para UTI	1
	<b>TOTAL</b>	<b>20</b>

### SETEMBRO / 2010

VARA	DEMANDA	QTADE
1ª Vara JIJ	Internação hospitalar	1
MP	Requisição de informações	1
Procura espontânea	Necessidade de cirurgia, já em tratamento	1
Procura espontânea	Ecografia Urológica	1
MP	Cirurgia plástica, reconstrução nariz	1
J IJ	Cirurgia	1
PJDDH	Cirurgia traumato/ortopedista	1
	<b>TOTAL</b>	<b>7</b>

### NÚCLEO DE AVALIAÇÃO E CONTROLE HOSPITALAR – NACH- GRSS

#### *TRABALHO MÉDICO:*

TOTAL GERAL DE LAUDOS AVALIADOS:

Julho 2010: 16.397

Agosto 2010: 16.396

Setembro 2010: 14.957

Laudos por situação:

TOTAL DE LAUDOS AUTORIZADOS:

Julho 2010: 16.345

Agosto 2010: 16.274

Setembro 2010: 14.766

TOTAL DE LAUDOS REJEITADOS:

Julho 2010: 19

Agosto 2010: 32

Setembro 2010: 37

TOTAL DE LAUDOS CANCELADOS:

Julho 2010: 23

Agosto 2010: 68

Setembro 2010: 10

TOTAL DE LAUDOS EM PENDÊNCIA:

Julho 2010: 10

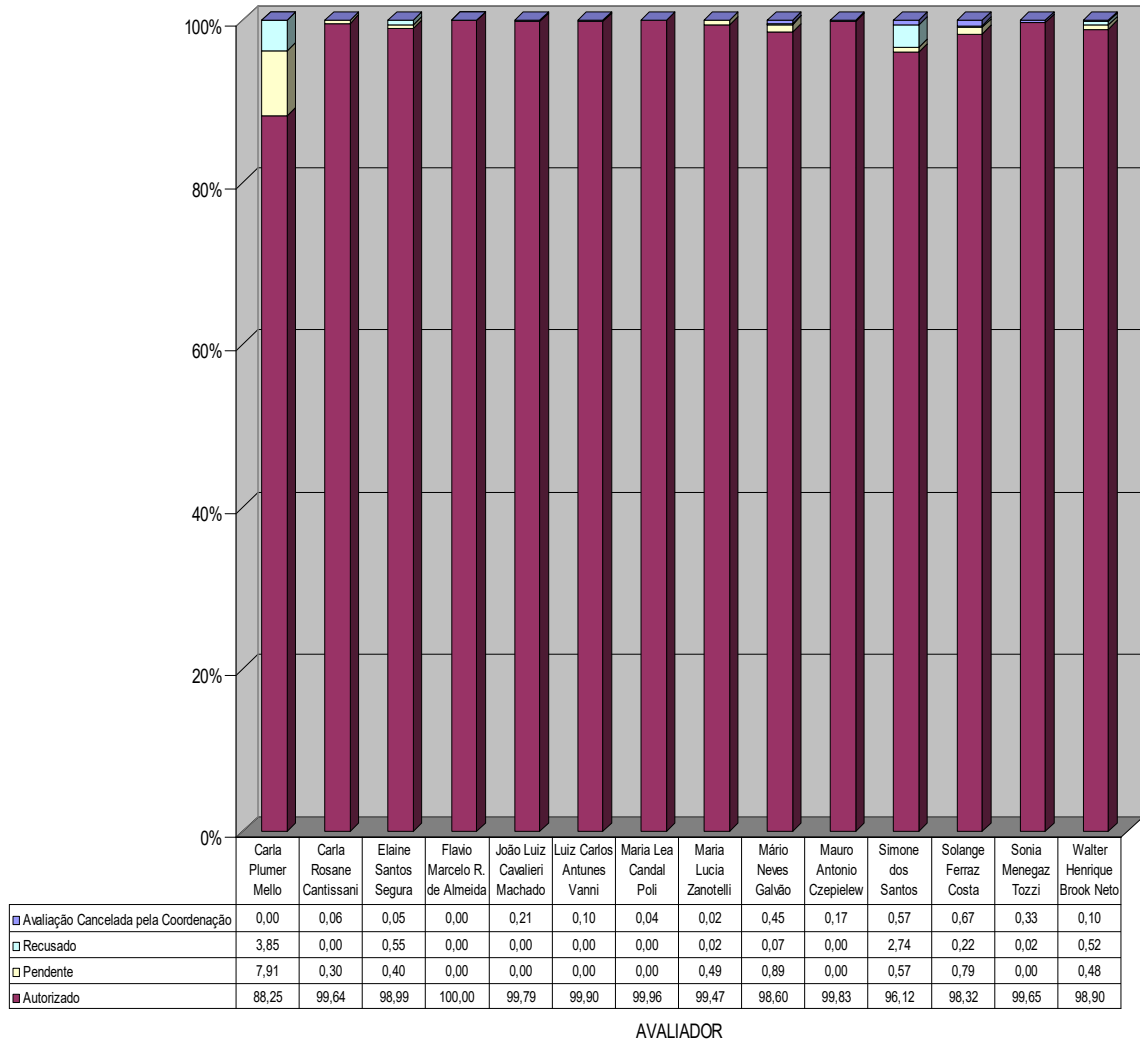
Agosto 2010: 22

Setembro 2010: 144

<b>SITUAÇÃO DO 3º TRIMESTRE DE 2010</b>	<b>N</b>	<b>percentual</b>
TOTAL DE LAUDOS AUTORIZADOS:	47.385	99,24
TOTAL DE LAUDOS REJEITADOS:	88	0,18
TOTAL DE LAUDOS CANCELADOS:	100	0,21
TOTAL DE LAUDOS EM PENDÊNCIA:	176	0,37
TOTAL DE LAUDOS AVALIADOS:	47.750	

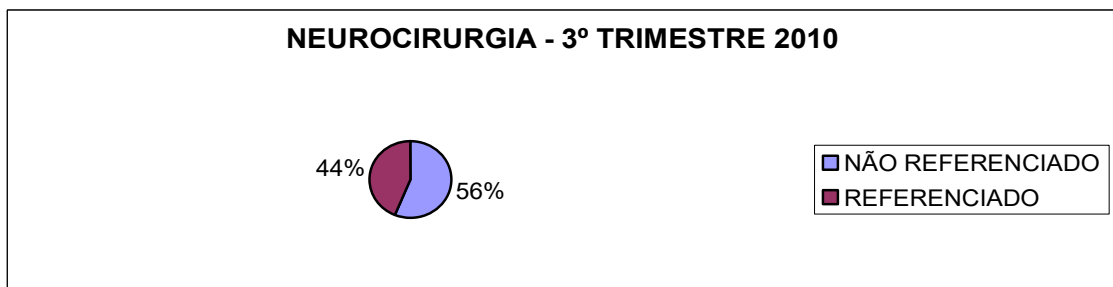
Abaixo segue o desempenho individual de cada avaliador médico:

AVALIAÇÃO MÉDICA EM PERCENTUAIS - 3º TRIMESTRE 2010



**ANÁLISE DE REFERÊNCIAS:**

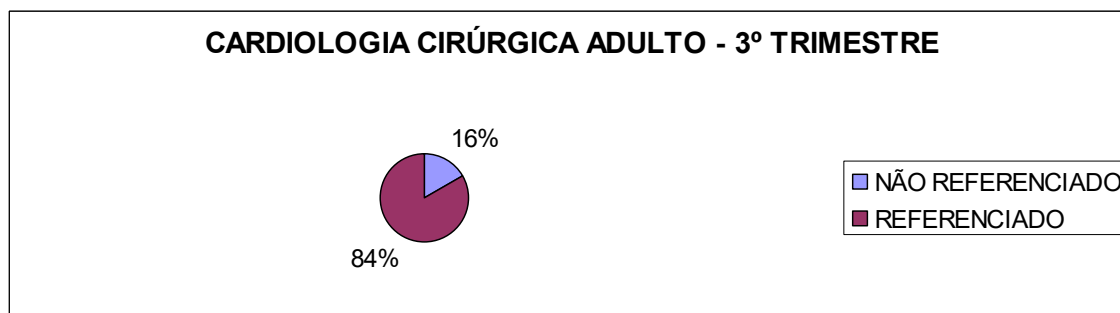
**NEUROCIRURGIA:**



Valor

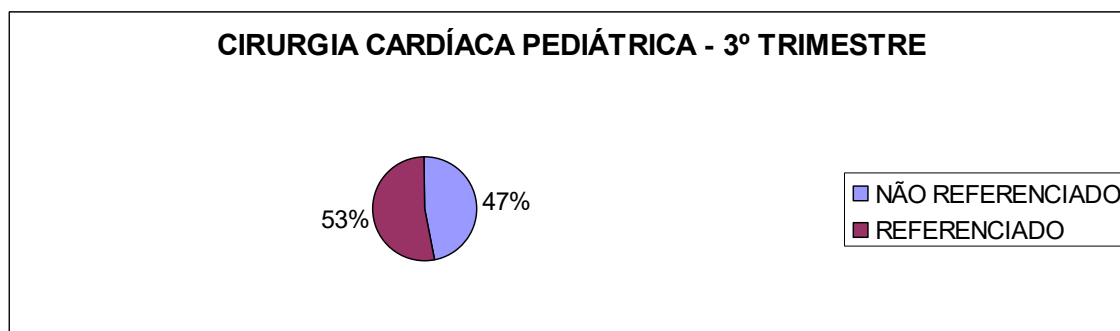
Pago somente para o procedimento Principal da AIH para pacientes não referenciados:  
R\$ 196.041,00

#### CARDIOLOGIA CIRÚRGICA ADULTO:



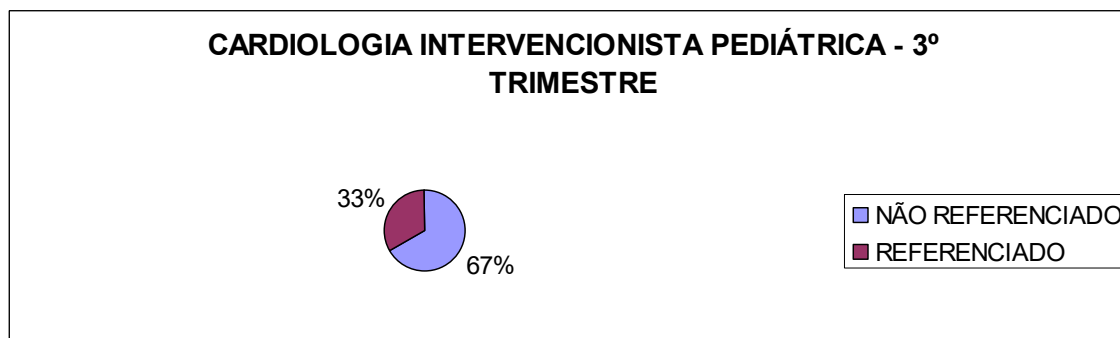
Valor Pago somente para o procedimento Principal da AIH para pacientes não referenciados: R\$ 189.514,46

#### CARDIO PEDIÁTRICA:



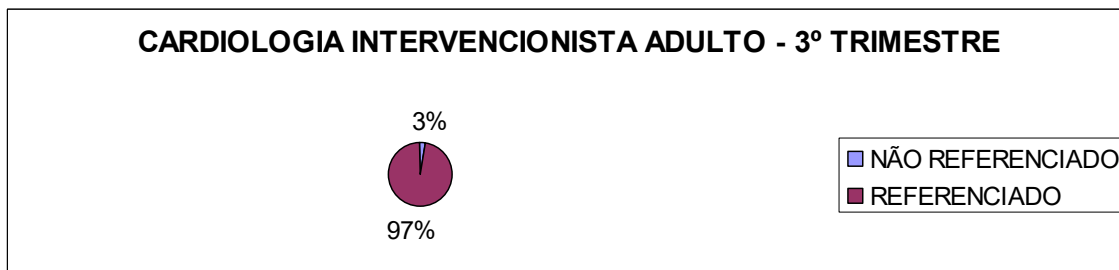
Valor Pago somente para o procedimento Principal da AIH para pacientes não referenciados: R\$ 94.462,14

#### CARDIO INTERVENCIONISTA PEDIÁTRICO:



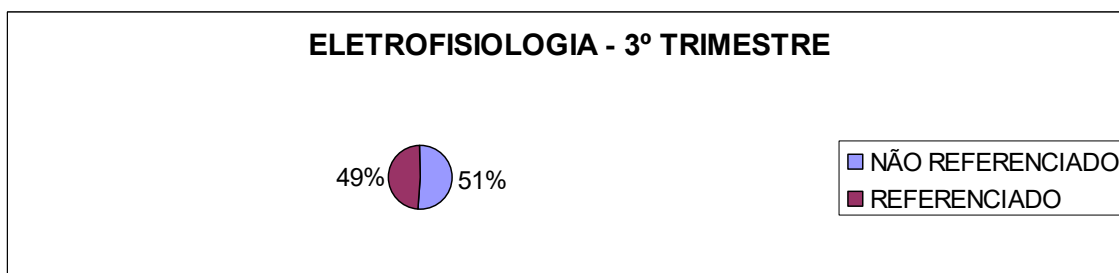
Valor Pago somente para o procedimento Principal da AIH para pacientes não referenciados: R\$ 798,72 (2 casos)

**CARDIO INTERVENCIONISTA ADULTO:**



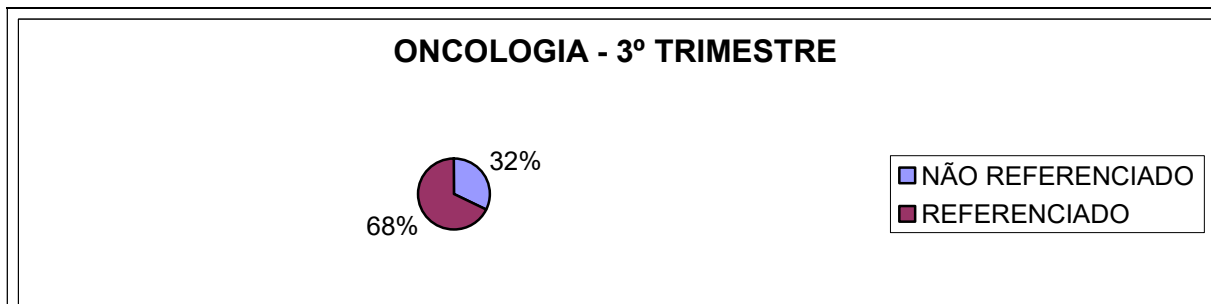
Valor Pago somente para o procedimento Principal da AIH para pacientes não referenciados: R\$ 6.591,92

**ELETRORFISIOLOGIA:**



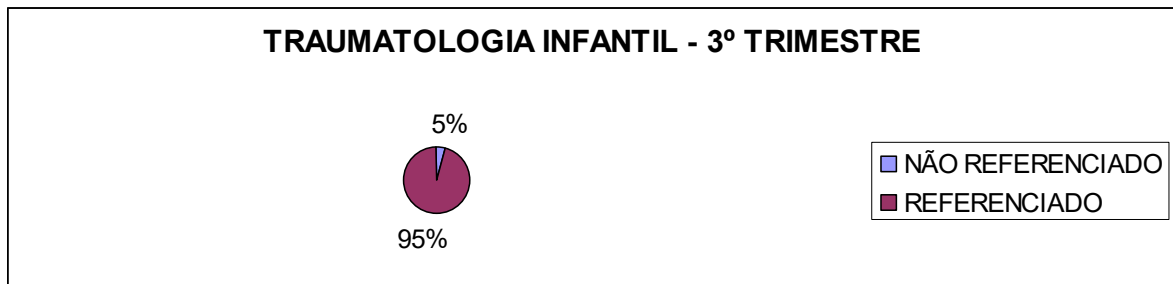
Valor Pago somente para o procedimento Principal da AIH para pacientes não referenciados: R\$ 52.635,66

**ONCOLOGIA:**



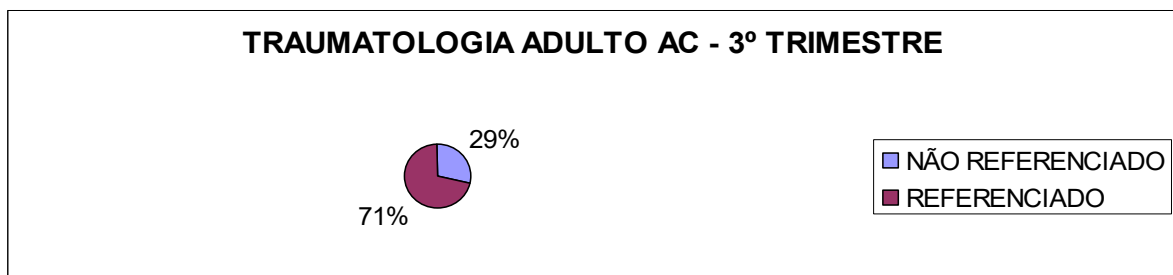
Valor Pago somente para o procedimento Principal da AIH para pacientes não referenciados: R\$ 122.879,92

TRAUMATO INFANTIL:



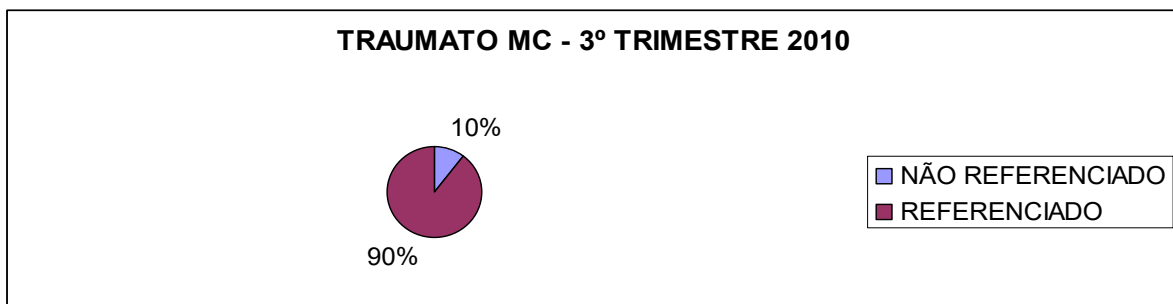
Valor Pago somente para o procedimento Principal da AIH para pacientes não referenciados: R\$ 806,86

TRAUMATO ADULTO AC:



Valor Pago somente para o procedimento Principal da AIH para pacientes não referenciados: R\$ 47.448,47

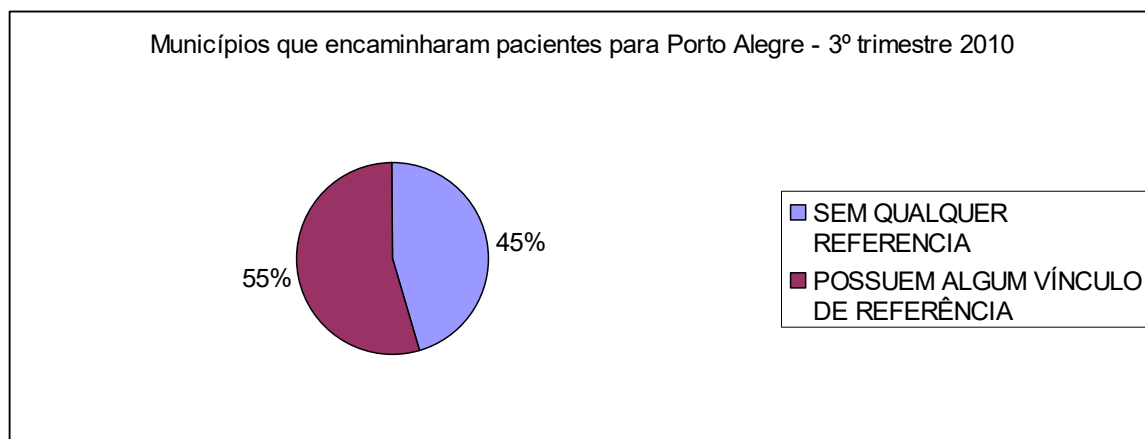
TRAUMATO ADULTO MC:



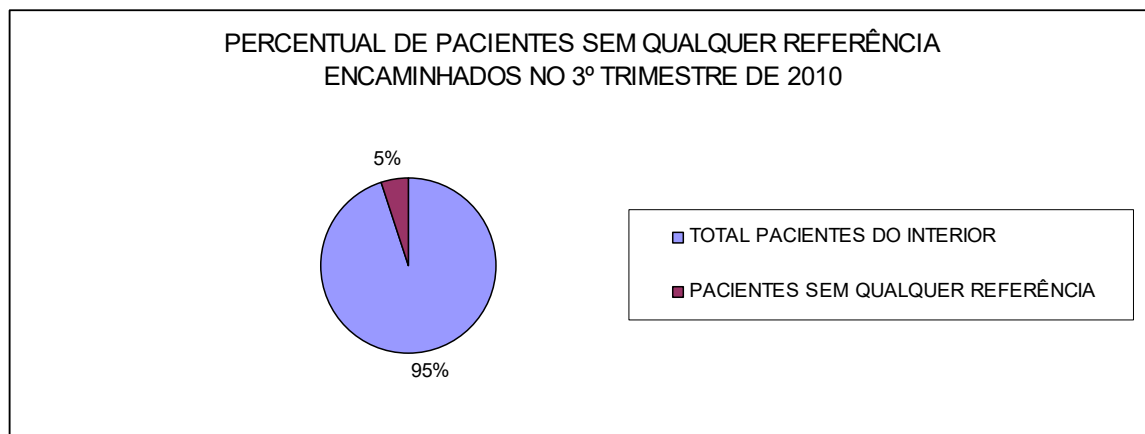
Valor Pago somente para o procedimento Principal da AIH para pacientes não referenciados: R\$ 28.248,83

Os valores, aqui relacionados, despedidos com pacientes não referenciados, só refletem o procedimento principal faturado por apenas uma vez. Devemos lembrar que uma AIH sempre contempla procedimentos secundários e especiais que não estão nesta estimativa. Além disto, procedimentos como acompanhamentos que são faturados por diárias não estão também presentes neste cálculo. Sendo assim o simples somatório destes valores que perfaz R\$ 644.965,87, só reflete a ponta deste *iceberg*. Para estimativas mais apuradas, é necessário aguardar, pelo DATASUS, a liberação dos arquivos de faturamento destes meses, que em geral ocorre com dois a três meses de defasagem. Este cálculo ora apresentado, só objetiva atentar para este problema de vultuosas somas de valores que estão sendo inadequadamente aplicados pelo município de Porto Alegre. Cabe também considerar, que um paciente considerado referenciado, pode não ter preenchido os requisitos básicos de ingresso no SUS, tendo em vista que até setembro deste ano, não estava sendo cobrado a justificativa do ingresso (CMCE) nos serviços prestadores para proceder a autorização e emissão de AIH.

Quando analisamos as referências genericamente, ou seja, os municípios que possuem algum vínculo de encaminhamento em alguma especialidade, obtivemos os resultados abaixo. Cerca de 45% dos Municípios que usufruíram dos Serviços de Porto Alegre, não deveriam ingressar em nossos hospitais em nenhuma hipótese.



No 3º trimestre de 2010, dos 21.653 pacientes oriundos do interior, 1.167 (5%) não tinham qualquer vínculo de encaminhamento com o Município de Porto Alegre.

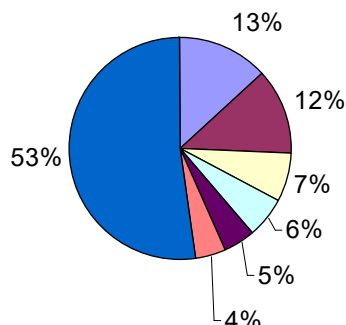


Na tabela abaixo, observamos os principais “municípios clientes” sem pertencerem a qualquer referência para Porto Alegre.

<b>Município</b>	<b>n pacientes</b>	<b>%</b>
MIINAS DO LEAO	97	8,31
RIO GRANDE	73	6,26
SANTANA DO LIVRAMENTO	63	5,40
URUGUAIANA	52	4,46
ROSARIO DO SUL	45	3,86
ALEGRETE	43	3,68
SAO GABRIEL	37	3,17
OUTROS	757	64,87
<b>TOTAL</b>	<b>1167</b>	<b>100</b>

No gráfico abaixo, observamos os principais “municípios clientes” que possuem algum tipo de referenciamento para Porto Alegre. Não necessariamente, este encaminhamento se deu na especialidade que o Município tem o vínculo.

PRINCIPAIS "MUNICÍPIOS CLIENTES" DE PORTO ALEGRE DE ACORDO COM O NÚMERO DE PACIENTES ENCAMINHADOS



■ VIAMAO ■ ALVORADA ■ GRAVATAI ■ CANOAS ■ GUAIBA ■ CACHOEIRINHA ■ OUTROS

Nas tabelas abaixo observa-se os principais procedimentos faturados por prestador. Estes estão representados pelo percentual que estão presentes no total de laudos avaliados.

**Hospital: ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR VILA NOVA**

0303140151	TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	76,40%
0406020574	TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (UNILATERAL)	44,20%
0802010105	DIARIA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE ADULTO (UTI I)	25,27%

Hospital de baixa complexidade que absorve demanda local regionalizada e principal prestador que realiza cirurgia de varizes

**Hospital: HOSPITAL PETROPOLIS LTDA**

0405030177	VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSÃO DE PERFLUOCARBONO/ÓLEO DE SILICONE/ENDOL	84,00%
0407040102	HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	50,67%

**Hospital: HOSPITAL CRISTO REDENTOR S/A**

0802010199	DIÁRIA DE PERMANENCIA A MAIOR	40,87%
0206010079	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO	24,33%

Hospital com característica de Pronto Atendimento. A permanência maior pode ser justificada pela dificuldade de transferência de pacientes atendidos em situação de emergência.

**Hospital: HOSPITAL DE CLINICAS DE POA HOSPITAL UNIVERSITARIO MEC/MPAS**

0802010199	DIÁRIA DE PERMANENCIA A MAIOR	44,39%
0310010039	PARTO NORMAL	17,08%
0206010079	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO	16,03%
0206030010	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ABDOMEN SUPERIOR	14,14%
0206020031	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX	13,47%

Hospital escola que adquire caráter investigativo, justificando-se a maior utilização de métodos de imagem e permanência. Porém, a permanência maior pode ser foco de estudo para a Comissão de Acompanhamento Permanente deste prestador. Talvez não seja o mais interessante para o gestor que um Hospital de Alta Complexidade tenha como principal procedimento faturado o Parto Normal.

**Hospital: HOSPITAL FEMINA SA**

0411010034	PARTO CESARIANO	27,48%
0310010039	PARTO NORMAL	25,54%
0802010199	DIÁRIA DE PERMANENCIA A MAIOR	13,13%

Hospital escola de característica Materno-Infantil.

**Hospital: HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS**

	DIARIA DE ACOMPANHANTE	
0802010024	CRIANCA/ADOLESCENTE C/PERNOITE	44,73%
0310010039	PARTO NORMAL	10,27%
0411010034	PARTO CESARIANO	7,60%

Hospital escola de característica Materno-Infantil.

**Hospital: HOSPITAL SAO LUCAS**

0802010199	DIÁRIA DE PERMANENCIA A MAIOR	20,20%
0310010039	PARTO NORMAL	15,41%
0802010091	DIARIA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO (UTI III)	13,54%

Hospital escola que adquire caráter investigativo, justificando-se a maior permanência. Porém, a permanência maior pode ser foco de estudo para a Comissão de Acompanhamento Permanente deste prestador. Talvez não seja o mais interessante para o gestor que um Hospital de Alta Complexidade tenha como principal procedimento faturado o Parto Normal.

**Hospital: INSTITUTO DE CARDIOLOGIA**

0702050342	INTRODUTOR VALVULADO	47,83%
0702040134	CATETER GUIA P/ ANGIOPLASTIA TRANSLUMINAL PERCUTANEA	44,00%
0702040380	FIO GUIA DIRIGIVEL PARA ANGIOPLASTIA	42,75%
0702040088	CATETER BALAO P/ ANGIOPLASTIA TRANSLUMINAL PERCUTANEA	39,33%
0702040533	STENT CORONARIANO	39,08%
0802010199	DIÁRIA DE PERMANENCIA A MAIOR	29,75%

Hospital de referência em cardiologia.

**Hospital: ISCMPA HOSPITAL POL SANTA CLARA HOSP UNIV MEC MPAS**

0802010199	DIÁRIA DE PERMANENCIA A MAIOR	45,00%
0802010091	DIARIA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO (UTI III)	33,63%
0206030010	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE	21,59%

	ABDOMEN SUPERIOR	
0206020031	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX	16,79%
0206010079	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO	16,75%
0304100013	TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS DE PACIENTE ONCOLÓGICO	13,67%
0802010083	DIARIA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO (UTI II)	18,00%
0506020045	TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA POS-TRANSPLANTE DE ORGAOS / CELULAS-TRONCO	12,58%

Hospital com claro foco no manejo e tratamento do paciente oncológico e transplantado.

**Hospital: SANATORIO BELEM**

0802010083	DIARIA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO (UTI II)	18,00%
0206010079	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO	14,75%

Hospital que possui muitas AIH's emitidas para tratamento de pacientes neurológicos.

**Hospital: SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA**

0802010083	DIARIA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO (UTI II)	16,17%
0802010199	DIÁRIA DE PERMANENCIA A MAIOR	9,00%
0408050497	TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA BIMALEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXA	12,17%
0206010079	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO	14,67%
0207010064	RESSONANCIA MAGNETICA DE CRANIO	14,66%

Hospital que possui muitas AIH's emitidas para tratamento de pacientes neurológicos. Também é referência na traumatologia.

**Hospital: HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO CONVENIO UNIVERSITARIO**

0206010079	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO	37,87%
0802010083	DIARIA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO (UTI II)	18,27%
0802010199	DIÁRIA DE PERMANENCIA A MAIOR	14,20%
0206010010	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA CERVICAL C/ OU S/ CONTRASTE	10,87%
0206030010	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ABDOMEN SUPERIOR	12,53%
0206020031	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX	9,27%
0308010019	TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA	9,27%

Hospital com característica de Pronto Atendimento. A permanência maior pode ser justificada pela dificuldade de transferência de pacientes atendidos em situação de emergência.

**COMENTÁRIOS:**

PROBLEMAS GENÉRICOS ENCONTRADOS NAS AUTORIZAÇÕES DE AIH'S:

Não informação de CMCE;

Informação de CMCE posterior ao procedimento;

Informação de CMCE sem relação com a especialidade de internação;

CERIH bloqueado;

CERIH fora de prazo de validade;

Tentativa de cobrança de procedimentos não contemplados na tabela por semelhança, mas que deveriam ser custeados pelo FIDEPS (ex.: cirurgia plástica; técnicas para tratamento de infertilidade – FIV);

Superfaturamento de laudos com desdobramento de procedimentos apenas para melhorar faturamento;

Falta de comprovação adequada da compra de OPME – notas fiscais genéricas

Rasuras e produção de documentação médica apenas para adequação às regras do Manual SIH.

#### RESULTADOS OBTIDOS:

Com a regulação de 100% da traumatologia, por parte da CERIH, verifica-se que a traumatologia tem os menores índices de atendimento de pacientes não referenciados, o que reforça a necessidade de regulação no âmbito da Central de Leitos integrado com CMCE e NACH.

#### METAS PARA O PRÓXIMO TRIMESTRE:

Com a implantação da exigência de nº de CMCE, para autorização de AIH's em internações eletivas e com a parametrização da CMCE das referências de atendimento conforme acordado na COGERES, tem-se como meta a diminuição de atendimento de pacientes oriundos do interior que não atendam as referências pré estabelecidas.

Com este controle de ingresso no sistema SUS, para fins de faturamento de AIH, espera-se que haja aumento de oferta de consultas por parte dos prestadores na CMCE.

Aprimorar a unificação e padronização de condutas por parte dos médicos autorizadores. Ainda temos um baixo percentual de laudos em pendência ou recusados o que reflete ainda uma cultura antiga de autorização.

#### *DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO NO NACH E NECESSIDADES FUTURAS :*

Processo atual

1) Prestador entrega para os administrativos lotes semanais de laudos com quantidade pré estabelecidas pelo NACH garantindo a divisão do total do mês em 4 partes igualitárias. Isto garante que semanalmente teremos uma quantidade de laudos/avaliador pré estabelecida, evitando perda na qualidade de avaliação por excesso de demanda, como se verificava anteriormente a adoção deste modelo, quando os prestadores enviavam, intencionalmente ou não, praticamente um lote único de laudos, as vésperas do fechamento de faturamento.

## 2) LACUNA : (NECESSIDADE DE AGREGAR PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO SETOR)

a)Triar as contas com valores maiores (a estabelecer) e criar uma etiqueta de análise detalhada para sinalização do autorizador - possibilidade de auditar estes laudos analiticamente;

b)Triar códigos de determinado prestador onde se verifica em relatórios gerenciais ou em reuniões da comissão de acompanhamento que necessitam uma análise especial (NECESSIDADE DE AGREGAR MÉDICO ESTRATEGISTA NA EQUIPE). A exemplo a embolização de aneurismas eletivos que outrora era feito indiscriminadamente no Hospital Beneficência Portuguesa e quando se iniciou um controle maior em cima deste prestador, os profissionais envolvidos neste procedimento passaram a atuar em massa no Hospital Parque Belém. Podemos nestes procedimentos criar cotas de utilização em conjunto com o NRP, por exemplo. Estas necessitariam de controle quantitativo, tarefa aplicável nesta fase de triagem;

c) Triar a fiscalização de determinações específicas acordadas entre SMS e Prestador. A exemplo, o período de fechamento das EMG solicitado pelos prestadores e acordado com a SMS que seriam suspensas as cirurgias eletivas naquele período. Pelo volume de avaliação, tornou-se praticamente impossível exigir dos autorizadores que identificassem as cirurgias eletivas que foram realizadas inadvertidamente nestes dias apesar da determinação da SMS para a sua não realização. O enfermeiro poderia estar atento para estas particularidades sazonais e já sinalizar a negativa de aceite destas contas;

d)Triar os usuários de acordo com seu Município de Origem para garantir o acesso aos nossos serviços somente de pacientes que realmente sejam referenciados. Evitando assim a "ambulancioterapia" tão conhecida por todos nós. Nesta triagem ainda cabe a conferência da veracidade de informações como nº de CMCE ou CERIH. Nos casos inconsistência destes dados os laudos já poderiam ser colocados em pendência para justificativa do prestador e ou recusados;

e) Triar casos de baixíssima complexidade como partos normais, cesarianos ou atendimento psiquiátrico e fazer uma pré autorização evitando o desperdício de horas médicas em casos que são sempre autorizados desde que respeitadas regras meramente administrativas;

f) Auxiliar a criação de novas rotinas organizacionais e administrativas para o setor onde hoje temos bastante dificuldade. Ex controle de trabalho por planilhas, relatórios, informação para prestadores sobre situação de laudos.

3) Os laudos são divididos entre cada autorizador respeitando uma tabela pré definida onde os hospitais foram classificados por complexidade em categorias de A até E onde um hospital categoria A necessita de menos tempo de avaliação conforme a tabela abaixo:

categoria	MINUTO/LAUDO
A	1
B	2
C	4
D	5
E	7

Respeitando este tempo de avaliação e considerando a carga horária de trabalho de cada médico, são divididos numericamente os laudos recebidos.

O objetivo desta divisão é garantir que o nº horas trabalhadas/dia seja igualitário entre todos os autorizadores. Assim um autorizador que tenha um hospital de menor complexidade terá numericamente mais laudos que um que avalie um hospital de alta complexidade de análise.

Também é considerado uma escala onde fixe no mínimo uma dupla de autorizadores que se dediquem a um determinado prestador e no mínimo um autorizador único para os de menor complexidade. Para evitar vícios de análises, foi acordado neste grupo que a cada 3 meses uma pessoa da dupla ou o autorizador único sofrerá rodízio. Este requisito deverá obedecer as disponibilidades internas dos servidores, sendo respeitados períodos de licença ou férias. Também ficou acordado entre os

autorizadores que seriam emitidos relatórios no final de cada mini gestão de prestador, porém estou tendo muita dificuldade na obtenção desta informação.

4) O avaliador procede a avaliação de cada laudo e poderá autorizar (neste caso é informado digitalmente o número da AIH para faturamento), colocar em pendência (quando deseja alguma justificativa ou dado que considerar relevante para a avaliação do mesmo, e neste caso o prestador recebe em anexo a cada laudo esta solicitação) ou ser recusado quando infringe regras ou é considerado inconsistente.

5) Os laudos são devolvidos para o prestador e ao retirá-los no NACH, o prestador recebe em meio magnético o resultado destas análises para sua importação e verificação.

Após este processo, o prestador encaminha ao faturamento, de acordo com o calendário mensal de recebimento, todas as AIH's que foram emitidas pelo NACH. Os casos recusados, freqüentemente retornam ao NACH, na tentativa de nova avaliação. Em geral, o setor tem mantido às avaliações, por entender que se houve recusa de um determinado laudo, existem motivos substanciais que não mudam e portanto não fazemos novas análises. Nos casos de pendências, os laudos entram novamente na cota semanal do prestador e são devolvidos preferencialmente para o avaliador que o colocou em pendência.

Existe hoje muita resistência por parte dos prestadores às negativas de laudos. Esta ocorre devido a impactos óbvios no faturamento mensal do prestador, bem como por uma cultura que se formou ao longo dos anos de história do NACH, onde era praticamente impossível a recusa de um laudo. TODOS laudos que eram questionados, tinham um cunho meramente administrativo e que poderia ser corrigido pelo prestador sem prejuízos ao seu faturamento.

Com este controle adotado pelo setor, também se verifica impactos no cumprimento de metas da contratualização, onde a recusa de autorizações interfere fortemente nas mesmas.

Acreditamos que estas ações irão impactar positivamente no acesso e controle de serviços prestados pelos Hospitais, melhorando conseqüentemente a cadeia de atendimento deste o âmbito básico (aumento de oferta de consultas especializadas) até o âmbito Hospitalar.

Em nome da coordenação do setor, ressalto que estas ações só foram possíveis por muitos empenhos de ordem pessoal de muitos servidores, que direta ou indiretamente contribuíram para este estágio de evolução.

Solicito, portanto, aos gestores da SMS que nosso setor seja visto hoje na Secretaria como oportunidade de melhorias contínuas para toda a atenção de Saúde integrando-se com os demais núcleos da mesma. Assim necessitamos de capital humano motivado para mudanças e apreciadores de tecnologia para garantir a evolução contínua da Saúde em Porto Alegre.

Segue Anexo II – Regulação de Serviços de Saúde – doc diversos

**7ª Diretriz - Aperfeiçoamento da atenção a segmentos populacionais vulneráveis e das intervenções específicas.**

## **ÁREA TÉCNICA DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA**

### **Caracterização da Política**

A Área Técnica de Saúde da População Negra segue as diretrizes da Política Nacional Integral de Saúde da População Negra.

### **ATIVIDADES REALIZADAS**

<b><i>I Seminário Municipal Saúde da População Negra Quilombola</i></b>		
<b>Realização/ Parceira</b>	<b>Período</b>	<b>Programação</b>

<b>ASSEPLA/área Técnica de Saúde da População Negra e Conselho Municipal de Saúde</b>	10/07	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 9h: Sus e Conselho de saúde: Coordenadora do CMS Maria Letícia de Oliveira Garcia</li> <li>• 10h: População negra e Saúde: Dra Dalila Sousa Shepard- Universidade de Spelmann College –Atlanta</li> <li>• 11h: A percepção das mulheres quilombolas e saúde- Pesquisa de Eliana Xavier</li> <li>• 13h30: A situação de saúde nos Quilombos de Porto Alegre – Relato Quilombo Silva, Guaranha, Alpes e Areal.</li> <li>• 15h: Apresentação das ações da área Técnica de Saúde da População Negra-ASSEPLA</li> <li>• 16h- Encaminhamentos</li> </ul>
---	-------	---

<b>Racismo com determinante das condições de saúde: Promovendo a equidade</b>		
<b>Realização/ Parceira</b>	<b>Período</b>	<b>Programação</b>
<b>ASSEPLA/Área Técnica de Saúde da População</b>	31/08 e 01/09	<p><u>Dia 31 de agosto</u>  <b>8h00 as 8h50</b> – credenciamento  <b>9h00 as 9h30</b> – boas vindas e mesa de abertura  Secretaria Municipal de Saúde, Conselho municipal de saúde e UNFPA  <b>9h30 as 10h30</b> – Integralidade dos direitos numa perspectiva de gênero e raça - Fernanda Lopes - Fundo de Populações das Nações Unidas  10h30 as 10h45 – intervalo  <b>10h45 as 11h15</b> – Gestão orientada pelos princípios dos direitos humanos - Fernanda Lopes – Fundo de Populações das Nações Unidas  <b>11h15 as 12h00</b> - Saúde da população negra do nacional para o local  Elaine Oliveira Soares- ASSEPLA/SMS  <b>12h00 as 12h45</b> – diálogo estimulado  <b>12h45 as 13h50</b> - almoço  <b>14h00 as 16h00</b> – CONVERSA AFIADA: o retrato da saúde no município desagregado por sexo, cor e idade: desafios para uma gestão orientada pelos princípios dos direitos humanos  Sara Jane(Saúde Mental) Miriam Weber (ASSEPLA) Lurdes Maria Toazza (Ciclo da vida/adulto)  Carolina Perlot (saúde bucal)  <b>16h00 as 16h15</b> – intervalo  <b>16h15 as 16h45</b> - continuação da conversa afiada  <b>16h45 as 17h00</b> – Avaliação do dia</p> <p><u>Dia 01 de setembro</u>  <b>9h00 as 10h30</b> – Trocando experiências em busca da equidade em saúde : ESF Modelo CEPPIR/Grupo Hospitalar Conceição, Área técnica da Saúde a Criança e do Adolescente/SMS  Luciane Rampanelli Franco- Área Técnica Saúde da Mulher(Pré – natal e parto seguro), Baba Diba de Iyemonja- Rede de Religiões Afro e Saúde  Coordenação: Tales Fernando da Rosa - Conselho Municipal de Saúde  <b>10h30 as 10h45</b> – Intervalo  <b>10h45 as 11h00</b> – Vídeo promovendo a equidade na atenção a saúde  <b>11h00 as 12h45</b> – Desigualdades Raciais no Brasil- Laura Lopez/ Professora da Pós graduação em Saúde Coletiva da UNISINOS  <b>12h45 as 13h50</b> - Almoço  <b>14h00 as 15h00</b> – 27 de outubro Dia de Mobilização Nacional pró- Saúde da População Negra - José Marmo da Silva – Conselho Nacional de Saúde  <b>15h00 as 16h</b> - Definição de ações conjuntas para a Mobilização</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>16h00 as 16h15</b> – Intervalo</li> <li><b>16h15 as 16h45</b> – Apresentação das ações definidas pelos grupos</li> <li><b>16h45 as 17h00</b> – Avaliação do curso</li> </ul>

## ÁREA TÉCNICA DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

O relatório do terceiro trimestre de 2010 das atividades da Área Técnica da Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente está relacionado às metas programadas no Plano Municipal de Saúde de 2010, aos indicadores pactuados na Pactuação Pactuada Integrada (PPI 2010) e aos indicadores monitorados pela Área Técnica (anexo 1). Os resultados estão apresentados nos quadros abaixo e comparados com os resultados do terceiro trimestre de 2009 e o segundo trimestre de 2010.

### Quadro de metas

Indicadores	Pactuação	Meta anual	3º trimestre 2010	3º trimestre 2009	2º trimestre 2010
Taxa de mortalidade infantil (/1.000)	PMS 2010-2013 - 122 / PPI - 5	10,0	9,6	12,9	13,8
Taxa de mortalidade infantil neonatal precoce (/1.000)		5,8	4,2	3,4	6,6
Taxa de mortalidade infantil neonatal (/1.000)	PPI - 5a	7,0	5,8	6,6	8,1
Taxa de mortalidade infantil pós-neonatal (/1.000)	PPI - 5b	5,85	3,8	6,2	5,7
Proporção de nascidos vivos com baixo peso (%)		10,0	9,9	10,8	10,4
Proporção de nascidos vivos com muito baixo peso (%)		1,6	1,8	1,7	1,4
Proporção de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal (%)	PPI -18	70,0	73,5	68,4	70,9

### Atenção integral à saúde da criança e do adolescente

Indicadores	Pactuação	Meta anual	3º trimestre 2010	3º trimestre 2009	2º trimestre 2010
Cobertura vacinal Tetravalente (%)	PMS 2010-2013 – 6 / PPI - 32	95	81,1	83,0	72,4
Taxa de coleta de teste de triagem neonatal no período de 3 a 7 dias. (%)	PMS 2010-2013 - 123	50	51,8	41,6	46,3
Proporção de nascidos vivos de mães com idade menor de 19 anos (%).	PMS 2010-2013 - 124	15	15,6	14,0	15,4
Taxa de primeira consulta do acompanhamento do recém-nascido em até 7 dias de vida (%).	PMS 2010-2013 - 125	50	23,7	36,0	18,3
Taxa de aleitamento materno exclusivo na primeira consulta do recém-nascido (%).	PMS 2010-2013 - 126	15	84,1	80,7	81,3
Taxa de internações por Infecção Respiratória Aguda em menores de 5 anos de idade (/1.000)	PPI – RS 7	31	13,0	13,9	8,6
Proporção de menores de três anos de idade acompanhados pelo programa Primeira Infância Melhor (%)	PPI – RS 12	0,5	0,31	0,50	0,32

\* Modificação do indicador a partir de 2010. Até 2009 se considerava a Taxa de primeira consulta do acompanhamento do recém-nascido em até **10 dias de vida** (%).

Tabela de Metas da Atenção Integral à Saúde da Criança – Plano Municipal de Saúde 2010 – 2013.

Objetivo	Diretrizes	Metas	Período
1º Objetivo – Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população decorrentes da produção e do consumo de bens e serviços.	1ª Diretriz - Vigilância, prevenção e controle de doenças e outros agravos de doenças transmissíveis.	6. Aumento da cobertura pela vacina tetravalente, aos seis meses de idade, para 95% de forma homogênea nas regiões do município, progressivamente até 2013.	2010-2013
2º Objetivo – Ampliar o acesso da população aos serviços e promover a qualidade, integralidade, equidade e humanização na atenção à saúde.	7ª diretriz: Aperfeiçoamento da atenção a segmentos populacionais vulneráveis e das intervenções específicas.	122. Redução da Mortalidade infantil para menos de 10 por mil nascidos vivos, com equidade segundo raça/cor, até 2013.	2010 - 2013
		123. Aumento de 35% para 70% a taxa de coleta de teste de triagem neonatal no período de 3 a 7 dias até 2013;	2010 - 2013
		124. Redução de 15,1% para menos de 14% a proporção de nascidos vivos de mães com idade menor de 19 anos, com equidade segundo raça/cor, até 2013.	2010 - 2013
		125. Aumento de 33,5% para 50% a taxa de primeira consulta do acompanhamento do recém-nascido em até 7 dias de vida até 2013.	2010 - 2013
		126. Aumento da taxa de aleitamento materno exclusivo na primeira consulta do recém-nascido até 2013.	2010 - 2013

## ÁREA TÉCNICA DE ATENÇÃO À SAÚDE DO ESCOLAR

### Estratégia de Saúde do Escolar

#### ATENDIMENTOS

Número de atendimentos – individuais e de grupo – efetuados por profissionais dos Núcleo de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente – NASCA's (N) - 08 NASCAs Atenção Básica e 01 NASCA Especializado (HMIPV).

Região	terceiro trimestre 2009	terceiro trimestre 2010	segundo trimestre 2010
GCC	1435	1784	1930
Centro	627	651	551
LENO	768	727	1044
NEB	255	305	298
PLP	167	292	269
RES	366	800	438
SCS	457	499	440
NHNI	408	449	493
HMIPV	3099	2606	3108
<b>Total (N)</b>	<b>7582</b>	<b>8113</b>	<b>8571</b>

Fonte: Relatório Estratégia de Saúde do Escolar

#### CUIDADO integral à saúde da criança de zero a 6 anos

Meta anual - atendimento de 06 creches por NASCA (nº de creches/ nº de NASCA's/ ano)

Região	terceiro trimestre 2009	terceiro trimestre 2010	segundo trimestre 2010
GCC	10	1	3
Centro	3	2	0
LENO	10	7	1

NEB	4	1	2
PLP	12	7	8
RES	4	5	4
SCS	0	0	0
NHNI	12	3	0
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>26</b>	<b>18</b>
<b>Resultado</b> (nº creches /nº NASCA's/ano )	<b>6,9</b>	<b>3,3</b>	<b>2,3</b>

Fonte: Relatório Estratégia de Saúde do Escolar

### **PROMOÇÃO da saúde da criança e do adolescente.**

**Saúde bucal** para alunos de 1º ao 4º ano do ensino fundamental das escolas públicas (76.192) e crianças de creches conveniadas (12.815) (Censo Escolar - INEP 2009).

Meta anual – 25% de 89.007 crianças e adolescentes beneficiadas por atividades educativas de saúde bucal.

<b>Região</b>	<b>terceiro trimestre 2009(*)</b>	<b>terceiro trimestre 2010</b>	<b>Segundo trimestre 2010</b>
GCC	1252	1503	1227
Centro	335	231	443
LENO	1337	2870	878
NEB	1036	1597	0
PLP	1523	5410	3416
RES	172	1574	875
SCS	2393	3084	803
NHNI	222	925	0
<b>Total</b>	<b>8270</b>	<b>17194</b>	<b>7642</b>
<b>cobertura no trimestre %</b>	<b>8,1</b>	<b>19,3</b>	<b>8,5</b>

(\*) em 2009 – público-alvo de 102.282 crianças e adolescentes (incluída totalidade da educação infantil cfe. INEP 2008 ).  
Fonte: Relatório Estratégia de Saúde do Escolar.

**Saúde nutricional** para alunos de 1º ao 4º ano do ensino fundamental das escolas públicas (76.192) e crianças de creches conveniadas (12.185) (Censo Escolar - INEP 2009).

Meta anual – 25% de 89.007 crianças e adolescentes beneficiadas por atividades educativas de saúde nutricional..

<b>Região</b>	<b>terceiro trimestre 2009(*)</b>	<b>terceiro trimestre 2010</b>	<b>Segundo trimestre 2010</b>
GCC	156	117	52
Centro	467	418	285
LENO	344	652	94
NEB	124	0	31
PLP	65	107	62
RES	54	0	0
SCS	0	0	0
NHNI	590	0	0
<b>Total</b>	<b>1800</b>	<b>1294</b>	<b>524</b>
<b>cobertura no trimestre %</b>	<b>1,8</b>	<b>1,5</b>	<b>0,5</b>

(\*) em 2009 público alvo de 102.282 crianças e adolescentes (incluída totalidade da educação infantil cfe. INEP 2008).

Fonte: Relatório Estratégia de Saúde do Escolar.

**Saúde sexual e reprodutiva, prevenção à gravidez indesejada e DST/AIDS** para alunos do 5º ao 9º ano do ensino fundamental das escolas públicas de Porto Alegre - Projeto Universidade & SUS e PSE

Meta anual –15% de 74.654 crianças e adolescentes participantes de atividades de prevenção em saúde sexual e reprodutiva, gravidez indesejada e DST/AIDS (Censo Escolar - INEP 2009).

<b>Região</b>	<b>terceiro trimestre 2009(*)</b>	<b>terceiro trimestre 2010</b>	<b>Segundo trimestre 2010</b>
GCC	652	5	194
Centro	177	259	,67
LENO	90	0	22

NEB	589	403	317
PLP	0	599	123
RES	166	84	350
SCS	368	95	3457
NHNI	140	0	160
<b>Total</b>	<b>2182</b>	<b>1445</b>	<b>4690</b>
<b>cobertura no trimestre %</b>	<b>2,9</b>	<b>1,9</b>	<b>6,3</b>

(\*) Utilizado público alvo conforme INEP 2009

Fonte: Relatório Estratégia de Saúde do Escolar.

**Prevenção do tabagismo, do uso abusivo do álcool e outras drogas e da violência doméstica e urbana** - para alunos do 5º ao 9º ano do ensino fundamental das escolas públicas de Porto Alegre - Projeto Universidade & SUS e PSE  
Meta anual –15% de 74.654 crianças e adolescentes participantes de atividades em prevenção do tabagismo, do uso abusivo do álcool e outras drogas e da violência doméstica e urbana (Censo Escolar - INEP 2009).

<b>Região</b>	<b>terceiro trimestre 2009(*)</b>	<b>terceiro trimestre 2010</b>	<b>Segundo trimestre 2010</b>
GCC	652	149	140
Centro	0	0	0
LENO	0	32	0
NEB	90	105	105
PLP	50	184	103
RES	166	84	318
SCS	0	114	46
NHNI	140	0	160
<b>Total</b>	<b>1098</b>	<b>668</b>	<b>872</b>
<b>cobertura no trimestre %</b>	<b>1,4</b>	<b>0,9</b>	<b>1,2</b>

(\*) Utilizado público alvo conforme INEP 2009

Fonte: Relatório Estratégia de Saúde do Escolar.

## **DETECÇÃO precoce de agravos em saúde de criança e adolescentes**

**Assessoria às escolas** quanto a problemas de saúde que venham a interferir no desenvolvimento saudável dos escolares.

Número de atividades de assessoria efetuadas pelos NASCA's (N)

<b>Região</b>	<b>terceiro trimestre 2009(*)</b>	<b>terceiro trimestre 2010</b>	<b>Segundo trimestre 2010</b>
GCC	86	93	167
Centro	122	133	266
LENO	38	21	54
NEB	58	47	50
PLP	83	44	104
RES	31	11	12
SCS	87	159	116
NHNI	102	73	40
<b>Total (N)</b>	<b>607</b>	<b>581</b>	<b>809</b>

Fonte: Relatório Estratégia de Saúde do Escolar.

**Encaminhamento para a Consulta Especializada** de crianças e adolescentes com indicação de avaliação e tratamento.

Número de crianças e adolescentes encaminhados pelo NASCA a serviços especializados (N).

<b>Região</b>	<b>terceiro trimestre 2009</b>	<b>terceiro trimestre 2010</b>	<b>Segundo trimestre 2010</b>
GCC	252	545	216
Centro	298	189	220
LENO	414	554	389
NEB	421	465	424
PLP	443	363	366
RES	348	377	324
SCS	372	484	349
NHNI	<b>309</b>	<b>218</b>	<b>11</b>
<b>Total (N)</b>	<b>2857</b>	<b>3195</b>	<b>2299</b>

Fonte: Relatório Estratégia de Saúde do Escolar.

**Triagem Visual** no 1º ano (14.568) e 5º ano (26.878) do ensino fundamental das escolas públicas de Porto Alegre - Municipais, Estaduais e Federais.

Meta anual: 100% de 41.446 crianças e adolescentes (Censo Escolar - INEP 2009).

<b>Região</b>	<b>terceiro trimestre 2009</b>	<b>terceiro trimestre 2010</b>	<b>Segundo trimestre 2010</b>
GCC	819	2469	809
Centro	459	588	813
LENO	967	777	1064
NEB	717	1425	457
PLP	0	1833	864
RES	186	702	750
SCS	261	775	934
NHNI	152	177	0
<b>Total</b>	<b>3561</b>	<b>8746</b>	<b>5691</b>
<b>cobertura no trimestre %</b>	<b>12,9</b>	<b>21,1</b>	<b>13,7</b>

(\*) em 2009, público-alvo de 27.660 crianças e adolescentes (considerada apenas a população do 1º ano, cfe. INEP 2008).  
Fonte: Relatório Estratégia de Saúde do Escolar.

**Avaliação Antropométrica** de crianças de creches conveniadas (12.815 ) e alunos do 1º ao 4º ano do ensino fundamental das escolas públicas de Porto Alegre - Municipais, Estaduais e Federais - (76.192 alunos).

Meta anual: 25% de 89.007 crianças e adolescentes (Censo Escolar - INEP 2009).

<b>Região</b>	<b>terceiro trimestre 2009</b>	<b>terceiro trimestre 2010</b>	<b>Segundo trimestre 2010</b>
GCC	70	529	557
Centro	0	418	93
LENO	107	30	179
NEB	75	0	115
PLP	0	124	39
RES	190	0	146
SCS	0	0	43

NHNI	0	0	0
<b>Total</b>	<b>442</b>	<b>1101</b>	<b>1172</b>
<b>cobertura no trimestre %</b>	<b>0,4</b>	<b>1,2</b>	<b>1,3</b>

(\*) em 2009 público alvo de 102.282 crianças e adolescentes (incluída totalidade da educação infantil cfe. INEP 2008).

Fonte: Relatório Estratégia de Saúde do Escolar.

**Levantamento Epidemiológico em Saúde Bucal** em crianças de creches conveniadas (12.815) e alunos do 1º ao 4º ano do ensino fundamental das escolas públicas de Porto Alegre - Municipais, Estaduais e Federais - (76.192 alunos).

Meta anual: 25% de 89.007 crianças e adolescentes (Censo Escolar - INEP 2009).

<b>Região</b>	<b>terceiro trimestre 2009</b>	<b>terceiro trimestre 2010</b>	<b>Segundo trimestre 2010</b>
GCC	598	453	690
Centro	311	65	59
LENO	420	389	380
NEB	1036	0	588
PLP	0	566	789
RES	172	934	0
SCS	893	2065	797
NHNI	150	925	925
<b>Total</b>	<b>3580</b>	<b>5397</b>	<b>4228</b>
<b>cobertura no trimestre %</b>	<b>4,0</b>	<b>6,0</b>	<b>4,7</b>

(\*) Utilizado público alvo conforme INEP 2009

Fonte: Relatório Estratégia de Saúde do Escolar.

## Considerações Gerais:

Houve decréscimo do número de atendimentos do NASCA Especializado do HMIPV no trimestre em decorrência do início do processo de reestruturação da Saúde Escolar. Foi interrompido o agendamento de casos em primeira consulta diante da perspectiva de realocação dos profissionais daquele serviço para outros NASCAs junto às Gerências Distritais.

O número de creches em acompanhamento é menor neste trimestre, mas a partir do corrente ano foi estabelecido um sistema de levantamento de dados mais preciso, de modo a evitar duplicidade de informações.

Na **Saúde Bucal** observa-se maior cobertura em ações educativas e levantamento epidemiológico em relação ao ano passado em razão da expansão das atividades do Programa Saúde na Escola (PSE) em algumas regiões.

Na **Saúde Nutricional** houve pouca alteração quanto a cobertura populacional atingida nas ações educativas e levantamento antropométrico. Perduram dificuldades por falta de profissionais e de estagiários do Programa de Atenção à Saúde nas Creches Conveniadas.

Evidencia-se uma acentuada queda do número de atividades de promoção da **Saúde sexual e reprodutiva, prevenção à gravidez indesejada e DST/AIDS**, bem como daquelas de **Prevenção do tabagismo, do uso abusivo do álcool e outras drogas e da violência doméstica e urbana**. Houve uma considerável diminuição do quadro de estagiários do Programa Universidade & SUS no trimestre, particularmente no quadro de estagiários de enfermagem ocorrendo lacunas em 60% das vagas.

No que concerne à Triagem Visual, verifica-se um significativo aumento no número de crianças e adolescentes avaliados, em parte devido ao aumento das metas com a inclusão das triagens para o 5º ano do ensino fundamental, e, por outro lado, em decorrência do incremento das atividades das equipes do PSE.

## ÁREA TÉCNICA DE ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER

### Indicadores Obstétricos

#### Mortalidade Materna

Tabela 1- Mortalidade de Mulheres em Idade Fértil (10-49 anos) e mortalidade materna.

Fonte: SIM/CGVS/POA

Indicador	2010		2009
	2º trimestre	3º trimestre	3º trimestre
Nº absoluto de óbitos de mulheres em idade fértil	144	123	147
Nº absoluto de morte materna	5	6	7
Razão de morte materna	-	-	-
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	100%	100%	100%

Tabela 2 - de Número de óbitos em mulheres em idade fértil

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<b>MMIF</b>	558	598	589	548	586	544	542	522	538	403

Observamos que o número de mortes de mulheres em idade fértil diminuiu neste 3º trimestre para 123 casos (antes em média 140 casos por trimestre).

Com relação à morte materna verificamos 6 óbitos. Este número deverá se modificar após o estudo de cada caso individualmente pelo Comitê de Morte Materna e CGVS para confirmação da causa do óbito estar ligada diretamente ao parto ou ao puerpério.

**Temos 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil investigados, atingindo a pactuação.**

Tabela 3- Nascidos Vivos e Mortalidade de Mulheres, período 2009-2010

indicador	2010		2009
	2º trim.	3º trim.	3º trim.
<b>Nº absoluto de nascidos vivos</b>	4.688	4.356	4.615
<b>Gestação &lt; de 20 anos</b>	607 (12,9%)	676 (15,52%)	656 (14,21%)

Fonte: SIM CGVS/POA

O número de nascidos vivos no 3º trimestre de 2010 foi 7% menor do que o segundo trimestre de 2010 e o terceiro trimestre de 2009.

O terceiro trimestre de 2010 mostra um aumento de 2,6 % no número de gestantes com menos de 20 anos em relação ao 2º trimestre de 2010, mantendo uma redução em relação a 2009.

A gestação na adolescência vem diminuindo anualmente no município, provavelmente pela regularização da distribuição dos métodos contraceptivos, capacitação dos profissionais e educação em saúde para esta faixa etária.

Tabela 4- Número de mulheres com gestação com menos de 20 anos por Gerência 2009/2010.

Gerência	2ºT 2010	3ºT 2010	3ºT 2009
<b>Centro</b>	30(0,2%)	32 (0,18%)	33 (0,19%)
<b>NHNI</b>	49 (0,3%)	51 (0,35%)	61 (0,42%)
<b>NEB</b>	83 (0,4%)	81 (0,49%)	84 (0,51%)
<b>LN</b>	87 (0,6%)	69 (0,52%)	76 (0,57%)
<b>GCC</b>	93 (0,6%)	95 (0,67%)	105 (0,75%)
<b>SCS</b>	69 (0,4%)	81 (0,51%)	73 (0,46%)
<b>PL</b>	127 (0,8%)	110 (0,71%)	110 (0,71%)
<b>Restinga</b>	69 (0,8%)	61 (0,74%)	55 (0,67%)

Analisando os dados, verifica-se que em 2010, as gerências Partenon Lomba, Restinga e Glória Cruzeiro Cristal persistem com a maior porcentagem (cerca de 0,7%) de gestantes adolescentes. As Gerências Centro e Noroeste Humaitá com os menores índices de 0,18 e 0,35% respectivamente.

OBS: a diferença da soma do número total de gestantes adolescente e da divisão deste número por gerência é devido a endereços que não permitem esta classificação. (vazios)

### **Assistência ao Pré Natal**

Tabela 5- Demonstrativo do nº de Gestantes cadastradas no SISPRENATAL, período 2009-2010.

Indicador	2010		2009
	2º trimestre	3º trimestre	3º trimestre
<b>Nº de Gestantes cadastradas</b>	1.774 (dado parcial) (55%)	1.115 (34%)	1.981 (61%)
<b>Nascidos vivos de mães que realizaram 7 ou + consultas PN (6 consultas de pré-natal + 1 consulta de puerpério)</b>	3.315 (71%)	3.201 (73%)	3.065 (66%)

Fontes: SISPRENATAL E SINASC

O número de gestantes cadastradas no SISPRENATAL 3º trimestre ainda é parcial, não permitindo análise.

Com relação ao número de gestantes que fizeram 7 ou mais consultas tem-se 2% acima do 2ºT de 2010, chegando a 73%, se aproximando ao pactuado que é de 76%.

Tabela 6- Demonstrativo do nº de partos realizados, período 2009-2010.

indicador	2010		2009
	2º trim.	3º trim.	3º trim
<b>Nº de Partos*</b>	4.190	4.349	4.507
<b>Normal</b>	2.044 (49%)	2.085 (48%)	2.253 (50%)
<b>Cesarianas</b>	2.146 (51%)	2.264 (52%)	2.254 (50%)

Fonte: Sinasc e SIH

Observa-se que o número de nascimentos por meio de cesariana está um pouco mais elevado (4%) do que os nascidos por parto normal neste 3º trimestre.

OBS: número absoluto de partos ainda não fechado.

Tabela 7- Indicadores Obstétricos por GD, período 2009-2010.

Gerências Distritais	Indicador	2010 2ºT	2010 3ºT	2009 3ºT
<b>Centro</b>	Estimativa do Nº Gestante	<u>3.591</u>	<u>3.591</u>	<u>3.591</u>
	Gestantes com = ou + 7 consultas	506 (83%)	493 (89%)	495 (86%)
	RNN Vivos	611	556	576
	Normal	175	166	162
	Cesarianas	436	388	414
<b>LENO</b>	Estimativa do Nº Gestante	<u>1.985</u>	<u>1.985</u>	<u>1.985</u>
	Gestantes com = ou + 7 consultas	315 (66%)	348 (74%)	288 (66%)
	RNN Vivos	478	473	439
	Normal	268	228	232
	Cesarianas	210	245	206
<b>GCC</b>	Estimativa do Nº Gestante	<u>2041</u>	<u>2041</u>	<u>2041</u>
	Gestantes com = ou + 7 consultas	317 (61%)	318 (69%)	339 (61%)
	RNN Vivos	518	464	555
	Normal	295	237	327
	Cesarianas	220	227	227

<b>NEB</b>	Estimativa do N° Gestante	<u>2443</u>	<u>2443</u>	<u>2443</u>
	Gestantes com = ou + 7 consultas	417 (72%)	411 (72%)	397 (68%)
	RNN Vivos	581	570	580
	Normal	291	295	375
	Cesarianas	289	273	248
<b>PLP</b>	Estimativa do N° Gestante	<u>1411</u>	<u>1411</u>	<u>1411</u>
	Gestantes com = ou + 7 consultas	467 (69%)	393 (69%)	402 (64%)
	RNN Vivos	679	571	625
	Normal	396	319	375
	Cesarianas	283	251	248
<b>HNI</b>	Estimativa do N° Gestante	<u>2419</u>	<u>2419</u>	<u>2419</u>
	Gestantes com = ou + 7 consultas	373 (81%)	355 (80%)	282 (56%)
	RNN Vivos	460	443	502
	Normal	182	197	208
	Cesarianas	277	246	294
<b>RES</b>	Estimativa do N° Gestante	<u>1134</u>	<u>1134</u>	<u>1134</u>
	Gestantes com = ou + 7 consultas	177 (60,4%)	195 (69%)	148 (56%)
	RNN Vivos	293	282	266
	Normal	187	152	160
	Cesarianas	106	129	106
<b>SCS</b>	Estimativa do N° Gestante	<u>2406</u>	<u>2406</u>	<u>2406</u>
	Gestantes com = ou + 7 consultas	441 (77%)	435 (74%)	357 (64%)
	RNN Vivos	575	585	552
	Normal	250	249	234
	Cesarianas	325	335	176

Ao analisar os indicadores obstétricos por GD na tabela abaixo, observa-se que:

**-Proporção de Gestantes com = ou + 7 consultas** – Observamos que quase todas as Gerências mantiveram ou aumentaram a cobertura de Pré-Natal no 3º trimestre de 2010. As Gerências Centro, Leste Nordeste, Norte Eixo Baltazar, Humaitá Navegantes Ilhas e Sul Centro Sul tiveram cobertura de Pré-Natal superior de 72%, chegando a Gerência Centro a 89% de cobertura. Contudo, as Gerências Glória

Cruzeiro Cristal, Restinga e Partenon Lomba se aproximaram a 70% (69%) de cobertura às gestantes. Como já referido, percebeu-se, no geral, uma maior cobertura de pré natal em todas as gerências neste trimestre.

**-Recém Nascidos Vivos** – As Gerências Centro, Norte Eixo Baltazar, Partenon Lomba e Sul Centro Sul apresentaram o maior número de nascidos vivos neste trimestre, com cerca de 570 nascidos vivos por cada uma dessas Gerências.

**-Partos** - A Gerência Centro continua apresentando o maior índice de cesariana (388 cesárias) e a Gerência Sul Centro Sul se aproximou com 335 partos cesareanos.

Tabela 9- Sífilis Congênita 2009/2010

Indicador	2010		2009
	2º trimestre	3º trimestre	3º trimestre
<b>Nº de casos</b>	43	66	32

Fonte: CGVS/POA

A Sífilis Congênita apresenta aumento significativo do número de casos no 3º trimestre de 2010 se comparado com o 2º trimestre de 2010 e o 3ºT de 2009.

O pactuado para o ano de 2010 é 100 casos, no entanto até o 3º trimestre já se contabiliza 153 casos. Dessa forma, enfatiza-se a preocupação com a Sífilis Congênita (tema principal das Reuniões de Regionalização do Pré-Natal e Parto) já que em 2010 estaremos bem acima do pactuado.

Não sabemos se este aumento considerável dos casos nos dois últimos anos esta relacionado ao trabalho continuado de melhora das notificações dos casos nos hospitais ou se realmente temos um aumento real desta patologia , de qualquer forma o número de casos é absurdamente acima do preconizado pelo ministério da saúde e estamos elaborando e executando ações para intervenção imediata nesta situação.

Tabela 10- Procedimentos realizados e contraceptivos utilizados – 3º trimestre 2010.

Método	Período		
	2010		2009
	2º trim.	3º trim.	3º trim.
<b>Noretisterona 0,35 mg (minipílula)</b>	2380	2.215	2.600
<b>Etinilestradiol 0,03+ Levonorgestrel 0,15 mg</b>	45.386	49.900	49.150
<b>Levonorgestrel 0,75mg (contracepção de emergência)</b>	90	56	95 estojos
<b>Anticoncepcional injetável (uso trimestral)</b>	9.963	9.796	3.994
<b>Anticoncepcional injetável (uso mensal)</b>	5.312	6.018	6.493
<b>DIU (dispositivo intra-uterino)</b>	239	167	448
<b>Ligadura de Trompas – código - <a href="#">0409060186</a></b>	440	267 (dado parcial)	457
<b>Vasectomia - código – <a href="#">0409040240</a> e <a href="#">040904024-0</a></b>	437	189 (dado parcial)	442

Observa-se que no terceiro trimestre de 2010 aumentou-se a distribuição do contraceptivo oral combinado (cerca de 4 mil cartelas a mais) e a minipílula teve uma leve baixa na distribuição, assim como a contracepção de emergência (56) e a colocação de DIU (167). A distribuição do anticoncepcional injetável trimestral se manteve estável no 2º e 3º trimestre de 2010 e o anticoncepcional injetável mensal teve um aumento de 700 doses distribuídas.

O número de laqueadura tubária no 3º trimestre é parcial (até o presente momento realizou-se 267 ligaduras) assim como o de vasectomias (189). Acredita-se que será mantido cerca dos 400 procedimentos por trimestre (400 ligaduras e 400

vasectomias) para corroborar com a política de planejamento familiar, que prevê oferta todos os métodos, sem visar controle de natalidade.

Continuamos ofertando de forma regular todos os métodos, facilitando desta forma o acesso e adaptação da mulher com o melhor método para o seu perfil.

Tabela 11- Anticoncepcionais recebidos do Ministério da Saúde e ou comprados pela SMS 2009/2010

Anticoncepcionais	2010		2009
	2º trim.	3º trim.	3º trim.
<b>Noretisterona 0,35 mg</b>	MS	4.533 (compra e MS)	2.600 MS
<b>Medroxiprogesterona 150 mg (Injetável)</b>	14.000 compra	9.095 (compra)	3.994 (compra)
<b>Estradiol+Noretisterona. 50mg (injetável)</b>	MS	0	6.513 MS
<b>Etinilestradiol 0,03+ Levonorgestrel 0,15 mg</b>	MS	37.547 MS	49.150 MS
<b>Levonorgestrel 0,75mg</b>	MS	0	101 MS

Fonte: GMAT

Tabela 12-Prevenção e Detecção Precoce do Câncer de Colo do Útero.

	2010		2009
	2º trimestre	3º trimestre	3º trimestre
<b>Total de exames citopatológicos cérvico-vaginais na faixa etária de 25 a 59 anos</b>	14.704 (0,17)	13.322 (0,15)	13.334 (0,15)
<b>Total de exames na população de 10-69 anos</b>	21.420 (0,14)	19.181 (0,13)	18.956 (0,13)
<b>Colposcopias</b>	3.865 (18%)	3.865 (20%)	3.359 (17%)

Fontes: MS/ DATASUS - produção ambulatorial - SIA TBUNIF.DE/ SISCOLO/CGVS/POA

Avaliando a tabela acima verifica-se que quanto ao total de exames citopatológicos na faixa etária de 25 a 59 anos no 3º trimestre de 2010 (0,15) segue abaixo do pactuado que é 0,20.

No que tange toda população de mulheres entre 10-69 anos se observa no 3º trimestre também há uma diminuição da razão do total de exames.

O número de exames de colposcopia se manteve estável. Considerando que este exame deve ser realizado preferencialmente quando o exame de citopatológico está alterado (3-4% dos exames) e em casos com inspeção visual alterada (não mensurável), verifica-se que entre 14-18 % dos exames citopatológicos estão gerando colposcopia, percebemos como uma percentagem adequada, considerando o exposto acima.

Tabela 13- Total de casos e mortalidade por câncer de colo de útero, no período de 2009/ 2010.

	2010		2009
	2º trimestre	3º trimestre	3º trimestre
<b>Nº de óbitos</b>	12	14	19

Fonte: SIM/CGVS/POA

Tabela 14- Série Histórica da mortalidade por câncer de colo de útero.

<b>ANO</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
<b>Nº de óbitos</b>	65	49	48	59	61	50	44	56	61	33

Fonte: SIM/CGVS/POA

Com relação a morte por câncer de colo de útero continuamos observando uma diminuição significativa em relação a 2009, mesmo com o aumento de 2 casos neste trimestre em relação ao 2º trimestre.

Tabela 15- Nº de ecografias mamárias e mamografias realizadas período 2009-2010.

Exames realizados	2010		2009
	2º trimestre	3º trimestre	3º trimestre
<b>Ecografias mamárias</b>	3.318	4.004	3.889
<b>Mamografias</b>	13.331 (0,18)	19.357 (0,26)	16.373 (0,22)
<b>Mamografias 50-69 anos</b>	7.081 (0,22)	8.266 (0,26)	Não tínhamos este dado em 2009

Fonte: Tabwin ambulatorial

Observa-se no 3º trimestre de 2010 um aumento de 686 ecografias mamárias realizadas na relação com o 1º trimestre de 2010 e também 115 exames a mais que no 3º trimestre de 2009.

Com relação as Mamografias temos uma razão entre MMG realizadas nas mulheres de 50-69 anos e a população feminina nesta faixa etária de 0,26 , acima do pactuado que é de 0,13.

Tabela 16 - Mortalidade por Câncer de Mama em Porto Alegre, período 2009/ 2010.

ANO	2010		2009
	2º trimestre	3º trimestre	3º trimestre
<b>Nº de óbitos</b>	54	58	56

Fonte: SIM/CGVS/POA

Tabela 17 - Série Histórica da mortalidade por câncer de mama

ANO	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Nº de óbitos</b>	193	197	212	202	202	216	211	228	209	157

Fonte: SIM/CGVS/POA

A mortalidade por câncer de mama permanece com número semelhante a 2009, cerca de 157 casos até o 3º trimestre e provavelmente teremos em final de 2010 a manutenção de uma média de 200 casos de morte/ano.

### Ações Realizadas:

- 1- Encaminhada compra de material de consumo da saúde da mulher, com ênfase no material utilizado para a coleta do exame de citopatológico do colo do útero.
- 2- Realizada capacitação dos médicos clínicos das UBS para incorporar o exame de MMG na rotina clínica, aumentando o acesso a este exame (capacitados aproximadamente 50 profissionais).
- 3- Qualificação do SISMAMA, incorporando o GHC no sistema.
- 4- Reuniões nas Gerências Distritais com a participação das Unidades de Saúde para identificar dificuldades em relação a execução das ações da saúde da mulher e também orientação para o aumento da coleta do exame de citopatológico (discutido os dados do número de exames coletados por unidade em 2008 e 2009 e o número ideal de coleta por região).
- 5- Produção e distribuição de material informativo (40 mil folders) sobre Câncer de Mama.
- 6- Reunião de Regionalização do Pré-Natal e Parto nos Hospitais: São Lucas (Puc), HMIPV, Fêmina, GHC.

## **ÁREA TÉCNICA SAÚDE MENTAL**

O terceiro trimestre de 2010 foi demarcado pelo processo de reordenamento da ASSEPLA através do planejamento estratégico, realizado pelas áreas e de modo interdisciplinar. Fruto deste, houve o amadurecimento das proposições geradas pela política nacional de saúde mental, bem como a compreensão sobre a importância

estratégica da formação de um grupo de trabalho para elaboração de novos caminhos de gestão e planejamento da área técnica.

Deste período destacamos as seguintes ações:

- Segue o processo de reordenamento das ações de redução de danos através de: reuniões técnicas de avaliação e planejamento de ações; estudo de viabilidade de contratação de novos redutores; participação de Redutores , ASSEPLA(Saúde Mental e DST/AIDS) em evento nacional da ABORDA (Associação Brasileira de Redutores de danos) ;
- Participação de ações intersetoriais de formação com a Área Técnica de Saúde da População Negra II, Saúde Prisional e Força Tarefa da Tuberculose.
- Início dos encontros da ASSEPLA com representantes dos serviços para discussão da gestão ampliada da política de saúde mental. Configurando-se o núcleo formador da proposta do Grupo de Trabalho. Foram realizados encontros periódicos, pautando questões do cotidiano emergentes;
- Segue a discussão com Ministério Público, através do NOICA e outros serviços como HCPA e HNSC, sobre atendimento a crianças e adolescentes usuários de drogas;
- Foram concluídas as etapas de acompanhamento do CAPS ad Cruz Vermelha , sendo encaminhada a solicitação de credenciamento;
- Foi realizada análise do projeto do CA - AD ( Centro de Atendimento Álcool e Drogas do HNSC);
- Foram iniciadas negociações com a Kinder para atendimento de crianças com deficiências múltiplas e encaminhamento da proposta de convênio com a instituição;
- Participação ativa no COMEN( Conselho Municipal de Entorpecentes);
- Seguem em revisão os contratos e fluxos de encaminhamento as Comunidades Terapêuticas PACTO e Marta e Maria;
- Início da Residência Multiprofissional – PREMUS, com caráter de gestão.

## PRIORIDADE II - DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE SAÚDE

**3º Objetivo - Promover e participar da adoção de medidas voltadas à prevenção e ao controle de determinantes e condicionantes da saúde da população**

**8ª Diretriz - Desenvolvimento e fortalecimento da promoção da saúde.**

**9ª Diretriz - Implementação das ações intersetoriais com vistas a contribuir com a melhoria dos indicadores de saúde**

## PRIORIDADE III - GESTÃO EM SAÚDE E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

**4º Objetivo - Fortalecer a gestão do SUS nas três esferas de governo, de modo a melhorar e aperfeiçoar a capacidade resolutiva, das ações e serviços prestados à população.**

**10ª Diretriz – Aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão do SUS.**

**Gestão dos trabalhadores em saúde**

**Descrição dos atendimentos funcionais.**

Atendimento Funcional	3º Trimestre 2010		3º Trimestre 2009		2º Trimestre 2010	
	GERENTE	SERVIDOR	GERENTE	SERVIDOR	GERENTE	SERVIDOR
LOCAL						
Cata/Transporte				01		
ASSEPLA					01	
CGATA			01			
UBS Monte Cristo						01
UBS Nonoai			01	01		
UBS Pequena Casa da Criança			01	01	01	
UBS Assis Brasil				01		
UBS Ramos			01			
UBS Panorama			02	02		
UBS São Carlos		01	01			
UBS Bananeiras						01
UBS Monte Cristo						01
UBS Vila Elizabeth					01	02
UBS Passo das Pedras					01	
UBS Guarujá		01				01
SAE-IAPI		01	02	02		
CS IAPI	01	03				
GD/Leste/Nordeste					02	03
GD GCC		01	02		01	01

GD PLP					01	
GD Norte Eixo Baltazar			03			02
GD SCS					01	01
GD Noroeste Humaitá Ilhas		01	01			
CSVC		01			01	
CSVC – Farmácia	01					
PA Bom Jesus		01		03		
PA Lomba do Pinheiro	01	01	05	01		
PA Cruzeiro do Sul - Laboratório			01	01		
HPS				01	01	01
CRABS					01	
Pensão Protegida Nova Vida					01	
Nasca Humaitá					01	
UBS Campo Novo	01		01			
Casa Harmonia		01		01		
HMIPV	01			01		
Farmácia Bom Jesus			01			
UBS São Cristóvão			02			
UBS 1º de Maio				01		
CS Santa Marta			01	01		
UBS Diretor Pestana				01		
UBS Farrapos			01			
UBS Beco do Adelar	01	01				
UBS Nonoai		01				
UBS Rubem Berta	01	01				
<b>TOTAL</b>	<b>07</b>	<b>15</b>	<b>27</b>	<b>19</b>	<b>14</b>	<b>14</b>

O atendimento funcional e a assessoria gerencial, têm por objetivo, promover suporte, com foco nas relações de trabalho, aos processos deste e aos trabalhadores. Estes atendimentos caracterizam-se por situações de stress, desgaste físico e emocional, pois a maior parte de suas ações são relacionais, exigindo capacidades físicas, psíquicas e de saberes adequadamente estruturadas, podendo levar os trabalhadores ao sofrimento e adoecimento quando uma dessas estruturas está em desequilíbrio. Nesse sentido, as demandas que geram os atendimentos são múltiplas

e heterogêneas, o que impede que se tenha uma razão direta entre causa, consequência e encaminhamento. Importante lembrar que, este espaço de atendimento funcional e assessoria gerencial é preservado pelo sigilo. Lembramos que, em reunião do núcleo da ASSETEC do CMS, a questão da não inserção no Relatório Trimestral do levantamento qualitativo das causas que geram atendimento funcional e assessoria gerencial e os seus encaminhamentos já foram esclarecidas pela Equipe de Desenvolvimento/CGADSS.

#### Capacitações para servidores da SMS

Capacitações para servidores SMS	Nº de participantes		
	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2009	2º Trimestre 2010
Capacitação em Acuidade Visual	61	---	---
Racismo como determinante das condições de saúde		---	---
Sensibilização para a insulinização e o controle laboratorial do diabético tipo 2	81	---	---
Encontro de Humanização da SMS – 2010	92	---	---
Avaliações em Enfermagem Clínico Cirúrgica	78	---	---
Relembrando: ECG e utilização de medicamentos na prática clínica	112	---	---
	<b>424</b>		

Afastamentos temporários de servidores da SMS para qualificação profissional

Afastamento/prazo	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2009	2º Trimestre 2010
Secretário Mun. De Saúde			01
Enfermeiro	09	02	21
Auxiliar de Enfermagem		01	06
Técnico de Enfermagem			01
Médico	50	22	38
Técnico em Radiologia			01
Assessor Especialista			01
Biólogo	01		04
Médico Veterinário			01
Agente de Fiscalização			01
Nutricionista	02		06
Farmacêutico	03	01	01
Terapeuta Ocupacional	01		01
Assistente Social	02		06
Professor	02		02
Psicólogo	03	01	
Ass. Administrativo	01	08	
Administrador		02	
Arquiteto		01	
Ass. Admin. Hospit.		01	
Coordenador		01	
Aux. Gab. Odontol.	01		
Odontólogo	01		
Fisioterapeuta	01		
<b>TOTAL</b>	<b>77</b>	<b>40</b>	<b>91</b>

**Servidores efetivos por categoria profissional****Nível Universitário**

<u>Cargo</u>	<u>nível</u>	<u>3ºtrimestr e de 2010</u>	<u>3ºtrimestr e de 2009</u>	<u>2ºtrimestre de 2010</u>
Administrador	NS	22		23
Arquiteto	NS	4		4
arquivista	NS	1		1
Assessor para assuntos jurídicos	NS	4		2
Assistente social	NS	75		77
Bibliotecário	NS	2		2
Biólogo	NS	8		8
Cirurgião-dentista	NS	159		159
Contador	NS	1		1
Economista	NS	2		2
Enfermeiro	NS	373		367
Engenheiro	NS	15		15
Engenheiro químico	NS	0		1
Especialista em educação	NS	2		2
Farmacêutico	NS	67		69
Físico	NS	2		2
Fisioterapeuta	NS	27		27
Fonoaudiólogo	NS	11		11
Médico	NS	1408		1419
Médico veterinário	NS	20		12
Nutricionista	NS	53		49
Psicólogo	NS	96		98
Sociólogo	NS	2		2
Técnico em comunicação social	NS	4		4
Terapeuta ocupacional	NS	22		22
Professor	NS	09		09

**Nível Médio**

Agente de fiscalização	NM	46		49
Assistente administrativo	NM	411		411
Assistente administrativo hospitalar	NM	19		21
Auxiliar de enfermagem	NM	1161		1171
Auxiliar de fisioterapia	NM	1		1
Auxiliar de gabinete odontológico	NM	46		46
Auxiliar de laboratório e análises	NM	48		49
Auxiliar de serviço social	NM	12		12
Auxiliar de serviços técnicos	NM	3		3
Eletrotécnico	NM	8		8

Monitor	NM	17		17
Técnico de segurança de trabalho	NM	6		6
Técnico em contabilidade	NM	2		2
Técnico em enfermagem	NM	302		304
Técnico em nutrição e dietética	NM	14		14
Técnico em radiologia	NM	89		91
Téc. em tratamento de água e esgoto	NM	0		3
Visitador sanitário	NM	1		1

### Nível Elementar

Apontador	NE	30		31
Ascensorista	NE	3		3
Atendente	NE	91		93
Aux elet mec	NE	0		0
Auxiliar de cozinha	NE	30		32
Auxiliar de serviços gerais	NE	86		86
Carpinteiro	NE	4		4
Continuo	NE	46		46
Costureira	NE	4		5
cozinheiro	NE	17		17
Eletricista	NE	23		21
Gari	NE	0		4
Guarda municipal	NE	2		4
Instalador	NE	7		7
maquinista	NE	4		4
Marceneiro	NE	3		3
Mecânico	NE	1		1
Motorista	NE	122		121
Motorista clt	NE	1		1
Operador de estação de tratamento	NE	0		2
Operador de maquinas	NE	0		1
Operador de radio transceptor	NE	1		2
Operário	NE	26		26
Operário (clt)	NE	27		28
Operário especializado	NE	14		14
Pedreiro	NE	5		5
Pintor	NE	5		5
Porteiro	NE	1		1
Recepcionista	NE	31		30
Soldador	NE	2		2
Telefonista	NE	32		32

- Cargos em Comissão

CC	28		28
----	----	--	----

- Serviços de Mão-de-obra terceirizados

Terceirizados empresas	829		818
------------------------	-----	--	-----

FUGAST

FUGAST	289		291
--------	-----	--	-----

Lei 7770/95 - Contratos temporários

Lei 7770	561		561
----------	-----	--	-----

**Estagiários remunerados**

Ingressos	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2009	2º Trimestre 2010
Assessor para Assuntos Jurídicos	02		
Auxiliar de Enfermagem	01		
Médico	09		36
Médico veterinário	08		
Motorista			9
Tec. em Enfermagem			2
Auxiliar de gabinete odontológico			1
Cozinheiro			4
Enfermeiro	09		18
Aux. de Cozinha			2
Assistente Administrativo	2		1
Assistente Social	1		1
Guarda municipal			1
Contratos temporários	148		49

**Aposentadorias e afastamentos por categoria profissional dos servidores de saúde**

Aposentadorias	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2009	2º Trimestre 2010
Assistente Administrativo	3		6
Assistente Adm. Hospitalar	1		
Assistente Social	1		
Auxiliar de Cozinha	1		
Atendente	3		1
Aux.enfermagem	4		13
Agente de Fiscalização	1		
Cirurgião dentista	2		0
Guarda Municipal	1		
Enfermeiro	1		1
Médico	09		12
Telefonista			1
Técnico em Enfermagem	1		
Técnico em Radiologia	1		
Aux. de serviços gerais	1		1
Recepcionista	1		1
Psicólogo	1		1
Farmacêutico	1		1
Operário			1

Afastamentos Temporários/ Nº de servidores	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2009	2º Trimestre 2010
LTI	8		6
LAC	5		5
LAI-Aux.INSS	13		14
LTS	768		732
GLP	972		553
LAA	50		47

Afastamentos definitivos	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2009	2º Trimestre 2010
Aux. de Laboratório e Análises	1		
Aux. enfermagem	2		0
Médico	7		5
Motorista	1		0
Agente de Fiscalização			1

Farmacêutico			1
Assistente social			1
Nutricionista			1
Tec. Em Enfermagem			3
Assist. Adm. Hospitalar			1
Operário CLT			1

Rescisões Contratos temporários	3º trimestre de 2010	3º trimestre de 2009	2º trimestre de 2010
Biólogo			2
Supervisor de Campo	6		4
Agente comunitário de saúde	2		2
Agente de combate a endemias	13		58
Agente Comunitário de Saúde	2		

## ENSINO E PESQUISA

### Ações de formação ou especialização

#### **ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA - ESP**

3º Trimestre 2010		
Ações de pesquisa - descritivo dos projetos Escola de Saúde Pública – ESP		
Ingressantes	Andamento	Concluídos
A amamentação de crianças cadastradas em um programa de vigilância em saúde em uma unidade básica de saúde UBS) de Porto Alegre (R1)		
	Arrependimento pós-laqueadura em área de alta vulnerabilidade social (R 2)	
	Avaliação da efetividade e da adesão ao tratamento farmacológico em pacientes com hipertensão arterial sistêmica adstritos à UBS 8 – Morro da Cruz	
	O papela da Residencia Integrada em Saúde (RIS) na formação de profissionais comprometidos com a Reforma Sanitária Brasileira (R 2)	
	Fatores relacionados ao atraso vacinal em um território de uma UBS ( UBS 6 ) (R2)	
	Análise do contexto e fatores associados a adesão em portadores de HIV em folha terapêutica	
	Hierarquização da demanda : uma proposta de assistência adequada a	

	saúde do idoso.	
	Avaliação nutricional em idosos atendidos por uma UBS ( UBS 3) (R2)	
	A prevalência de ( in ) segurança alimentar em uma comunidade de Porto Alegre - RS (UBS 8) (R2)	
	Uma nutricionista cartógrafa-ampliando o olhar na Atenção Básica (UBS 2) R2	
	Percepção de saúde bucal e implicações sociais em famílias em vulnerabilidade (R2)	
	Uso e necessidade de prótese dentária na UBS 6	
	Nascer com saúde : Pré-natal e Pré-nenê (R2)	
	Percepção de um grupo de mães inseridas na ESF Ernesto Araújo sobre sua saúde bucal e a de seus bebês (R2)	
	A influência da doença periodontal na duração da gestação e no baixo peso fetal (R2)	
	Da falta à potência : a construção de uma clínica transdisciplinar na Atenção Básica ( UBS 2 ) (R2)	
	O cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica : cartografando a experiência na Residência Integrada em Saúde (R2)	
	Acolher e ser acolhido : dinâmica de prazer e sofrimento (R2)	
	A prevenção da violência e a promoção da cultura de paz com adolescentes, estudantes da Escola Municipal Morro da Cruz (R2)	
	O impacto do programa bolsa família para melhoria da qualidade de vida dos usuários da UBS 6 do Murialdo (R2)	
	Planejamento familiar: o olhar do profissional de saúde (R2)	
	A percepção dos professores nas atividades educativas sobre saúde bucal na Escola Morro da Cruz , Porto Alegre (R3)	
	Controle Social na Atenção Básica (R 3)	
	Núcleos de Apoio a Saúde da Família: a percepção do trabalho em equipe multidisciplinar (R3)	

<b>2º Trimestre 2010</b>		
<b>Ações de pesquisa - descritivo dos projetos</b> <b>Escola de Saúde Pública – ESP</b>		
<b>Ingressantes</b>	<b>Andamento</b>	<b>Concluídos</b>
Arrependimento pós-laqueadura em área de alta vulnerabilidade social (R 2)		
Avaliação da efetividade e da adesão ao tratamento farmacológico em pacientes com hipertensão arterial sistêmica adstritos à UBS 8 – Morro da Cruz		
O papel da Residência Integrada em Saúde (RIS) na formação de profissionais comprometidos com a Reforma Sanitária Brasileira (R 2)		
Fatores relacionados ao atraso vacinal em um território de uma UBS ( UBS 6 ) (R2)		
Análise do contexto e fatores associados a adesão em portadores de HIV em folha terapêutica		
Hierarquização da demanda: uma proposta de assistência adequada a saúde do idoso.		
Avaliação nutricional em idosos atendidos por uma UBS ( UBS 3 ) (R2)		
A prevalência de ( in ) segurança alimentar em uma comunidade de Porto Alegre - RS (UBS 8) (R2)		
Uma nutricionista cartógrafa-ampliando o olhar na Atenção Básica (UBS 2) R2		
Percepção de saúde bucal e implicações sociais em famílias em vulnerabilidade (R2)		
Uso e necessidade de prótese dentária na UBS 6		
Nascer com saúde : Pré-natal e Pré-nenê (R2)		
Percepção de um grupo de mães inseridas na ESF Ernesto Araújo sobre sua saúde bucal e a de seus bebês (R2)		
A influência da doença periodontal na duração da gestação e no baixo peso fetal (R2) Da falta à potência : a construção de uma clínica transdisciplinar na Atenção Básica ( UBS 2 ) (R2)		
O cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica : cartografando a experiência na Residência Integrada em Saúde (R2)		
Acolher e ser acolhido : dinâmica de prazer e sofrimento (R2)		
A prevenção da violência e a		

promoção da cultura de paz com adolescentes, estudantes da Escola Municipal Morro da Cruz (R2)		
O impacto do programa bolsa família para melhoria da qualidade de vida dos usuários da UBS 6 do Murialdo (R2)		
Planejamento familiar: o olhar do profissional de saúde (R2)		
A percepção dos professores nas atividades educativas sobre saúde bucal na Escola Morro da Cruz, Porto Alegre (R3)		
Controle Social na Atenção Básica (R3)		
Núcleos de Apoio a Saúde da Família: a percepção do trabalho em equipe multidisciplinar (R3)		

<b>3º Trimestre 2009</b>		
<b>Ações de pesquisa - descritivo dos projetos</b>		
<b>Escola de Saúde Pública – ESP</b>		
Ingressantes	Andamento	Concluídos
ESP não dispõe de dados.		

**UNIVERSIDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE – UFCSPA**

<b>3º Trimestre 2010</b>		
<b>Ações de pesquisa - descritivo dos projetos</b>		
<b>Universidade de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA</b>		
Ingressantes	Andamento	Concluídos
Diagnóstico de saúde comunitário distrito sanitário norte / eixo baltazar – inquérito populacional	Desenvolvimento do projeto, revisão da literatura, encaminhamento para órgão de fomento a pesquisa um projeto preliminar. Aguardando o resultado dos editais para o início do projeto	
Abordagem Centrada na Pessoa em Unidades de Saúde de Porto Alegre: A percepção de quem é cuidado	Planejamento da coleta, produção do material para a coleta de dados e em novembro iniciará o treinamento dos entrevistadores	
PET – SAÚDE: Dificuldades de Implementação do projeto, a visão dos monitores	Projeto em fase de análise dos dados e redação do artigo	
Ações de combate ao tabagismo na atenção primária à saúde	Coleta de dados	
Acidentes Domésticos na Infância	Em redação para a publicação	
Prevalência de acidentes domésticos envolvendo idosos em	Em redação para a publicação	

um Hospital de Porto Alegre em 2008		
Avaliação da auto-percepção da qualidade de vida e sua correlação com a espiritualidade/religiosidade em adultos de uma comunidade da periferia da cidade de Porto Alegre – RS	Coleta de dados e digitação.	
Avaliação da Sobrecarga dos Cuidadores de Pacientes em Atendimento Domiciliar de um Serviço de Atenção Primária à Saúde – Estudo transversal	Coleta de dados e digitação.	

<b>2º Trimestre 2010</b>		
<b>Ações de pesquisa - descritivo dos projetos</b>		
<b>Universidade de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA</b>		
<b>Ingressantes</b>	<b>Andamento</b>	<b>Concluídos</b>
Diagnóstico de saúde comunitário distrito sanitário norte / eixo baltazar – inquérito populacional	Desenvolvimento do projeto, revisão da literatura, encaminhamento para órgão de fomento a pesquisa um projeto preliminar.	
Abordagem Centrada na Pessoa em Unidades de Saúde de Porto Alegre: A percepção de quem é cuidado	Foram solicitadas alterações no projeto pelo CEP do Grupo Hospital Conceição em abril de 2010 e estamos aguardando novamente o retorno do CEP, depois das alterações terem sido realizadas.	
PET – SAÚDE: Dificuldades de Implementação do projeto, a visão dos monitores	Projeto em fase de análise dos dados e redação do artigo	
Ações de combate ao tabagismo na atenção primária à saúde	Coleta de dados	
Acidentes Domésticos na Infância	Em redação para a publicação	
Prevalência de acidentes domésticos envolvendo idosos em um Hospital de Porto Alegre em 2008	Em redação para a publicação	
Avaliação da auto-percepção da qualidade de vida e sua correlação com a espiritualidade/religiosidade em adultos de uma comunidade da periferia da cidade de Porto Alegre – RS	Coleta de dados e digitação..	
Avaliação da Sobrecarga dos Cuidadores de Pacientes em Atendimento Domiciliar de um Serviço de Atenção Primária à Saúde – Estudo transversal	Coleta de dados e digitação.	

<b>3º Trimestre 2009</b>		
<b>Ações de pesquisa - descritivo dos projetos</b> <b>Universidade de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA</b>		
Ingressantes	Andamento	Concluídos
Sem ações para o período.		

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – UFRGS**

<b>3º Trimestre 2010</b>		
<b>Ações de pesquisa - descritivo dos projetos</b> <b>Universidade de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA</b>		
Ingressantes	Andamento	Concluídos
Diagnóstico de Saúde da região do Distrito Glória-Cruzeiro-Cristal		
Avaliação da dor nas costas e da postura no plano sagital utilizando os instrumentos flexicurva e arcômetro da população adscrita no território-distrito de saúde Glória/Cruzeiro/Cristal de Porto Alegre/RS: um estudo epidemiológico		
Diagnóstico dos Dispensários do DGCC		
Fonoaudiologia e Saúde Escolar		
Formação em Educação Física para o Trabalho em Saúde Pública		
Estratégias de Cuidado em Saúde Mental na Interface com a Atenção Básica:		
Competências Interdisciplinares para Pesquisa no PET-Saúde		
Avaliação de famílias pertencentes à Estratégia de Saúde da Família (ESF) do distrito glória/cruzeiro/cristal		
Práticas corporais na comunidade: interfaces entre educação física, saúde e políticas intersetoriais		
Diagnóstico nutricional das escolas inscritas no projeto do PSE		
Perfil e adesão das famílias vinculadas ao Bolsa Família		
Aprendizagem a Partir do Processo de Trabalho: a Arte de Ensinar e Fazer em Saúde		

<b>3º Trimestre 2009</b>		
<b>Ações de pesquisa - descritivo dos projetos</b>		
<b>Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS</b>		
Ingressantes	Andamento	Concluídos
Dados não informados.		

<b>2º Trimestre 2010</b>		
<b>Ações de pesquisa - descritivo dos projetos</b>		
<b>Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS</b>		
Ingressantes	Andamento	Concluídos
Mapeamento da demanda de atendimento fisioterapêutico nos laudos médicos de encaminhamento ao serviço de Fisioterapia do CSVC		
Motivos da desistência do tratamento fisioterapêutico de pacientes encaminhados ao serviço de Fisioterapia do CSVC		
Avaliação da qualidade de vida dos idosos e dos pacientes pós-AVE participantes dos grupos regulares do serviço de Fisioterapia do CSVC (título provisório)		
Atividade física no SUS na visão dos usuários do distrito glória-cruzeiro-cristal (Porto Alegre)		31/7/2012
O Impacto do Programa Preventivo-Educativo da Estratégia de Saúde da Família Viçosa na Saúde Bucal de Escolares.(TCC)		15/12/2010
Mapeamento das demandas fonoaudiológicas encaminhadas para atendimento no CSVC		dezembro de 2010
Grupo de coluna		
Vivências Corporais com ACS		

Tabela 7i

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL – PUCRS**

<b>3º Trimestre 2010</b>		
<b>Ações de pesquisa - descritivo dos projetos</b>		
<b>Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS</b>		
Projetos que iniciaram	Projetos em andamento	Projetos concluídos
Seminário: universidade e política de saúde: a parceria na construção de respostas adequadas a realidade de saúde (não é pesquisa – ação do PRO-SAÚDE)	Diagnóstico de Saúde do Distrito Nordeste de Porto Alegre  Ampliação da rede de farmacovigilância em unidades básicas do SUS e Hospital São Lucas da PUCRS	

Educação permanente de agentes comunitários de saúde dos distritos leste/nordeste: educação em saúde (não é pesquisa – ação do PRO-SAÚDE)	<p>Implementação de um sistema de vigilância de câncer de colo do útero para mulheres de 25-59 anos moradoras de Porto Alegre</p> <p>Educação em Saúde: Práticas de Promoção de Saúde nos Ciclos de Vida.</p> <p>Organização dos dispensários de medicamentos do Distrito Leste</p>	
---	---	--

<b>2º Trimestre 2010</b>		
<b>Ações de pesquisa - descritivo dos projetos Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS</b>		
Projetos que iniciaram	Projetos em andamento	Projetos concluídos
<p>Implementação de um sistema de vigilância de câncer de colo do útero para mulheres de 25-59 anos moradoras de Porto Alegre</p> <p>Educação permanente de agentes comunitários de saúde dos distritos leste/nordeste: educação em saúde (não é pesquisa – ação do PRO-SAÚDE)</p> <p>Educação em Saúde: Práticas de Promoção de Saúde nos Ciclos de Vida.</p>	<p>Diagnóstico de Saúde do Distrito Nordeste de Porto Alegre</p> <p>Ampliação da rede de farmacovigilância em unidades básicas do SUS e Hospital São Lucas da PUCRS</p> <p>Implementação de um sistema de vigilância de câncer de colo do útero para mulheres de 25-59 anos moradoras de Porto Alegre</p> <p>Organização dos dispensários de medicamentos do Distrito Leste</p>	<p>Seminário: Aperfeiçoamento da Gestão em Atenção Primária (não é pesquisa – ação do PRO-SAÚDE)</p> <p>I Mostra de Trabalhos PET-Saúde, PRÓ-SAÚDE e PREMUS (não é pesquisa – ação integradas dos Programas)</p>

<b>3º Trimestre 2009</b>		
<b>Ações de pesquisa - descritivo dos projetos Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS</b>		
Projetos que iniciaram	Projetos em andamento	Projetos concluídos
	<p>Diagnóstico de Saúde do Distrito Nordeste de Porto Alegre</p> <p>Ampliação da rede de farmacovigilância em unidades básicas do SUS e Hospital São Lucas da PUCRS</p>	

## REDE DE ATENÇÃO SAÚDE DO TRABALHADOR

### Caracterização da Rede

A Rede de Saúde do Trabalhador em Porto Alegre compreende todos os Serviços de Saúde, incluindo rede pública, privada, conveniados e terceirizados, todos compreendidos dentro de um fluxo de assistência e promoção da saúde, através da realização de atendimentos e encaminhamentos aos agravos relacionados ao trabalho, porém a relação dos agravos com a atividade ocupacional quase nunca é estabelecida, gerando subnotificação destes agravos e dificuldade de registro de dados epidemiológicos concretos sobre os números absolutos de atendimentos específicos destes agravos e aos trabalhadores.

Em função disso, os dados absolutos que se dispõem são dos atendimentos e ações realizados no CEREST-Regional/POA, único Serviço específico e especializado de atendimento ao trabalhador da comunidade na rede própria da PMPA . Os pacientes do CEREST são pacientes encaminhados pela rede primária, sindicatos, municípios da abrangência do CEREST, entre outros.

A Equipe de Planejamento da Área de Saúde do Trabalhador trabalha para planejar e estabelecer estratégias e ações para intensificar o reconhecimento da assistência destes agravos e conseqüentemente o registro e a compilação dos dados epidemiológicos da rede em geral.

- Área de Saúde do Trabalhador da ASSEPLA: coordena as ações de saúde do trabalhador de todos os usuários do SUS;
- COPAST: Serviço específico para o servidor público do município , realiza relatório específico e tem gerência autônoma;
- CIAST: Serviço especializado em Saúde do Trabalhador desativado em 2010. Os pacientes que eram atendidos por este serviço, foram encaminhados para o CEREST.

## RELAÇÃO 3º TRIMESTRE 2010 COM 3º TRIMESTRE 2009

Tabela- Número de Atendimento Geral prestado pelo CEREST-Regional/POA:

	Período		Variação
	2009	2010	2009/2010
	3º trim.	3ºtrim.	3º trim.
CEREST	1501	864	-43%

Fonte: CEREST-Regional/POA

Tabela- Demonstrativo dos atendimentos prestados por outros profissionais – Equipe Interdisciplinar no CEREST:

	Período		variação
	2009	2010	2009/2010
	3º trimestre	3º trimestre	3º trim.
Fisioterapia	267	186	-30%
Terapeuta Ocupacional/Psicologia/Serviço Social/ Enfermagem	333	130	-61%
<b>Total</b>	<b>600</b>	<b>316</b>	<b>-47%</b>

Fonte: CEREST-Regional/POA

Tabela- Demonstrativo dos atendimentos médicos no CEREST:

	Período		variação
	2009	2010	2009/2010
	3º trimestre	3º trimestre	
Consultas Médicas	684	450	-34%
Acupuntura	217	98	-55%
<b>Total</b>	<b>901</b>	<b>548</b>	<b>-39%</b>

Fonte: CEREST-Regional/pOA

Tabela- Demonstrativo das ações coletivas de assistência/ promoção de saúde no CEREST:

	Período		variação 2009/2010
	2009	2010	
	3º trimestre	3º trimestre	
Grupos Terapêuticos /oficinas	02 grupos	02 grupos	-

Fonte: CEREST-Regional/POA

Tabela-Ações realizadas pela Equipe de Vigilância da Saúde do Trabalhador no CEREST:

Ações	Período		variação 2009/2010
	2009	2010	
	3º trimestre	3º trimestre	3º trim.
Visitas Técnicas de Assistência aos Municípios	-	27	-
Planejamento, agendamento das visitas, assessoria	16	39	143%

Fonte: CEREST- Regional/POA

Obs:As visitas Técnicas foram planejadas para ter início no 2º trimestre 2009/ 2010 por motivos de trâmites administrativos de andamento de Processos ( afastamento dos servidores, autorizações, etc.

III-Educação Permanente na Rede Assistencial/ Trabalhadores/ Controle Social:

	Período		Variação 2009/ 2010
	2009	2010	
	3º trimestre	3º trimestre	
Capacitações realizadas	08	15	87%
Nº de pessoas capacitadas	520		
Participações em eventos para orientação e divulgação	06	09	50%
Assessorias Técnicas	18	26	44%
Supervisão de estágios	50 ( 03 estagiários)	45 ( 02 estagiários)	-10%
Orientações aos	30	81	170%

Fonte: CEREST-Regional/POA

Outras Ações Desenvolvidas:

Estruturação e Gestão :

Tabela-Ações de planejamento, gestão e administrativas :

Ações	Período		Variação 2009/ 2010
	2009	2010	
	3° trimestre	3° trimestre	
Elaboração de protocolos, fluxos de referência,	3	15	400%
Reuniões e representações inter e intrainstitucionais	5	7	40%

Fonte: CEREST-Regional/POA

Parcerias e Participações em outros Fóruns relacionados à área:

-Membro da Coordenação da FEPETI/RS( Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção do Trabalhador Adolescente do RS);

-Membro da Coordenação da COMPETI ( Comissão Municipal do Programa de Erradicação do trabalho Infantil)

-Participante da CIST ESTADUAL( Conselho Interinstitucional de Saúde do trabalhador do CES)

-Coordenação da Comissão de Riscos Biológicos da PMPA

Obs: Todos com reuniões periódicas, com participação de membros da equipe do CEREST e/ou Equipe de Saúde do Trabalhador da ASSEPLA

#### RELAÇÃO 3º TRIMESTRE 2010 E 2º TRIMESTRE 2010

Tabela- Número de Atendimento Geral prestado pelo CEREST-Regional/POA:

	Período		Variação
	2010		2010
	2º trim.	3ºtrim.	2º/3ºtrim.
CEREST	805	864	7%

Fonte:CEREST-Regional/POA

Tabela- Demonstrativo dos atendimentos prestados por outros profissionais – Equipe Interdisciplinar no CEREST:

	Período		variação
	2010	2010	2010
	2º trimestre	3º trimestre	2º/3º trim.
Fisioterapia	200	186	-7%
Terapeuta Ocupacional/Psicologia/Serviço Social/ Enfermagem	142	130	-8%
<b>Total</b>	<b>342</b>	<b>316</b>	<b>-8%</b>

Fonte: CEREST-Regional/POA

Tabela- Demonstrativo dos atendimentos médicos no CEREST:

	Período		variação
	2010	2010	2010
	2º trimestre	3º trimestre	2º/3º trim.
Consultas Médicas	329	450	36%
Acupuntura	134	98	-27%
<b>Total</b>	<b>463</b>	<b>548</b>	<b>18%</b>

Fonte: CEREST-Regional/pOA

Tabela- Demonstrativo das ações coletivas de assistência/ promoção de saúde no CEREST:

	Período		variação
	2010	2010	2010
	2º trimestre	3º trimestre	2º/3º trim
Grupos Terapêuticos /oficinas	03 grupos	02 grupos	-33%
Outros:			

Fonte: CEREST-Regional/POA

Tabela-Ações realizadas pela Equipe de Vigilância da Saúde do Trabalhador no CEREST:

Ações	Período		variação 2010 2°/3% trim.
	2010 2º trimestre	2010 3º trimestre	
	Visitas Técnicas de Assistência aos Municípios	10	27
Planejamento, agendamento das visitas, assessoria	28	39	39%

Fonte: CEREST- Regional/POA

Educação Permanente na Rede Assistencial/ Trabalhadores/ Controle Social:

	Período		Variação 2010
	2010 2º trimestre	2010 3º trimestre	
	Capacitações realizadas	12	15
Nº de pessoas capacitadas	834	860	3%
Participações em eventos para orientação e divulgação	06	09	50%
Assessorias Técnicas	19	26	37%
Supervisão de estágios	02 estagiários	02 estagiários	-
Orientações aos	57	81	42%

Fonte: CEREST-Regional/POA

Outras Ações Desenvolvidas:

Estruturação e Gestão :

Tabela-Ações de planejamento, gestão e administrativas :

Ações	Período		Variação 2010 2° /3% trim
	2010 2º trimestre	2010 3º trimestre	
	Elaboração de protocolos, fluxos de referência, relatórios,	05	15
Reuniões e representações inter e intrainstitucionais	03	07	133%

Fonte: CEREST-Regional/POA

#### Desempenho:

Neste 3º trimestre do ano de 2010 a Saúde do Trabalhador aumentou em 87% a realização de capacitações na área, enfatizando as ações de formação de Rede em saúde do Trabalhador, tanto a nível de município de Porto Alegre, quanto de região de abrangência. Há também variações positivas nos campos de assessorias técnicas, de participação em ações intersetoriais e relacionadas aos trabalhadores . Em função disso e ao reduzido número de profissionais da equipe do CEREST, continua reduzido o número da assistência localizada no CEREST, comparada ao mesmo trimestre de 2009, apesar de que em relação ao 2º trimestre de 2010 houve aumento, ressaltando que estes dados de atendimentos são referentes ao CEREST como serviço especializado, pois não temos registro de dados de atendimento específico da área na Rede de Saúde de POA ( estando este problema contemplado com meta no PAS 2011) . As ações de capacitação visam consolidar o fluxo de assistência na rede para que somente os agravos de maior complexidade sejam encaminhados ao CEREST e que conseqüentemente apresente um maior número de assistência na rede em geral. Ressaltamos também que durante o trimestre foram realizadas as ações para implantação das Unidades Sentinelas e que iniciaram as notificações pelo SINAN, que demandou diversos trabalhos, inclusive com início desta notificação pelo CEREST, que realizava RINA.

Importante verificar que a saúde do Trabalhador está em preparação para desenvolver a Rede e descentralizar a assistência ao trabalhador, hoje centrado no CEREST.

**Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde**  
**Resultados Alcançados**

**Tabela 1 -Quantitativos das demandas protocoladas, período 2009-2010.**

Demandas	Período		Variação 2010/ 2009
	3 Trim 2010	3 Trim 2009	
	Nº	Nº	
<b>Demandas recebidas por período</b>	<b>2223</b>	<b>1935</b>	<b>+ 15%</b>
<b>Total</b>	<b>2223</b>	<b>1935</b>	<b>+ 15%</b>

Fonte: Fala Porto Alegre

Neste período, ao analisar os dados quantitativos, podemos observar que houve um aumento de 15% no número de demandas. Posteriormente iremos analisar com calma onde aparecem estes números e podemos afirmar que não foi um crescimento homogêneo, ou seja, este aumento não foi distribuído uniformemente, mas tiveram algumas demandas com maior incidência, o que nos faz acreditar que houve alguns problemas pontuais neste período, bem como muitas soluções no mesmo período.

**Tabela 2 -Tipologia das demandas quanto a natureza das manifestações,período 2009-2010.**

Tipologia da Informação	Período		Variação 2010/ 2009
	3 Trim	3 Trim	
	Nº	Nº	
<b>Alimentação leite Especial</b>		<b>1</b>	<b>-100%</b>
<b>Atendimento área Saúde Mental</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Atendimento domiciliar</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>+ 100%</b>
<b>Cartão SUS</b>	<b>17</b>	<b>2</b>	<b>+ 750%</b>
<b>Cerepal</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>

<b>Cirurgias - HPS</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>+ 200%</b>
<b>Clínica Beira Rio</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Clínica de Reumatismo - Medicina Física e</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Comissão de Saúde - GRSS</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>- 100%</b>
<b>Complexo Hospitalar Santa Casa</b>	<b>19</b>	<b>22</b>	<b>- 14%</b>
<b>Consulta paciente HIV</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Demora Fornecimento Órtese/Prótese</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Demora no atendimento - HPS</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>- 100%</b>
<b>Demora no Atendimento - Rede Básica</b>	<b>37</b>	<b>43</b>	<b>- 14%</b>
<b>Demora no atendimento – SAMU</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>- 100%</b>
<b>Demora do Atendimento - HMIPV</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Demora no Atendimento- Pronto Atendimento</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>- 100%</b>
<b>Denúncia - HPS</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	
<b>Denúncia - Rede Básica</b>	<b>46</b>	<b>25</b>	<b>+ 84%</b>
<b>Denuncia - SAMU</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>+ 200%</b>
<b>Denúncia CGVS</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>+ 5%</b>
<b>Denúncia HMIPV</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Denuncia Pronto Atendimentos</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>- 100%</b>
<b>Denúncias Diversas - SMS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Elogio / Agradecimento – HMIPV</b>		<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Elogio / Agradecimento - HPS</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>- 50%</b>
<b>Elogio / Agradecimento - Pronto Atendimento</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>- 100%</b>
<b>Elogio / Agradecimento - Rede Básica</b>	<b>27</b>	<b>7</b>	<b>+ 285%</b>
<b>Elogio / Agradecimento - SAMU</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>+ 250%</b>
<b>Elogio / Agradecimento - SMS</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>- 67%</b>
<b>Falta de Equipamentos e/ou Materiais - Rede</b>	<b>34</b>	<b>41</b>	<b>- 17%</b>
<b>Falta de profissional - HPS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Falta de profissional - HMIPV</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>+ 200%</b>

<b>Falta de Profissional - Pronto Atendimentos</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>- 100%</b>
<b>Falta de Profissional - Rede Básica</b>	<b>176</b>	<b>195</b>	<b>- 10%</b>
<b>Falta preservativo / Gel à base de água</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>GHC - PSF Barão de Bagé</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>+ 300%</b>
<b>GHC - PSF Conceição</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>+ 83%</b>
<b>GHC - PSF Divina Providência</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>+ 100%</b>
<b>GHC - PSF Floresta</b>	<b>14</b>	<b>3</b>	<b>+ 367%</b>
<b>GHC - PSF Jardim Itu I e II</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>+ 160%</b>
<b>GHC - PSF Jardim Leopoldina</b>	<b>20</b>	<b>11</b>	<b>+ 73%</b>
<b>GHC - PSF Nossa Senhora Aparecida</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0%</b>
<b>GHC - PSF Santíssima Trindade</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0%</b>
<b>GHC - PSF SESC</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>+ 100%</b>
<b>GHC - UBS COINMA</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0%</b>
<b>GHC - UBS Costa e Silva</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>+ 300%</b>
<b>GHC - UBS Parque dos Maias</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>+ 25%</b>
<b>HMV - PSF Ilha da Pintada</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>+ 133%</b>
<b>HMV - PSF Ilha dos Marinheiros</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>+ 100%</b>
<b>Hospital Banco de Olhos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>- 50%</b>
<b>Hospital Beneficência Portuguesa</b>	<b>16</b>	<b>5</b>	<b>+ 220%</b>
<b>Hospital Conceição</b>	<b>22</b>	<b>19</b>	<b>+ 16%</b>
<b>Hospital Cristo Redentor</b>	<b>7</b>	<b>15</b>	<b>- 53%</b>
<b>Hospital de Clínicas de Porto Alegre</b>	<b>17</b>	<b>13</b>	<b>+ 31%</b>
<b>Hospital Divina Providência</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0%</b>
<b>Hospital Fêmeina</b>	<b>0</b>		<b>- 100%</b>
<b>Hospital Parque Belém</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>+ 60%</b>
<b>Hospital Petrópolis</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>+ 400%</b>
<b>Hospital PUC</b>	<b>13</b>	<b>25</b>	<b>- 48%</b>
<b>Hospital ULBRA - Independência</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>- 100%</b>

<b>Hospital Vila Nova</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>- 83%</b>
<b>Informações - Rede Básica</b>	<b>129</b>	<b>188</b>	<b>- 31%</b>
<b>Informações ASSEPLA</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>+ 150%</b>
<b>Informações CGVS</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>- 67%</b>
<b>Informações Diversas - SMS</b>	<b>0</b>		<b>0%</b>
<b>Informações GRSS</b>	<b>1</b>	<b>47</b>	<b>- 98%</b>
<b>Informações HMIPV</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>+ 600%</b>
<b>Informações HPS</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>+ 67%</b>
<b>Informações Pronto Atendimento</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0%</b>
<b>Informações SAMU</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>- 100%</b>
<b>Instituto de Cardiologia</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>+ 100%</b>
<b>Instituto de Diagnóstico</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Internação - Rede Básica</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>+ 300%</b>
<b>Laboratório Bioanálises</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>+ 100%</b>
<b>Más condições físicas - HMIPV</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Más condições físicas - HPS</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>- 100%</b>
<b>Más Condições Físicas - Pronto Atendimento</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0%</b>
<b>Más Condições Físicas - Rede Básica</b>	<b>4</b>	<b>17</b>	<b>- 77%</b>
<b>Mau Atendimento - HPS</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>+ 133%</b>
<b>Mau Atendimento - Rede Básica</b>	<b>150</b>	<b>119</b>	<b>+ 26%</b>
<b>Mau atendimento - SAMU</b>	<b>6</b>	<b>15</b>	<b>- 60%</b>
<b>Mau atendimento CGVS</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>- 83%</b>
<b>Mau atendimento HMIPV</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Mau Atendimento- Pronto Atendimento</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>- 83%</b>
<b>Mau atendimento em laboratorios</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Mudança do Serviço de Saúde de Referência</b>	<b>65</b>	<b>36</b>	<b>+ 81%</b>
<b>Mutirão Cirurgias / Consultas especializadas</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Não atendimento de Exames agendados</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>

<b>Não Atendimento – HMIPV</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Não Atendimento – HPS</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>+ 100%</b>
<b>Não Atendimento – Pronto Atendimento</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>- 50%</b>
<b>Não Atendimento – Rede Básica</b>	<b>146</b>	<b>202</b>	<b>- 28%</b>
<b>Não Atendimento – SAMU</b>	<b>24</b>	<b>7</b>	<b>+ 243%</b>
<b>Óculos para crianças</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Orientação Farmácias</b>	<b>75</b>	<b>7</b>	<b>+ 971%</b>
<b>Ortopedia Carlos Barbosa</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Outras Ouvidorias / Outros Orgãos</b>	<b>14</b>	<b>69</b>	<b>- 80%</b>
<b>Radicom</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>+ 100%</b>
<b>Reclamação Cirurgia HMIPV</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0%</b>
<b>Reclamação Consulta HMIPV</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>+ 200%</b>
<b>Reclamação Consulta Pronto Atendimento</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>- 40%</b>
<b>Reclamação Consultas - Rede Básica</b>	<b>269</b>	<b>105</b>	<b>+ 156%</b>
<b>Reclamação Consultas Especializadas - Rede</b>	<b>259</b>	<b>179</b>	<b>+ 45%</b>
<b>Reclamação de Cirurgias</b>	<b>67</b>	<b>60</b>	<b>+ 12%</b>
<b>Reclamação de Pronto Atendimento</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>- 100%</b>
<b>Reclamação Exames Especializados - Rede</b>	<b>85</b>	<b>60</b>	<b>- 65%</b>
<b>Reclamação Exames - HMIPV</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Reclamações Diversas - SMS</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>- 100%</b>
<b>Sefil</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>+ 100%</b>
<b>Solicitação Fitas HGT - Glicoteste</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>+ 200%</b>
<b>Solicitação Medicamento</b>	<b>211</b>	<b>195</b>	<b>+ 8%</b>
<b>Solicitação Órtese/Prótese</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0%</b>
<b>Solicitações diversas - SMS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0 %</b>
<b>Sugestões - Rede Básica</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>- 14%</b>
<b>Sultrauma</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>+ 400%</b>
<b>Transferência Pacientes - HPS</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>+ 200%</b>

<b>Transporte Social</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>- 9%</b>
<b>Transporte Social Especial</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>+ 100%</b>
<b>Tratamento Tabagismo</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>+ 100%</b>
<b>Urgetrauma</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Vacinas</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>- 22%</b>
<b>Vacinas - Rede Básica</b>	<b>38</b>	<b>4</b>	<b>+ 850%</b>
<b>Visita domiciliar</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>+ 800%</b>
<b>Total</b>	<b>2223</b>	<b>1935</b>	<b>+ 15%</b>

Fonte: Fala Porto Alegre

Com relação ao aumento de demandas de Vacinas rede básica, podemos entendê-lo porque neste ano neste período pegamos ainda um período da vacinação da H1N1, o que justifica esse aumento de 850% nas demandas.

Tivemos também um número significativo do número de demandas de cartão sus, isso justifica tanto pela necessidade do cartão para realizar diversos procedimentos na saúde, quanto a inserção desta Coordenação em nosso sistema. Anteriormente estas demandas eram encaminhadas para a rede básica e nem sempre tipificadas como tal.

Com relação ao elevado número de demandas de não atendimento do SAMU, acreditamos que isso se deva principalmente pela falta de informação da população, acreditando que este serviço tenha a função de transporte social. Já mencionamos anteriormente que seria necessário uma campanha a população no sentido de informar qual a missão do SAMU.

Neste trimestre se repete o que já acontecendo há vários relatórios, a necessidade premente de pensarmos com relação as visitas e atendimentos domiciliares. Este tipo de demanda a tendência é somente aumentar tendo em vista o nosso público alvo que esta se modificando, possuímos cada vez mais idosos em nossos serviços. A

secretaria da Saúde precisa de capacitar e se preparar para essa população para atendê-la de forma adequada.

Com relação aos prestadores de serviços, neste trimestre é importante salientarmos alguns dados que nos chamaram mais atenção, um aumento considerado nas demandas para estas áreas: PSF Barão de Bagé, PSF Conceição, PSF Divina Providencia, PSF Floresta, Hospital Conceição, PSF Jardim Itu I e II, PSF Jardim Leopoldina., UBS Costa e Silva, PSF Ilha da Pintada, PSF Ilha dos Marinheiros, Hospital Beneficência Portuguesa, Hospital Parque Belém e Hospital Petrópolis.

Cabe salientar que normalmente temos uma demora no retorno das demandas da Ouvidoria do Grupo Hospitalar Conceição e do Hospital de Clínicas de Porto Alegre muito grande o que também dificulta a resolutividade junto ao cidadão usuário do SUS. É importante a Secretaria pensar nestes dados também como estão os nossos convênios, assim como se estes convênios estão sendo resolutivos ou se a população esta sendo bem atendida. Caberia a Secretaria da Saúde avaliar a qualidade no atendimento destes locais.

Com relação ao atendimento em nossa rede. Verificamos que através das demandas da Ouvidoria podemos inferir que a população esta mais satisfeita com os Pronto Atendimentos, tendo em vista termos uma diminuição nas demandas de demora no atendimento dos PA's, diminuição nas demandas de falta de profissional nos PA's e diminuição significativa de demandas de mau atendimento nos PA's. Pensamos no quanto talvez a necessidade de RH interfere no qualidade do serviço prestado.

Já com relação a atenção Primaria e os Hospitais não temos tantas coisas boas, pois tivemos novamente um aumento nas demandas de acesso as consultas da rede primaria (156%), aumento também nas demandas de mau atendimento na rede, bem como aumento de demandas de mau atendimento no HPS e de falta de profissional no HMIPV.

Em contrapartida também recebemos um numero significativo de demandas de elogio para a rede básica e para o SAMU, o que só vem a reforçar o que já sempre afirmamos, que apesar das dificuldades a nossa rede ainda presta um bom serviço, em muitas situações.

Verificamos também algumas melhorias em nossa estrutura, tendo em vista a diminuição de demandas de mas condições físicas na rede e também de falta de equipamentos.

Com relação as demandas da Assistência Farmacêutica verificamos que continua diminuindo as demandas de solicitação e reclamação de medicamentos, porém as demandas que se referem a orientação nas farmácias aumentou bastante, tendo em vista as grandes filas geradas nas farmácias após a implantação do sistema, além da dificuldade de RH para este atendimento.

**Tabela 175-Distribuição das demandas por local da ocorrência, período 2009-2010.**

Demandas	Período				Variação o 2010/
	3 Trim		3 Trim		
	Nº		Nº		
<b>SMS - Assessoria de Planejamento - ASSEPLA</b>			<b>7</b>		<b>+ 114%</b>
<b>SMS - Assessoria de Comunicação</b>	<b>0</b>		*		*
<b>SMS - Assessoria Jurídica</b>	<b>0</b>		*		*
<b>SMS - Assistência Especializada</b>	<b>0</b>		*		*
<b>SMS – Assistência Farmacêutica</b>	<b>159</b>		<b>130</b>		<b>+ 22%</b>
<b>SMS - Cartão SUS</b>	<b>6</b>		*		*
<b>SMS - Coordenadoria de Informática</b>	<b>0</b>		*		*
<b>SMS - Coordenadoria Geral e Desenvolvimento de</b>	<b>49</b>		*		*
<b>SMS - Coordenadora Geral de Apoio Financeiro e</b>	<b>0</b>		*		*

<b>SMS – CGATA – Coordenadoria Geral de</b>	<b>12</b>	<b>*</b>	<b>*</b>
<b>SMS – CGVS – Vigilância em Saúde</b>		<b>37</b>	<b>- 19%</b>
<b>SMS – Gerência de Regulação de Serviços de</b>	<b>68</b>	<b>67</b>	<b>+ 1,5%</b>
<b>SMS – Gerência Distrital Centro</b>	<b>140</b>	<b>119</b>	<b>+ 18%</b>
<b>SMS – Gerência Distrital Glória / Cruzeiro / Cristal</b>	<b>78</b>	<b>68</b>	<b>+ 15%</b>
<b>SMS – Gerência Distrital Leste / Nordeste</b>	<b>119</b>	<b>109</b>	<b>+ 9%</b>
<b>SMS – Gerência Distrital Noroeste / Humaitá / Ilhas</b>	<b>171</b>	<b>122</b>	<b>+ 40%</b>
<b>SMS – Gerência Distrital Norte / Eixo-Baltazar</b>	<b>197</b>	<b>193</b>	<b>+ 2%</b>
<b>SMS – Gerência Distrital Partenon / Lomba do</b>	<b>133</b>	<b>126</b>	<b>+ 6%</b>
<b>SMS – Gerência Distrital Restinga / Extremo Sul</b>	<b>70</b>	<b>51</b>	<b>+ 37%</b>
<b>SMS – Gerência Distrital Sul / Centro-Sul</b>	<b>119</b>	<b>114</b>	<b>+ 3,5%</b>
<b>SMS – Hospital de Pronto Socorro – HPS</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>+ 50%</b>
<b>SMS – Hospital Materno Infantil Presidente Vargas</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>+ 400%</b>
<b>SMS – Instituições Conveniadas / setores internos</b>	<b>220</b>	<b>205</b>	<b>+ 19%</b>
<b>SMS - Pronto Atendimento Bom Jesus</b>	<b>3</b>	<b>19</b>	<b>- 84%</b>
<b>SMS - Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>+ 120%</b>
<b>SMS - Pronto Atendimento Lomba do Pinheiro</b>	<b>3</b>	<b>12</b>	<b>- 75%</b>
<b>SMS - Pronto Atendimento Restinga</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>+ 400%</b>
<b>SMS - SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de</b>	<b>19</b>	<b>28</b>	<b>- 32%</b>
<b>Total Geral:</b>	<b>1654</b>	<b>1426</b>	<b>+ 16%</b>

As áreas com asterisco não foram analisadas tendo em vista no ano passado não poderem ser contabilizadas por não estarem inseridas no sistema.

Observa-se que neste trimestre houve aumento nas demandas das seguintes áreas: Neste trimestre foram realizadas capacitações junto a equipe de teleatendimento do 156 abordando aspectos da saúde, bem como questões específicas da Assistência Farmacêutica, conforme solicitado em ultima capacitação.

Nesta última tabela nos chama atenção as áreas que tiveram um aumento significativo no recebimento de demandas e as que tiveram uma diminuição significativa.

As áreas que tiveram aumento significativo em suas demandas são: ASSEPLA, Gerencia Distrital Noroeste, Gerencia Distrital Restinga/Extremo Sul, Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, Hospital de Pronto Socorro, Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul e Pronto Atendimento Restinga. Aqui podemos analisar melhor as demandas já analisadas anteriormente.

Verificou-se anteriormente que havia um aumento de demandas com relação a rede primária e aqui podemos verificar para onde estão indo boa parte dessas reclamações. A Ouvidoria vem tentando trabalhar com estas duas Gerencias, porém não esta conseguindo sucesso.

Com relação as demandas aos Hospitais aqui se confirma o grande aumento de demandas direcionadas ao Hospital de Pronto Socorro e ao Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, já analisados anteriormente.

Com relação as demandas de Pronto Atendimento podemos verificar que a grande diminuição foi em relação ao Pronto Atendimento Bom Jesus e Pronto Atendimento Lomba do Pinheiro, sendo que o Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul e Pronto Atendimento da Restinga tiveram grandes aumentos. O Pronto Atendimento da Restinga, podemos fazer uma consideração, tendo em vista que como essas demandas não são encaminhadas via sistema, muitas vezes esse dado fica sub-informado e talvez seja por isso esse grande aumento neste trimestre.

Demandas (Somente demandas encaminhadas pelo sistema)	Período		Variação 2010/ 2009
	3 Trim 2010	3 Trim 2009	
	Nº	Nº	
<b>Atendidas ou analisadas</b>		<b>870</b>	<b>+ 25%</b>
<b>Demandas Não atendidas</b>	<b>1133</b>	<b>1065</b>	<b>+ 6%</b>
<b>Total</b>	<b>2223</b>	<b>1935</b>	<b>+ 15%</b>

De todas as demandas encaminhadas, houve um aumento de 25% das demandas que foram atendidas de 2010 relação a 2009. Isto nos deixa muito satisfeitos, pois foi acima da média total. O aumento de 6% das demandas não analisadas ficou abaixo da média total. De qualquer forma, em relação aos números absolutos verificamos que ainda precisamos trabalhar muito em relação a isso. Pois em 2009 as demandas não atendidas ou não analisadas somavam 55% do total e agora somam 51%, ou seja, ainda esta um numero muito aquém do desejado por esta Ouvidoria . Isto novamente nos remete a uma intervenção urgente no trabalho Institucional da Ouvidoria para que esta possa realmente se firmar e se fortalecer como se propõe.

Para isso, reiteramos a necessidade da legitimidade da Ouvidoria perante seus parceiros internos e externos para que possamos criar mecanismos de mudanças e proposições a partir dos problemas apontados pela população usuária do SUS.

## **POLÍTICA MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO**

Com o objetivo de disseminar, fortalecer e trocar experiências a cerca da Política de Humanização **participamos**:

Congresso da Rede Unida e mostra HumanizaSUS;

Em reuniões do Comitê Regional de Humanização, mensalmente;

Do 1º Encontro Regional com Coordenadores e/ou Representações de Humanização das SES e SMS/Capitais em Porto Alegre, com as seguintes proposições: Incluir a Humanização em espaços já existentes, transversalizando as falas e ações; Inclusão da PNH em formações na área da saúde. Rede de apoio nos locais; Solicitação de aproximação dos consultores PNH MS; Criação de coletivo ampliado da PNH estadual, em conjunto ESP, SMS e Consultores; Inclusão de movimentos sociais, não somente controle social; A necessidade de um novo encontro presencial para além das mudanças políticas, com amarrações regionais para novo encontro em final de novembro em Curitiba. Articulamos hospedagem solidária em face dos desafios para conseguir subsídios para o encontro. Os convites para participação devem ser enviados com antecedência para facilitando assim as articulações com os gestores.

Do 2º Encontro Nacional Com Coordenações E/Ou Representações De Humanização Das Ses E Sms/Capitais Em Brasília: "*HUMANIZASUS – uma política inovadora para se lidar, enfrentar e superar problemas do cotidiano dos serviços de saúde da rede sus*". A coordenação nacional da PNH/MS, o colegiado gestor da PNH/MS e coordenadores e representantes de humanização das Secretarias Estaduais de Saúde (SES) e Secretarias Municipais de Saúde das capitais (SMS/CAPITAIS), reunidos em Brasília nos dias 23 e 24 de setembro de 2010, elaboraram esta Carta Aberta dirigida aos novos dirigentes e gestores do SUS, a qual expõe a importância e os desafios da humanização do SUS, e apresenta linhas de ação necessárias para se

manter e qualificar a Política Nacional de Humanização da Gestão e da Atenção nas três esferas de governo.

Com o objetivo de disseminar, fortalecer e trocar experiências a cerca da Política de Humanização **realizamos as seguintes ações:**

**II Encontro de Humanização da SMS:** Com o objetivo de disseminar a PNH na SMS. Participaram do Encontro, além do Coordenador Nacional da PNH, o Sr. Secretário Municipal de Saúde, Consultores da PNH/RS, a Secretária Adjunta, assessores, coordenadores, gerentes distritais, diretores dos hospitais, representantes do Conselho Municipal de Saúde, os membros do comitê municipal de humanização, seus suplentes e membros de GTH's - aproximadamente 90 pessoas.

<b>Serviços</b>	<b>Ações realizadas</b>
<b>HPS</b>	- Mesa redonda dirigida aos trabalhadores abordando o tema “O cuidado com o Cuidador” com debatedores representantes da Saúde Ocupacional, Saúde Mental e Serviço de Fisioterapia
	- Atividades de sensibilização para a prevenção de acidentes toxicológicos em parceria com a vigilância de medicamentos;
	- Planejamento de ações para atividades alusivas ao Dia da Criança;
	- Início da construção do projeto de voluntariado no HPS.
<b>HMIPV</b>	Reestruturação e aprovação do Estatuto do GTH-HMIPV
	Confecção do Mural Temático do mês de Agosto: Homenagem aos Pais
<b>GD – Humaitá Navegantes Ilhas</b>	<b>UBS – Farrapos</b> - Através de reuniões periódicas da Equipe, construção e implantação de um novo modelo de atenção ao usuário. Escuta qualificada. Os pacientes idosos solicitam marcação de consulta por telefone, em face da carência médico clínico, foi proposta uma nova forma de atenção, onde o técnico ou auxiliar de enfermagem atende a chamada e oferece outros serviços além da consulta. Essa ação minimizou os conflitos entre os

	trabalhadores e os usuários.
<b>GD Partenon Lomba do Pinheiro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Integração com a Residência Integrada em Saúde – Ênfase na Atenção Básica em saúde Coletiva da Escola de Saúde Pública;</li> <li>- Participação de representante no Comitê de Humanização;</li> <li>- Oficina de Humanização organizada pelo Comitê junto aos coordenadores dos serviços da GD PLP;</li> <li>- Início de rodas de Conversas promovidas pela GD em conjunto com o CDS e serviços de saúde para constituição dos CLS nos locais onde ainda não estão constituídos;</li> <li>- Participação dos Fóruns de Segurança da Lomba do Pinheiro e dos Conselhos Escolares da Lomba, atividade vinculada ao PRONASCI;</li> <li>- Capacitação de profissionais para acolhimento e atendimento de vítimas de violência e acidentes tanto na região do Partenon como da Lomba do Pinheiro ampliando o Grupo de Observadores de Causas Externas da GD PLP,</li> <li>- Trabalho junto às coordenações dos serviços no sentido de fortalecer a necessidade de realização de reuniões de Equipes no mínimo mensalmente;</li> <li>- Realização de encontros mensais com os ACS vinculados à Educação Permanente durante todo o ano. Os assuntos abordados neste trimestre foram respectivamente: Hipertensão e Diabetes, Prevenção de Infecções Respiratórias Agudas na perspectiva dos ACS, Saúde Mental e o Fazer do ACS.</li> <li>- Incentivo aos trabalhadores desta gerência para a participação de capacitações promovidas principalmente pela SMS.</li> </ul>
	<p><b>PSF Esmeralda</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Baile em comemoração à semana do Idoso em 27/09/10;</li> <li>- Grupos de Hipertensos e Dabéticos - todas as quintas-feiras pela manhã na CEPA;</li> <li>- Curso para as Gestantes de 15/15 dias na CEPA (Centro Evangélico de Porto Alegre);</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grupos de Higiene Bucal uma vez por mês na CEPA;</li> <li>- Grupo de Planejamento Familiar -Todas às quartas-feiras no próprio PSF.</li> </ul>
	<p><b>UBS São José</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grupos de Adolescentes na Escola Martins Costa Jr em conjunto com a Residência Integrada do CSE Murialdo (odonto e enfermagem)</li> <li>- Oficina de Geração de Renda de Artesanatos semanalmente promovido em conjunto entre a Unidade e Equipe de Saúde Mental Lomba /Partenon</li> <li>- Acolhimento implantado conforme preconizado pela PNH</li> <li>- Acompanhamento odontológico junto à Escola Infantil</li> </ul>
	<p><b>PSF Ernesto Araújo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Salas de espera diárias, no horário da manhã;</li> <li>- Reuniões quinzenais do Conselho Local de Saúde;</li> <li>- Consultas conjuntas de puericultura;</li> <li>- Consultas conjuntas de pré-natal;</li> <li>- Atividades comunitárias aos sábados, 1 x por mês, como campanhas do Dia do Homem, Dia da Mulher, Feira da Rede, Ações da Dengue, Programa Bolsa Família, Campanhas de Multivacinação, ...</li> <li>- Grupo de Planejamento Familiar;</li> <li>- Grupo da Asma;</li> <li>- Grupo de Saúde Mental;</li> <li>- Oficina de Saúde Mental;</li> <li>- Grupo HiperDia;</li> <li>- Grupo do Bolsa Família;</li> <li>- Grupo de Caminhada;</li> <li>- Atividades na escola, com o PSE;</li> <li>- Participação dos encontros da Micro-rede;</li> <li>- Participação dos encontros do Conselho Distrital de Saúde;</li> <li>- Educação Permanente na equipe;</li> <li>- PET Saúde;</li> <li>- Matriciamento de Saúde Mental;</li> <li>- Preceptoría para a Residência de Medicina de Família e Comunidade e</li> </ul>

	<p>Residência Multiprofissional;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Supervisão da Equipe de Ensino da ESP/CSEM;</li> <li>- Realização de DOT e busca de contactantes de pacientes com Tuberculose;</li> <li>- Programa de vigilância da Dengue;</li> <li>- Reuniões dos profissionais dentro de suas ênfases buscando aprimoramento e estabelecimento de fluxos e rotinas na Unidade de Saúde da Família;</li> <li>- Estabelecimento de parcerias com a Creche da Cruz e a Incubadora do ILEM.</li> </ul>
	<p><b>Assistência Farmacêutica da GD PLP e Farmácia Distrital:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de visitas e orientações aos funcionários envolvidos com o fluxo de medicamentos (dispensários de medicamentos). Houve suporte para questionamentos dos funcionários, participação em reuniões, com divulgação de informações, conscientizando acerca da importância dos fluxos para a qualificação de atendimento aos pacientes. Em paralelo,</li> <li>- O envolvimento com a Residência Integrada em Saúde (RIS) oportunizou a expansão de ações da Assistência Farmacêutica, contribuindo para a organização e qualificação do ambiente dos dispensários nos quais estão presentes os residentes .</li> <li>- Houve a elaboração de projeto de capacitação durante o trimestre referido, em conjunto com a RIS,</li> <li>- A Farmácia Distrital contou com acompanhamento de estagiários de nível superior, das Faculdades de Farmácia, sempre com a orientação referente ao acolhimento e informação do paciente, contribuindo para o correto uso da terapêutica prescrita. Os estagiários são orientados a manter a organização da Farmácia de modo a facilitar a visualização, agilizando o atendimento, minimizando o tempo de espera dos pacientes quando há formação de fila.</li> </ul>

**Equipe de Matriciamento em Saúde Mental PLP**

- Capacitação de todos aos Agentes Comunitários da GD PLP sobre acolhimento e atendimento integral dos pacientes de Saúde Mental
- Administração de aula para os residentes da Residência Integrada em Saúde – Ênfase em Saúde Coletiva da ESP abordando aspectos conceituais e políticos e da Reforma Anti-manicomial bem como acolhimento e atendimento integral do paciente em saúde mental na APS.
- Oficinas de Convivência na UBS 8/PSF Ernesto Araújo, na UBS 6 e no ILEM (parceria com Instituto Leonardo Murialdo)
- Grupo de acolhimento e atendimento para pacientes com Uso Abusivo em Álcool e outras Drogas que ocorre semanalmente;
- Oficina de Fotografia e de Cidadania em parceria com o PSF Viçosa e UFRGS para adolescentes em vulnerabilidade;
- Articulação dos fluxos da rede de atendimento de pacientes em Saúde Mental;
- Pesquisa de Satisfação e Impacto junto aos serviços matriciados pela Equipe;
- Levantamento de recursos do território da Lomba do Pinheiro com vistas a melhor explorar e propor ações de promoção em saúde mental na região;
- Participação no Projeto “A Divindade da Água” coordenado pela Vigilância das Águas/CGVS/SMS.
- Participação evento da Semana Interamericana de Águas, em setembro de 2010, no qual o Projeto “A Divindade da Água” coordenado pela Vigilância das Águas/CGVS/SMS, com a participação da Equipe de Matriciamento em Saúde Mental da Gerencia Partenon Lomba/SMS, ONG Mulheres Unidas pela Esperança-AMUE, Igreja São Jorge e Movimento pela Saúde dos Povos, onde foi promovido uma celebração ecumênica em uma área de nascentes do Arroio Moinho, no Morro da Polícia, com a participação de várias lideranças religiosas locais sensibilizando para o cuidado com a água.
- Realização de visitas domiciliares, consultas conjuntas e discussão de

casos e planejamento de ações de prevenção em saúde mental com os profissionais da APS dos serviços matriciados.

**UBS/PSF Panorama:**

**Acolhimento de todos os usuários durante tempo integral de funcionamento da UBS (das 8h às 22h)**

Grupo de Convivência de Idosos com atividades como passeios e roda de conversa;

Grupos de Saúde Mental, encontros mensais, distribuídos em 7 grupos, atendendo em torno de 150 pessoas;

Grupo de Geração de Renda, com funcionamento semanal;

Atendimento semanal à Comunidade Indígena Kaingang na Pd 24 da Lomba do Pinheiro.

**Terapia Comunitária:**

Realização de sessões de TC semanalmente, às 4ª feiras no CPCA (Centro de Proteção da Criança e Adolescente)

Realização de sessões de TC em parceria com o CPCA para Jovens Aprendizizes e nas escolas para alunos e professores.

Participação nas reuniões do Fórum de Segurança da Lomba (PRONASCI)

**Atividades do PSE** (Programa Saúde nas Escolas) desenvolvida pelos serviços da GD PLP nas escolas vinculadas ao Programa Mais Educação da região do Partenon e Lomba do Pinheiro com atividade de prevenção e promoção de saúde.

**UBS 3:**

**Grupo de Apoio Emocional:** Proporcionar aos sujeitos em sofrimento psíquico (re) significar sua existência e encontrar estratégias para ter mais qualidade de vida. O grupo acontece todas as segundas-feiras às 14:30h

no Instituto Murialdo. Coordenado por uma Assistente Social R2, Psicóloga R1 e Enfermeira Coordenadora da UBS 3.

**Grupo de Qualidade de Vida:** Tem o objetivo de proporcionar uma melhor qualidade de vida, incentivando a discussão de temas como alimentação saudável, exercícios físicos, orientações sobre doenças crônicas (diabete e hipertensão), entre outros.

**Grupo da Caminhada:** O objetivo é incentivar a atividade física como promotora de bem estar físico e emocional, melhorar condicionamento físico e educação em saúde.

**Pra Nenê Coletivo:** Tem como objetivo enriquecer as consultas de Pré-Nenê, levando em consideração a possibilidade multidisciplinar e o conhecimento popular das mães, potencializando a integralidade do atendimento, bem como aumentando a cobertura do programa. Espaço rico para troca de experiências e saberes.

**Acolhimento/Sala de Espera:** O acolhimento é feito por um profissional da equipe fixa e um residente, sendo que um faz o aplanilhamento dos pacientes e separa os prontuários e o outro faz a escuta ampliada dos pacientes que não conseguiram as consultas do dia. O Residente também orienta os pacientes sobre rotinas da unidade e outros temas pertinentes à saúde, como por exemplo Dengue.

**Reunião de Equipe:** Acontece toda semana, e é um importante espaço para repasse de informações, discussão de casos, entre outros. A UBS 3 tem como dia estabelecido a segunda-feira de manhã das 11h às 12h.

**Reunião de Planejamento:** Esses momentos são muito importantes de encontro de toda equipe para planejar as atividades que serão desenvolvidas durante todo mês. É um espaço que se torna imprescindível especialmente dada a complexidade e a diversidade de trabalhos desenvolvidos, conseguir formatar todos os trabalhos, conforme as especialidades e possibilidades de cada membro da equipe exige um tempo de dedicação e discussão.

**Agenda para Idoso:** Todos os dias são agendadas por telefone duas

	consultas para idosos com 60 anos ou mais.
<b>GD Norte</b> <b>Eixo Baltazar</b>	<p><b>UBS RUBEM BERTA</b></p> <p>Reuniões de EQUIPE 15/15 DIAS, Reuniões de enfermagem 15/15 dias, Grupo de gestantes 1vez por semana, grupo pra-nene uma vez por semana RN, grupo uma vez por semana 3º e 5º mês do bebe, grupo planejamento familiar 1 vez por mês , grupo de flúor – odonto, radio comunitária ( dra. Renata ) todas às quartas-feiras , Escola Grande Oriente – Dia da Cidadania, AMORB ( Colaboração dia do aniversario do bairro ), Participação conselho Distrital de Saúde ( Centro Vida) 1 vez por mês , Conselho Local de Saúde 1vez por mês ( na UBS).</p>
	<p><b>UBS ASSIS BRASIL</b></p> <p>Realizamos acolhimento com os usuários. Agendamento para o idoso por telefone, respeitando a Lei Municipal. Visitas domiciliares médicas e de enfermagem. Reuniões de equipe mensais, passando a serem quinzenal. Comunicação aos pacientes dos agendamentos das consultas pela Central de Marcação de Especialidades e remarcações de agendas internas.</p>
	<p><b>UBS NOVA BRASÍLIA</b></p> <p>Reuniões de equipe quinzenais; confraternização mensal dos aniversariantes do mês; Grupos de saúde mental: Grupo desabafo e grupo dos crônicos; Grupo de planejamento familiar (estagiárias da Unisinos); Grupo de gestantes; Oficina de sexualidade na Escola Aurora Peixoto; Palestra na Escola Décio M. Costa sobre hepatite B (pediatra Dr.Carlos).</p>
	<p><b>UBS SÃO CRISTOVÃO:</b></p> <p>Grupo tabagismo, Grupo Saúde Mental;Reuniões mensais do conselho local de saúde; Reuniões quinzenais de treinamento para um bom convívio na equipe; Reuniões mensais de equipe para ajuste técnicos internos;Reunião trimestral para comemoração dos aniversariantes do trimestre; Comemoração da Páscoa com distribuição de pirulitos e balas para as crianças na recepção; Conquista do conselho local de saúde em</p>

	conjunto com a UBS e Gerência Distrital pela lotação de um Dentista, uma enfermeira e auxiliar de Enfermagem, além da reforma geral do Prédio.
	<b>PSF JENOR BARROS</b> Grupos de alongamento com a equipe e os usuários, reuniões de equipe semanais envolvendo assuntos da equipe e usuários. Discussão sobre maneira de acolher melhor os pacientes no dia a dia, entre outras.
	<b>PSF BECO DOS COQUEIROS</b> Reuniões semanais de Equipe e reunião mensal com Grupo de Idosos.
<b>Urgência e Emergência</b>	- Inclusão da PNH em todas as capacitação.
<b>PA Lomba do Pinheiro</b>	- Realização de reuniões mensais com a equipe de enfermagem; - Instituição do Grupo Organizacional , que visa contribuir para uma melhor organização do espaço físico e melhorias no funcionamento do PA.
<b>PA Bom Jesus</b>	- Início da Construção do Grupo de Trabalho de Humanização.

## TRANSPORTE SOCIAL

Com o objetivo de oferecer um transporte a pacientes que necessitam de cuidados de saúde não urgentes, com incapacidade temporária ou permanente de locomoção, dependentes da utilização de macas para se deslocarem a consultas médicas, e que apresentam dificuldades financeiras para assumir tratamentos de reabilitação de saúde contínua a Prefeitura Municipal de Porto Alegre através da Secretaria Municipal de Saúde disponibiliza o serviço de Transporte Social com a contratação de empresa especializada em remoções de pacientes a fim de atender as necessidades desta camada da população.

Os pacientes interessados na utilização deste serviço podem efetuar a sua solicitação nas unidades de saúde mais próxima de sua residência sob fiscalização e avaliação das Gerências Distritais que indicarão os pacientes que possuem uma maior necessidade de atendimento em função das incapacidades físicas e financeiras.

Abaixo, apresentamos os quantitativos de atendimento do terceiro trimestre do ano de 2010, fazendo um comparativo com o mesmo período de 2009, a fim de balizar as estatísticas necessárias para as ações de melhorias para o atendimento proposto.

### Terceiro Trimestre 2010 X Terceiro Trimestre 2009

Gerência Distrital		Período		Variação do Período Quantitativo	Variação do Período Percentual ( % )
		2009 ( Jul. à Set.)	2010 ( Jul. à Set.)		
GDC	Usuários	14	10	-4	
	Atendimentos	240	89	-151	
	Média atendimento/usuário	17	9		-52
GDLN	Usuários	36	33	-3	
	Atendimentos	240	112	-128	
	Média atendimento/usuário	7	3		-51
GDSCS	Usuários	13	29	16	
	Atendimentos	240	122	-118	
	Média atendimento/usuário	18	4		-77
GDGCC	Usuários	25	43	18	
	Atendimentos	240	117	-123	
	Média atendimento/usuário	10	3		-72
GDNEB	Usuários	14	30	16	
	Atendimentos	240	115	-125	
	Média atendimento/usuário	17	4		-76

GDPLP	Usuários	45	57	12	
	Atendimentos	240	102	-138	
	Média atendimento/usuário	5	2		-56
GDNHNI	Usuários	17	14	-3	
	Atendimentos	240	151	-89	
	Média atendimento/usuário	14	11		-22
GDRES	Usuários	12	27	15	
	Atendimentos	240	97	-143	
	Média atendimento/usuário	20	4		-80

Os dados levantados nas informações do ano de 2009 englobam as remoções realizadas no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas enquanto os do ano de 2010 estão computadas somente as remoções realizadas através do agendamento das gerências. É importante lembrar que, a Equipe de Transporte não tem gerência sobre as remoções realizadas no HPV, portanto, não sendo possível mensurar os serviços daquele Hospital.

Face ao exposto, verificamos um aumento em algumas gerências no que se refere a quantidade usuários atendidos e uma redução na quantidade de remoções realizadas, o que no permite concluir que estamos atendendo mais pessoas que necessitam das remoções otimizando os serviços e eliminando agendamentos desnecessários.

## Relatório Assecom

### **Imprensa:**

- Realização de atividades de divulgação das ações da secretaria;
- Atendimento aos veículos de comunicação;
- Redação de releases, respostas à imprensa artigos e textos institucionais;
- Atualização dos sites da SMS, CGVS e HMIPV;
- Produção de entrevistas e obtenção de espaços importantes na imprensa;
- Gerenciamento de crise de imagem;
- Potencialização das ações descentralizadas (divulgação das atividades dos postos de saúde);
- Produção do informativo eletrônico da SMS, com periodicidade semanal.

### **Relações Públicas:**

- Realização de eventos de inauguração de unidades de saúde e serviços reformados;
- Assessoramento dos diversos serviços nas solenidades e eventos de capacitação, formação, seminários, palestras e comemorações;
- Implantação de sinalização interna e externa em todos os serviços inaugurados e reformados;
- Elaboração de *briefings*, desenvolvimento de projeto gráfico e confecção de materiais de apoio às políticas de saúde;
- Início do levantamento de informações de suporte para licitação/registro de preços para confecção de materiais gráficos.
- Ações para homenagem ao servidor;
- Elaboração de projeto para campanha Dengue 2011;
- Implantação da coleta seletiva no prédio sede;

## OBRAS REALIZADAS

**UNIDADE:** UBS Nonoai

**OBRA:** Adaptações para uso de casa locada

**EMPRESA:** Realizada pela Equipe de Manutenção Predial da SMS

**INÍCIO:** 20/05/10

**TÉRMINO:** 27/07/10

**VALOR:** R\$ 14.204,00

**UNIDADE:** Farmácia Distrital Bom Jesus

**OBRA:** Reforma da Farmácia Distrital do CS Bom Jesus

**EMPRESA:** Realizada pela Empresa AGL Construtora

**INÍCIO:** 15/04/10

**TÉRMINO:** 30/08/10

**VALOR:** R\$ 13.253,28

**FONTE DE RECURSO:** Fundo Municipal de Saúde (Convênio Pró-Saúde Assistência Farmacêutica)

**UNIDADE:** Casa Apoio Viva Maria

**OBRA:** Reforma e ampliação

**EMPRESA:** Realizada pela Empresa Prol Engenharia

**INÍCIO:** 22/12/08

**TÉRMINO:** 30/09/2010

**VALOR:** R\$ 469.855,30

**FONTE DE RECURSO:** Convênio DST/AIDS, Convênio 047/2005 Ministério da Saúde e Recursos da Centralizada (PMPA 040)

**UNIDADE:** UFS Milta Rodrigues

**OBRA:** Reforma Geral

**EMPRESA:** Realizada pela equipe de manutenção Predial da SMS

**INÍCIO:** 09/06/2009

**TÉRMINO:** 06/07/2009

**VALOR:** R\$ 7.000,00

**FONTE DE RECURSO:** Fundo Municipal de Saúde

**UNIDADE:** UBS 1° de Maio

**OBRA:** Reforma geral

**EMPRESA:** Realizada pela equipe de manutenção Predial da SMS

**INÍCIO:** 17/06/2009

**TÉRMINO:** 17/07/2009

**VALOR:** R\$ 11.000,00

**FONTE DE RECURSO:** Fundo Municipal de Saúde

**UNIDADE:** UBS Tijuca

**OBRA:** Reforma geral

**EMPRESA:** Realizada pela equipe de manutenção Predial da SMS

**INÍCIO:** 10/08/2009

**TÉRMINO:** 21/08/2009

**VALOR:** R\$ 9.647,00

**FONTE DE RECURSO:** Fundo Municipal de Saúde

**UNIDADE:** Farmácia Distrital Vila dos Comerciários

**OBRA:** Reforma da Farmácia Distrital do CS Vila dos Comerciários

**EMPRESA:** Realizada pela Empresa AGL Construtora

**INÍCIO:** 15/04/10

**TÉRMINO:** 30/09/10

**UNIDADE:** UBS Guarujá

**OBRA:** Reforma geral

**EMPRESA:** Realizada pela Equipe de Manutenção Predial SMS

**INÍCIO:** 17/08/2009

**TÉRMINO:** 04/09/2009

**VALOR:** R\$ 11.468,00

**FONTE DE RECURSO:** Fundo Municipal de Saúde

Cabe lembrar que esta assessoria não responde por obras realizadas nos hospitais municipais, neste caso, Hospital Materno Infantil Presidente Vargas – HMIPV e Hospital de Pronto Socorro – HPS.

## EPAT – EQUIPE DE PATRIMÔNIO

<u>EQUIPAMENTOS</u>	<u>QUANTIDADES</u>
Aparelho Autoclave	3
Aparelho Ultrassom	1
Balança	11
Bebedouro	5
Câmera Fotográfica	1
Câmara p/ Conservação de Vacinas	1
Computador	32
Condicionador de Ar	44
Conjunto Odontológico	2
Filmadora	1
Foco Clínico	3
Forno Microondas	15
Impressora	6
Notebook	5
Otoscópio	6
Projektor Multimídia	10
Refrigerador	19
Televisor	15
<b>TOTAL</b>	<b>180</b>

Anexo III – Administração Financeira e Orçamentária